

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

unex

Curso de Administração

Projeto Pedagógico do Curso - PPC

Feira de Santana, 2024

Autores do PPC
Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da UNEX

Componentes do NDE

Profa. Me. Jucicleide das M. Nascimento Santos
Profa. Dra. Leila Cristina da Silva Oliveira

Feira de Santana, 2024

Sumário

APRESENTAÇÃO	11
1. Centro Universitário de Excelência UNEX - Feira de Santana	13
1.1 Breve Histórico da IES	13
1.2 Perfil Institucional	13
1.2.1 Missão e Visão Institucionais	13
1.2.2 Articulação do PPC com o PDI	14
1.2.3 Princípios e Valores Norteadores Gerais	16
1.2.4 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	17
1.2.5 Pilares e Abrangência do Projeto Pedagógico Institucional	19
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E A NECESSIDADE SOCIAL	23
2.1 Justificativa do Curso e Inserção Regional	23
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	24
3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	24
3.1.1 Política de Ensino	27
3.1.1.1 Base teórico-metodológica	28
3.1.2 Política de Ensino Para Graduação e Pós-Graduação	30
3.1.3 Política de Acessibilidade e Educação Inclusiva	34
3.1.4 Política de Iniciação Científica	36
3.1.5 Política de Extensão	36
3.1.6 Política de Responsabilidade Social	38
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	40
3.2.1 Objetivo Geral	40
3.2.2 Objetivos Específicos	40
3.2.3 Relação dos objetivos do curso com o perfil do egresso	40
3.2.4 Relação dos objetivos do curso com a estrutura curricular	40
3.2.5 Relação dos objetivos do curso com o contexto educacional	41
3.2.6 Definição dos objetivos do curso frente às características locais	42
3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	42
3.3.1 Competências Gerais	42
3.3.2 Competências Específicas	43
3.3.3 Objeto da Profissão	43
3.3.4 Campos de Ação e Esferas de Atuação Profissional	43

3.3.5 Revisão do Perfil do Egresso	43
3.3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais	44
3.3.7 Competências frente às necessidades locais e regionais	45
3.4 ESTRUTURA CURRICULAR	45
3.4.1 Diretrizes e Princípios Pedagógicos do Curso	46
3.4.2 Concepção e Organização Curricular	47
3.4.2.1 Desenho Curricular	47
3.4.3 Currículo por Competência	51
3.4.4 Inovações Curriculares	53
3.4.5 Flexibilidade Curricular	53
3.4.6 Interdisciplinaridade e transversalidade	54
3.4.7 Acessibilidade Metodológica	56
3.4.8 Articulação da Teoria com a Prática	58
3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	59
3.5.1 Seleção de Conteúdos para os Cursos de Graduação: competências e habilidades	59
3.5.2 Articulação entre os componentes no percurso de formação	60
3.5.3 A Inserção de Elementos Inovadores nos Conteúdos Curriculares	61
3.5.4 Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	61
3.5.5 Indução ao conhecimento inovador	63
3.5.6 Matriz Curricular	63
3.5.7 Matriz de Competências	67
3.5.8 Ementário – Bibliografia Básica e Complementar	68
3.6 METODOLOGIA	69
3.6.1 Diretrizes Pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem	77
3.6.2 Práticas pedagógicas para relação teoria-prática.	82
3.6.3 Inovação metodológica	82
3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	85
3.7.1 Gestão da Integração entre ensino e mundo do trabalho	88
3.7.2 Avaliação no Estágio Supervisionado	90
3.7.3 Estágio Não Obrigatório	90
3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	91
3.8.1 Informações Gerais – Atividades Complementares	92
3.8.2 Aderência das AC's à formação geral e específica	93

3.9 APOIO AO DISCENTE	96
3.9.1 Programa de Monitoria	96
3.9.2 Nivelamento	98
3.9.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP	99
3.9.4 Programa de Bolsas para Iniciação Científica	102
3.9.5 Núcleo de Acessibilidade	103
3.9.6 Programa de Apoio Financeiro	107
3.9.6.1 Financiamento Estudantil (FIES)	108
3.9.6.2 Alunos beneficiados com a Bolsa Prouni	109
3.9.6.3 Educa Mais Brasil	110
3.9.6.4 Quero Bolsa	110
3.9.6.5 CREDIUniFTC	110
3.9.6.6 Bolsas Santander Graduação	112
3.9.6.7 Desconto por Parentesco	112
3.9.6.8 Desconto Ex-aluno	113
3.9.6.9 Descontos e Convênios Corporativos	114
3.9.7 Ouvidoria	114
3.9.8 Formas de Acesso	115
3.9.9 Programa de Apoio ao Egresso	116
3.9.10 Organização Estudantil	117
3.9.11 Ações inovadoras de apoio ao discente	118
3.10. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	120
3.10.1 Apropriação dos resultados	121
3.10.2 Planejamento em virtude de processo autoavaliativo permanente	122
3.11 DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA	122
3.11.1 O Corpo Docente	125
3.11.2 O Ambiente Virtual de Aprendizagem	125
3.11.3 Produção de Materiais didáticos	127
3.11.4 Equipe Multidisciplinar	129
3.12 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	130
3.12.1 Acessibilidade nas TIC's	132
3.12.2 Interatividade entre os atores institucionais	134
3.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DO CURSO	134
3.13.1 Avaliação de Competências	136

3.13.2 Sistematização do Processo de Avaliação da Aprendizagem	139
3.13.2.1 Sistema de Avaliação de Aprendizagem	140
3.13.2.2 Avaliação Final (AF)	141
3.13.2.3 Critérios para Apuração da Avaliação do Rendimento Acadêmico	142
3.13.2.4 Da Aprovação	143
3.14 NÚMERO DE VAGAS	143
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	144
4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	144
4.1.2 Estudos do NDE	147
4.1.3 Ações e planejamentos (planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.)	148
4.2 Atuação do(a) Coordenador(a)	149
4.2.1 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso	151
5.3 CORPO DOCENTE	152
5.3.2 Regime de Trabalho do corpo docente do curso	152
5.3.3 Experiência profissional do docente	155
5.3.4 Experiência no exercício da docência superior	155
5.4 COLEGIADO	156
5.4.1 Competências Do Colegiado	158
5.4.2 Perfil Colegiado	160
5.4.3 Composição do Colegiado	161
5.5 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	161
6. INFRAESTRUTURA DA UNEX NO ÂMBITO DO CURSO	163
6.1 Instalações Físicas	163
6.2 Sala dos professores	163
6.3 Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI	163
6.4 Central de Atendimento ao Docente-CAD	163
6.5 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso	163
6.6 Salas de Aula	163
6.7 Central de Atendimento ao Discente – CAA	164
6.8 Setor de Informática	164
6.9 Auditório	164
6.10 Área de Convivência e Alimentação	164
6.11 Instalações Sanitárias	164

6.12 Laboratórios Didáticos de Formação Básica	164
6.13 Laboratórios Didáticos de Formação Específica	166
6.14 Infraestrutura de segurança	166
6.15 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	167
6.16 Biblioteca	169
6.16.1 Informatização da Biblioteca	170
6.16.2 Acervo total da Biblioteca	172
6.16.2.1 Orientação na utilização das bases de dados	174
6.16.2.2 Infraestrutura para reprodução de informação	174
6.16.2.3 Formas de acesso	175
6.16.2.4 Serviços oferecidos	175
6.16.2.5 Serviço de Empréstimo	175
6.16.3 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo	176
6.16.3.1 Estratégias para a gestão do acervo físico e digital	177
6.16.3.2 FORMAÇÃO DO ACERVO	178
6.16.3.2.1 Acervo Físico	179
6.16.3.2.1.1 Procedimentos para aquisição de acervo físico e manutenção do acervo físico: impresso	180
6.16.3.2.1.2 Aquisição do acervo físico	181
6.16.3.2.2 Acervo digital	181
6.16.3.2.2.1 Avaliação da Coleção digital e novas assinaturas virtuais	182
6.16.4 Justificativa da Bibliografia básica por Disciplina	182
6.16.5 Justificativa da Bibliografia complementar por Disciplina	183
6.16.6 Periódicos especializados assinados	183
6.16.7 Bibliotecas Virtuais	183
6.16.8 Recursos Inovadores	185
6.16.9 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	185
6.16.11 Condições de conservação das instalações	186
6.16.12 Manutenção e Conservação dos equipamentos	186
6.17 Laboratórios de Informática	187
6.18 Sala de Aula Invertida	187
6.19 Comitê de Ética em Pesquisa	188
7. ANEXOS	188
7.1 Matriz de Competências	188

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia

Sigla: IMES

CNPJ: 04.670.333/0001-89

Endereço: Rua Chile nº 06 – Centro, com sede na cidade de Salvador, Bahia, CEP 40.020-000

Mantida

Sigla: Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana - Unex de Conquista

Endereço: Rua Artêmia Pires Freitas, s/n – Bairro SIM, CEP 44.085-370

Organização Acadêmica: Centro Universitário

Portaria de Criação: Credenciada pela Portaria Ministerial no 1.310 de 03 de setembro de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 06 de setembro de 1999. Recredenciada: pela portaria N° 1162 de 15/09/2017. Publicada em 18/09/2017. Credenciamento como Centro Universitário pela Portaria 1408 publicada em 28/12/2018. Alteração da denominação da IES Portaria no 06 de Publicada 02 de agosto de 2023.

Diretor Geral/Reitor: Profa. Marcly Amorim Pizzani

E-mail: marcly.fsa@ftc.edu.br

Endereço do sítio: <https://www.unex.edu.br/feira-de-santana/home/>

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: Administração

Local de Oferta: Feira de Santana

Vagas Anuais: 100

Turno: Matutino e Noturno

Regime Letivo: Semestral

Período mínimo para a integralização do curso: 8 Semestres

Período máximo para a integralização do curso: 12 Semestres

Carga Horária Total: 3200

Coordenador do curso: Jucicleide das Mercês Nascimento Santos

Contato: (75) 98187-0815

E-mail: jmerces.fsa@ftc.edu.br

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração foi concebido buscando atender aos fundamentos legais e a necessidade social da implantação de um curso de Bacharelado em Administração, tomando-se por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Administração, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional da UNEX.

Este documento é resultado da construção coletiva dos membros do Curso de Administração e de seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). Sua estrutura aborda os aspectos organizacionais, estruturais e pedagógicos do curso empregados na formação dos graduandos. Tais aspectos são articulados com o Projeto Institucional (PI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Administração, prezando pela inserção regional da Instituição e de seus egressos.

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é a declaração de identidade do curso que norteia todas as diretrizes e concepções para o desenvolvimento da formação do egresso, primando pela gênese generalista, humanista, crítica, reflexiva, pautado na ética e comprometido com o desenvolvimento regional e com a responsabilidade social. Prima pela inovação curricular pautada na concepção pedagógica de educação baseada em competências para a promoção de uma aprendizagem significativa, com o estudante no centro do processo e o professor como mediador da construção do conhecimento.

Nesse sentido, parte-se da concepção de que formar profissionais competentes significa habilitá-los a compreender e resolver situações complexas e interdependentes dentro de um contexto sócio político e econômico. Nessa perspectiva, a necessidade de atualização constante torna-se crucial, visto que o dinamismo da própria realidade a faz cada vez mais complexa e o conhecimento necessário para compreendê-la e modificá-la é relativamente instável. Assim, é fundamental a formação de um indivíduo autônomo, comprometido coletivamente e socialmente com seu entorno.

Com efeito, este PPC se consolida como um documento de referência para o processo de educação do ensino superior construído coletivamente pelos atores que promovem o desenvolvimento educacional do curso, com uma função retro-

alimentadora, acompanhando a dinâmica social. Desse modo, é considerado um instrumento de referencial pedagógico e educacional, no qual se definem os eixos norteadores necessários ao desenvolvimento da formação acadêmica.

O projeto de curso constitui-se em uma importante ferramenta de gestão norteando o processo de ensino e aprendizagem de forma planejada e coordenada tornando-se, assim, referência fundamental para a execução das atividades acadêmicas, bem como para a capacitação docente de maneira contínua. Nessa perspectiva, são definidos os pressupostos curriculares adotados que compreendem o desenho da matriz, os referenciais pedagógicos e as diretrizes metodológicas que constituem a base de um processo educativo voltado para a construção de competências, em estreito alinhamento com os princípios educacionais explicitados no marco conceitual da Instituição.

Para tanto, o projeto pedagógico do do curso de Administração busca a formação integral por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Apresenta uma proposta curricular organizada, inovadora, flexível e interdisciplinar que possibilita construir o perfil acadêmico e profissional do estudante a partir do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes com abordagens contemporâneas de formação, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, permitindo a integralização de saberes, a relação teórica e prática, primando pela formação do estudante autônomo, crítico, reflexivo, criativo e empreendedor, com responsabilidade social e princípios éticos e morais.

Dessa maneira, entende-se que para a consolidação desta proposta, emerge a necessidade do envolvimento da direção geral, do corpo docente, pessoal técnico-administrativo e corpo discente, ou seja, de todos comprometidos com a formação de profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho com competência, senso crítico e compromisso com a sociedade na qual estão inseridos.

Importante ressaltar que desde a concepção do curso, o seu Projeto Pedagógico vem sendo revisado periodicamente, buscando adequar as questões pedagógicas aos avanços tecnológicos e ao mercado de trabalho, objetivando continuar a formar profissionais capacitados e comprometidos com a profissão conforme contexto regional. O currículo foi elaborado para desenvolver conhecimentos técnicos e científicos conforme padrões exigidos, provocar nos discentes, progressivo e gradual, interesse e motivação pelo saber do curso de Administração e pelas suas implicações no contexto social, bem como para formar pessoas realmente dedicadas a profissão

com perfil humanizado e ético.

Assim, o Centro Universitário de Excelência UNEX, mantida pelo IMES, apresenta neste instrumento norteador a concepção e organização didático-pedagógica e acadêmica do curso de Graduação em Administração, visando uma educação superior com qualidade e inovação.

1. Centro Universitário de Excelência UNEX

1.1 Breve Histórico da IES

A UNEX-Feira de Santana tem sua sede na Rua Artêmia Pires Freitas, s/n – Bairro SIM, CEP 44.085-370, Feira de Santana - Bahia, foi fundada em 1997, foi pioneira no Ensino Superior Privado no município e vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento da região na qual está inserida, haja vista que Feira de Santana é polo educacional, atendendo a demanda das cidades que compõem a região metropolitana e seu entorno.

É um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo Instituto Mantenedor de Ensino superior da Bahia LTDA - IMES, estabelecida na Rua Chile nº 06 – Centro, com sede na cidade de Salvador, Capital do Estado da Bahia, CEP 40.020-000, inscrita no CNPJ sob nº 04.670.33/0001-89; com seu ato constitutivo registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 2º Ofício, constituída nos termos do Contrato Social como Sociedade Empresária Limitada, com fins lucrativos, cuja estrutura e funcionamento são disciplinados por Regimento Geral.

O IMES compõe a Rede UNIFTC/UNEX com as IES estabelecidas nas cidades de Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista, Juazeiro, Jequié, Petrolina, Recife e São Paulo, têm proporcionado a comunidade acadêmica momentos de reflexão sobre a importância da educação, das práticas pedagógicas, utilizadas para que os objetivos educacionais sejam alcançados e, assim preservar sua identidade e aperfeiçoar-se no cumprimento de sua Missão.

A UNEX na qualidade de instituição particular de educação superior tem sua missão concebida em: “Formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”. O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada,

com as tomadas de decisões com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A adoção de uma política de gestão participativa e sustentável é outro diferencial, enquanto instituição de ensino superior, na busca de ajustar-se adequadamente, ao atual desenvolvimento do sistema educacional e atender às demandas advindas deste milênio.

A gestão participativa não ocorre somente no âmbito da tomada de decisões pelos órgãos colegiados. A participação também está presente em seus resultados financeiros, visto que toda a equipe técnico-administrativa e acadêmica tem participação vinculada aos resultados avaliativos e financeiros projetados.

Somando-se a este indicador, as políticas governamentais de acesso à educação formal, especialmente no ensino superior, têm trazido a esse nível de ensino, camadas da população que antes se encontravam excluídas. Esta realidade tem possibilitado o acesso da população jovem brasileira na educação superior, impondo aos órgãos instituírem mecanismos de regulação e regulamentação, visando estabelecer padrões mínimos de qualidade.

Nessa perspectiva, a UNEX - Feira de Santana, visa assegurar maior nível de qualidade acadêmico-científica dos alunos e do corpo docente, o incentivo a programas de apoio acadêmico, como iniciação científica, produção intelectual, artística e cultural, bem como contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, em relação à expansão do ensino de graduação com ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos.

Ao ingressar no seu décimo oitavo ano letivo de funcionamento, a IES conta com 22 cursos de graduação em funcionamento (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Tecnológico em Design de Interiores, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Tecnológico em Logística, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação e Tecnológico em Segurança no Trabalho), destes 13 reconhecidos.

Atualmente, a UNEX possui aproximadamente 3.785 alunos matriculados. O corpo docente é formado por 190 professores, entre doutores, mestres e especialistas qualificados, engajados no ensino e na vida acadêmica, os quais contribuem para a construção de uma base sólida na formação dos estudantes.

A Instituição é vista como um projeto que busca o atendimento dos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, possibilitando a produção de conhecimento, a

formação de profissionais empreendedores e competitivos, e, fortalecendo-se com a participação democrática de seus pares. Com isto, ela poderá alinhar-se às tendências do mundo do trabalho, oportunizando aos seus alunos formação profissional e intelectual sem que haja, entre essas duas ações, um processo dicotômico.

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como tem programa de iniciação científica institucionalizado. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares, disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da região na qual está inserida.

1.2 Perfil Institucional

As Instituições de Educação Superior para alcançarem a coerência e consistência internas que contribuam para a eficiência e a eficácia institucionais, necessitam atuar em estreita aderência ao seu marco conceitual. Daí a necessidade de assumir este marco como referência básica ao desenvolvimento deste Projeto Pedagógico de Curso.

1.2.1 Missão e Visão Institucionais

Missão:

Formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Visão:

Ser referência como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que presta serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais.

1.2.2 Articulação do PPC com o PDI

O Centro Universitário de Excelência - UNEX, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, define seu grande objetivo de, por meio da

educação, prestar serviços de qualidade, de forma inovadora e integrada ao mercado, valorizando o homem em sua dimensão integral, para que ele possa construir a sua história e firmar sua identidade como agente de transformação social, buscando caminhos nas oportunidades que surgem com o desenvolvimento da região.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional como entidade geradora de conhecimento técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação superior de ensino, pesquisa e extensão.

Em consonância com a visão e missão institucional bem como as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, este Projeto Pedagógico do Curso visa garantir a excelência no desenvolvimento do ensino e a qualidade na investigação científica e na extensão. Para tanto, a instituição possui um corpo docente formado por professores titulados e uma equipe de técnicos, colaboradores e profissionais comprometidos e preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho da IES.

O cumprimento da missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões, assim como a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

Portanto, de acordo com as orientações do Ministério da Educação e com os princípios do Centro Universitário de Excelência – UNEX, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Pedagógico de Curso (PPC) e ao Currículo como documentos nos quais é explicitado o posicionamento da Instituição a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Neste contexto, o projeto, o plano e o currículo, muito mais que documentos burocráticos, se constituem em instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos estudantes uma formação que integra saberes na formação e proporciona o desenvolvimento pessoal e profissional para o pleno exercício da cidadania. Como política institucional, busca-se continuamente a articulação entre a gestão da instituição e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI, especialmente as políticas de ensino, de

investigação científica e de extensão, que se alinham de forma coerente ao perfil do egresso.

O PPC de Administração é composto por um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, de modo a assegurar a formação desejada, isto é, aquela que resulta da aprendizagem obtida por um ensino integrado às práticas investigativas e à extensão. Parte-se de propostas com as quais os estudantes aprendem conteúdos importantes pesquisando e selecionando fontes científicas, relevantes e atuais, e apliquem o que conhecimento aprendido na solução de problemas reais, que beneficiam e desenvolvem a metropolitana de Feira de Santana.

Neste contexto regional em que se insere e, em consequência da demanda do mercado, da missão institucional e da necessidade de desenvolvimento da região nessa área do conhecimento, é oferecido o curso de Administração com o intuito de proporcionar o ensino e a produção do conhecimento nesse campo de atuação e estabelecer uma relação direta com a sociedade, fazendo do ato educativo um trabalho qualificado para a formação de profissionais competentes e preparados para os desafios contemporâneos.

Em consonância com a missão institucional e com as políticas nacionais de educação, o PDI e o PPI são os documentos de diretrizes pedagógicas e administrativas que orientam todas as ações da Instituição. Esses documentos institucionais consideram a necessidade de atendimento às demandas regionais. O PDI, assim como o Projeto Pedagógico do Curso, apresenta informações referentes às políticas institucionais que articulam as ações de ensino, investigação científica e extensão e o plano institucional de acessibilidade.

Nesta perspectiva, este Projeto Pedagógico articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel do Curso em uma Instituição educacional como entidade geradora de conhecimento técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão.

1.2.3 Princípios e Valores Norteadores Gerais

Os princípios e valores que norteiam o fazer acadêmico do Centro Universitário

de Excelência UNEX são:

- I. **Confiança** - Caracterizamos nossas relações institucionais e interinstitucionais pautadas na elevada confiança mútua.
- II. **Coerência** - Agimos de forma coerente com os nossos propósitos e sonhos, concretizados no marco conceitual da Instituição.
- III. **Ética e Respeito** - Conduzimo-nos de forma transparente, em consonância com as leis aplicáveis e os mais elevados padrões éticos.
- IV. **Pertinência** - Atuamos em conformidade com as necessidades sócio-produtivas e aperfeiçoamos nossas ações em função dos resultados de formação alcançados.
- V. **Crescimento Sustentável** - Crescemos e orientamos nossos resultados de forma responsável para com a natureza e a sociedade, assegurando a perpetuidade da Instituição.
- VI. **Educação para a vida** - Educamos formando cidadãos com capacidades para enfrentar os problemas que a vida lhes apresenta, qualquer que seja a sua natureza, pessoal, profissional ou comunitária.
- VII. **Colaboração** - Agimos de forma colaborativa contribuindo para proporcionar ambiente institucional harmônico, integrado e solidário gerando sinergia para atingirmos padrões de alto desempenho e resultados concretos.

1.2.4 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

A rápida evolução científica e tecnológica, as modernas tecnologias digitais da informação e Comunicação (TDIC), a queda de fronteiras como um dos efeitos da globalização demandam a formação de profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

Mediante essa realidade, o acelerado ritmo das mudanças passou a exigir a formação de um profissional preparado para absorver as transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga desenvolver competências, de tal modo, a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem simplesmente à capacidade de resolver

problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal, assim como os vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais formados nesse contexto, necessitam além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolverem problemas e gerarem soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde estão inseridos. Portanto este é o caminho para que atuem com consciência do seu papel como agentes de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um **cidadão com domínio da profissão**¹.

Além disso, há uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes para que os discentes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo, de computadores, tablets, smartphones, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, dentre elas, as das redes sociais, que vêm permitindo a formação de comunidades virtuais.

Nesse contexto, observa-se que os jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX, comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido, revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Estes jovens conseguem ainda utilizar várias salas de conversa simultaneamente realizando, desse modo, a comunicação com diversas pessoas, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual. Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios.

Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta lacunas de conhecimentos, implicando ainda mais na existência de uma formação acadêmica consistente e significativa por parte da IES. Sendo assim, as Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os

¹Suñé, L.S.; Araújo, P.J.L.; Armas, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A Educação Superior vem se deparando, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o discente, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nesta perspectiva, as Instituições de Ensino Superior assumem outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Para tanto, estas instituições devem formar capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão.

Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao estudante introduzir no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

1.2.5 Pilares e Abrangência do Projeto Pedagógico Institucional

A concepção do processo educacional para dar cumprimento à missão institucional com base nos princípios e valores expressos anteriormente, exige e estabelece as bases de sustentação desse processo de modo que o almejado possa efetivamente ser alcançado nas práticas do dia a dia. Dessa forma, a essência do marco conceitual, consiste em: **“Interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva”**.

A sustentabilidade dessa concepção exige a definição de pilares relativos aos aspectos metodológicos, estruturais assim como de seus desdobramentos. Esses pilares que sustentam a adoção da Interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade estão descritos a seguir na perspectiva de marco conceitual:

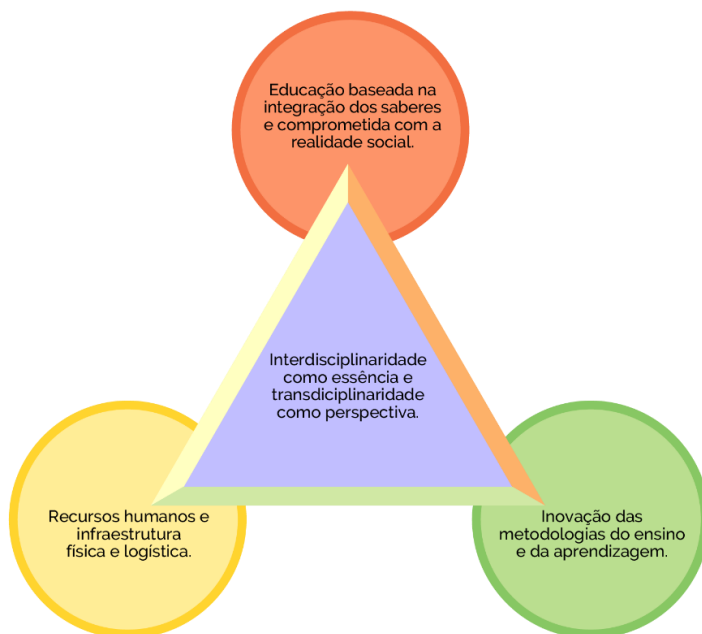


Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual

1º Pilar: Integração de saberes comprometida com a realidade social

A **integração dos saberes** é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que direcione o estudante a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e construtiva.

Para que isto aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os estudantes para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional

e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o trabalho. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo. Portanto, **integração e pensamento complexo** são as bases do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que, somente quando há integração plena em um currículo e o consequente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente vista de uma forma segmentada, em que cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo a que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva, construída em equipe, com vistas a promover a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

- Dentro de uma mesma disciplina;
- Entre disciplinas;
- Nos eixos disciplinares.

Integração dentro de uma disciplina

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular, implementá-lo. Por meio desse tipo de integração é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os discentes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para os componentes curriculares.

Integração entre disciplinas

Esta pode ocorrer entre dois ou mais componentes curriculares ministrados de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo

de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos estudantes. É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente da multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O **comprometimento com a realidade social**, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do discente acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Nos eixos disciplinares

Esta modalidade possibilita a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos eixos horizontais (semestres) por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre. Os projetos interprofissionais são desenvolvidos, presencialmente, por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas vinculados às práticas da profissão, com fins de propiciar a construção de competências pelos discentes. Nos eixos verticais também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências.

2º Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos discentes em vários níveis de domínio e eficácia. A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e o nível de domínio da competência desenvolvida. Daí a importância desse segundo pilar do

marco conceitual, com foco na inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem.

Dessa maneira, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permitirá o desenvolvimento do perfil do egresso previsto neste PPC e nas DCNs do Curso, contribuindo de maneira inovadora e significativa para a formação de um profissional competente, que alie à mais sofisticada técnica à formação humanista.

Ao inserir o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, trabalha-se o desenvolvimento de competências em detrimento da mera transmissão de conteúdo, conciliando, de maneira indissociável, teoria e prática. Também contribui para a formação de um profissional apto a enfrentar os problemas do seu tempo, no qual as transformações ocorrem de maneira cada vez mais céleres, exigindo maior capacidade de adaptação a novos e desafiadores contextos.

3º Pilar: Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância, pois assegura meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

Sendo assim é importante ressaltar que o conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual tem como propósito, “a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva”. Assim, é necessário que estes pilares se articulem entre si de modo a atingirem tais propósitos na execução da atividade-fim, ou seja, o processo educativo em si mesmo.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E A NECESSIDADE SOCIAL

2.1 Justificativa do Curso e Inserção Regional

O município de Feira de Santana, local de inserção da UNEX é sede administrativa da microrregião que leva o seu nome, uma das vinte e seis (26) em que foi dividido o estado da Bahia. Pela importância de sua localização geoeconômica, Feira de Santana é considerada um dos maiores entroncamentos rodoviários do interior do país cortado por três rodovias federais: BRs 101, 116 e 324, e quatro rodovias estaduais: BAs 052, 502, 503 e 504, favorecendo, assim uma grande concentração de fluxo de população, mercadoria e dinheiro, num entreposto que liga o Nordeste ao Centro-Sul do Brasil.

Feira de Santana pertence à Divisão Território de Identidade 19 – Portal do Sertão, composto por 17 cidades, da Microrregião Geoeconômica e Metropolitana, perfazendo um total de 24 cidades. De acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR) da Bahia, o município é polo da macrorregião Centro Leste com população de 2.263.626 habitantes, composta por 72 municípios, sendo que desses municípios, 28 são da microrregião de Feira de Santana com população de 1.164.564 habitantes (IBGE,2017).

A microrregião é composta dos seguintes municípios: Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Candeal, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Ichu, Ipecaetá, Ipirá, Irará, Pintadas, Rafael Jambeiro, Riachão do Jacuípe, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estevão, São Gonçalo dos Campos, Serra Preta, Tanquinho, Teodoro Sampaio e Terra Nova (BAHIA, 2015).



Fonte: <http://www.saude.ba.gov.br/obr/>

Figura 2. Macrorregiões do Plano Diretor de Regionalização da Bahia ,2007

Feira de Santana é a 2ª maior cidade do Estado da Bahia com população estimada para 2017 de 627.477 habitantes e população do último censo demográfico de 556.642 habitantes (DATASUS/2017; IBGE 2010). A cidade desfruta de posição de relevo nos setores de comércio e serviços responsáveis pela modernização, inclusive do aspecto urbano do município, na medida em que surgem novas empresas construídas para atender a uma demanda crescente.

Este crescimento favorece a atração de novos investimentos para Feira de Santana, a exemplo da instalação de centros de compras, os quais geram centenas de empregos diretos e indiretos. Isto produz um aumento demográfico e predial em marcha acelerada que atrai milhares de famílias, as quais vêm de diversas procedências e são acolhidas pelo Município.

A atividade industrial do Município de Feira de Santana é bastante diversificada. As indústrias ficam concentradas no Centro Industrial Subaé -CIS, com duas áreas, uma localizada no Bairro do Tomba e outra às margens da BR 324, distantes 5 Km do centro urbano, limitado pela Rodovia Feira - São Gonçalo e pelo anel de contorno rodoviário da Cidade.

Além de indústrias de transformação, alimentícias, química, materiais elétricos, materiais de transporte, na produção de biodiesel, mecânica e aeronáutico, a cidade possui um importante e diversificado setor de comércio e serviços, desfrutando de uma situação de relevo nestes setores, responsáveis pela modernização, inclusive do aspecto urbano do município, na medida em que surgem novas empresas construídas para atender a uma demanda crescente.

De fato, as atividades ligadas ao comércio, prestação de serviços e setor imobiliário, ampliam o espectro de alternativas da cidade, que, comparativamente aos demais municípios circunvizinhos, possui construtoras, estabelecimentos e equipamentos de saúde, educação e lazer que polarizam e atraem consumidores e usuários da região. Paralelamente, o desenvolvimento industrial, comercial e de serviços marcam o perfil econômico do município associando-se a expansão do ensino superior em Feira de Santana que tem atraído, para o município, população estudantil, tanto do território de Identidade da Região Centro-Leste, como de outros territórios circunvizinhos e de outros Estados da Nação, reforçando a economia local.

Conforme a Lei Complementar 35/2011, a cidade de Feira de Santana é uma metrópole, unidade regional do Estado da Bahia. Os municípios participantes de uma

Região Metropolitana unem-se para que possam planejar ações conjuntas que possam viabilizar a execução de gastos públicos que, às vezes, ao serem tratadas de maneira isolada não apresentam resultados satisfatórios, ou ainda acabam custando mais caro aos cofres públicos municipais.

O município de Feira de Santana cresce econômica e populacionalmente, se modernizando a cada dia. É uma realidade imanente, entretanto, esse crescimento não ocorre de forma uniforme e equilibrada, sequenciando uma tendência nacional para as disparidades socioeconômicas com graves repercussões pelas concentrações de renda.

Todavia, existem nos últimos anos indícios de mudança no cenário socioeconômico. O Município de Feira de Santana foi impulsionado por políticas públicas e também pela iniciativa privada. Nesse sentido, o setor do, comércio, indústria, serviços, construção civil e agricultura contribuíram pela reorganização sócio-política da região como um todo, melhorando os aspectos associados à qualidade de vida da população.

Este fato vem atraindo emigrantes de outras regiões do Estado e de outros Estados da Nação, movimentando e desenvolvendo ações transculturais e fortalecendo a cultura regional.

Esse panorama requer intervenções dos poderes locais (políticos, econômicos e sociais) no sentido de promover o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e condições sociais da comunidade, mediante qualificação pessoal e criação de oportunidades no mercado de trabalho.

Conforme a Câmara de Dirigentes Lojistas, Feira de Santana “é a maior arrecadadora de ICMS do Estado da Bahia”. Com um crescimento potencial, “o censo empresarial contabilizou 963 unidades fabris, em 24 ramos de atividades econômicas, gerando 9.727 empregos diretos e mais 29 mil indiretos”.

O âmbito comercial é o setor de maior importância econômica da estrutura produtiva municipal em geração de emprego e de renda. Dados do censo empresarial indicam a existência de 4.292 estabelecimentos, sendo 81,4% varejista e 18,6% atacadistas, gerando 23.207 empregos diretos e mais de 75 mil indiretos. De acordo com estes mesmos indicadores, foram contabilizados 6.373 estabelecimentos, gerando 24.829 empregos diretos e 75 mil indiretos.

Este perfil diversificado faz de Feira de Santana uma cidade potencial de atração demográfica, geração de emprego, renda e de grandes oportunidades de

negócios, em todos os setores de atividades econômicas, pois possui imenso poder de polarização face seu parque industrial (Figura 2).

A partir daí muitas indústrias se instalaram no município tais como: Pirelli Pneus, Jorsan da Bahia, Cervejaria Kaiser, Refrigerantes da Bahia (Coca-Cola), Locarpe Embalagens, Parmalat, Química Geral do Nordeste, Nestlé, Pepsico, etc. Feira de Santana está próxima de receber seu terceiro grande centro industrial, com a criação do chamado CIS Norte, as margens da BR 116 norte a partir do bairro Novo Horizonte até os limites com o município de Santa Bárbara, está também em formação um grande polo logístico, que será o maior do Norte/Nordeste.

O cenário apresentado demonstra que o município desfruta de posição de relevância no Estado, principalmente nos setores de comércio, serviços, indústria e infraestrutura, abrindo um amplo campo de trabalho para o profissional do curso de Administração.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O papel da educação superior na formação do ser humano contempla alguns fatores significativos para qualificar esse nível de ensino, entre eles, estabelecer as ligações efetivas entre o procedimento histórico/político da comunidade, para análise, a contextualização das instituições de educação superior e o perfil do profissional que se quer formar.

As políticas institucionais da Centro Universitário de Excelência UNEX estão desenhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e servem para balizar a construção desse Projeto Pedagógico. As Políticas Acadêmicas Institucionais refletem a garantia do cumprimento da missão institucional e das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Todas as políticas oriundas do PDI expressam a responsabilidade social da Mantenedora e da Mantida diante das demandas da sociedade. As respostas às demandas da sociedade contemporânea terão êxito, na medida em que, cada membro da comunidade universitária for movido pelo compromisso de serviço e de qualidade institucional.

Para a efetivação e consolidação da **identidade pedagógica** a IES estabelece

diretrizes que devem ser sustentadas pelos seguintes pressupostos:

- Indissociabilidade do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão;
- Articulação de competências científico-tecnológicas e de relevância social,

considerando:

- ✓ a diversidade de situações de ensino-aprendizagem;
- ✓ a inexistência da dicotomia teoria e prática;
- ✓ o ensino-serviço-comunidade devem ser integrados, onde a aprendizagem é significativa e a pedagogia é problematizadora;
- ✓ os conhecimentos prévios dos estudantes de forma dialógica e ativa.

- **Construção de Competências** não se baseiam apenas em conteúdos abordados, mas, principalmente, em atividades problematizadoras que devem imprimir no futuro profissional de nível superior capacidades tais, que o defina como competente em tudo que vier a exercer, no desempenho de suas atividades profissionais;

- **A concepção de que aprender ou construir conhecimento** é um ato social, embora individual, ocorre **na interação** entre sujeitos (professor e estudantes) e possui objeto de estudo mediado por tecnologia, empreendedorismo e inovação.

- **Flexibilização Curricular**, dinâmica e não estática. Consiste em proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica considerando as novas demandas do mundo do trabalho, em consonância com os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade;

- **Currículo integrado**. Considera a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática e a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, que poderão dialogar entre si ou com outros componentes, do curso;

- **Aprendizagem Ativa**. O estudante está no centro do processo agregando, além das competências específicas, um conjunto de saberes e práticas que contribui para sua formação acadêmica, humana e social associada a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento;

- Inserção de **conteúdos curriculares** concernentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-

raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Os conteúdos curriculares podem ser incluídos como componentes curriculares transversais e/ou nas ementas de componentes curriculares específicos do curso;

- **Metodologias inovadoras** do ensino e da aprendizagem - utilização de metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizam os processos em **que o discente deve experimentar**, para que aconteça o devido desenvolvimento de competências implicam:

- ✓ Participar ativamente da aprendizagem;
- ✓ Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- ✓ Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- ✓ Tornar-se mais motivado e interessado nas atividades dos momentos de aprendizagem - metacognição.

- Orientação para a autonomia e para as diferentes inserções do egresso no mundo do trabalho;

- Revisão continuada do **perfil do egresso**;

- Compreensão da extensão, como princípio educativo e que a extensão e responsabilidade social caminham juntas e são desenvolvidas por meio de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas realizados com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social;

- Valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e inclusão social, como temas humanizadores importantes na formação profissional.

- Entendimento da **iniciação científica** como um processo de qualificação do ensino e das práticas extensivas qualificando o ensino na sala de aula, uma vez que os métodos científicos instrumentalizam o acadêmico a descobrir e a entender a realidade, permitindo sistematizar o conhecimento na busca de mudanças do entorno social em que se encontra;

- Implementação de metodologias que favoreçam o atendimento **educacional especializado** e as **atividades de avaliação**.

- **Capacitação continuada dos docentes** nos aspectos didáticos e

metodológicos do processo do ensino e da aprendizagem, no sentido de os tornarem cada vez mais qualificados para trabalhar com a concepção pedagógica adotada pela Instituição.

- **Acompanhamento e análise permanente do Projeto Pedagógico de Curso**, com o objetivo de avaliar a sua pertinência, atualização e adequação às necessidades de formação exigidas pela sociedade;

- Compromisso com o planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir, efetivamente, para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região.

3.1.1 Política de Ensino

A Política de Ensino, emanada do PDI, alimenta os projetos pedagógicos e foi desenhada para garantir o princípio educativo de articulação entre Ensino/aprendizagem, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão, que norteia o desenvolvimento da proposta curricular do curso, à luz da missão institucional, de uma visão curricular flexível, da prática interdisciplinar como princípio articulador entre os conteúdos das diversas áreas de estudo.

Especialmente, em torno de questões centrais da formação do profissional, estão a articulação do ensino/aprendizagem, a pesquisa e a extensão entendidas como princípio cognitivo e, também metodológico, com potencial instrumentalizador de indivíduos que precisam desenvolver:

- olhar investigativo diante dos problemas da vida, em suas dimensões pessoal e profissional;
- resolutividade de problemas, trazendo sobre eles conhecimento, sob a luz da ciência, propondo soluções e socializando seus saberes com sua comunidade e com o mundo.

Para tanto, o presente Projeto Pedagógico foi pensado sob a égide das Políticas Acadêmicas Institucionais, oriundas do PDI, com o intuito de propiciar a prática da interdisciplinaridade, pelas metodologias ativas - entre elas a de problematização e a de projetos extensionistas, proporcionando aos educandos os elementos chave para a formação de um profissional eficiente tecnicamente, consciente das relações sociais e de seus deveres éticos tendo como princípio a

responsabilidade social.

Nesse interim, as ações acadêmico-administrativas relacionam-se com a Política de Ensino para o curso de graduação e cursos de pós-graduação, sendo estas: atualização curricular sistemática, nivelamento, mobilidade acadêmica com demais instituições, e a promoção de ações inovadoras, inclusive com projetos voltados para área do empreendedorismo e inovação nos campos de formação específica do curso. Dessa maneira, propõe-se a formação de profissionais contextualizados com a dinâmica contemporânea, preparados para interferir de modo resolutivo nos diversos ambientes que estão inseridos.

Nesse sentido, a concepção e a gestão do Projeto Pedagógico, é naturalmente, um processo coletivo de construção, no qual o professor é o agente materializador do projeto pedagógico e não um mero ministrador de disciplinas. A estratégia adotada o faz interagir com o sistema de avaliação institucional que detecta dos vários segmentos da comunidade acadêmica o panorama da situação atual.

No tocante a eficácia da ação pedagógica, visando atingir as competências estabelecidas no projeto pedagógico do curso, algumas ações específicas e de acompanhamento que ocorrem junto ao professor, são executadas pela Coordenação do Curso e pela Assessoria Pedagógica (ASPED).

As tecnologias digitais de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam: a execução do projeto pedagógico do curso; acessibilidade digital e comunicacional; interatividade entre docentes e discentes, o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar que propiciem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

3.1.1.1 Base teórico-metodológica

A Instituição delimita seu marco conceitual ancorado no processo de educação do modelo construtivista² (visão epistemológica), defende o papel ativo do sujeito na criação e modificação de suas representações do objeto do conhecimento, a partir do

² Segundo Matui, "O construtivismo nasceu da epistemologia genética de Jean Piaget. Hoje, está recebendo uma redefinição enriquecedora em virtude dos trabalhos de Vygotsky, Luria, Leontiev, Wallon e Nuttin, psicólogos europeus de orientação dialética. [...] **Construtivismo** é um sistema de epistemologia que fundamenta a construção da mente e do conhecimento sobre bases anteriores, num processo extremamente dinâmico e reversível de equilíbrio majorante. [...] O construtivismo é interacionista". MATUI, Jiron. **Construtivismo: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

próprio aprendizado, mediante a interação.

Esta escolha está fundamentada nas teorias de vários autores que tratam do desenvolvimento e da aprendizagem dos quais se destacam: Piaget com as etapas de desenvolvimento cognitivo; Vygotsky com a proposta sociointeracionista; Galperin com a aprendizagem por etapas; Valente com a aprendizagem por projetos; Ausubel com a aprendizagem significativa; Anastasiou com o estudante como foco do processo ensino- aprendizagem, dentre outros.

Assim se propõe um Desenho Curricular Inovador, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Ser um currículo integrado e por competência. Síntese das características:

- Situação contextualizada de trabalho coletivo e colaborativo;
- Aprendizagem significativa e problematizadora;
- Método Ativo: problematização e projeto;
- Matriz de Referência/Competência;
- Avaliação por Competência

b) Focar o desenvolvimento de competências pelos alunos, aspecto que exige a integração de saberes em todos os níveis, a saber:

- Competências cognitivas
- Competências instrumentais - especificidades da área do curso
- Competências interpessoais

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos discentes.

c) Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos discentes em vários níveis de domínio e eficácia. A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de

domínio da competência desenvolvida.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativam o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos discentes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem. Para tanto, é necessário desenvolver a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os estudantes no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os discentes a:

- Participar ativamente da aprendizagem;
- Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

d) Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

As infraestruturas físicas e tecnológicas possibilitam abrigar de forma adequada as atividades de ensino, o apoio pedagógico e os projetos extensionistas. Apoiam também as atividades pedagógicas, e, a de pessoal, que propiciam o suporte ao fazer educacional e fornecem um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, para o corpo docente que media a aprendizagem.

3.1.2 Política de Ensino Para Graduação e Pós-Graduação

A política institucional para a graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsione a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

A Política de Ensino para Graduação tem como princípios básicos:

- Do desenvolvimento da autonomia e da iniciativa dos discentes;
- Da Inter e a transdisciplinaridade como resposta à complexidade;
- Dos princípios de convivência, do não preconceito, da aceitação das diferenças e da solidariedade;
- Da proposição de educação humanizadora.
- Formação política, social e econômica de forma a permitir a análise e posicionamento do corpo social da IES frente às diversas condições da conjuntura;
- Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos e os dos seus perfis de formação, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a IES está inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Assim, as dimensões acima elencadas, se inscrevem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição: a responsabilidade social, que inspira o educando a vincular, sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive; a flexibilidade curricular, que enseja uma permanente dinamicidade entre o discente e o conhecimento, concatenando este à realidade mercadológica e social; a educação inclusiva, privilegiando os aspectos atitudinais do ser, sob a ótica das relações éticas, em complementação ao desenvolvimento de habilidades que construam profissionais com alta competência humana e tecnológica.

Portanto, a política de ensino da IES está alicerçada no espírito do PDI, e este, por sua vez, nas demandas sociais, econômicas e políticas da educação superior brasileira, emanadas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação, na necessidade ou anseios do mercado de trabalho regional, na racionalidade e na ética. Desse modo, nestas bases fundamenta-se o Projeto Pedagógico de Curso, de forma que o perfil do egresso responda ao contexto regional e nacional, ciente da vocação da Instituição.

O ensino de graduação não pode ser visto como algo estanque, pois ele possui vários fundamentos: é baseado na ação integrada entre teoria e prática profissional; na otimização dos currículos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades da região de abrangência; na titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; na adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; nos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional, torna-se necessário a continuidade das seguintes políticas educacionais:

- Melhorar a cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de Educação Superior;
- Aperfeiçoar o sistema de comunicação interna e externa;
- Aprimorar projeto de marketing institucional;
- Rever, sempre que for preciso, a estrutura organizacional, normas e rotinas da IES;
- Racionalizar a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- Unificar procedimentos administrativos e ampliar o uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo gerencial na IES.

No bojo dessa discussão entende-se a aprendizagem como processo, portanto, em constante evolução e, para que sejam concretizadas todas as ações institucionais quer sejam docentes ou técnico-administrativas, convergem e se encontram no processo ensino-aprendizagem. No entanto, a sustentabilidade do processo ensino-aprendizagem depende de políticas adotadas para gestão acadêmica de atenção ao discente, de recursos humanos, de infraestrutura e de sustentabilidade financeira.

Contudo, ainda há de se considerar, na definição a Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação, a busca de qualidade, visando atender a demanda por formação e aprimoramento educacional e profissional, principalmente, devido à inserção dos avanços tecnológicos na Educação Superior.

Com isso, a Instituição está organizada para oferecer a devida formação do discente junto aos mais diversos cenários de práticas, justificando seu papel de interlocução de ensino/serviço e ensino/sociedade. Para tanto, tem intuito de elaborar e orientar os procedimentos necessários à realização de estágios, atendendo às

exigências da Lei nº 11.788/08; dar suporte aos professores dos componentes de estágios e aos estudantes, ao longo do semestre; inovar os processos dos estágios, a fim de facilitar o trabalho dos professores; informar aos estudantes sobre a documentação obrigatória na realização de estágios; bem como alertar estudantes e professores sobre suas responsabilidades antes, durante e ao final de cada estágio.

No que diz respeito, ao incentivo para o discente buscar o aprimoramento do seu conhecimento, a IES, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do Curso de Graduação, estabelece como componente curricular “Atividades Complementares” (AC).

Em relação a Pós-Graduação, o Centro Universitário de Excelência UNEX reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Desse modo, a Política de Pós-Graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional.

Para tanto, o estabelecimento da Política de Pós-Graduação partirá de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, há a definição e o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação.

Para subsidiar as ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação instituiu-se a Diretoria de Pós-Graduação que tem por finalidade contribuir para o processo de aprendizagem do corpo acadêmico, em um contexto amplo de conhecimentos aplicáveis à realidade sociocultural, de forma que o processo de investigação científica seja incorporado a essa realidade, mediante os princípios de ética e cidadania.

3.1.3 Política de Acessibilidade e Educação Inclusiva

É importante que se reforce o empenho institucional em combater a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É essencial ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências.

Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9404/2018, a promoção da Acessibilidade visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

Nessa perspectiva, a Instituição fundamenta essa política na referida Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015, que trata da acessibilidade e inclusão em diversos aspectos. Um dos grandes avanços desta lei consiste na mudança de perspectiva sobre a palavra “deficiência”. Antes, a visão era de que a deficiência se constituía numa condição das pessoas. Hoje ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão acessíveis a todos.

Acessibilidade, portanto, é um atributo essencial ao ambiente que coopera para qualidade de vida das pessoas, por isso, deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Considerando que a acessibilidade gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar, no âmbito da instituição, que a pessoa com deficiência possa viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da

vida acadêmica, tem-se esta política que proporcionará a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Estas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

Na IES a Educação Inclusiva é vista de forma diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e apoio para ter um melhor rendimento acadêmico, conforme as necessidades, a Instituição busca por meio do Núcleo Psicopedagógico - NAP, estabelecer uma política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes com deficiência (visual, auditiva, física e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos.

Na Instituição os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem receber apoio do Núcleo Psicopedagógico, que lhes ofertará recursos de tecnologia assistiva e também humana. Este Núcleo Psicopedagógico atende aos discentes, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte aos professores.

A Instituição entende que é imperativo hoje, a existência de uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos discentes nas suas demandas e direitos. Os percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para discentes com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

O Núcleo Psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional;
- Orientação didático-pedagógica;
- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicopedagógico aos discentes.

As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), bem como, aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras.

3.1.4 Política de Iniciação Científica

A IES busca formar pessoas socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento da região em que atua, por meio de atividades de pesquisa (iniciação científica), aqui definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. A iniciação científica contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade regional.

Institucionalmente, as pesquisas estão direcionadas ao fortalecimento da metodologia problematizadora e das atividades extensionistas responsáveis pela inserção do estudante na comunidade. Isso propiciará o desenvolvimento de atividades articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, procurando evidenciar as suas interfaces, permitindo delinear linhas de pesquisas, atreladas aos objetivos do curso, fazendo uso de orientação metodológica e estatística, planejamento da captação, análise, organização e armazenamento dos dados coletados e geração de informações que irão enriquecer as publicações e informes acadêmicos.

No que se refere à pesquisa, nos termos do PDI, a IES tem em sua estrutura através da Coordenação do Programa de Iniciação Científica, responsável pela institucionalização e Ações Acadêmico-Administrativas para Iniciação Científica.

No âmbito do desenho curricular do curso, este passará por um processo de maturação referente à relação teoria e prática, no âmbito do componente curricular Projeto de Extensão Profissional e Interprofissional, que permeará todo o processo formativo, se materializando em um trabalho acadêmico, com ênfase de socialização de saberes com a comunidade.

3.1.5 Política de Extensão

As Atividades de Extensão da Centro Universitário de Excelência UNEX, estão delineadas a partir da Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que em seus artigos. 2º e 4º define extensão:

[...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...]

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento)

do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação [...].³

Entendida como prática acadêmica, a Extensão promove atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da IES e desta com a comunidade externa. Expandir as ações extensionistas na busca de solução de problemas regionais, a fim de colocar à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços voltados para a redução das desigualdades sociais é o principal objetivo da extensão.

Desse modo, a IES desenvolverá a Extensão, sob a ótica da “curricularização da extensão”, lhe destinando 10% da carga horária total do curso, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação da IES nas suas atividades de ensino e iniciação científica – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do discente) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior. A extensão se faz presente com a proposição de Projetos de Extensão Profissional e Interprofissional assim estruturados:

Projetos de Extensão Interprofissional

- Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania;
- Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira;
- Projeto de extensão Interprofissional – Multiculturalismo;
- Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável.

Projetos de Extensão Profissional 222030775

- Projeto de orientação para declaração do Imposto de Renda.

O Centro Universitário UNEX adotou uma plataforma digital DreamShaper para apoiar na gestão das atividades de extensão curricularizada em seus cursos. Os gerenciamentos auxiliados por essa plataforma, nos projetos de extensão, seguem as diretrizes estabelecidas pela Resolução do CNE nº 7/2018 e oferecem aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades importantes para a vida profissional, como trabalho em equipe, liderança e comunicação, por meio de atividades práticas e alinhadas às demandas da sociedade.

A ferramenta oferece uma trilha de projeto pré-definida, desde a criação até a solução, que permite ao estudante se tornar autônomo e protagonista do seu aprendizado. Dessa forma, ele tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências importantes para a vida profissional, como trabalho em equipe, liderança e comunicação.

Além disso, a ferramenta possibilita o acompanhamento contínuo do projeto, compilando as evidências e atividades realizadas em um documento que servirá como um repositório para a instituição e um portfólio para o discente.

Com a adoção desta plataforma, os cursos de graduação estão alinhados às diretrizes do CNE, promovendo a curricularização da extensão e permitindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades e competências por meio de atividades práticas e alinhadas às demandas da sociedade.

Nesse sentido, a extensão vivenciada tratará da responsabilidade social da ciência do Centro Universitário de Excelência - UNEX na perspectiva de sua missão, tratará também da aproximação dos saberes científicos e não científicos, da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados no âmbito do curso; da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.

Procurando cumprir as metas e diretrizes estabelecidas no PDI, consciente da responsabilidade social institucional, a IES estará em constante busca pela inserção do curso nas atividades de diálogo com a sociedade e formação integrada dos discentes nos eixos pesquisa, extensão e ensino, com ênfase na formação profissional e interprofissional. Desse modo, a dimensão do ensino, alicerçada no Plano de Desenvolvimento Institucional e em consonância com as Políticas de Ensino Nacional, fundamentam esse Projeto Pedagógico de Curso, de forma que o perfil do egresso responda ao contexto regional e nacional.

3.1.6 Política de Responsabilidade Social

A Instituição em cumprimento a sua missão, buscará promover a qualidade da educação e dos serviços prestados à comunidade, observando os valores institucionais, com vistas a aprimorar o cumprimento de sua responsabilidade social e consolidar a sua contribuição no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento socioeconômico, à preservação ambiental e cultural.

A IES vivenciará sua missão institucional, desenvolvendo práticas socialmente

responsáveis geradas por iniciativa própria e em parceria com diversos atores sociais buscando estimular políticas públicas e beneficiar outros cidadãos.

No desenvolvimento de sua ação educativa o Centro Universitário de Excelência – UNEX, preocupa-se com a qualidade da formação dos egressos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, formando profissionais críticos, reflexivos, competentes e autônomos frente às diversas questões éticas e sociais.

As diretrizes relacionadas à Responsabilidade Social da Instituição definirão ainda, ações curriculares comprometidas e voltadas para a promoção da cidadania e dos direitos humanos, com um olhar especial visando a superação dos preconceitos étnicos raciais e de gênero, junto à comunidade acadêmica por via da extensão nos desenvolvimentos de seus projetos profissionais e interprofissionais.

A Instituição ao conceber suas estruturas curriculares elegeu a cidadania como valor, declarando-se contrária aos valores e as práticas sociais que desrespeitem as manifestações culturais. Realiza a escolha de princípios que perpassam pela formação do egresso, quais sejam: o respeito e acolhimento à diversidade, a igualdade de direitos, os valores humanos com vistas à construção de conhecimentos e ao desenvolvimento de capacidades para a participação social efetiva. E para tal, propõe a Política de Extensão, que é também uma expressão de sua responsabilidade social, quando socializa a Ciência - patrimônio da humanidade.

Para além de diplomar profissionais tecnicamente preparados, a Instituição tem a pretensão de formar cidadãos aptos a propiciar melhorias significativas às comunidades que se integram, com o desafio de perceber e analisar as relações de modo crítico, inovador e criativo respondendo às exigências do acelerado ritmo da sociedade contemporânea.

Em observância à Responsabilidade Social, o Centro Universitário de Excelência - UNEX desenvolverá ações de assistência ao discente através do Programa de Bolsa, que se preocupa em auxiliar e apoiar os discentes que passam por situações de doença, acidentes, além de outras situações que comprovem a instabilidade financeira, viabilizando a igualdade de oportunidades entre os discentes e contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

Considerando o perfil profissional do egresso, traçado com base nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração a estrutura curricular proposta neste PPC, o contexto educacional e as características locais e regionais bem como, as novas práticas emergentes, o curso estabelece como objetivos gerais e específicos os que seguem abaixo:

3.2.1 Objetivo Geral

Formar Bacharéis em Administração com visão moderna, como forte compromisso social e ambiental, caráter empreendedor, com capacidade de liderar e motivar equipes, de agir com equilíbrio nos processos de tomadas de decisões e que tenham compromisso com o processo de desenvolvimento regional.

3.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver profissionais modernos, que sigam os princípios básicos da Administração que são o planejamento, organização, gerenciamento e controle dos processos relacionados a sua profissão, levantando em conta o compromisso social e ambiental.
- ✓ Criar uma visão multidisciplinar acerca dos processos relacionados a administração, garantindo o entendimento de todos os fatores necessários a boa gestão.
- ✓ Desenvolver profissionais com inteligência emocional forte, garantindo a ele capacidade de liderar e motivar as pessoas nas organizações.
- ✓ Formar profissionais com capacidade empreendedora, com grande capacidade de identificar oportunidades de negócios e de reunir recursos para torná-lo viável.
- ✓ Fomentar pesquisa científica no âmbito do curso, visando promover a propagação do conhecimento e criação de senso crítico nas diversas áreas da Administração.
- ✓ Atuar em parceria com outros cursos, através do fomento a elaboração de atividades acadêmicas durante o andamento do curso, visando preparar os discentes a enfrentar um mercado heterogêneo e que vive em constantes mudanças.

- ✓ Analisar e discutir novas tendências na área da Administração, apreciando no decorrer das disciplinas do curso, temas em evidência e que sejam relevantes para formação do profissional.
- ✓ Prestar serviços específicos à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade e de transformação, através do conhecimento adquirido;
- ✓ Promover a interação entre as disciplinas e a forma como elas podem contribuir para o desenvolvimento regional

3.2.3 Relação dos objetivos do curso com o perfil do egresso

Os objetivos do curso foram traçados para responder as características locorregionais, a proposição de novas práticas na área do curso e ao estabelecimento de competências profissionais relacionadas ao perfil do egresso, que foi concebido em consonância com os objetivos do curso e o dispositivo legal descritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Administração.

A globalização é um fenômeno que se evidencia no mundo dos negócios de maneira inevitável, com cantos opostos do globo mais conectados do que nunca, a informação percorre muito mais rápido. Assim, surge a necessidade de um curso que tenha seus objetivos de formação direcionados a um egresso, que se sobressaia ao que é básico na sua área e domine a tecnologia que suporta a área de gestão. Desta forma, os conteúdos curriculares propostos para o Curso, em consonância com o perfil profissional dos egressos, estão baseados na Resolução nº 4 CNE/CES de 13 de junho de 2005, e abrangem quatro grupos de disciplinas classificadas em conteúdos básicos, profissionalizantes, de estudos quantitativos e suas tecnologias e de formação complementares.

3.2.4 Relação dos objetivos do curso com a estrutura curricular

O currículo do curso de Administração está coerente com os objetivos do curso e com o compromisso do Centro Universitário de Excelência UNEX com a região onde está inserida. Direciona para a formação de profissionais integrados com a realidade local e com a qualificação voltada para o aproveitamento das potencialidades

socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais instrumentos do desenvolvimento regional.

O curso de Administração da UNEX destaca-se por oferecer conteúdo programático alinhado com a realidade das empresas, inseridas num mercado de mudanças rápidas, cujo substrato são as novas tecnologias e as diferentes tecnologias de informação, preparando esses futuros líderes para situações desafiadoras.

A visão crítica, empreendedora, inovadora e humanística da realidade social, trabalhada ao longo de todo o curso, insere no discente, por meio da conjugação da teoria à prática, uma perspectiva pluralista da prática dos componentes curriculares e das atividades acadêmicas previstas para o curso.

Importante que se buscou estabelecer uma relação entre os objetivos do curso com os componentes curriculares aplicados. Nesse sentido, a tabela abaixo traz em seu conteúdo não apenas a descrição dos objetivos do curso, estes já elencados anteriormente, mas principalmente a sua relação com os componentes curriculares do curso.

OBJETIVOS DO CURSO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DO CURSO
✓ Formar Bacharéis em Administração com visão moderna, como forte compromisso social e ambiental, caráter empreendedor, com capacidade de liderar e motivar equipes, de agir com equilíbrio nos processos de tomadas de decisões e que tenham compromisso com o processo de desenvolvimento regional.	✓ Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania; ✓ Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável; ✓ Inovação e Empreendedorismo; ✓ Gestão de Micro e Pequenas Empresas; ✓ Comportamento Organizacional; ✓ Gestão da Informação e do Conhecimento; ✓ Gestão de Pessoas ✓ Plano de Negócios

✓ Desenvolver profissionais modernos, que sigam os princípios básicos da Administração que são o planejamento, organização, gerenciamento e controle dos processos relacionados a sua profissão, levantando em conta o compromisso social e ambiental.	✓ Teoria das Organizações; ✓ Gestão Ágil de Projetos; ✓ Planejamento Orçamentário; ✓ Organização, Sistemas e Métodos; ✓ Planejamento Estratégico; ✓ Gestão Financeira
✓ Criar uma visão multidisciplinar acerca dos processos relacionados a administração, garantindo o entendimento de todos os fatores necessários a boa gestão.	✓ Governança e Compliance; ✓ Direito do Trabalho; ✓ Economia; ✓ Fundamentos da Contabilidade; ✓ Estatística Aplicada a Negócios; ✓ Algoritmos e linguagem de programação
✓ Desenvolver profissionais com inteligência emocional forte, garantindo a ele capacidade de liderar e motivar as pessoas nas organizações.	✓ Planejamento de Carreiras ✓ Comportamento Organizacional ✓ Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira; ✓ Pessoas e Organizações; ✓ Governança e Compliance

3.2.5 Relação dos objetivos do curso com o contexto educacional

O contexto educacional da Centro Universitário de Excelência UNEX leva em consideração a estrutura física, o ambiente, o currículo, os profissionais que estão atuando do mercado, a região onde a IES se insere, a comunidade e a realidade estudantil.

Um dos pontos relevantes levantados ao se analisar o contexto educacional revelou a necessidade tecnológica do profissional de Administração, frente a uma

nova configuração do mundo do trabalho. Isso porque novas tecnologias demandam também novos profissionais, capazes de operá-las e otimizá-las para extrair dali o máximo de produtividade possível e celeridade no trato com as expectativas do cidadão e da sociedade. Para a definição dos objetivos houve uma análise detalhada sobre quais são os pontos de interdisciplinaridade que devem ser levados em consideração.

3.2.6 Definição dos objetivos do curso frente às características locorregionais

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) utilizou a contextualização regional do curso para definir situações comuns, que se exige do egresso do curso de Administração do Centro Universitário de Excelência UNEX para atuar na região onde trabalha.

Os objetivos do curso corroboram para que os egressos da Instituição sejam capazes de projetar, desenvolver, supervisionar, implantar e coordenar projetos e serviços de tecnologia da informação ligados às necessidades da região metropolitana de Feira de Santana, no que diz respeito às áreas produtivas e operacionais, no crescimento urbano e na inovação tecnológica pertinente aos aspectos de desenvolvimento regional.

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Profissional egresso do curso de Administração da UNEX – Feira de Santana sairá com uma formação embasada em valores éticos, sociais e ambientais, que lhe permita crescer profissionalmente associando seu sucesso ao compromisso no desenvolvimento da região em que atua, contribuindo para garantia de condições sociais e ambientais de gerações futuras.

Como o curso de Bacharelado em Administração da UNEX tem uma visão ampla acerca das empresas, o profissional egresso deverá ter visão global, de desafio e negócios, e para isso, receberá uma formação consistente e multidisciplinar que lhe dê capacidade de trabalhar em diversos segmentos do mercado, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores de Bacharelado.

Deverá ser capaz de gerir pessoas, entendendo a importância delas para o desenvolvimento e sucesso organizacional, fazendo uso eficiente dos recursos

humanos com cooperativas e instruções on-line de origem social. Para isso deverá ter uma inteligência emocional equilibrada e com condições para gerir conflitos interpessoais. Terá condições de analisar variáveis econômicas e financeiras existente no mercado e que auxiliem nos processos de gestão corporativa.

Deverá ter visão empreendedora externa para criação de novas empresas e oportunidades de negócio e interna para criação de novos produtos e/ou serviços dentro do ambiente organizacional que está inserido.

Ter capacidade de identificar mudanças de mercado, fazendo uma análise crítica e traçando mecanismos empresariais de ajustes acerca da problemática envolvida.

Saber identificar e absorver as novas tendências e evoluções tecnológicas permitindo sua introdução no ambiente organizacional.

O profissional deverá estar capacitado para criar, desenvolver e gerenciar processos administrativos, com embasamento em conteúdos e conhecimentos interdisciplinares, gerindo com inovação, criatividade e funcionalidade.

A instituição tem como foco oferecer uma formação completa aos egressos do curso de Administração, garantindo a eles uma visão holística e completa do conteúdo que compõe a matriz curricular, para que dessa forma, o egresso esteja habilitado a exercer profissão de administrador em sua plenitude, com desenvoltura e conhecimento técnico necessário para o sucesso da organização da qual faça parte.

Áreas como a de gestão de pessoas, gestão ágil de projetos, finanças, mercadologia, inovação e empreendedorismo, liderança e motivação, estratégias empresarias, administração da produção, gestão orçamentária, marketing, logística e produção serão conteúdos que darão a base ao aluno egresso, permitindo atuações em grandes empresas, instituições ou mesmo na criação do próprio negócio onde o processo de empreendedorismo é amplamente aplicado.

3.3.1 Competências Gerais

As competências gerais do egresso refletem as capacidades básicas demandadas dos profissionais do século XXI, que englobam os aspectos atitudinais para saber ser e saber conviver de forma colaborativa, assim como os requisitos de uma sociedade dinâmica e globalizada, no que tange à comunicação, à criatividade e ao pensamento crítico. São elas:

- Agir com responsabilidade socioambiental;
- Atualizar-se permanentemente;
- Atuar em conformidade com os princípios éticos;
- Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;
- Comunicar-se no mundo globalizado;
- Crítica e autocrítica;
- Estabelecer relações, adaptando-se aos diversos contextos sociais;
- Identificar e resolver problemas;
- Ler e interpretar textos verbais e não verbais;
- Liderar pessoas de forma criativa e inovadora;
- Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento;
- Relacionar conhecimentos teóricos com situações práticas, atentando para a dinâmica das relações sociais;
- Trabalhar em equipe;
- Valorizar e respeitar as diferenças culturais.

3.3.2 Competências Específicas

A UNEX – Feira de Santana sintonizada com os anseios do mercado de trabalho, e adequada as Diretrizes Curriculares da resolução CNE/CES 10/2021, busca formar um profissional que atenda as tendências nacionais e internacionais para atuar nas mais diversas áreas da Administração.

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração da UNEX pretende expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

O Curso de Graduação em Administração busca proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais: I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais,

ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

3.3.3 Objeto da Profissão

A Administração é uma ciência fundamentada em sistemas e processos que buscam o planejamento, organização, direção e controle das realizações, tanto na esfera pública quanto na privada. Desta forma, o desempenho das atividades de Administração, em qualquer de seus campos, constitui o objeto da profissão liberal de Administrador, de nível superior, regulamentado pela Lei nº 4.769/1965, que trata do exercício da profissão de Administrador.

3.3.4 Campos de Ação e Esferas de Atuação Profissional

Com o advento da globalização e, conseqüentemente, com fortes mudanças por ela ocasionadas as empresas passaram a sofrer de forma mais intensas com as constantes oscilações no mercado, o que indica a necessidade de existirá administradores com facilidade de adaptação a mudanças. As relações sociais e o entendimento da importância das pessoas nas organizações preconizaram uma formação mais qualificada no campo do relacionamento interpessoal e da capacidade de liderança e gerenciamento de conflito.

Diante disso, a formação profissional precisa de novas metodologias e conhecimentos, que contemplem as áreas sociais e de conhecimento antropológico, mas também enfocar os avanços da ciência e da tecnologia. O senso de cidadania e interculturalismo, o raciocínio, a capacidade de aprender, resolver problemas são fatores que possibilitam aos administradores maximizar seus resultados e que devem ser estimuladas através dos conteúdos da educação e do ensino.

Por conta disso, é necessário que o administrador possua uma visão ampla acerca dos processos organizacionais e sua interação com a sociedade, mas também capacidade de liderança, respeito social e ambiental e natureza empreendedora que lhe garanta capacidade de atuar em diversas esferas da administração.

A atividade profissional do Administrador está regulamentada pelo Artigo 3º do

Decreto 61.934/67 e que diz:

A atividade profissional do administrador, como profissão, liberal ou não, compreende: elaboração dos pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização; pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos.

Conforme especificações legais das atividades profissionais previstas no artigo 3º, as atividades relacionadas à área de atuação direta são: Administração Financeira; Logística; Administração da Produção; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Recursos Humanos; Administração Orçamentária; Organização, Sistemas e Métodos.

O administrador, devido a sua formação generalista, além disso, pode atuar na área de educação com docência e pesquisa, como técnico em funções administrativas, ou como gerente executivo em empresas com fins lucrativos ou não e em instituições governamentais.

No que concerne ao empreendedorismo, os administradores podem identificar oportunidade de novos negócios, buscando recursos para mobilizá-lo, tornando-o viável. Ou ainda, inovando produtos e/ou serviços já existentes no mercado.

3.3.5 Revisão do Perfil do Egresso

No Curso de Administração Centro Universitário de Excelência UNEX terá mecanismos de revisão sistemática do perfil do formando, por meio do NDE, do Colegiado de Curso, da Avaliação Institucional; da percepção da coordenação de curso e das práticas inovadoras. O Núcleo Docente Estruturante, por sua atribuição inata, fará o acompanhamento de todo curso para garantir que o atendimento às Diretrizes do Curso de Administração:

- Os objetivos do curso continuem alinhados ao perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, aos conteúdos para que estejam atualizados e na medida necessária de carga horária, respondam às demandas do contexto educacional, às características locais e regionais e apontem para as práticas atuais;

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, previstas no curso,

promovem oportunidades de aprendizagem coerentes com o perfil que se quer formar;

- As atividades de extensão e iniciação científica oferecem oportunidades diferenciadas onde o estudante pode escolher o projeto, a problematização e a temática de seu interesse;

- A acessibilidade metodológica esteja adequada e sempre respondendo às demandas discentes;

- As Práticas (simuladas e reais) e Estágio Supervisionado estejam oportunizando o desenvolvimento das competências previstas e a vigiar a comunicação da instituição com os cenários de estágio para que seja eficiente para retroalimentar as atualizações das práticas do estágio.

- O Colegiado de Curso, apoiado pelo NDE, define o perfil do egresso e poderá propor mudanças curriculares para garantir a sua consecução. O Colegiado de Curso e o NDE, subsidiados pelos relatórios institucionais, farão reflexões e tomarão decisões de mudanças de rumo, se necessário for, para garantir o desenvolvimento das competências constituintes do perfil.

A coordenação de curso também contribui na revisão constante do **perfil do egresso**, na medida em que acompanhará o desenvolvimento do curso cotidianamente. Testemunhará se, o que foi idealizado para a construção do perfil está se concretizando, o que precisa de intervenção imediata, que se resolve com diálogo e orientação ao professor, ou mesmo, o que deve ser levado ao NDE e Colegiado de Curso para os devidos encaminhamentos e alinhamento. Esta coordenação deverá acompanhar o desempenho dos discentes, comparar resultados do desenvolvimento de competências de cada período, levantar hipótese e inventar situações para o corpo docente, discentes e colegiados.

O perfil do egresso precisa ser revisitado sempre. Todas as atividades e práticas, como também, todos os atores desse processo formativo, devem cooperar para o desenvolvimento e revisão do perfil em formação.

3.3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

O currículo do curso de graduação em Administração foi estruturado de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 5 de 14/10/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração.

Assim, esse curso visa ofertar condições para que o futuro profissional seja

capaz de criar, desenvolver e gerenciar processos administrativos, com embasamento em conteúdos e conhecimentos interdisciplinares, gerindo com inovação, criatividade e funcionalidade.

A IES atenta também a CF/88, Art.205, 206 e 208, na NBR 9050/2015, da ABNT, as Leis nº 13.146 de 2019, nº 13.825/2019, nº 10.436/2002, nº 13.146/2015 nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003 cumpre, também, os requisitos de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, para as pessoas com altas habilidades e com transtornos e condutas típicas, em especial o autismo.

A partir da aplicação da Portaria 3.284, de 07/11/2003, no sentido de assegurar às pessoas com deficiência física e sensorial, condições básicas tem-se a oferta: de acesso ao ensino, acesso e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de todos os espaços, mobiliários, equipamentos e edificações às pessoas com deficiência. Com isso, haverá a ampliação de projetos institucionais que contribuam para a inclusão social.

A IES atenta também a CF/88, Art.205, 206 e 208, na NBR 9050/2015, da ABNT, as Leis nº 13.146 de 2019, nº 13.825/2019, nº 10.436/2002, nº 13.146/2015 nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003 cumpre, também, os requisitos de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, para as pessoas com altas habilidades e com transtornos e condutas típicas, em especial o autismo.

Haverá a oferta de LIBRAS de forma optativa, para garantir o atendimento educacional especializado aos estudantes surdos ou com deficiência auditiva. Nesse contexto, a IES buscará a contratação de docente de LIBRAS ou instrutor de LIBRAS; tradutor e intérprete de LIBRAS, caso necessário.

A IES priorizará a titulação em *Stricto Sensu*, a capacitação e as condições de trabalho de seu corpo docente. A experiência profissional de docentes, assim como a experiência no magistério superior, são requisitos de contratação de docentes, buscando aliar o conhecimento teórico com a experiência técnica profissional de seus docentes.

Dessa maneira, salienta-se a imprescindibilidade da formação continuada que consiste em um permanente processo de formação do corpo docente. O princípio é de que os docentes estão em construção e participam efetivamente de um conjunto de ações como reuniões, cursos, palestras, oficinas, seminários, ciclos de debates,

pesquisas e grupos de estudos, dentre outros que são ofertados condicionando-os a atuar de maneira adequada nas modalidades educacionais presencial e/ou a distância.

Outro diferencial no processo educativo é a atenção para o papel da coordenação de curso. A presença ativa, cuidadosa e integral da coordenação de Curso e de docentes capacitados para atender as demandas da IES é crucial para a mediação da qualidade desejada.

3.3.7 Competências frente às necessidades locais e regionais

Dentre as competências oriundas do perfil do egresso, essas têm especificidades locais e regionais:

- Projetos extensionistas nas diversas áreas previstas na matriz com a perspectiva de interagir e contribuir com as demandas que envolvem a gestão de organizações da cidade de Feira de Santana e entorno;
- Desenvolvimento de projetos pautadas no PDI do curso voltados aos anseios e necessidades da comunidade, a exemplo do “Dia da Responsabilidade Social”.

3.4 ESTRUTURA CURRICULAR

O delineamento do projeto e do desenho da estrutura curricular ocorreu a partir do perfil do egresso e da metodologia ativa proposta a partir da significação da aprendizagem (autoaprendizagem), culminando na inovação de um currículo contemporâneo que propiciará no dia a dia do curso, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania.

Na estrutura curricular do PPC, foi prevista flexibilidade, interdisciplinaridade, interprofissionalidade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidenciando a articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de LIBRAS.

Resumo da configuração carga horária do curso de Administração

Carga Horária das Disciplinas	2400
Atividades Complementares	160
Atividades Extensionistas	320
Estágio Curricular Obrigatório	320
Total de carga horária do curso	3200

3.4.1 Diretrizes e Princípios Pedagógicos do Curso

O Curso de Administração tem como missão a excelência na formação dos egressos, preparados para o exercício profissional. Em consonância com sua missão institucional, o curso baseia-se nos princípios da formação generalista, humanística e crítica, buscando desenvolver no discente, competências gerais e específicas inerentes à profissão, que promovam a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes primando pelo desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras que busquem dinamizar, organizar e estruturar as práticas pedagógicas, utilizando-se, também, de recursos tecnológicos que enriqueçam a aprendizagem, por intermédio de informações e dados disponíveis para a consulta.

Dessa forma, o curso Administração busca preparar os discentes para o enfrentamento aos desafios do contexto sócio-histórico, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das áreas de atuação, interpretando e ampliando os métodos, técnicas e conceitos científicos de forma crítica e criativa, pautados na ética e na moral, primando pelo humanismo frente às diversidades sociais e econômicas e mantendo-se consciente do seu papel de agente de transformação social, atendendo às necessidades locais, regionais e nacionais no âmbito de suas competências.

A concepção pedagógica do curso visa integração entre os componentes curriculares com elementos inovadores que promovam a articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e integração entre ensino, pesquisa e extensão, levando o estudante a construir o próprio conhecimento, de maneira crítica, em busca da formação transformadora e inovadora. Além disso, abrange a inserção na vivência profissional de forma contínua, buscando a compreensão da realidade social, cultural e econômica individual centralizada.

Para a plena execução deste PPC a concepção pedagógica do curso deve permear todas as ações educacionais promovidas, que vão desde a escolha da gestão acadêmica, do corpo docente e técnico-administrativo, até as referências bibliográficas, estrutura curricular, metodologias de ensino-aprendizagem, projetos de ensino, pesquisa e extensão, capacitação docente, atuação ativa do NDE, eficientes mecanismos de autoavaliação, que iniciarão a gestão de insumos para tomada de decisão eficiente e coerente com os valores institucionais, propiciando a integralidade de todos os processos educacionais e o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício profissional de excelência.

Diante do exposto, o Curso de Administração integra os saberes compatíveis com o exercício da profissão, que possibilitam um processo de ensino e aprendizagem rico e criativo. Além disso, direciona a formação de egressos com excelente preparo técnico, formados em contato com os elementos mais atualizados de sua área de conhecimento, ao mesmo tempo em que encontra espaço de desenvolvimento de valores éticos e humanísticos, que equilibrará o processo formativo, de maneira a se colocar a mais elevada técnica a serviço dos avanços civilizatórios.

3.4.2 Concepção e Organização Curricular

A concepção e a organização curricular estão refletidas nos subitens que se seguem:

3.4.2.1 Desenho Curricular

Parte-se da concepção de que formar profissionais competentes significa habilitá-los a compreender e resolver situações complexas e interdependentes dentro de um contexto sócio-político-econômico no qual o aprender a aprender tornou-se crucial, visto que o dinamismo da própria realidade a torna cada vez mais complexa e o conhecimento necessário para compreendê-la também, modificá-la é algo bastante volátil. Assim é fundamental a existência de um indivíduo autônomo e comprometido coletivamente com seu entorno.

Nessa perspectiva, as IES passam a ter um papel preponderante na produção e socialização de conhecimentos e informações, formando profissionais críticos e reflexivos, com elevado domínio da técnica, o que lhes permitirá atender com excelência às demandas políticas, sociais e técnicas da sociedade contemporânea, ao mesmo tempo, que estarão habilitados para darem os passos necessários em direção ao desenvolvimento da respectiva área de saber, adequando-a às necessidades do futuro. Para isso, o aprender a aprender será fundamental, pois em um mundo em constante transformação a formação continuada será a tônica dos processos educacionais.

Os diferentes projetos educacionais trazidos neste PPC serão peças fundamentais na construção deste perfil profissional, que está muito bem habilitado para tratar das necessidades do seu tempo, ao mesmo passo em que consegue projetar a profissão para a resolução dos desafios profissionais futuros. Apontam

nessa direção as indissociáveis políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão.

No âmbito do Ensino, o uso de metodologias ativas de ensino aprendizagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais críticos e autônomos; a Iniciação à Pesquisa, por sua vez, fomenta o espírito investigativo e a inovação, impulsionadores das fronteiras do conhecimento, enquanto a Extensão possibilita a interação permanente e enriquecedora entre os saberes populares e os científicos, tudo isso convergindo para se atingir o perfil do egresso aqui previsto.

Entende-se, dessa maneira, que para a consolidação desta proposta, emerge a necessidade do envolvimento da direção geral, do corpo docente, pessoal técnico-administrativo e corpo discente desta Instituição, todos comprometidos com a formação de profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho, assim como exercer seu papel político-social como sujeito de mudança, e diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- I. Apresentar pertinência em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do profissional que a sociedade necessita, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”;
- II. Ser construído dentro de uma abordagem de sistemas, para assegurar a coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências;
- III. Focar o desenvolvimento de competências pelos discentes, aspecto que exige a integração de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da interdisciplinaridade e a indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

Na sequência são detalhadas as premissas adotadas para se atingir um desenho curricular inovador.

a) Pertinência

A pertinência foi assegurada por ampla pesquisa acerca do perfil profissional demandado do ponto de vista do setor produtivo, para assegurar a formação

especialista na área do curso, assim como do ponto de vista sociocultural de modo a desenvolver a formação cidadã. Dessa forma foi gerado o perfil de competências que norteou todo o redesenho curricular.

b) Abordagem de Sistemas

A partir do sistema maior, que é o perfil de competências pertinente às demandas da sociedade, foram gerados os subsistemas que integram o desenho curricular: eixos disciplinares verticais, eixos horizontais, eixos transversais, matriz de conteúdos e matriz de componentes curriculares. Segue a descrição dos eixos curriculares.

b.1) Eixos Estruturantes Verticais

Os eixos verticais são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, de acordo com o domínio de conhecimentos específicos de cada profissão, e podem ser de formação básica e específica. Os “eixos verticais específicos” são formados pelos conteúdos ligados ao objeto da profissão, enquanto os “verticais básicos” trazem os conteúdos das ciências exatas, humanas e da natureza que constituem as ferramentas essenciais ao desenvolvimento dos específicos. Dentre os eixos estruturantes verticais, assume particular importância o eixo desenvolvido por meio de componentes com práticas interprofissionais, dado que as tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos discentes.

O curso de Administração do Centro Universitário de Excelência UNEX Feira de Santana, está organizado em eixos vertical, horizontal e transversal instituído sob o regime de currículo por competências.

b.2) Eixos Horizontais

São formados pelo conjunto de conteúdos dispostos em cada semestre letivo, alocados em componentes curriculares, que se articulam e integram por meio das atividades interdisciplinares e eixos interprofissionais. Os eixos horizontais são organizados de modo a desenvolver a prática da interdisciplinaridade que conduz à formação do perfil de competências de cada semestre. Estes perfis estão contidos no perfil de competências estabelecido para o curso.

Os Eixos Verticais são derivados em Eixos Horizontais, conforme a distribuição a seguir detalhada:

NOME DO CURSO:	ADMINISTRAÇÃO					
EIXOS	EIXOS VERTICAIS PROFISSIONAIS					
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS ASSOCIADAS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	GESTÃO DA PRODUÇÃO	GESTÃO ESTRATÉGICA	LEGAL	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
	Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações
	Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar pareceres e perícias administrativas	Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar pareceres e perícias administrativas	Formular e otimizar sistemas de informação gerencial
	Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Identificar e administrar riscos de negócios	Otimizar arranjos logísticos e de produção	Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Identificar e administrar riscos de negócios	Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo
	Elaborar pareceres e perícias administrativas			Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização		Identificar e administrar riscos de negócios
				Formular e otimizar sistemas de informação gerencial		
				Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo		
				Otimizar arranjos logísticos e de produção		

b.3) Eixos Transversais

São aqueles responsáveis por desenvolver capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

c) Integração

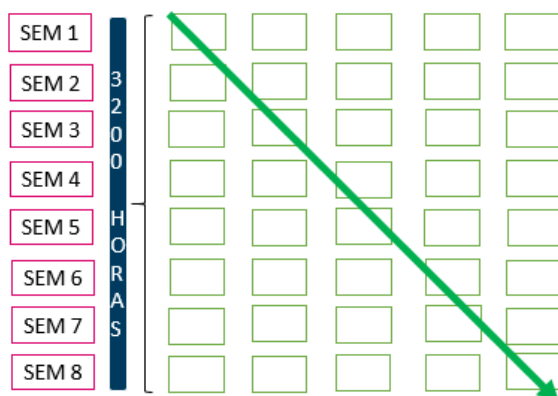
A integração é a base para a construção de competências, ou seja, o estudante só as desenvolve se ele interage, por meio de ações, com situações-problema reais.

Cenários e situações reais são pluridisciplinares, transversais e multidimensionais e de natureza complexa. Portanto a aprendizagem monodisciplinar, induz o desenvolvimento do pensamento linear e limita a possibilidade de construção de competências, fato que exige oportunizar, para os estudantes, estratégias e atividades que promovam a mobilização, a integração e a aplicação de saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais) às situações reais. Ademais, não se pode perder de vista que problemas vinculados a estas situações induzem ao desenvolvimento do pensamento complexo.

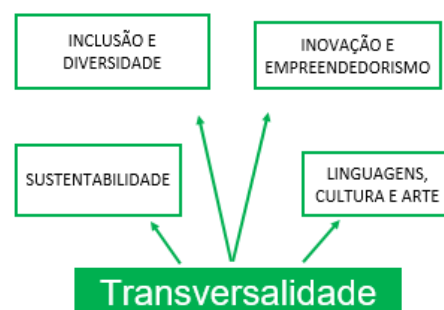
No curso de Administração, caracterizado por um currículo por competências, a integração ocorre por meio das atividades interdisciplinares e interprofissionais que perpassam os componentes curriculares dos semestres, de modo a propiciar o desenvolvimento do perfil de competências do estudante.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta uma configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos discentes.

Eixos de Integração Transversal



Atendendo ao regulatório – Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Direitos Humanos, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.



3.4.3 Currículo por Competência

Este PPC propõe um Currículo por Competência, o que implica ter o perfil do egresso como ponto de partida. Desse perfil nascem as competências, delas derivam os objetivos de aprendizagem, que passando por um processo de decomposição, geram os descritores, compondo assim, uma Matriz de Competências, que orienta as competências e habilidades necessárias para formar o profissional que se pretende.

O projeto pedagógico do Curso está implementado de acordo com os princípios emanados da Resolução CNE/CES Nº 5 de 14/10/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração.

Sua matriz curricular foi concebida também para atender às peculiaridades regionais tendo como foco o atendimento às demandas da as demandas da Região Nordeste e da cidade de Feira de Santana.

A formação do egresso do Curso 08 (oito) períodos semestrais, integralizados através de Disciplinas Obrigatórias e Optativas, Atividades Complementares e Práticas Simuladas e Reais e Estágio Supervisionado.

A estrutura curricular do curso contempla os conteúdos de de Formação Específico Profissionalizantes, permitindo sua efetiva conclusão e integralização curricular, em regime em regime seriado semestral, respeitado o mínimo de cem dias letivos e demais disposições contidas na normativa vigente, contemplando de maneira excelente e sistêmica os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, relação teórico-prática, acessibilidade pedagógica e atitudinal com carga horária de de 3200 h, adequada e compatível com o disposto na nas DCNs do Curso. Sendo integralizado com no mínimo 08 (oito) semestres e máximo de 16 (dezesseis) semestres.

Os componentes curriculares são constituídos de componentes teóricos e práticos, em diferentes cenários de aprendizagens, segundo o que a Resolução CNE/CES Nº 03 de 02 de julho de 2007, que preconiza o Trabalho Acadêmico Efetivo, através do Modelo Operacional Acadêmico, que apresenta pré-aula, aula e pós-aula. Assim, as aulas têm duração de 60min e, acontecem ao longo do semestre, que possuem 20 semanas.

As Atividades Complementares são sempre realizadas de forma presencial, e funcionam como lócus de flexibilização curricular, mediante a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de

interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso. São compreendidas como componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, permitindo a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social.

As Ações de Extensão são oferecidas na forma de Projetos Profissionais e Interprofissionais, que promovem a interdisciplinaridade, ao resgatarem experiências do educando, podendo abrigar atividades de iniciação científica e de extensão. Elas atendem às temáticas atuais e ocorrem com atividades que são complementares a formação do discente.

As Práticas simuladas e reais e Estágio Supervisionado ocorrem em diferentes cenários, no âmbito no desenvolvimento de atividades que conduzam à vivência das competências profissionais requeridas.

3.4.4 Inovações Curriculares

A matriz curricular do curso de Administração apresenta inovações curriculares visando alcançar os objetivos do curso, através do desenvolvimento do perfil profissional do egresso, bem como a atualização da área, a adequação da carga horária, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, almejando diferenciar o curso dentro da área profissional, induzindo o contato com o conhecimento recente e inovador.

Dessa forma, ao verificar a matriz curricular, é importante destacar a ocorrência de conteúdos curriculares aglutinados em componentes curriculares, favorecendo a compreensão dos saberes, que não se apresentam isolados no dia a dia, valorizando as competências, habilidades e atitudes.

Além disso, os Projetos Extensionistas Profissionalizantes visam favorecer a aplicação de metodologias ativas, voltados para a comunidade, através de práticas

acadêmicas, estimulando o pleno desenvolvimento acadêmico.

A unidade curricular “Gestão Ágil de Projetos” tratará não somente o planejamento e execução de projetos ágeis, mas também a aplicação das principais ferramentas utilizadas para o gerenciamento ágil de projetos.

A unidade curricular “Governança e Compliance” visa trazer aspectos inovadores sobre o ambiente corporativo, bem como o Compliance para as melhores práticas corporativas.

A unidade curricular “Marketing Digital” abordará aspectos que envolvem desde o comportamento do consumidor no mundo digital, o mercado digital, até mesmo estratégias de comunicação nas mídias sociais e as tendências do marketing digital.

3.4.5 Flexibilidade Curricular

Flexibilidade curricular dos cursos de graduação se constitui na adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso.

Nesse sentido, a Instituição busca ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do estudante e a sua formação interdisciplinar e integral.

Assim, no Centro Universitário de Excelência UNEX – Feira de Santana, a flexibilização curricular é identificada:

- na busca de articulação entre teoria e prática desde os momentos mais iniciais do curso;
- nas Atividades Complementares, que integram obrigatoriamente o currículo desse curso. Com base no princípio de que o discente é o agente da aprendizagem, ele é estimulado a aprender a aprender e a ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do estudante na construção do saber com experiências inovadoras. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento;
- na implantação de disciplinas optativas no Curso que são decorrentes das escolhas do sujeito que constrói o próprio conhecimento e percurso formador;

- nas metodologias ativas e problematizadoras, que possibilitam ao discente vivenciar a práxis educativa, construindo e fundamentando as decisões para a solução de problemas, o que favorece a interdisciplinaridade e a percepção da realidade.
- na extensão, cumprindo o que preconiza a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.
- na iniciação científica que trazem diferencial à formação, e, se concretiza quando se transforma em trajetórias autônomas e particulares, nos currículos de cada discente, enriquecidos de conhecimentos diversificados.
- Ferramentas Digitais Educacionais que possibilitam o desenvolvimento de competências profissionais, práticas dinâmicas e inovadoras para o fomento do ensino, pesquisa e extensão.

3.4.6 Interdisciplinaridade e transversalidade

A interdisciplinaridade é um princípio sustentado pela IES, que faz uma abordagem de interação e de diálogo entre as áreas do conhecimento, tais como: Filosofia, Sociologia, Antropologia, Psicologia, História, Economia e Ética.

Há o reconhecimento da existência de especificidade das áreas de conhecimento/disciplinas, mas espera-se uma integração interdisciplinar em torno dos problemas oriundos da realidade, em que os conteúdos das áreas interagem dinamicamente, estabelecendo entre si conexões e articulando conhecimentos para uma compreensão pluridimensional dos fenômenos, o que se concretiza no âmbito dos eixos.

Assim, neste PPC, optou-se pela construção da interdisciplinaridade no curso, pois entende-se que ela proporciona a integração sistemática dos diferentes saberes, que além da linguagem profissional da área, trazem o diferencial de uma educação contemporânea vivificada pelo uso de novas tecnologias em sala de aula.

As Atividades Complementares também cooperam com a visão interdisciplinar quando permitem ao discente trazer formações de áreas afins para particularizar seu currículo, ingredientes indispensáveis para possibilitar as ações de extensão e pesquisa, ao lado de atividades de ensino.

No interior do curso a interdisciplinaridade decorre da organização curricular

por meio da metodologia problematizadora que demanda a instrumentalização de vários saberes na resolutividade. As situações-problemas devem ser projetadas em vivências reais, sempre que possível, em atividades de extensão e também, no fazer científico, obtido nas práticas investigativas de iniciação científica.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Neste contexto, os Projetos Extensionistas são concebidos como elementos agregadores, espaços nos quais acontecem a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade com a intencionalidade de dar ao conhecimento aplicabilidade e, dessa forma aproximar, os projetos pedagógicos ao mundo do trabalho, pensando na formação profissional do indivíduo. Nesse componente curricular são construídas competências por meio do desenvolvimento de habilidades, considerando as fases ou etapas que articulam os distintos campos de saberes de cada semestre.

Assim, este Projeto Pedagógico de Curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- Integração teoria e prática por meio dos projetos extensionistas e de programas como: iniciação científica, monitoria, práticas simuladas e reais, estágio supervisionado e atividades complementares.

Já a transdisciplinaridade se faz presente como uma forma de ser, saber e abordar o objeto do conhecimento, atravessando as fronteiras epistemológicas de cada ciência, praticando o diálogo dos saberes sem perder de vista a diversidade, propondo uma leitura plural dos fenômenos. A transdisciplinaridade envolve não só os conteúdos disciplinares, mas também algo que vai entre, através e além das disciplinas.

Também, de forma transversal, temáticas importantes atravessam os componentes curriculares como: **Direitos Fundamentais e Humanos**, nos princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a questão ambiental, entendendo-se a defesa da

qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania e a sustentabilidade socioambiental.

Nesse mesmo sentido têm-se ainda as relações étnico-raciais, e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena tanto em relação à questão histórica quanto aos aspectos étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações. Essas temáticas serão tratadas de forma transversal ao longo do curso, nos projetos interprofissionais e nas disciplinas optativas, e, juntos cooperam na consecução do perfil do egresso.

3.4.7 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica é entendida como ausência de barreira nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada à como a IES e o docente concebem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação etc. num contexto de diversidade e inclusão educacional e a disposição de se remover as barreiras pedagógicas.

No escopo didático-pedagógico do Curso evidencia-se a acessibilidade metodológica quando:

- Parte-se do conhecimento prévio do discente, seus interesses, facilidades, dificuldades e bloqueios;
- Contextualiza-se o conhecimento novo com diversidade de metodologias ativas;
- Oportuniza-se diferentes cenários de aprendizagens (sala de aula, projeto extensionista, práticas etc.);
- Oferta-se variadas opções técnico-metodológicas para diferentes tipos de perfis de aprendizagem e de necessidades especiais;
- Estimula-se o desenvolvimento de sínteses que favoreçam a organização do conhecimento em redes semânticas articuladas e contextualizadas;
- Propõe-se o desenvolvimento de responsabilidade e postura ética, particularmente como profissional e cidadão do mundo;
- Promove-se o respeito ao outro, considerando a diversidade de ideias e valores;
- Utiliza-se diferentes instrumentos avaliativos, para atender aos diferentes objetos de aprendizagens, e necessidades especiais.

Há ainda a acessibilidade dos conteúdos, advinda dos projetos extensionistas que fazem a intercessão interdisciplinar, levando o estudante a analisar um mesmo fenômeno por diferentes ângulos. Integração que oportuniza a aprendizagem de se fazer leitura de contexto mais complexa e multifatorial: social, cultural, estético, político, econômico, religioso, de gênero e de raça etc. Estratégias que ampliam as possibilidades de mobilização das competências essenciais formativas do perfil do profissional proposto na DCNs, que preconizam ser esse profissional capaz de atuar na região metropolitana de Feira de Santana.

Portanto, as disciplinas tecem um pano de fundo naturalmente dinâmico, cheio de tensões e dilemas, e por isso dialético, que permite a diversidade, e até o paradoxo: o uniforme e o diverso, a prescrição e a flexibilidade, a fragmentação e a integração, o individual e o coletivo. Essa variedade de procedimentos didático-pedagógicos derruba barreiras metodológicas de aprendizagens, sociais, culturais, e, consequentemente, a barreira atitudinal.

Há também opções técnico-metodológicas diferentes para:

- deficientes visuais
 - ✓ Software de ampliação de tela do computador;
 - ✓ Lupas, régua de leitura;
 - ✓ Scanner acoplado a um computador;
 - ✓ Software para leitura de textos digitalizado (V-Libras)
- deficientes auditivos
 - ✓ Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
 - ✓ a flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
 - ✓ Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
 - ✓ Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

3.4.8 Articulação da Teoria com a Prática

No Curso de Administração a articulação teoria-prática fundamenta-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes.

Partindo da metodologia da problematização, o diálogo entre estudantes e professores deve ser constante, como também entre professores, buscando a integração entre os temas trabalhados em cada área de conhecimento ou unidade de aprendizagem. Deve estar presente em toda prática de sala de aula, o pressuposto da experimentação, da leitura, do trabalho de grupo, da exposição do professor, dos jogos educativos, das ferramentas digitais educacionais, da pesquisa, enquanto elemento de provocação, de desafio, de significação para as diversas atividades pedagógicas.

Assim as metodologias problematizadoras contribuem com esta articulação, ao estimular no curso a aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da pesquisa, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problemas para análise crítica.

Nesta proposição de currículo espera-se que o professor se envolva num desafio de ensinar e aprender de forma ativa e contextualizada. Pois, ao professor cabe planejar recursos considerando a tecnologia, os diferentes espaços de aprendizagem, orientando e acompanhando atividades para promover situações que possibilitem uma aprendizagem significativa e crítica-reflexiva. Já ao estudante cabe posicionar-se como sujeito ativo e crítico, responsável pela construção de seu próprio conhecimento, desenvolvendo competências para resolver problemas em sua área de atuação, exercer a cidadania e assumir seu papel social na construção da realidade.

Outrossim, a articulação da teoria com a prática e o desenvolvimento da postura crítico/reflexiva são bases conceituais que objetivam acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da educação numa sociedade globalizada.

3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

O currículo do curso foi concebido para propiciar uma formação dos discentes para atuarem enquanto profissionais, tendo como responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana, sendo, fundamentalmente, resultado da reflexão sobre a missão, concepções e objetivos do Centro Universitário de Excelência UNEX. Também foram consideradas as características especiais do profissional que se pretende formar.

Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular podem ser

classificados pelos seus conteúdos como de formação básica, profissional e complementar.

3.5.1 Seleção de Conteúdos para os Cursos de Graduação: competências e habilidades

Para alcançar o **perfil profissional delineado** e atender às políticas de ensino, os conteúdos serão selecionados para favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades dos discentes. Os conteúdos serão tratados metodologicamente para que o estudante se aproprie ativamente dos conceitos e desenvolva as competências necessárias para sua atuação profissional. A seleção dos conteúdos passa pelo direcionamento das DCN, das entidades profissionais e do “estado da arte”, como fruto do trabalho de pesquisadores das várias áreas de conhecimento.

Também o conteúdo está explicitado no descritor, no interior da Matriz de Competência, que informa o que deve ser trabalhado. A escolha do conteúdo é feita em função das habilidades e competências que serão desenvolvidas.

É bom reafirmar que o ponto de partida é o perfil do egresso que quer formar, trabalha-se o processo de decomposição desse perfil em: competências, habilidades e descritores, menor partícula do currículo, que se constitui de: um conteúdo (Ciência) e uma função mental, na qual o aprendizado do discente se evidenciará. O descritor aponta para “o quê” deve se desenvolver em cada cenário de aprendizagem, como também, norteia todo processo avaliativo.

As estratégias de ensino são escolhidas considerando as especificidades do conteúdo que “exige” tratamento metodológico próprio e, para garantir, a consecução do **perfil de egresso** desejado. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais de todos os cursos têm apontado para um currículo que possibilita uma formação de perfil profissional generalista e adaptável a situações novas e emergentes. Consequentemente a IES orienta os professores para que desenvolvam um trabalho de articulação entre conteúdos e estratégias pedagógicas de forma a favorecer o desenvolvimento de competências decorrentes do perfil em formação.

O Decreto nº 5626 de 2006, trata da inserção da disciplina de LIBRAS, preconizando que:

Art. 3º § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular

- optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Assim, a disciplina de LIBRAS, no âmbito do Curso de Administração na Matriz Curricular como componente curricular optativo, com a carga horária de 80h.

Nesse sentido, o curso trabalha a acessibilidade pedagógica e atitudinal em seu Projeto Pedagógico. E a oferta de Libras integra a visão inclusiva que favorece a acessibilidade, à medida que prepara o profissional em formação para acolher pessoas usuárias de LIBRAS, em todas as instâncias de seu trabalho, como também na vida, enquanto cidadão.

3.5.2 Articulação entre os componentes no percurso de formação

No âmbito deste PPC a articulação entre os componentes curriculares se concretiza na medida em que se busca o desenvolvimento do perfil do egresso.

A Matriz Curricular evidencia a integração horizontal e vertical de temas, conteúdos que são norteados pelas perspectivas formativas. Isso posto, os objetivos de produção do conhecimento serão criteriosamente aplicados em graus crescentes de complexidade, considerando-se o desenvolvimento máximo de dimensões inseridas em cada contexto do desenvolvimento das competências.

Os itens de complexidade inicial apresentam de forma marcante a aproximação do estudante com a realidade social. Essa ênfase ocorre no desenvolvimento do conhecimento por meio de ações nas aplicações dos eixos verticais e horizontais. O estímulo à problematização maior e integração é reforçado pelo eixo transversal que se encarregará em apresentar e desenvolver ações inovadoras (criação, tomada de decisão) no contexto formativo de forma articulada.

As atividades a serem desenvolvidas na organização curricular, proposta nesse Projeto Pedagógico de Curso, também incluirão conhecimentos do contexto social, histórico e cultural da população brasileira, bem como os elementos que transformam esses contextos em face das realidades, hábitos culturais, transformação das culturas e suas interferências no ambiente. Aspectos que os estudantes perceberão e vivenciarão nos demais componentes curriculares como extensão, pesquisa e estágios, proposição que se constitui numa formação profissional cidadã pautada na articulação de experiência de iniciação científica, atividades extensionistas e de aprendizagem simuladas e/ou reais das práticas profissionais, onde acontece a integração profunda

da teoria e da prática.

3.5.3 A Inserção de Elementos Inovadores nos Conteúdos Curriculares

O Bacharelado em Administração do Centro Universitário de Excelência UNEX de Feira de Santana, foi pensado desde sua matriz curricular para oferecer aos estudantes um curso onde o desenvolvimento de competências são trabalhadas constantemente. Nesse sentido, as disciplinas da matriz conversam de forma interdisciplinar e transdisciplinar e atuam colocando o estudante como protagonista do processo. Para isso possuem materiais didáticos que possibilitam entendimento prévio do conteúdo, permitindo dessa forma que sejam desenvolvidas metodologias ativas, como por exemplo, sala de aula invertida. Esse currículo por competências se caracteriza por trabalhar a integração e conexão, utilizando tecnologias e baseando sua aprendizagem por objetivos.

Outro ponto importante é que a matriz curricular do curso já contempla a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão.

Além disso, possui um olhar para a área do marketing digital, gestão ágil de projetos, algoritmos e programação, que tem sido extremamente útil na criação de soluções para nossa sociedade.

O curso contempla ainda a realização de projetos integradores desenvolvidos pelos professores das disciplinas de cada semestre, com foco na criação final de um produto, a ser desenvolvido pelos estudantes e apresentados para comunidade, devendo ainda ser registrado no site de projetos da Rede UniFTC: <https://projetosintegradores.unifc.edu.br/>

O referido site serve como plataforma para divulgação de todos os projetos integradores e extensionistas do curso de Administração.

3.5.4 Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Os presentes conteúdos estão pulverizados na matriz curricular, em face da transversalidade, bem como disciplinas vocacionadas para o devido cumprimento.

A transversalidade curricular é assegurada pelos temas vinculados ao perfil

integral do profissional, que contempla, além da formação técnico-científica, a formação cidadã.

No Centro Universitário de Excelência UNEX a transversalidade é promovida conforme mapeamento realizado abaixo:

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM LINGUAGENS, CULTURA E ARTE														
Administração	1 - Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos; (GERAL);													
	2 - Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais; (GERAL);													
	3 - Criar e inovar; (GERAL);													
	4 - Desenvolver Raciocínio lógico (GERAL);													
	5 - Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais (GERAL);													
	6 - Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais													
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	Ações propostas para o estudante	Resultados de aprendizagem esperados	Obj. associado	Formação Geral	Formação Geral	
Planejamento de Carreiras									Construir um Pitch de Elevador	Aplica técnicas necessárias para se comunicar com sucesso no desenvolvimento de sua carreira	OBJ 1	IV - Cultura, arte e comunicação;		
Economia									Construir material visual sobre indicadores econômicos de diferentes países	Correlaciona aspectos políticos com o cenário econômico	OBJ 1	X - Relações internacionais e globalização;	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Comportamento Organizacional									Aplicar questionário de pesquisa sobre os meios de comunicação utilizados em uma instituição	Correlaciona as estratégias da comunicação organizacional às políticas organizacionais	OBJ 3	IV - Cultura, arte e comunicação;	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania									Aplica elementos da metodologia científica na construção de uma proposta preliminar de projeto	Elabora propostas e ações educativas democratizando a atuação profissional no contexto ético e cidadã	OBJ 2	III - Educação e desenvolvimento humano e social;	I - Ética, democracia e cidadania;	
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania									Visitar uma comunidade/instituição que sofreu transformações após aplicar algum programa de inclusão social	Identifica in loco os fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, tecnológicos e ambientais que impactam nas transformações	OBJ 1	XIII - Acessibilidade e inclusão social.	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de	
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira									Realizar um painel sobre empregabilidade, formação acadêmica e mercado de trabalho	Correlaciona proficiências pessoais e profissionais com as diferentes possibilidades de atuação no mundo do trabalho	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano e social;		
Gerenciamento de Custos									Interpretar e sintetizar tópicos, em um painel comunicacional, referentes aos tipos de gastos e classificação dos custos	Diferencia e classifica os Custos quanto ao produto e ao volume produzido	OBJ 1	IV - Cultura, arte e comunicação;	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Administração de Marketing									Promover mesa redonda com profissionais de MKT para avaliação dos textos de peças publicitárias	Análise os impactos econômico, ambiental e da comunicação aplicada para lançamentos de produtos, serviços e promoções	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano e social;	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade;	
Algoritmos e Linguagem de Programação									Criar website para externar uma ideia	Aplica linguagem de programação para implementar páginas web dinâmicas	OBJ 3	V - Ciência, tecnologia e inovação;		
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo									Elaborar seminário sobre diversidade cultural e suas contribuições na comunicação escrita, expressões e significados	Identifica os cenários de diversidades e desigualdades sociais e culturais	OBJ 2	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero;	XI - Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;	
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo									Construir um mapa comparativo relacionando dados socioeconômicos culturais de comunidades em vulnerabilidade com seu georreferenciamento	Caracteriza a identidade cultural e seus aspectos sociais, políticos e econômicos	OBJ 2	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas;	XI - Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;	
Pessoas e Organizações									Construir orientações para o relacionamento interno e externo de uma empresa	Elabora políticas de recursos humanos no relacionamento com mercado	OBJ 1	X - Relações internacionais e globalização;	III - Educação e desenvolvimento humano e social;	
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável									Criar uma cartilha digital de ações de combate às vulnerabilidades socioambientais	Seleciona solução mais adequada para o combate às vulnerabilidades identificadas, baseado na viabilidade técnica e econômica	OBJ 2	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas;	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de	
Planejamento Estratégico									Realizar seminário com os alunos para apresentação de projetos com foco na sustentabilidade sem comprometer a sustentabilidade da empresa	Define indicadores de produtividade e sustentabilidade da empresa	OBJ 1	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade;		
Marketing Digital									Pesquisar em órgãos competentes sobre as políticas de comunicação em redes sociais	Identifica as políticas de comunicação virtual e os princípios de marketing	OBJ 1	IV - Cultura, arte e comunicação;	V - Ciência, tecnologia e inovação;	
Governança e Compliance									Planejar para uma instituição, condutas adequadas aos princípios da Governança Corporativa e Compliance	Cria código de conduta baseado em princípios de Governança Corporativa e Compliance	OBJ 2	XIII - Acessibilidade e inclusão social.	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Mercado Financeiro e de Capitais									Cria um quadro relacional cronológico das principais mudanças políticas e sociais e seus impactos no	Relaciona os impactos econômicos no mercado com os distintos cenários políticos e sociais	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano e social;	XII - Desigualdades estruturais econômicas,	
Projeto de extensão: Práticas Empresariais									Realizar seminário sobre diversidade de gênero na ambiente organizacional	Identifica necessidades sociais para ação empreendedora	OBJ 1	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero;	XI - Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;	
Estruturação do Plano de Negócio									Realizar entrevistas com público alvo utilizando metodologia design thinking	Aplica ferramentas de ideação de negócios	OBJ 1	V - Ciência, tecnologia e inovação;		
Plano e Negócios									Elaborar um plano de negócios	Estrutura plano financeiro de um plano de negócios respeitando os valores sociais e	OBJ 1	V - Ciência, tecnologia e inovação;	I - Ética, democracia e cidadania;	

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO													
ADMINISTRAÇÃO	1 - Empreender												
	2 - Criar e inovar												
	3 - Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais												
	4 - Tomar decisões												
	5 - Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal)												
	6 - Resolver conflitos												
	7 - Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos												
	8 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais												
	9 - Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais												
	10 - Planejar e Projetar												
	11 - Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação.												
	12 - Estabelecer redes de relacionamentos profissionais												
	13 - Desenvolver Raciocínio lógico;												
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	Ações propostas para o estudante	Resultados de aprendizagem esperados	Obj.	Formação Geral	Formação Geral
Teoria das Organizações									Criar um mapa mental das correntes de administração	Diferencia as Teorias da Administração quanto ao seu enfoque	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano	
Planejamento de Carreiras									Propor um plano individual de carreira	Aplica técnicas e processos para desenvolvimento de	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano e social;	
Planejamento de Carreiras									Aplicar formulário de pesquisa sobre a sua atuação profissional, considerando inclusão e diversidade nos ambientes organizacionais	Mapeia as perspectivas de atuação profissional da sua carreira e suas competências	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano e social;	XIII - Acessibilidade e inclusão social.
Gestão Ágil de Projetos									Elaborar um projeto de melhorias para uma pequena empresa	Seleciona e aplica meios para mitigar os riscos	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento humano	V - Ciência, tecnologia e
Gestão Ágil de Projetos									Usar ferramenta ágil para criação de projeto inovador	Aplica a técnica de levantamento de requisitos utilizando uma ferramenta	OBJ 3	V - Ciência, tecnologia e inovação;	
Direito do Trabalho									Criar cartilha com principais aplicações das leis trabalhistas	Define os campos de aplicação da Lei nos processos relacionados às questões trabalhistas	OBJ 1	II - Estado, sociedade e trabalho;	I - Ética, democracia e cidadania;

		PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM INCLUSÃO E DIVERSIDADE												
ADMINISTRAÇÃO		1 - Capacidade de valorizar e respeitar as diferenças culturais; 2 - Capacidade de trabalhar em equipe; 3 - Capacidade de identificar e resolver problemas de natureza multiprofissional; 4 - Capacidade de tomada de decisão; 5 - Capacidade de resolver conflitos; (GERAL); 6 - Capacidade de ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais; 7 - Capacidade de realizar investigações científicas para a produção de conhecimento 8 - Capacidade de atualizar-se permanentemente; 9 - Capacidade de atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos;												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9				
Disciplina/Período		Ações propostas para o estudante							Resultados de aprendizagem esperados		Obj. associa.	Formação Geral	Formação Geral	
Planejamento de Carreiras									Aplicar formulário de pesquisa sobre a sua situação profissional, considerando inclusão e diversidade nos ambientes organizacionais	Mapeia as perspectivas de atuação profissional da sua carreira e suas competências	OBJ 1	XIII - Acessibilidade e inclusão social	III - Educação e desenvolvimento humano social	
Gestão Ágil de Projetos									Alinhar o escopo de um projeto com questões de sustentabilidade e inclusão social	Traça o escopo do projeto	OBJ 2	XIII - Acessibilidade e inclusão social	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	
Fundamentos da Contabilidade									Pesquisar na bolsa de valores as principais demonstrações contábeis apresentadas pelas organizações e as questões éticas relacionadas a sua forma de operacionalizar	Classifica e compõe os itens patrimoniais e de resultados nas demonstrações patrimoniais e econômicas, seguindo valores éticos da sua profissão	OBJ 3	I - Ética, democracia e cidadania;	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Direito do Trabalho									Criar uma cartilha abordando as leis que versam sobre inclusão no âmbito organizacional	Diferencia as normas trabalhistas para enquadramento do trabalhador dentro da tipificação trabalhista, no que tange ao	OBJ 2	XIII - Acessibilidade e inclusão social	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania									Discutir sobre as atividades profissionais que impactam nas transformações sociais em uma comunidade	Análisa as práticas profissionais e sua relação com os valores éticos, democráticos e cívicos	OBJ 2	I - Ética, democracia e cidadania;	XII - Desigualdades estruturais econômicas;	
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania									Visitar uma comunidade/instituição que sofreu transformações após aplicar algum programa de inclusão	Identifica in loco os fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, tecnológicos e ambientais que impactam nas	OBJ 1	XIII - Acessibilidade e inclusão social	XII - Desigualdades estruturais econômicas;	
Direito Empresarial e Tributário									Criar um mapa mental de tributos de acordo com a tipificação da empresa	Correlaciona a legislação empresarial à tipificação da empresa	OBJ 1	III - Educação e desenvolvimento	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Administração de Marketing									Pesquisar sobre hábitos e costumes de um público-alvo	Identifica as necessidades, preferências e hábitos de consumo	OBJ 1	IV - Cultura, arte e	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade;	
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo									Elaborar seminário sobre diversidade cultural e suas contribuições na comunicação escrita, expressões e significados	Identifica os cenários de diversidades e desigualdades sociais e culturais	OBJ 2	XI - Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo									Construir um mapa comparativo relacionando dados socioeconômicos de comunidades em vulnerabilidade com seu georreferenciamento	Caracteriza a identidade cultural e seus aspectos sociais, políticos e econômicos	OBJ 2	IV - Cultura, arte e comunicação;	IX - Desenvolvimento urbano, rural e população vulnerabilizadas;	
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável									Levantar necessidades de ações sustentáveis em comunidades vulneráveis	Identifica perfis socioculturais e econômicos dos membros de comunidades ou instituições em situações de vulnerabilidade	OBJ 1	IX - Desenvolvimento urbano, rural e	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade;	
Pessoas e Organizações									Criar uma análise e descrição de cargo para processo de recrutamento organizacional visando inclusão de PCDs	Identifica técnicas de recrutamento e seleção de talentos, visando a inclusão de PCDs	OBJ 2	XIII - Acessibilidade e inclusão social		
Marketing digital									Pesquisar em órgãos competentes sobre as políticas de comunicação em redes sociais	Identifica as políticas de comunicação virtual e os princípios de marketing	OBJ 1	IV - Cultura, arte e comunicação;		
Governança e Compliance									Planejar para uma instituição, condutas adequadas aos princípios da Governança Corporativa e Compliance	Correlaciona a legislação aplicável ao instituto compliance com as políticas organizacionais e seus aspectos éticos inerentes	OBJ 2	I - Ética, democracia e cidadania;	IV - Cultura, arte e comunicação;	
Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo									Realizar pesquisa de campo em uma empresa ou comunidade, para identificar necessidades/dores dos	Identifica as políticas sociais oferecidas por uma empresa ou comunidade	OBJ 1	XII - Desigualdades estruturais	IX - Desenvolvimento urbano, rural e população	
Jogos Empresariais									Discutir sobre impactos de uma gestão inclusiva e diversos resultados organizacionais	Aplica técnicas para gestão de recursos (humanos, materiais e financeiros)	OBJ 1	XIII - Acessibilidade e inclusão social		
Mercado Financeiro e de Capitais									Criar um quadro relacional cronológico das principais mudanças políticas e sociais e seus impactos no mercado	Relaciona os impactos econômicos no mercado com os distintos cenários políticos e sociais	OBJ 1	IX - Desenvolvimento urbano, rural e	II - Estado, sociedade e trabalho;	
Gestão da Informação e do Conhecimento									Discutir sobre o acesso à informação por todos	Identifica fatores críticos para a gestão da informação e do conhecimento	OBJ 1	I - Ética, democracia e cidadania;	V - Ciência, tecnologia e inovação;	
Projeto de extensão: Práticas Empresariais									Realizar seminário sobre diversidade de gênero no ambiente organizacional	Identifica necessidades sociais para ação empreendedora	OBJ 1	XII - Desigualdades estruturais	XI - Territórios, sociodiversidade e sustentabilidade;	
Plano de negócios									Elaborar um plano de negócios	Estrutura plano financeiro de um plano de negócios respeitando os valores sociais e institucionais	OBJ 1	IX - Desenvolvimento urbano, rural e	III - Educação e desenvolvimento humano	

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL SUSTENTABILIDADE																	
1 - Agir com responsabilidade socioambiental (GERAL);																	
2 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais; (GERAL);																	
3 - Tomar decisões; (GERAL);																	
4 - Planejar e Projetar; (GERAL);																	
5 - Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação; (GERAL);																	
6 - Empreender; (GERAL);																	
ADMINISTRAÇÃO																	
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	Ações propostas para o estudante			Resultados de aprendizagem esperados		Obj.	Formação	Formação Geral	
Fundamentos da Contabilidade													Pesquisar sobre os potenciais impactos ambientais nas demonstrações contábeis das organizações	Interpreta os fatos contábeis e seus impactos sociais e ambientais	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	III - Educação e desenvolvimento humano
Gestão Ágil de Projetos													Alinhar o escopo de um projeto com questões de sustentabilidade e inclusão social	Traça o escopo do projeto	OBJ 2	VIII - Meio ambiente,	XIII - Acessibilidade e inclusão social.
Economia													Elaborar painel sobre a relação de resíduos e seus reflexos na sociedade	Identifica os indicadores sociais, ambientais e econômicos relacionados ao mercado econômico	OBJ 2	VIII - Meio ambiente,	
Direito do Trabalho													Construir mapa conceitual acerca da sustentabilidade no trabalho	Define os campos de aplicação das normas trabalhistas em relação as responsabilidades trabalhistas do empregador e grupos	OBJ 2	VIII - Meio ambiente,	II - Estado, sociedade e trabalho;
Comportamento Organizacional													Elaborar painel digital sobre as relações interpessoais e sustentabilidade no ambiente organizacional	Identifica toda a complexidade dos conceitos de alteridade e empatia	OBJ 2	VIII - Meio ambiente,	III - Educação e desenvolvimento humano
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania													Participa de um júri simulado sobre uma situação antitética multiprofissional	Identifica as normas e os valores éticos, democráticos, cidadãos e profissionais	OBJ 2	I - Ética, democrac	
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania													Visitar uma comunidade/instituição que sofreu transformações após aplicar algum programa de inclusão social	Identifica in loco os fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, tecnológicos e ambientais que impactam nas transformações sociais ocorridas na comunidade	OBJ 1	XIII - Acessibili dade e	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira													Realizar debate sobre a atuação profissional com responsabilidade sustentável	Identifica as competências mais necessitadas para atuação no mundo do trabalho	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	III - Educação e desenvolvimento humano
Logística Empresarial													Desenvolve projetos sustentáveis de captação de insumos, produção, armazenamento e distribuição	Aplica as técnicas de logística empresarial e gera indicadores para gerenciar a qualidade de produtos e sustentabilidade do processo	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	
Gerenciamento de Custos													Determinar o sistema de custeio dos produtos associados a uma produção conjunta com foco em minimizar os impactos na produção	Seleciona o melhor sistema de Custeio de acordo com as opções de produção, propiciando maior sustentabilidade	OBJ 3	VIII - Meio ambiente, biodiversi	III - Educação e desenvolvimento humano e social;
Direito Empresarial e Tributário													Elaborar painel relacionando as contribuições fiscais e tributárias com suas aplicações sociais	Caracteriza uma empresa e seus desdobramentos na função social	OBJ 1	III - Educação	
Gestão da Produção													Planejar um processo de produção sustentável	Elabora rotinas de produção e logística de forma sistematizada e sustentável, buscando soluções para otimizar as rotinas	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	V - Ciência, tecnologia e inovação;
Administração de Marketing													Planejar uma campanha de marketing	Analisa os impactos econômico, ambiental e da comunicação aplicada para lançamentos de produtos, serviços e promoções	OBJ 1	IV - Cultura, arte e	III - Educação e desenvolvimento humano e social;
Organização, Sistemas e Métodos													Realizar visita técnica em empresas para conhecer in loco projetos de sustentabilidade	Identifica os processos organizacionais, suas tendências e desafios em relação à prática sustentável	OBJ 1	VIII - Meio ambiente, biodiversi	
Inovação e Empreendedorismo													Propor um negócio inovador e sustentável	Aplica técnicas e processos para o desenvolvimento da inovação e empreendedorismo sustentável	OBJ 1	V - Ciência,	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável													Criar uma cartilha digital de ações de combate às vulnerabilidades socioambientais	Seleciona solução mais adequada para o combate às vulnerabilidades identificadas, baseado na viabilidade técnica e	OBJ 2	IX - Desenvol	XII - Desigualdades estruturais econômicas,
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável													Levantar necessidades de ações sustentáveis em comunidades vulneráveis	Identifica perfis socioculturais e econômicos dos membros de comunidades ou instituições em situações de vulnerabilidade	OBJ 1	IX - Desenvol	XII - Desigualdades estruturais econômicas,
Pesquisa Mercadológica													Pesquisar os programas de sustentabilidade de empresas com diferentes nichos de mercado	Identifica e define oportunidades e vulnerabilidades de mercado alinhadas com o desenvolvimento sustentável	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	
Gestão da Qualidade													Pesquisar sobre as Certificações de Qualidade e sustentabilidade, vinculadas ao processo produtivo da organização.	Relacionar as ações de sustentabilidade ao processo de certificação adequado	OBJ 2	VIII - Meio ambiente,	
Pessoas e Organizações													Realizar seminário sobre práticas sustentáveis em recursos humanos	Relaciona as políticas Institucionais em Recursos Humanos com estratégias organizacionais e sustentáveis	OBJ 1	VIII - Meio ambiente, biodiversi	
Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo													Discutir em mesa redonda com diversos profissionais vinculados à inovação, empreendedorismo e sustentabilidade	Identifica problemas e oportunidade de negócios	OBJ 2	V - Ciência,	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e
Governança e Compliance													Pesquisar ações de sustentabilidade utilizadas na definição de políticas organizacionais em diversos países	Identifica políticas e objetivos em diversas organizações	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	II - Estado, sociedade e trabalho;
Projeto de extensão: Práticas Empresariais													Realizar mesa redonda com gestores sobre educação ambiental nas organizações	Correlaciona a necessidade social identificada com práticas e ferramentas de gestão empresarial	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	IX - Desenvolvimento urbano, rural e
Estruturação do Plano de Negócios													Elaborar mesa redonda com empreendedores locais para discutir ideias de negócios sustentáveis	Define produtos ou serviços para o público alvo	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	V - Ciência, tecnologia e inovação;
Plano de Negócios													Organizar uma mesa redonda com empresários que mantêm negócios sustentáveis	Identifica riscos financeiros para um negócio	OBJ 1	VIII - Meio ambiente,	III - Educação e desenvolvimento humano

As políticas de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena também se encontram pulverizadas na matriz curricular, através das unidades curriculares Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania, Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira, Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo, Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável, Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo, Projeto de extensão: Hackathon com a Comunidade.

Destaca-se ainda que as políticas de educação ambiental terão atendimento dedicado junto às unidades curriculares Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito dessa proposta formativa, também incluirão conhecimentos que expressam **a política de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.**

A educação ambiental será uma atividade de cunho institucional e transversal e serão desenvolvidos eventos que envolverão todos os cursos da instituição. Estes

eventos serão direcionados para estratégias que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel do curso neste processo.

Assim, as políticas de educação ambiental serão enfocadas ao longo de todo o curso. Na Formação Geral com a disciplina Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável.

A educação em direitos humanos é trabalhada no eixo de Formação Transversal e com a disciplina Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania. Também está presente nas atividades acadêmicas de extensão e pesquisa, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

É importante salientar que os Eixos de Formação evidenciam a integração dos processos disciplinares durante o curso, articulando os conteúdos e promovendo a construção gradativa e conjunta de conhecimentos baseados no contexto de maior significado para a formação profissional.

Em atendimento à Resolução nº 7/2018, o curso atende às diretrizes para a extensão através de atividades acadêmicas, que farão parte de, no mínimo, 10% da CH curricular do curso dentro dos componentes curriculares.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	SEMESTRE
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania	40 h	2º
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira	40 h	3º
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo	40 h	4º
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável	80 h	5º
Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo	80 h	6º
Projeto de extensão: Práticas Empresariais	40 h	7º
TOTAL	320 h	Ao longo do curso

Em suma, os conteúdos curriculares estão organizados de forma a oportunizar

ao estudante a interação entre os componentes teóricos e as experiências práticas.

ADMINISTRAÇÃO	EIXOS ESPECÍFICOS PROFISSIONALIZANTES					
	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	GESTÃO DA PRODUÇÃO	GESTÃO ESTRATÉGICA	LEGAL	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
Teoria das Organizações	X		X	X		X
Planejamento de Carreiras	X					
Fundamentos da Contabilidade		X			X	X
Gestão Ágil de Projetos	X	X	X	X		X
Atividades Complementares						
Direito do Trabalho				X	X	
Economia		X		X	X	X
Matemática para Negócios		X			X	X
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania	X			X		
Comportamento Organizacional	X			X		X
Estatística Aplicada a Negócios		X		X	X	X
Direito Empresarial e Tributário				X	X	
Gerenciamento de Custos		X		X	X	X
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	X	X	X	X		X
Logística Empresarial	X	X	X	X	X	X
Gestão Financeira	X	X			X	X
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira	X					
Gestão da Produção		X	X	X	X	X
Administração de Marketing		X			X	X
Algoritmos e linguagem de programação				X		X
Planejamento Orçamentário	X	X	X	X	X	X
Organização, Sistemas e Métodos	X	X	X	X		X
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo	X	X	X	X		X
Pesquisa Mercadológica	X		X	X		
Pessoas e Organizações	X					
Gestão da Qualidade	X	X	X	X	X	X

Planejamento Estratégico	X	X	X	X		X
Inovação e Empreendedorismo	X			X		X
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável				X	X	
Marketing Digital				X		X
Governança e Compliance		X		X	X	X
Mercado Financeiro e de Capitais	X	X		X	X	X
Jogos Empresariais	X	X	X	X		X
Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo	X			X		X
Projeto de extensão - Práticas Empresariais	X	X	X	X	X	X
Análise das Demonstrações Contábeis		X		X	X	X
Gestão da Informação e do Conhecimento				X		X
Atividades Complementares						
Estágio Supervisionado I						
Tópicos Especiais em Gestão	X			X		X
Estruturação do Plano de Negócios	X	X	X	X		X
Estágio Supervisionado II						
Optativa						
Atividades Complementares						
Plano de Negócios	X	X	X	X		X

3.5.5 Indução ao conhecimento inovador

O processo de indução ao conhecimento inovador se materializa no âmbito da Instituição quando explicita a valorização dos métodos pedagógicos problematizadores, ativos e críticos de aprendizagem, por meio da proposição de aprendizagem ativa, significativa e colaborativa. Nesse contexto, o professor é facilitador e o estudante é o protagonista.

Destaca-se aqui a **aprendizagem significativa**, que usa o conhecimento prévio como âncora para o conhecimento novo, e por isso, apresenta-se como essencialmente indutora de conhecimentos inovadores. Mas, a **aprendizagem colaborativa** também tem potencial inovador, quando propõe a produção conjunta de pessoas diante de um problema. Recursos humanos cognitivos e criativos somados constituem como possibilidades ricas e inovadoras para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A inovação também se concretiza nos procedimentos técnico-metodológicos escolhidos: **problematização e projetos**. Assim, conteúdos contextualizados e problematizados que se constituem cenário *sine qua non* para o desenvolvimento habilidades e competências com foco nos problemas reais da sociedade estão garantidos nessa proposição formativa. Como também incorporação dos aspectos culturais (locais, regionais e globais), da empregabilidade e do empreendedorismo no processo ensino-aprendizagem.

Ao assumir esse cenário inovador, responde-se a demandas ontológicas e profissionais emergentes desse tempo histórico. A proposição formativa é: formar homens e mulheres habilitados para o exercício profissional na área do curso de Administração, com perfil adequado nos aspectos humanos, técnicos, culturais e com postura política consciente e sistematizada.

Ao responder às demandas de formação humana, na visão de sua integralidade, contribui-se com a qualidade da oferta de graduação de forma geral, e, conseqüentemente, com o ensino superior brasileiro.

3.5.6 Matriz Curricular

O currículo do Curso foi concebido para propiciar uma formação dos discentes para atuarem na vida e na dimensão profissional com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana.

Cabe enfatizar que o desenho desta proposta inovadora, interdisciplinar e transversal propicia uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação na área humanística e de conhecimento técnico, com espírito científico, empreendedor e consciente da ética profissional.

O currículo aponta para o **perfil de formação** de profissionais integrados com a realidade local e com a qualificação hábil para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais instrumentos do desenvolvimento regional.

A visão crítica, empreendedora e humanística da realidade social, trabalhada ao longo de todo o curso, insere no discente, por meio da conjugação da teoria à prática, numa perspectiva pluralista de práticas das disciplinas e das atividades acadêmicas previstas para o curso.

A matriz curricular dá visibilidade ao percurso que o estudante deve fazer para integralização curricular, indicando, para cada período as disciplinas e Atividades Complementares sugeridas, assim como as respectivas cargas horárias teóricas e práticas.

A seguir, para maior detalhamento, segue quadro com a distribuição das unidades curriculares do curso ao longo dos 08 semestres, com suas respectivas cargas horárias.

ADMINISTRAÇÃO	EIXOS ESPECÍFICOS PROFISSIONALIZANTES						EIXOS TRANSVERSAIS				CH DISCIPLINA (h)		CARGA HORÁRIA (h)				CARGA HORÁRIA TOTAL (h)	
	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	GESTÃO DA PRODUÇÃO	GESTÃO ESTRATÉGICA	LEGAL	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	LINGUAGENS, CULTURA E ARTE	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	INCLUSÃO E DIVERSIDADE	SUSTENTABILIDADE	PRESENCIAL	REMOTA	PROJETOS INTEGRADORES	ESTÁGIO CURRICULAR	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	ATIVIDADES DE EXTENSIONISTAS	PRESENCIAL	REMOTA
Teoria das Organizações	X		X	X		X		X			80	0					240	160
Planejamento de Carreiras	X						X	X	X		0	80						
Fundamentos da Contabilidade		X			X	X			X	X	80	0						
Gestão Ágil de Projetos	X	X	X	X		X		X	X	X	0	80						
Atividades Complementares											80	0			80			
Direito do Trabalho				X	X			X	X	X	40	0					240	160
Economia		X		X	X	X	X	X		X	0	80						
Matemática para Negócios		X			X	X		X			80	0						
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania	X			X			X	X	X	X	40	0	40			40		
Comportamento Organizacional	X			X		X	X	X		X	0	80						
Estatística Aplicada a Negócios		X		X	X	X		X			80	0					240	160
Direito Empresarial e Tributário				X	X			X	X	X	0	80						
Gerenciamento de Custos		X		X	X	X	X			X	80	0						
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	X	X	X	X		X		X	X		40	0						
Logística Empresarial	X	X	X	X	X	X		X		X	0	80						
Gestão Financeira	X	X			X	X		X			80	0					240	160
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira	X						X			X	40	0	40			40		
Gestão da Produção		X	X	X	X	X				X		80					160	

Administração de Marketing		X			X	X	X	X	X	X	40	0					240	240
Algoritmos e linguagem de programação				X		X	X	X			0	80						
Planejamento Orçamentário	X	X	X	X	X	X		X			80	0						
Organização, Sistemas e Métodos	X	X	X	X		X				X	0	80						
Projeto de extensão Interprofissional - Multiculturalismo	X	X	X	X		X	X		X		40	0	40			40		
Pesquisa Mercadológica	X		X	X				X		X	0	80					240	160
Pessoas e Organizações	X						X	X	X	X	0	80						
Gestão da Qualidade	X	X	X	X	X	X		X		X	40	0						
Planejamento Estratégico	X	X	X	X		X	X	X		X	80	0						
Inovação e Empreendedorismo	X			X		X		X		X	40	0						
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável				X	X		X	X	X	X	80	0	80			80		
Marketing Digital				X		X	X	X	X		0	80					240	160
Governança e Compliance		X		X	X	X	X	X	X	X	80	0						
Mercado Financeiro e de Capitais	X	X		X	X	X	X		X		0	80						
Jogos Empresariais	X	X	X	X		X		X	X		80	0						
Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo	X			X		X		X	X	X	80	0	80			80		
Projeto de extensão - Práticas Empresariais	X	X	X	X	X	X	X		X	X	40	0	40			40		
Análise das Demonstrações Contábeis		X		X	X	X					80	0					320	80
Gestão da Informação e do Conhecimento				X		X			X		0	40						
Atividades Complementares											40	0			40			
Estágio Supervisionado I											120	0		120				
Tópicos Especiais em Gestão	X			X		X		X			0	40						
Estruturação do Plano de Negócios	X	X	X	X		X	X	X		X	40	0	40					
Estágio Supervisionado II											200	0		200			320	80
Optativa											0	80						
Atividades Complementares											40	0			40			
Plano de Negócios	X	X	X	X		X	X	X	X	X	80	0						
	24	23	15	32	18	31	18	29	19	24	R 40 =	2	360,0	320,0	160,0	320,0	2000	1200

COMPOSIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

Formação Teórica/Prática	2400 horas
Estágio Supervisionado	320 horas
Atividades Complementares	160 horas
Atividades de Extensão	320 horas
Carga Horária Total do Curso	3200 horas

Entende-se, neste Projeto Pedagógico, que por meio dessa proposição de formação o futuro profissional estará apto a tratar o que é mais frequente na realidade do Estado e da região nordeste, sem descuidar da realidade brasileira, naturalmente, segundo um perfil de complexidade sucessiva, de forma interdisciplinar, de modo a garantir os conhecimentos científicos necessários, associados a uma visão humanista e ética da futura profissão.

A **adequação e atualização dos planos de ensino** ocorrerá sempre que necessário e levará em consideração os objetivos do curso, o **perfil do egresso** e o mercado de trabalho em harmonia com a matriz curricular. Nesse sentido, a elaboração dos planos de ensino das disciplinas do currículo do curso de Administração é realizada com base nas ementas do projeto pedagógico do curso, de modo que os conteúdos dos períodos que abrangem completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas, para o desenvolvimento de competências e habilidades.

3.5.7 Matriz de Competências

O Centro Universitário de Excelência UNEX tem entendido que a Matriz Curricular direciona o currículo de uma instituição de ensino, levando em conta as concepções de ensino e aprendizagem, apresentando competências e habilidades, conteúdos, metodologias e processos de avaliação. Concebe a Matriz de Competência como orientadora do processo avaliativo da Matriz Curricular com base nas DCNs do curso.

A Matriz de Competências (ANEXO 01) também leva em conta as concepções de ensino e aprendizagem da área, mas é composta pelo conjunto de habilidades e competências definidas em unidades denominadas descritores, menor fragmento do currículo. Embora tenham finalidades diferentes, é impensável tratar da Matriz de Competência sem considerar a Matriz Curricular que lhe dá suporte.

A decomposição da Matriz Curricular em uma Matriz de Competências é, por si, uma evidência de inovação metodológica e, conseqüentemente, inovações

processuais, com práticas exitosas. A matriz de competências nasce do perfil do egresso, que anuncia suas competências, que quando decompostas deixam evidentes as habilidades, e essas, quando passam pela decomposição, dão origem aos Descritores de Desempenho. Os processos e cenários de aprendizagens nascem dos descritores da matriz de competência, que também são gênese do processo avaliativo. Assim, a matriz de competência explicita as habilidades a serem avaliadas, sendo detalhadas em seus descritores.

Assim, a Matriz de Competências apresenta de modo explícito, o que se quer verificar em termos de avanços da aprendizagem dos estudantes. Por meio dos descritores indicam a formulação dos instrumentos de avaliação e a análise dos resultados do desempenho.

Portanto, essa matriz aponta para habilidades a serem desenvolvidas, evoca os conteúdos que estão informados com uma função mental, via descritores, e alimenta a avaliação processual ao longo do semestre, como também somativa no final do semestre.

Portanto, o processo de aprendizagem no curso está planejado: Matriz Curricular – Matriz de Competência – Planejamento do Percorso Aprendizagem – Avaliação. As bibliografias básicas e complementares das disciplinas serão renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

3.5.8 Ementário – Bibliografia Básica e Complementar

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Teoria das Organizações	Específico profissionalizante	80
EMENTA: O desenvolvimento da Administração; Análise das Escolas e Teorias da administração e sua aplicação no cenário contemporâneo; Qualidade e Produtividade nas organizações; Ferramentas de Administração.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AFFONSO, LMF; Guazzelli, A .; Rech, AR; Santos, AWD Teoria Geral da Administração I. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595024663. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024663/ . Livro Digital FERRARI, FDL; Xarão, JC; Casagrande, L .; Kesler, T .; Barreto, J. Teoria Geral da Administração II . Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595024496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024496/ . Livro Digital MOTTA, FCP; Vasconcelos, IFFGD Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning		

Brasil, 2021. 9786555583885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/ . Livro Digital
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AFFONSO, LMF; Ferrari, FDL Teorias da administração. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026407. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026407/ . Livro Digital AMARU, MAC Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597012460. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/ . Livro Digital ANDRADE, R. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788595153806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153806/ . Livro Digital CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027525. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/ . Livro Digital CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/ . Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Planejamento de Carreiras	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Mercado de trabalho x Mercado de RH. Carreiras e suas relações com as soft e hardskills. Networking e Marketing Pessoal. Análise, desenvolvimento e planejamento de carreira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DUTRA. Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788597012958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012958/ . Livro Digital MARTHA, G. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/ . Livro Digital RIZZO, C. Marketing pessoal no contexto pós-moderno, 4ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2017. 9788595450110. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450110/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. 9788597024074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/ . Livro Digital GOLD, M. Gestão de carreira. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440340/ . Livro Digital HANASHIRO, DMM; Teixeira, MLM Gestão do fator humano. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9786587958460. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958460/ . Livro Digital MORAIS, F. Planejamento estratégico digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547221874. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221874/ . Livro Digital SALETE, LMDD Planejamento Estratégico de Recursos Humanos, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788597011593. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011593/ . Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Fundamentos da Contabilidade	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Ciência contábil. Conceito e classificação das contas. Tipos e plano de contas. Métodos das partidas dobradas. Variação patrimonial. Estrutura do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício. Lançamentos contábeis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597018103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018103 . Livro Digital RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788547224806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547224806 . Livro Digital VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade básica. 18. ed. rev., atual. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788547220921. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220921 . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONHO, Fabiana Tramontin; SILVA, Filipe Martins da; ALVES, Aline. Contabilidade básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595027411. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027411 . Livro Digital BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597013962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597013962 . Livro Digital CARVALHO, Marcia da Silva; GUIMARÃES, Guilherme Otávio Monteiro; CRUZ, Cláudia Ferreira da. Contabilidade geral: uma abordagem interativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597021547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021547 . Livro Digital PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade geral: facilitada. Rio de Janeiro: Método, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788530974237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530974237 . Livro Digital SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso prático de contabilidade: analítico e didático. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597017953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597017953 . Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gestão Ágil de Projetos	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Estudo das metodologias ágeis para a gestão de projetos, seus ciclos de vida e suas fases. Viabilidade, planejamento e execução de projetos ágeis. Aplicação das principais ferramentas utilizadas para o gerenciamento ágil de projetos e como podem ser aplicadas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMARGO, R. ; Ribas, T. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788553131891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/ . Livro Digital MOURA, MLCD Gestão de Projetos, 4 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788597016321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016321/ . Livro Digital WYOCKI, RK Gestão eficaz de projetos. V. 2. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788571441156.		

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441156/ . Livro Digital
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMARGO, Marta. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788595153332. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153332/ . Livro Digital COUTINHO, H. Da estratégia ágil aos resultados. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440463. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440463/ . Livro Digital KEELLING, R .; Branco, RHF Gestão de Projetos 4ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553131655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655/ . Livro Digital MARTIN, RC Desenvolvimento Ágil Limpo. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. 9788550816890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816890/ . Livro Digital MONTEIRO, CM. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788597018950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/ . Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Direito do Trabalho	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Estudo acerca do Direito do Trabalho e sua importância para as organizações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CISNEIROS, Gustavo. Direito do Trabalho-Sintetizado. 2 ed. Grupo GEN, 2018. 9788530982126. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982126/ . Livro Digital LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho . Saraiva, 2020. 9788553618125. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618125/ . Livro Digital RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. Grupo GEN, 2020. 9788530989552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDREUCCI, Ricardo Antonio Direito Penal do Trabalho. Saraiva, 2018. 9788553601875. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553601875/ . Livro Digital BARBOZA, Maitê Ribeiro Tamura M; ILANES, Mariany Stadler; GIACOMELLI, Cintia Louzada Ferreira. Legislação e rotina trabalhista e previdenciária. Grupo A, 2020. 9788595025219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025219/ . Livro Digital https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555594775/ . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555594775/ . Livro Digital https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017847/ . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017847/ . Livro Digital https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901442/ . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901442/ . Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Economia	Específico profissionalizante	80

EMENTA: Estudo acerca da economia e sua importância para o cotidiano organizacional, onde atua fornecendo relevantes teorias e análises de cenários de mercado, que servem como ferramentas para gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBIK, BRAGA,. M. Princípios de Economia - Abordagem Didática e Multidisciplinar. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022841/>. Livro Digital

LACERDA, Antônio.Corrêa. D. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788547231798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/> Livro Digital

VASCONCELLOS, Marco.Antonio.Sandoval. D.; GARCIA, Manuel. E. Fundamentos de economia 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788553131747. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AL., LOPES, .Luiz.Martins. E. Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597017564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017564/>. Livro Digital

BRUM, Argemiro. J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. São Paulo: Unijuí, 2020. 9786586074468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074468/> Livro Digital

MANKIW, N. G. Introdução à economia – Trad da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. 9788522127924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/>. Livro Digital

OLIVEIRA, Roberson.Campos. D .; GENNARI, Adilson. M. História do Pensamento Econômico. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788571440166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440166/>. Livro Digital

SCHMIDT, Cristiane. Economia Brasileira - Questões Anpec. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595154483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154483/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Matemática para Negócios	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Estudo acerca da economia e sua importância para o cotidiano organizacional, onde atua fornecendo relevantes teorias e análises de cenários de mercado, que servem como ferramentas para gestão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DUTRA, José Dutra Vieira. Matemática Financeira, 8 ed. Grupo GEN, 2018. 9788597015461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/ . Livro Digital		
PUCCINI, Aberlado de Lima. Matemática financeira para concursos. Saraiva, 2017. 9788547215163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215163/ Livro Digital		
SCHMIDT, Adriana Claudia. Matemática financeira . Grupo A, 2020. 9786581492113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492113/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
EQUIPE ATLAS. Introdução à Matemática Financeira . Grupo GEN, 2018. 9788597021806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/ . Livro Digital		

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária, 12ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597010534. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/> Livro Digital

MATIAS, Alberto Borges. Análise financeira de empresas . Editora Manole, 2017. 9786555762143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762143/> Livro Digital

NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira e suas Aplicações . Grupo GEN, 2019. 9788597021615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021615/> Livro Digital

SECURATO, José Roberto. Cálculo financeiro das tesourarias - Bancos e empresas. Saint Paul Publishing (Brasil), 2019. 9788580041569. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041569/> Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Projeto de extensão Interprofissional - Ética, Democracia e Cidadania	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Integração de diversos conteúdos de diversos cursos, no qual o estudante estará apto a constituir equipes interprofissionais para promover a ética, democracia e cidadania, relacionando as práticas profissionais com a atuação cidadã, em consonância às normas que regem as profissões e seus valores éticos, embasados nos direitos fundamentais e humanos de forma transversal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASHLEY, Patricia Almeida (org.). Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131839 . Livro Digital BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética geral e profissional. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553608058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553608058 . Livro Digital LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí et al. Ética e cidadania. 2. ed. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595024816. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024816 . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BASSO, Irani Paulo; VIEIRA, Eusélia Paveglio; DIDONÉ, Marcelo Luis. Contabilidade e ética profissional. Ijuí: Unijuí, 2020. ISBN 9786586074154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786586074154 . Livro Digital CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi et al. Ética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro ISBN 9788595024557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024557 . Livro Digital FAINTUCH, Joel (ed.). Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555761900 . Livro Digital SANTOS, Ana Paula Maurilia dos et al. Legislação e ética profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595029019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029019 . Livro Digital SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. Conduta ética e sustentabilidade empresarial. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. ISBN 9786555200751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555200751 . Livro Digital.		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Estatística Aplicada a Negócios	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Caracterização e busca de compreensão acerca da aplicação da estatística aplicada aos negócios, utilizando ferramentas, pesquisa de coleta dados e sua análise, possibilitando assim uma interpretação que auxilie na gestão organizacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; al., T.A.W. E. Estatística aplicada a administração e economia. Cengage Learning Brasil, 2020. 9786555583991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583991/ . Livro Digital MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística Geral e Aplicada, 6 ed. Grupo GEN, 2017. 9788597012682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012682/ . Livro Digital FREUND, John E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Grupo A, 2019. 9788577800636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800636/. Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MATTOS, Viviane Leite Dias de; de, AAMV; Cristina, KA Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas. Grupo GEN, 2017. 9788521633556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/ Livro Digital SCHMIDT, Cristiane. Estatística - Questões Anpec . São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595154490. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154490/. Livro Digital SILVA, Ermes M; da, SEM; Valter, G .; Carlos, MA Estatística, 5 ed. Grupo GEN, 2018. 9788597014273. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014273/. Livro Digital SILVA, JSFD; Bertelli, ALG; Silveira, JFD Estatística. Grupo A, 2019. 9788595027763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027763/. Livro Digital VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística Aplicada. Saraiva, 2017. 9788547214753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/. Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Comportamento Organizacional	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Estudo do comportamento humano na organização e a interação de fatores individuais e ambientais como causa do comportamento. Liderança, motivação e comunicação. Clima e cultura organizacional. Negociação e conflito interpessoal. Ética profissional e as relações humanas no ambiente de trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BANOV, Marta Regina. Comportamento Organizacional - Melhorando o Desempenho e o Comprometimento no Trabalho. Grupo GEN, 2019. 9788597019995. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019995/. Livro Digital CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. Grupo GEN, 2021. 9788597027778. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/>. Livro Digital

WAGNER III, John A; HOLLENBERCK, John R. Comportamento organizacional - 4ED . Editora Saraiva, 2019. 9788571440760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440760/>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. Grupo GEN, 2020. 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Livro Digital.

FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores - Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. Grupo GEN, 2018. 9788597016116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016116/>. Livro digital.

KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações, 3 ed. Grupo GEN, 2017. 9788597012873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012873/>. Livro Digital

OLIVEIRA, Luana Yara Miolo de. OLIVEIRA, Pablo Rodrigues Bes; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andreia Brauck W. dos Gestão de pessoas. Grupo A, 2018. 9788595023901. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023901/>. Livro Digital

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de Pessoas - 3 ed. Editora Saraiva, 2018. 9788553131808. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131808/>. Livro Digital.

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Logística Empresarial	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Logística Empresarial: Ferramentas, métodos de trabalho, custos, gestão, etapas do processo e seus indicadores. Cadeia de Suprimento e sua gestão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788560031467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/ . Livro Digital		
CAXITO, Fabiano. Logística - um enfoque prático – 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788571440043. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440043/ . Livro Digital		
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial, 2 ed . São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015553. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CORRÊA, Luiz Henrique. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597023022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/ . Livro Digital		
DIAS, Marcos Aurelio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/ . Livro Digital		
MARTIN, Christopher. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte -americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522127320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320/ . Livro Digital		
PAOLESCHI, Bruno. CASTIGLIONI., José Antonio de Mattos. Introdução à Logística 1ª edição 2017. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788536531564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531564/ . Livro Digital		

POZZO, Hamilton. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Uma Introdução. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597023220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023220/> Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gestão Financeira	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Aplicação de conceitos, métodos e procedimentos da Gestão Financeira indispensáveis na resolução de situações problemas aplicados a gestão com foco na manutenção organizacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022452. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/ . Livro Digital HOJi, Masakazu. Gestão Financeira Econômica. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597019292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019292/ . Livro Digital LOSADA, Bruna. Finanças para startups – O essencial para empreender, liderar e investir em startups. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2020. 9786586407020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407020/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BREALEY, R. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788580556117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556117/ . Livro Digital DESAI, Mihir A. Finanças... Simples Assim!. Alta Books, 2020. 9788550816999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816999/ . Livro Digital EQUIPE ATLAS,. Introdução à Matemática Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597021806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/ . Livro Digital MATIAS, Alberto Borges. Finanças empresariais estratégicas. Barueri: Manole, 2019. 9788520452448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452448/ . Livro Digital SALOTTI E EQUIPE. Contabilidade Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022476/ . Livro Digital.		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Direito Empresarial e Tributário	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Aplicação do Direito Empresarial e Tributário no contexto das organizações contemporâneas, fornecendo para os gestores embasamento acerca de suas atividades diárias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAGAS, Edson Enedino das. Esquematizado - Direito empresarial . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788553618491. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618491/ . Livro Digital SCHOUERI, Luis E. DIREITO TRIBUTÁRIO. São Paulo: Saraiva, 2021. 9786555592696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592696/ Livro Digital VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Empresarial. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024791/ Livro Digital		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARO, Luciana da Silva. DIREITO TRIBUTÁRIO BRASILEIRO. São Paulo: Saraiva, 2021. 9786555592993. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592993/>. Livro Digital

CAPARROZ, Roberto. Direito tributário - esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2020. 9788553617968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617968/>. Livro Digital

MAGALHAES, Giovani. Direito Empresarial Facilitado. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788530990732. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530990732/>. Livro Digital

MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro - Direito Societário. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027280. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027280/>. Livro Digital

SABBAG, Eduardo. Direito Tributário Essencial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9786559640317. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640317/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gerenciamento de Custos	Específico profissionalizante	80

EMENTA: Conceito, elementos e classificação dos custos. Departamentalização. Sistema de custeio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, Adriano Leal. Administração custos preços lucros. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018431. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018431>. Livro digital.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018080>. Livro digital.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 12 ed. rev., atual. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. Livro digital. ISBN 9788553131297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131297>. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Aline et al. Análise de custo. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595024427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024427>. Livro digital.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preço. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597021059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021059>. Livro digital.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597022803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022803>. Livro digital.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial: da teoria à prática. Colaboração de Valdir Donizete Segato. 7 ed. rev., atual. São Paulo: Atlas, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597024197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597024197>. Livro digital.

YANASE, João. Custos e formação de preços. São Paulo: Trevisan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595450257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595450257>. Livro digital.

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	Específico profissionalizante	40

EMENTA: Funcionamento das micro e pequenas empresas a partir de uma abordagem global, prática e realista, enfatizando o estudo de técnicas e ferramentas de planejamento e gestão que contribuam para a sua sobrevivência, crescimento e perpetuação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEMES, Antonio. Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595150393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150393/>. Livro Digital

LONGENECKER, Justin G; PETTY, JW; PALICH, Leslie E; HOY, Frank. Administração de pequenas empresas - Tradução da 18ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/>. Livro Digital

SOUSA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino de Bortoli. Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas. Barueri: Editora Manole, 2018. 9788520455357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455357/>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Leonardo; GAVA, Rogério. Empresas Proativas 4.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 9788550816111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816111/>. Livro Digital

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. 9788522126972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/>. Livro Digital

FILHO, Nelson Casarotto; PIRES, Luis Henrique. E-book - Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024388. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024388/>. Livro Digital

OLIVEIRA, Antonio Sergio. Sped nas pequenas empresas, 2 ed. São Paulo: Trevisan, 2017. 9788595450134. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450134/>. Livro Digital

VALENTINA, José Donizete, CORRÊA, Rinaldi da Silva. Guia para Abertura de Empresas-Aspectos, Tributários e Contábeis. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Integração de diversos conteúdos, de outras disciplinas, para promover o desenvolvimento humano e profissional sob a ótica da inserção no mundo do trabalho, de acordo com os diferentes perfis profissionais e seus níveis de proficiência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CILETTI, D. Marketing pessoal: Estratégias para os desafios atuais . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. 9788522127306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127306/ . Livro digital.		
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788597012958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012958/ . Livro Digital		

TAJRA,SF; SANTOS, WD. Planejando uma carreira (Série Eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788536533667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Livro Digital

COLETTA, ED; Amaral, SHD; Fagundes, PF Imagem Pessoal. Porto Alegre: Grupo A; 2018. 9788595027480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027480/>. Livro Digital

SALETE, LMDD Planejamento Estratégico de Recursos Humanos, 2ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788597011593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011593/>. Livro Digital

SOUZA, ACAAD; Lessa, BDS Coaching e carreira. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788533500082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500082/>. Livro Digital

WHITE, A. Planejamento de Carreira e Networking. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522114191. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114191/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gestão da Produção	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Análise de variáveis acadêmicas e profissionais acerca do processo de gestão da Produção, observando e experimentos atividades relacionadas a Função e a Organização da Produção.Papéis Estratégicos e Objetivos da Produção. Sistemas de Produção. Planejamento e Controle da Produção. Desenvolvimento de novos produtos. Técnicas modernas da Administração de Produção. Manutenção Industrial. Balanceamento da Produção. Qualidade e Produtividade. Competitividade Produtiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHING, Hong Yuh. Administração da produção e operações, uma abordagem inovadora com desafios práticos - 1a. Edição. São Paulo: Editora Empreende, 2019. 9788566103199. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103199/ Livro Digital		
LAGE, M. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788521636304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636304/ Livro Digital		
SLAG, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015386. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/. Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de Qualidade, Produção e Operações. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021523/ . Livro Digital		
CORRÊA, Luiz Henrique. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597023022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/. Livro Digital		
GUERRINI, Fabio Muller. Planejamento e Controle da Produção - Modelagem e Implementação. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788595152519. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152519/. Livro Digital		

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade - Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022032/>. Livro Digital

SOUZA, Stefania Márcia de Oliveira. Gestão da qualidade e produtividade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025561. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025561/> Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Administração de Marketing	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Marketing no contexto organizacional e suas principais ferramentas para a gestão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing, 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020151/ . Livro Digital		
KAUZAQUI, Edmir. Gestão de Marketing 4.0 - Casos, Modelos e Ferramentas. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022889/ . Livro Digital		
YANAZE, Mitsuro H. Gestão de marketing e comunicação 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788571441095. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/ . Livro Digital		
MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360. Lisboa: Grupo Almedina (Portugal), 2018. 9789896946548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946548/ . Livro Digital		
ROCHA, Carlos Felipe; CAPON, Noel. Gestão de Marketing para Executivos Brasileiros. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brasil), 2018. 9788580041361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041361/ . Livro Digital		
SILVA, Ricardo da Silva e; FELIX, Amanda S; SANTOS, Andrea Brauch W. dos; al., E. Análise de cenários e planejamento mercadológico. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786581492472. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492472/ Livro Digital.		
TURCHI, Sandra R. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409/ Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Organização, Sistemas e Métodos	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Estabelecimentos de relações entre Pensamentos sistêmicos da organização. Estudo das Estruturas Organizacionais: modelos, princípios, níveis hierárquicos, órgãos de linha e assessoria, departamentalização e descentralização. Análise Administrativa. Manuais de procedimentos da Organização: modelos e conceitos aplicados à qualidade e Certificações. Normatização das Rotinas e Métodos de Trabalho. Métodos e Processos de Racionalização do Trabalho. Distribuição de tarefas.		

Gráficos de Processamento: organograma; formulário; fluxograma, layout. Novas formas de organização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARRETO, Jeanine dos Santos; SARAIVA, Maurício de O. Processos gerenciais. São Paulo: Grupo A, 2019. 9788595021556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021556/. Livro Digital BATISTA, Audrey.Barretti Carvalho. Métodos e Técnicas Administrativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536531502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531502/. Livro Digital CRUZ, Tadeu. Processos Organizacionais e Métodos. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027488. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027488/. Livro Digital
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMPOS, Alexandre. D.; BARSANO, Paulo. R. Administração: guia prático. São Paulo: Saraiva, 2020. 9788536533728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533728/. Livro Digital CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/. Livro Digital FERRARI, Fernanda.da. EU.; XARÃO, Jacqueline. C .; CASAGRANDE, Lucas .; KESLER, Taiane .; BARRETO, Jeanine. Teoria Geral da Administração II . São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595024496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024496/. Livro Digital MOTTA, Fernando.CP; VASCONCELOS, Isabella.FFGouveia. D. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 9786555583885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/. Livro Digital RUWER, Léia.Maria. E .; REIS, Zaida.Cristiane. D. Estratégias organizacionais . São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026650/. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Algoritmos e linguagem de programação	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Implementação de algoritmos em linguagens de programação de alto nível utilizando estruturas condicionais e de repetição. Desenvolvimento de funções e subrotinas e manipulação de estruturas de dados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29 ed. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 9788536531472. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531472. Livro digital. OLIVEIRA, Cláudio Luís Vieira; ZANETTI, Humberto Augusto Piovesana. JavaScript descomplicado: programação para a Web, IoT e dispositivos móveis. São Paulo: Érica, 2020. ISBN 9788536533100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533100. Livro digital. WAZLAWICK, Raul S. Introdução a algoritmos e programação com Python: uma abordagem dirigida por testes. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017. ISBN 9788595156968. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156968 . Livro digital.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, William Pereira. Projetos de sistemas Web: conceitos, estruturas, criação de banco de dados e ferramentas de desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2019. Livro ISBN 9788536532462. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532462>. Livro digital.

MATOS, Ecivaldo, E Diego Zabot. Aplicativos com Bootstrap e Angular – Como Desenvolver Apps Responsivos. São Paulo: Saraiva, 2020. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/Reader/Books/9788536533049/Pageid/0>. Livro digital.

OLIVEIRA, Cláudio Luís Vieira; ZANETTI, Humberto Augusto Piovesana. Projetos com Python e Arduino: como desenvolver projetos práticos de eletrônica, automação e IoT. São Paulo: Érica, 2020. ISBN 9788536533575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533575>. Livro digital.

SANTOS, Marcela Gonçalves dos. Algoritmos e programação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023581>. Livro digital.

SARAIVA, Maurício de Oliveira; BARRETO, Jeanine dos Santos. Desenvolvimento de sistemas com PHP. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023222>. Livro digital.

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Planejamento Orçamentário	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Desenvolvimento e análise de Planejamento Orçamentários. Aspectos gerais do orçamento. Orçamento como controle gerencial. Elaboração do orçamento. Orçamento de vendas, de compras, de produção, de custos, de despesas, de imobilizações, de caixa, de capital. Flexibilidade orçamentária. Orçamento financeiro. Projeções de demonstrações contábeis. Controle orçamentário.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIACOMONI, James. <u>Orçamento Público</u> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027839/ . Livro Digital		
PADOVEZE, Clóvis. L. <u>Planejamento econômico e orçamento: ontabilometria integrando estratégia e planejamento orçamentário</u> . São Paulo: Saraiva, 2017. 9788547221232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221232/ . Livro Digital		
MASAKAZU, HOJI. . <u>Administração Financeira e Orçamentária</u> , 12 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597010534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATLAS, Equipe. <u>Planejamento Estratégico</u> . São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597021844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021844/ . Livro Digital		
BOECHAT, Stephan Righi. <u>Orçamento por resultados e direito financeiro</u> . São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393392 . Livro Digital		
GONÇALVES, Guilherme. C. ; SILVA, Jorge.Vieira. D. ; SILVA, Vanessa. F. ; AL., Et. <u>Planejamento e Orçamento Público</u> . São Paulo: Grupo A, 2020. 9786581492557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492557/ . Livro Digital		
MAÇÃES, Manuel.Alberto. R. <u>Gestão Financeira, Orçamentação e Controle - Vol. IX</u> . Grupo Almedina (Portugal). 2017. 9789896942366. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942366/ . Livro Digital		

TOZZI, Ana.Paula. R. ; COSTA, Jessica. Revolução orçamentária - o avanço do orçamento base zero (OBZ), 1 ed. São Paulo: Trevisan, 2017. 9788595450059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450059/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Projeto de Extensão Interprofissional Multiculturalismo	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Integração de diversos conteúdos, de outras disciplinas, contextualizando dentro do planejamento e execução de um projeto interprofissional, questões de diversidade, desigualdades sociais e culturais, inclusão e equidade social e cultural, para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos estudantes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHICARINO, Tathiana. Diversidade Cultural. São Paulo: Pearson. 2017. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184083/pdf/0. Livro Digital LOEWE, Daniel. Multiculturalismo e Direitos Culturais. Caxias do Sul, RS: Educ, 2011. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3085/pdf/0. Livro Digital MIRANDA, Shirley Aparecida D. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178157/pageid/0. Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARROSO, Priscila, F. et al. Antropologia e Cultura. São Paulo: Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/pageid/0. Livro Digital CORRÊA. Rosoa Lydia Teixeira. Cultura e Diversidade. Curitiba: Intersaberes. 2012 https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6246/pdf/0. Livro Digital FONSECA, Dagoberto José. Políticas Públicas e Ações Afirmativas. São Paulo: Sele Negro, 2009. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36937/pdf/0. Livro Digital MIKLOS, Jorge. Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária. São Paulo: Saraiva, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522197/pageid/0 Livro Digital VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual. São Paulo: Grupo Autêntica, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/pageid/0. Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Pesquisa Mercadológica	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Comportamento do consumidor. Aplicação de Métodos de pesquisa: Pesquisa Exploratória e a Pesquisa Conclusiva, Abordagens Qualitativas e Quantitativas. A atividade de pesquisa e o processo de planejamento: instrumentais, coleta de dados, métodos estatísticos em pesquisas mercadológicas e de comunicação. Fundamentos de Mercadologia. Mercadologia e Sociedade. Pesquisa de Mercado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONHO, Fabiana. T. Pesquisa mercadológica. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026636/. Livro Digital MALHOTRA, Naresh. K. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. São Paulo: Grupo A, 2019. 9788582605103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605103/. Livro Digital		

ZANOTTA, Egydio Barbosa. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018011/>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Edmir, KUAZAQUI. Gestão de Marketing 4.0 - Casos, Modelos e Ferramentas. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022889/>. Livro Digital

GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/>. Livro Digital

MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360. Lisboa: Grupo Almedina (Portugal), 2018. 9789896946548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946548/>. Livro Digital

SILVA, Ricardo da Silva e; FELIX, Amanda S; SANTOS, Andrea Brauch W. dos; al., E. Análise de cenários e planejamento mercadológico. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786581492472. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492472/> Livro Digital.

TURCHI, Sandra R. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015409. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409/> Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Pessoas e Organizações	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Estabelecimentos de relações entre pessoas e organizações. Compreensão do indivíduo dentro das organização. A subjetividade na gestão de Gestão. Análise dos subsistemas de Gestão de Pessoas. A visão contemporânea dos Recursos Humanos. Planejamento e acompanhamento dos processos de Gestão de Pessoas. Clima e cultura organizacional. Relações Trabalhistas e Sindicais. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Responsabilidade Social. Qualidade de Vida no Trabalho. Tendências e expectativas em Recursos Humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BES, Pablo; CAVERDE, Caroline. B. Planejamento em gestão de pessoas. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786581492946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492946/. Livro Digital CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/. Livro Digital RIBEIRO, Antonio.de. L. Gestão de Pessoas. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788553131808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131808/. Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BICHUETTI, Luana. B.; BICHUETTI, José. L. Gestão de pessoas não é com o RH: Saint Paul Publishing (Brazil), 2020. 9786586407105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407105/. Livro Digital CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/ Livro Digital DUTRA, Joel.Souza. E. Gestão de Pessoas em Empresas e Organizações Pública. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020793. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020793/. Livro Digital		

FIDÉLIS, Gilson. Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. São Paulo: Saraiva, 2020. 9788536533513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533513/ . Livro Digital
RIBEIRO, Antonio.de. L. Gestão de Treinamento de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788547230449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230449/ . Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gestão da Qualidade	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Estabelecimentos de relações entre o processo de qualidade e o desenvolvimento das organizações. Histórico e Conceituação de qualidade. Planejamento e gestão da qualidade. Qualidade em processos e projetos. Metodologia de elaboração e aplicação de normas. Sistemas de qualidade. Controle e indicadores da qualidade. Noções de confiabilidade. Processo de auditorias. Certificações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LOBO, Renato. N. GESTÃO DA QUALIDADE. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788536532615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/ Livro Digital		
PACHECO, PALADINI ., E. Gestão da Qualidade - Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022032. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022032/ Livro Digital		
SOUZA, Stefania.Márcia.de. O. Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595025561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025561/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ESMERALDA, BALLESTERO-ALVAREZ ., M. Gestão de Qualidade, Produção e Operações. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021523/ Livro Digital		
LUZZI, LAS.CASAS ., A. Qualidade Total em Serviços - Conceitos, Exercícios, Casos Práticos. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597023404. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023404/ . Livro Digital		
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e Avaliação da Qualidade - Uma Abordagem Estratégica . São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022995. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022995/ . Livro Digital		
PEZZATTO, Alan. T .; AFFONSO, Ligia.MF; LOZADA, Gisele .; AL., Et. Sistema de controle de qualidade. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026155/ . Livro Digital		
VINICIUS, RODRIGUES,. M. Ações para a Qualidade. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788595157156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157156/ . Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Planejamento Estratégico	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Detalhamento dos conceitos, teorias e fundamentos do planejamento estratégico. Metodologia de elaboração, implantação e implementação do Planejamento Estratégico. Análise estratégica. Avaliação e controle estratégicos. Análise micro e macro ambiental. Análise das Unidades		

Estratégias de Negócio – UENS. Matriz Boston Consulting Group (BCG). Matriz comparativa de Potencialidades, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças (PFOA – SWOT). Cenários e tendências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATLAS, Equipe. Planejamento Estratégico. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597021844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021844/>. Livro Digital

GUAZZELLI, Arianne. M. ; XARÃO, Jacqueline. C. Planejamento estratégico. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360/>. Livro Digital

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A., FISCHMANN, J. UMA.; DE, ALMEIDA, J. Martinho. Isnard. R. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597016895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016895/> Livro Digital

DE OLIVEIRA, J. Djalma de Pinho. R. Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas, 34ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597016840. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016840/>. Livro Digital

RUWER, Léia. Maria. E. ; REIS, Zaida. Cristiane. D. Estratégias organizacionais. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026650/>. Livro Digital

BERNHOFER, Rosa. A Sucessão na Estratégia dos Negócios. São Paulo: Editora Alta Books, 2019. 9788550808253. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808253/> Livro Digital

R., TURCHI, S. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015409. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409/> Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Inovação e Empreendedorismo	Específico profissionalizante	40
EMENTA: A Correlação entre a inovação e o empreendedorismo. A inovação como diferencial competitivo. O processo Empreendedor. Ferramentas para o empreendedorismo e inovação. Lei de inovação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bessant, J. ; Tidd, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/ . Livro Digital Silva, FPD; Lima, APLD; Alves, A. ; al., E. Gestão da inovação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005/ . Livro Digital Tajra, SF EMPREENDEDORISMO CONCEITOS E APLICAÇÕES. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536531625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Empreende, 2020. 9786587052076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052076/ .		

Livro Digital
FINOCCHIO, J. PM. Canvas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788571440852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440852/ . Livro Digital
LIEDTKA, J .; Ogilvie, T. A Magia do Design Thinking. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 9788550814162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814162/ . Livro Digital
MAÇÃES, MAR Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional - Vol III. Coimbra - Portugal: Grupo Almedina (Portugal), 2017. 9789896942236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942236/ . Livro Digital
TEIXEIRA, T .; Lopes, AM Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2 ed. Barueri/SP: Manole, 2020. 9788520461976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461976/ . Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Sustentável	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Desenvolvimento Sustentável: Saneamento; Energia limpa; Indústria; inovação e infraestrutura; Alterações climáticas; Vida debaixo d'água e sobre a terra.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DOS, SANTOS, .Marco. A. Poluição do Meio Ambiente . Rio de Janeiro : LTC, Grupo GEN, 2017. 9788521634140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/ . Livro Digital		
RONEI, Tiago. S .; PIRES, Anderson. S .; GIACOMELLI, Cinthia.LF; AL., Et. Meio ambiente . Porto Alegre : SAGAH, 2018.. 9788595025738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/ . Livro Digital		
ROSA, André. H .; FRACETO, Leonardo. F .; (ORGS.), Viviane. M. Meio Ambiente e Sustentabilidade . Porto Alegre: Bookman, 2012. . 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BARSANO, Paulo. R .; BARBOSA, Rildo. P. MEIO AMBIENTE - GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788536532257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/ . Livro Digital		
HADDAD, Paulo. R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável . São Paulo. Saraiva, 2015. 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/ . Livro Digital		
HINRICHS, Roger. UMA.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522116881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881/ . Livro Digital		
JUBILUT, Liliana. EU.; REI, Fernando.Cardozo. F .; GARCEZ, Gabriela. S. Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais . – Barueri, SP. Manole, 2017. 9788520455753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753/ . Livro Digital		
PEREIRA, SANTOS, .Ana. S. Engenharia e Meio Ambiente - Aspectos Conceituais e Práticos . Rio de Janeiro : LTC, 2021.. 9788521637523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637523/ . Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
------------	----------	----------

Governança e Compliance	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Busca da compreensão acerca da governança corporativa. Mecanismos internos e externos de governança corporativa. Governança corporativa no Brasil. Conselho de administração, comitê de auditoria e conselho fiscal. Incentivos e remuneração de executivos. O Compliance. Governança corporativa e sustentabilidade. Códigos de governança corporativa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IBGC. Governança Corporativa e Integridade Empresarial - 1ª edição 2017. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brasil), 2017. 9788580041347. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041347/ . Livro Digital		
CASTRO, CARVALHO, A. Manual de Conformidade. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9786559640898. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640898/ Livro Digital		
VALENTE, Paulo. G. Governança Corporativa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 9788550813325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813325/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSI, Marcos. Conformidade: como implementar. São Paulo: Trevisan, 2018. 9788595450356. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450356/ Livro Digital		
BARBIERI, Carlos. Governança Dados. São Paulo: Alta Books, 2020. 9788550815435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815435/ Livro Digital		
GIACOMELLI, Giancarlo.; ELIAS, Flávia.; COLOMBO, Jefferson. UMA.; AL., Et. Governança Corporativa. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788595021693. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693/ Livro Digital		
ONOME, IMONIANA, J. Auditoria - Planejamento, Execução e Reporte. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597019780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019780/ . Livro Digital		
(ORG.), FRANCO, I. Guia Prático de Compliance. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788530988692. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988692/ Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Jogos Empresariais	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Experimentação por meio de atividade integradora de ambiente de jogos empresariais. Conceito de jogos de empresas (metodologia participativo-vivencial). A relação dos jogos empresariais com as disciplinas ministradas no curso. Reaver uma visão sistêmica das organizações. Incluir o ambiente econômico no foco gerencial. Desenvolver habilidade na tomada de decisão através do exercício e experiência num ambiente simulado. Estimular a transposição da aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AL., FREZATTI, Fábio. E. Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018042. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018042/ . Livro Digital		
(ORGS.), Luciano.Meira.e.Paulo. B. Ludicidade, Jogos Digitais e Gamificação na Aprendizagem. São Paulo: Grupo A, 2019. 9788584291748. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291748/ Livro Digital		
MURCIA, Juan.Antonio. M. Aprendizagem Através do Jogo. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788536314013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314013/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos - Os Novos Horizontes em Administração. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025729. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025729/ . Livro Digital
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/ . Livro Digital
GUZZELLI, Arianne. M.; XARÃO, Jacqueline. C. Planejamento estratégico. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026360. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360/ . Livro Digital
MONTEIRO, GOMES, Luiz Flavio. A. Princípios e Métodos para Tomada de Decisão Enfoque Multicritério. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021592. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021592/ . Livro Digital
NETO, Jocildo Figueiredo. C.; MARQUES, Erico. V. Tomada de decisões gerenciais com análise de dados. São Paulo: Editora Alta Books, 2020. 9788550817101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817101/ . Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Mercado Financeiro e de Capitais	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Busca de compreensão sobre o Mercado Financeiro; Políticas Econômicas: fiscal, cambial e monetária. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional. Mercados Financeiros: monetário, juros, crédito e capitais. Mercado de Ações: análise fundamentalista, análise técnica. Derivativos. Instituições financeiras. Operações financeiras. Mercado de capitais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ASSAF, Alexandre N. Mercado Financeiro. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597028171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/ . Livro Digital		
BRITO, Osias. Mercado financeiro. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788571440258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440258/ . Livro Digital		
SANCHEZ, CARRETE, L. Mercado Financeiro Brasileiro. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021394. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021394/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALEXANDRE, ASSAF, N. Mercado Financeiro, 14 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018066/ . Livro Digital		
LEMO, Flávio. Análise técnica dos mercados financeiros: um guia completo e definitivo dos métodos de negociação de ativos. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788553131082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131082/ . Livro Digital		
LIMA, PINHEIRO, J. Mercado de Capitais. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021752. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021752/ . Livro Digital		
NETO, José Monteiro. V.; SANTOS, José Carlos de S.; MELLO, Eduardo. M. O mercado de renda fixa no Brasil - Conceitos, precificação e riscos. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brasil), 2019. 9788580041507. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041507/ . Livro Digital		
OLIVEIRA, Virgínia Izabel. D. Gestão de riscos no mercado financeiro. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788547233037. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233037/ . Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Projeto de Extensão Interprofissional - Inovação e Empreendedorismo	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Integração de saberes para o levantamento de ideias criativas e descoberta de oportunidades de negócio, habilitando o estudante para atuar em readequações das empresas no mercado e/ou planejamento e constituição de microempreendimentos considerando seus impactos sociais, econômicos, legais, ambientais e científicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BROWN, Tim. Design Thinking – Edição Comemorativa 10 anos. São Paulo: Alta Books, 2020. 9788550814377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377/ Livro Digital		
CAMARGO, Robson.; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788553131891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/ Livro Digital		
TAJRA, Sanmya.; RIBEIRO, Joana. Inovação na Prática. São Paulo: Alta Books, 2020. 9786555201574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMBROSE, Gavin.; HARRIS, Paul. Design Thinking. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788577808267. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808267/ Livro Digital		
LEIFER, Larry.; LEWRICK, Michael.; LINK, Patrick. A Jornada do Design Thinking. São Paulo: Alta Books, 2019. 9788550808741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808741/ Livro Digital		
MAÇÃES, Manuel.Alberto. R. Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional. Vol III. Grupo Almedina (Portugal), 2017. 9789896942236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942236/ Livro Digital		
STICKDORN, Marc.; SCHNEIDER, Jakob. Isto é Design Thinking de Serviços. São Paulo: Grupo A, 2014. 9788582602188. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602188/ Livro Digital		
Teixeira, T .; Lopes, AM Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2 ed. Barueri/SP: Manole, 2020. 9788520461976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461976/. Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Marketing Digital	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Aplicação do marketing digital, comportamento consumidor no mundo digital, revolução digital do marketing, e-commerce, propaganda on-line, mercado digital, Estratégias de Marketing Digital; Mídias Sociais; Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais; Tendências do Marketing Digital.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: R., TURCHI . S. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409/ Livro Digital		
MARTHA, Gabriel . Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/ Livro Digital		

SCHIAVINI, Janaina. M. ; MARANGONI, Elaine. Marketing Digital e Sustentável. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786581739034. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739034/ . Livro Digital
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KAUZAQUI, Edmir. Gestão de Marketing 4.0 - Casos, Modelos e Ferramentas. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022889/ . Livro Digital
MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360. Lisboa: Grupo Almedina (Portugal), 2018. 9789896946548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946548/ . Livro Digital
RÉVILLION, Anya.SP; LESSA, Bruno.de. S. ; NETO, Rogério. G. ; AL., Et. Marketing digital. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786581492281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492281/ Livro Digital
ROCHA, Marcos. ; TREVISAN, Nanci. Marketing nas mídias sociais (Coleção Marketing nos Tempos Modernos). São Paulo: Saraiva, 2020. 9788571440883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440883/ . Livro Digital
TURCHI, Sandra R. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409/ Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Projeto de extensão - Práticas Empresariais	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Experimentação e desenvolvimento de Atividade Integradora, utilizando métodos e ferramentas de análise voltadas para o empreendedorismo, inovação, gestão das pessoas e das organizações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATLAS, Equipe. Planejamento Estratégico. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597021844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021844/ Livro Digital		
LIEDTKA, J. ; Ogilvie, T. A Magia do Design Thinking. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 9788550814162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814162/ . Livro Digital		
VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788530991463. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991463/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSAF, Alexandre N. Mercado Financeiro. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597028171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/ Livro Digital		
ANDERSON, David. R.; SWEENEY, Dennis. J.; AL., Thomas.A.Williams. E. Estatística aplicada a administração e economia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. 9786555583991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583991/ Livro Digital		
FINOCCHIO, José. PM Canvas 2ED . São Paulo: Saraiva, 2019. 9788571440852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440852/ . Livro Digital		
TAJRA, Sf Empreendedorismo Conceitos e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788536531625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/ Livro Digital		

TAJRA, Sanmya .; RIBEIRO, Joana. Inovação na Prática. São Paulo: Alta Books, 2020. 9786555201574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Gestão da Informação e do Conhecimento	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Estudo da gestão da informação e do conhecimento em ambientes organizacionais de como usar esses ativos para gerar mais valor para a empresa e otimizar seus resultados. Levantamento e análise do uso de ferramentas e tecnologias para categorizar, organizar e armazenar informações permitindo identificar o conhecimento gerado a partir dessas informações e à administração eficiente dele, replicando-o, renovando-o e distribuindo-o corretamente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MORAIS, Izabelly.Soures. D.; GONÇALVES, Glauber.Rogério. B. Governança de tecnologia da informação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.9788595023437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437/ Livro Digital OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 17 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597015447. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597015447. Livro Digital SILVA, Kátia Cilene Neles da; BARBOSA, Cristiano; CÓRDOVA JUNIOR, Ramiro Sebastião. Sistemas de informações gerenciais. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9786581492069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492069. Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais e operacionais: tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597022902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022902. Livro Digital ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2 ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522114672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114672. Livro Digital SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131532. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131532. Livro Digital STAIR, Ralph. M.; REYNOLDS, George. W. Princípios de Sistemas de Informação - Tradução da 11ª edição da norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522124107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124107/ Livro Digital TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3 ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019. ISBN 9788595150812. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150812. Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Estágio Supervisionado I	Específico profissionalizante	120
EMENTA: Definições e conceitos de Estágio. Relatório de Estágio. Apresentação de formulários de acompanhamento e de atividades desempenhadas no estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597023954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597023954. Livro Digital		

[LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029576>. Livro Digital](#)

[MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9 ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Livro Digital](#)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>. Livro Digital](#)

[CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>. Livro Digital](#)

[GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020991>. Livro Digital](#)

[GUAZZELLI, Arianne. M. ; XARÃO, Jacqueline. C. Planejamento estratégico. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360/>. Livro Digital](#)

[MOTTA, FCP; VASCONCELOS, IFFGD Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 9786555583885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/>. Livro Digital](#)

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Tópicos Especiais em Gestão	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Discussão e aprofundamento de tópicos especiais e relevantes na área de gestão. Busca de compreensão sobre temas atuais e discutidos na administração contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/. Livro Digital		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos - Os Novos Horizontes em Administração. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025729. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025729/ . Livro Digital		
GUAZZELLI, Arianne. M.; XARÃO, Jacqueline. C. Planejamento estratégico. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026360. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360/ . Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027525. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/. Livro Digital		
DE OLIVEIRA, Djalma.de.Pinho. R. Administração. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020816. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/. Livro Digital		
HITT, Michael. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, Robert. E. Administração estratégica – Competitividade e globalização – Conceitos: Tradução da 12a edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. 9788522127986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127986/. Livro Digital		

JÚNIOR, Carlos.F. F. Administração moderna. São Paulo: Saraiva, 2018. 9788553131389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131389/> Livro Digital

MOUTINHO, ABDALA ., M. Administração Estratégica. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021325. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021325/> Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Estruturação do Plano de Negócios	Específico profissionalizante	40
EMENTA: Desenvolvimento de conceito e estruturação de plano de negócios. Definição de seus objetivos e importância como instrumento de planejamento e gestão de empreendimentos. Ideia x oportunidade. Metodologia de elaboração. Etapas do processo de planejamento, envolvendo aspectos mercadológicos, estratégicos, organizacionais, operacionais abordados em um plano de negócios		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BIAGIO, Luiz. A.; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas 3a ed. São Paulo: Manole, 2018. 9786555760897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/ Livro Digital		
DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Empreende, 2020. 9786587052076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052076/ Livro Digital		
SCHIAVINI, Janaina. M.; SOUZA, Ana.C.A.Alves. D.; VELHO, Adriana. G.; AL., et. Modelos de negócios. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786556900438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900438/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/ Livro Digital		
DORNELAS, José. Plano de negócios, exemplos práticos - 2 ed. São Paulo: Editora Empreende, 2018. 9788566103144. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103144/ Livro Digital		
MALHOTRA, Naresh. K. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. São Paulo: Grupo A, 2019. 9788582605103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605103/ Livro Digital		
MOUTINHO, ABDALA ., M. Administração Estratégica. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021325/ Livro Digital		
SCHIAVINI, Janaina. M .; SOUZA, Ana.CAAlves. D .; VELHO, Adriana. G .; AL., Et. Modelos de negócios. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786556900438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900438/ Livro Digital		

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Análise das Demonstrações Contábeis	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Preparação das Demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade. Análise da Demonstração do fluxo de caixa. Elaboração de parecer. Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral. Diagnósticos econômicos		

e financeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021264>. Livro Digital

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josediton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025941. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597025941>. Livro Digital

VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131266. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131266>. Livro Digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020779. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020779>. Livro digital

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. Análise das demonstrações financeiras. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027428>. Livro digital.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Análise de balanços. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010879>. Livro digital.

MÁLAGA, Flávio Kezam. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial: para empresas não financeiras. 3 ed. São Paulo: Saint Paul, 2017. ISBN 9788580041330. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580041330>. Livro digital.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 13 ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522125784. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125784>. Livro digital.

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Estágio Supervisionado II	Específico profissionalizante	200
EMENTA: Definições e conceitos de Estágio. Relatório de Estágio. Apresentação de formulários de acompanhamento e de atividades desempenhadas no estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597023954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597023954. Livro digital.		
LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029576 . Livro digital		
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9 ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/. Livro Digital		

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>. Livro Digital

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Livro Digital

GUZZELLI, Arianne. M. ; XARÃO, Jacqueline. C. Planejamento estratégico. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595026360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360/>. Livro Digital

MOTTA, FCP; VASCONCELOS, IFFGD Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 9786555583885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/>. Livro Digital

DISCIPLINA	Formação	CH TOTAL
Plano de Negócios	Específico profissionalizante	80
EMENTA: Alinhamento das propostas apresentadas inicialmente na estruturação do plano de negócios. Detalhamento do plano de negócios com aprofundamento nos aspectos relacionados a viabilidade financeira e de projeto.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BIAGIO, Luiz. A.; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas 3 ed. São Paulo: Manole, 2018. 9786555760897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/ . Livro Digital		
SCHIAVINI, Janaina. M.; SOUZA, Ana.C.A.Alves. D.; VELHO, Adriana. G.; AL., et. Modelos de negócios. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786556900438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900438/ Livro Digital		
SILVA, Ricardo.da.Silva. E.; SOUZA, Ana.C.A.Alves. D.; LESSA, Bruno.de. S.; AL., et. Plano de Negócios II. São Paulo: Grupo A, 2020. 9786556900704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900704/ Livro Digital		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022452. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/ . Livro Digital		
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025705. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/ . Livro Digital		
DORNELAS, José. Plano de negócios, exemplos práticos. 2 ed. São Paulo: Empreende, 2018. 9788566103144. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103144/ . Livro Digital		
LOSADA, Bruna. Finanças para startups – O essencial para empreender, liderar e investir em startups. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2020. 9786586407020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407020/ . Livro Digital		
MATIAS, Alberto Borges. Finanças empresariais estratégicas. Barueri: Manole, 2019. 9788520452448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452448/ . Livro Digital		

3.6 METODOLOGIA

Na perspectiva de assegurar efetiva construção dos conhecimentos, baseados no desenvolvimento de competências, os princípios que norteiam a proposta de formação do bacharel em Administração defendem a didática do diálogo e preconizam metodologias de ensino que incentivem a interação docente/discente no fazer pedagógico, nas relações de identidade no processo, no qual o discente é o sujeito e o docente o mediador da aprendizagem.

A Proposta Metodológica está baseada na proposta pedagógica construtivista⁴ e abrange um currículo pautado na construção de competências pelos estudantes, considerando a aprendizagem ativa como forma de consolidação de saberes.

Para Zabala e Arnau⁵, “um ensino baseado no desenvolvimento das competências provém, em boa medida, da necessidade de uma alternativa a modelos formativos os quais priorizam o saber teórico sobre o prático, o saber pelo saber”. Busca-se, estruturar um método de aprendizagem que supere a dicotomia teoria e prática, reconhecendo que toda teoria busca responder problemas práticos e que não há prática que não esteja lastreada em sólida fundamentação teórica.

Perrenoud⁶ considera que são múltiplos os significados de competência. Ele define competência “como sendo uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”⁷. Na educação baseada em competências é incentivada a utilização de variadas metodologias ativas de aprendizagem, selecionadas em função da aplicabilidade à área do conhecimento, da situação de aprendizagem planejada e do perfil do estudante.

Nesse sentido, a vivência prévia do estudante é de grande relevo na

⁴ Segundo Matui, “O construtivismo nasceu da epistemologia genética de Jean Piaget. Hoje, está recebendo uma redefinição enriquecedora em virtude dos trabalhos de Vygotsky, Luria, Leontiev, Wallon e Nuttin, psicólogos europeus de orientação dialética. [...] **Construtivismo** é um sistema de epistemologia que fundamenta a construção da mente e do conhecimento sobre bases anteriores, num processo extremamente dinâmico e reversível de equilibração majorante. [...] O construtivismo é interacionista”. MATUI, Jiron. **Construtivismo: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

⁵ ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p.55.

⁶ PERRENAUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999, p. 7.

⁷ PERRENAUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999, p. 7.

estruturação do processo de aprendizagem. Ausubel⁸ assevera que o processo de ensino precisa fazer sentido para o estudante, o aprendizado precisa ser significativo, o que ocorre quando “a nova informação se ancora em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz”. [...] Este processo envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual Ausubel define como conceito subsunçor”. Na aprendizagem significativa a nova informação ou conteúdo ganhará sentido quando o professor os relacionar aos conteúdos anteriores.

Perrenoud (2000) salienta que “A escola não constrói a partir do zero, nem o aprendiz não é uma tábula rasa, uma mente vazia; ele sabe, ao contrário, ‘muitas coisas’. [...] Por causa disso, muitas vezes, o ensino choca-se de frente com as *concepções dos aprendizes*”⁹.

O uso de metodologias ativas de aprendizagem rompe com o modelo meramente transmissivo e insere o estudante no centro do processo pedagógico, alçando-o à condição de protagonista da sua aprendizagem, contribuindo, sobremaneira, para a formação de um profissional autônomo e crítico, apto a se adaptar a diferentes contextos profissionais. Flexibilidade cognitiva, capacidade de resolver problemas complexos, crítica e autocrítica, criar e inovar, trabalhar em equipe, empreender, tomar decisões, construir ao lado das competências técnicas, das *hard skills*, as *soft skills*, ou seja, as competências socioemocionais.

Teoria e prática devem estar imbricadas a tal ponto que se torna impossível dissociá-las. No lugar de um ensino transmissivo, comprometido com a reprodução de saberes, um processo problematizador, que, segundo Bordenave¹⁰, aumente a capacidade do estudante, agente e participe da transformação social, “para detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas. Por esta razão, a capacidade que se deseja desenvolver é a de **fazer perguntas relevantes** em qualquer situação, para entendê-las e ser capaz de resolvê-las adequadamente”.

Busca-se, assim, formar um profissional com sólida bagagem teórica, que seja competente para mobilizar os saberes de que dispõe para resolver os problemas

⁸ MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999, p. 153.

⁹ PERRENOUD, Phillipe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 28.

¹⁰ BORDENAVE, Juan. E. Dias. **Alguns Fatores Pedagógicos**. p. 265. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/EAlguns.pdf>, acessado em 25.05.2020.

concretos que lhe são postos. Trata-se de profissional autônomo, que aprendeu a aprender, possibilitando que se adapte com mais rapidez aos ditames de uma sociedade e de um mercado de trabalho que se transforma exponencialmente. Mais do que isso, pode ser o próprio sujeito dessas transformações, contribuindo para os avanços em sua área de atuação profissional, que pode se modificar várias vezes ao longo da vida, o que torna fundamental a ideia de *lifelong learning*, de aprendizagem continuada, para a vida toda.

Nessa perspectiva, orienta-se por um referencial metodológico que considera o estudante protagonista do seu processo de aprendizagem e incorpora todas as possibilidades que as tecnologias educacionais permitem por meio das seguintes premissas:

Tecnologia: o cenário atual pelo qual passa a sociedade acelerou e intensificou o uso de novas tecnologias no ensino superior, contribuindo para se quebrar inúmeras resistências a este respeito. As diferentes ferramentas tecnológicas poderão trazer inúmeros incrementos ao ensino superior, aprimorando as formas de mediação dos processos pedagógicos e encurtando distâncias, o que será de grande relevo para o curso de Administração. O uso de ferramentas tecnológicas pode promover um contexto significativo de aprendizagem, auxiliando o professor na função de mediador entre a descoberta constante do estudante de aprender e o conhecimento adquirido.

Aprendizagem Colaborativa: em um mundo cada vez mais complexo, a construção do conhecimento é enriquecida pelos diferentes olhares, contribuindo para o desenvolvimento de competências como o trabalho em equipe, fundamental para o cenário contemporâneo.

Espaços de Aprendizagem: a sala de aula é apenas um entre inúmeros espaços de aprendizagem. O aprendizado torna-se mais significativo para o estudante quando ele está imerso em cenários de prática profissional, aprendendo com os pares (*peer instruction*)¹¹ nos espaços de convivência, conectando-se com o mundo em salas de aula síncronas, ampliando seus conhecimentos na biblioteca *makerspace*. Assim, os espaços de aprendizagem são mais amplos e ricos, proporcionando

¹¹ MAZUR, Eric. *Peer Instruction: A Revolução da Aprendizagem Ativa*. [trad. Anatólio Laschuk]. Porto Alegre, Penso, 2015.

vivências e experiências que tornam o aprendizado mais significativo, facilitando o processo de construção de conhecimento e desenvolvimento de competências.

Professor como Orientador: o professor como transmissor do conhecimento teve importante papel histórico, mas este modelo se exauriu. As novas tecnologias se incumbiram da transmissão das informações. O papel do professor agora é outro, ainda mais importante: o de contribuir para que o estudante não se perca diante deste cipoal de informações, ajudando na curadoria dos conteúdos e contribuindo para que as informações sejam transformadas em conhecimento. Processos educacionais pautados em metodologias ativas colocam o professor como orientador, como mentor e mediador do processo de ensino, gestor da aula, ensinando o estudante a aprender a aprender, que se torna uma competência fundamental em um mundo em permanente transformação, que tem na educação continuada uma premissa.

Feedback contínuo: o processo de aprendizagem é enriquecido com o *feedback* contínuo, permitindo que cada estudante evolua a partir do seu próprio contexto, proporcionando processos educacionais mais hígidos e eficientes.

Autonomia do Estudante: as mudanças exponenciais pelas quais passam a sociedade e o mercado de trabalho exigem cada vez mais um estudante autônomo, apto à construção do seu próprio conhecimento e à adaptação a diferentes cenários e contextos.

Para dar conta desses desafios, a Metodologia proposta para curso de Administração é perpassada por encontros de aprendizagem estruturados em torno da ideia de que o estudante está sempre ativo, sempre em movimento, percorrendo as trilhas de aprendizagem que contribuirão para que seja o sujeito, o ator principal da construção do seu próprio aprendizado.

Em poucos anos a quantidade de dados e informações geradas aumentam exponencialmente, de maneira que o cérebro não é mais capaz de processá-la. Em um mundo em movimento, em constante transformação, o ensino meramente bancário, reproduzidor do conhecimento existente, não dá mais conta dos desafios que lhes são postos. Não há mais razão para na época da computação em nuvem o processo de ensino ser baseado na memorização de conceitos e na mera divulgação de informações.

Para formar o profissional da contemporaneidade, é fundamental que o processo de aprendizagem esteja permeado por encontros de aprendizagem, que coloque estudantes e professores em constante e síncrono movimento, propulsor da

construção de competências e que mobilizam o conhecimento para a resolução dos problemas que lhes são postos.

Para estar sempre em movimento e imerso em processos de aprendizagens ativas, fundamental que se aproveite em sala de aula as experiências prévias dos estudantes, as suas compreensões prévias sob o objeto de estudo, que será potencializada pela construção de conhecimento para além da sala de aula, contemplando o período de antecipação do conhecimento, no qual o estudante passa por um processo auto-instrucional, mas com curadoria docente, que seleciona materiais de apoio à formação discente, em diferentes formatos e níveis de complexidade, que servirão de balizadores mínimos para que o estudante chegue em aula com uma base mais consistente sobre os temas que serão abordados, o que será aprofundado nos enriquecedores debates em sala de aula, tecidos à luz da confrontação de ideias, contribuindo para a transformação do senso comum teórico em conhecimento.

Galperin¹² destacava a relevância da orientação que o indivíduo constrói para a atividade, o que produz, entre outros aspectos, a qualidade da aprendizagem. Esse processo foi denominado por ele preliminarmente de “etapa de formação da representação prévia da tarefa” e, posteriormente, de “base orientadora da ação”.

Nessa perspectiva, “a representação antecipada da tarefa, assim como o sistema de orientadores, os quais são necessários para seu cumprimento, formam o plano da futura ação, a base para sua direção. A esse plano, denomina-se de Base Orientadora da Ação”¹³ Assim, a orientação se institui por meio dos materiais de apoio planejados e orientados pelo professor que contribui para aprendizagem e para a potencialização do desenvolvimento intelectual dos estudantes.

Nesse processo, tem-se o aprimoramento do **modelo de sala de aula invertida**, ampliando a riqueza da aprendizagem nos momentos anteriores às aulas, o que, por via de consequência, as tornará mais ricas; em vez de a sala de aula ser o espaço no qual professor profere a sua conferência, passa a ser espaço de diálogo, de construção coletiva de conhecimento, preparando o profissional para a confrontação de ideias e para encontrar saídas e soluções criativas para os

¹² GALPERIN, P. Ya. Método de aprendizagem por etapas das ações intelectuais. In: ILIASOV, I. I.; LIAUDIS, V. Ya. **Antologia de Psicologia Pedagógica e da Idade**. Havana: Pueblo Editorial e Educação, 1986, p. 114-118.

¹³ GALPERIN, P. **Introducción a la Psicología**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1982. P.81.

problemas apresentados. Tudo isso, reforçado no momento posterior à aula, quando, por meio de atividades diversificadas, o estudante trabalhará, orientado por seus professores, na consolidação do conhecimento adquirido.

Bergmann e Sams¹⁴ conceituam sala de aula invertida: “Basicamente, o conceito de sala de aula invertida é o seguinte: o que tradicionalmente é feito em sala de aula, agora é executado em casa, e o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula”. Para os autores, “A inversão da sala de aula estabelece um referencial que oferece aos estudantes uma educação personalizada, ajustada sob medida às suas necessidades individuais”¹⁵, o que é muito importante em um cenário educacional com salas de aulas cada vez mais heterogêneas.

Partindo desta perspectiva, a Metodologia proposta é pautada em 3 (três) Encontros de Aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (pré-aula), Aplicação do Conhecimento (aula) e Consolidação do Conhecimento (pós-aula).

Antecipação do Conhecimento – Pré-Aula: aprendizagem que objetiva a construção prévia do conhecimento, proporcionando ao estudante uma participação mais qualificada durante a aula, que a tornará mais significativa, ampliando a motivação e o engajamento do estudante. O professor será o mediador e o organizador dos objetos de estudo em sua complexidade, bem como dos instrumentos conceituais e metodológicos que auxiliam os estudantes na busca pelo conhecimento.

Nesse encontro, quanto maiores forem as pré-compreensões dos estudantes sobre os conteúdos que serão trabalhados nas aulas, melhores as possibilidades de aproveitamento do momento aula. O professor disponibiliza aos estudantes uma **Trilha de Ensino Aprendizagem, TEA**, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, conteúdos breves, em formatos de vídeos, textos, podcasts, atividade diagnóstica que servirão de substrato mínimo para a contextualização e compreensão das competências que serão desenvolvidas na Aula.

Este momento de aprendizagem objetiva a construção prévia do conhecimento, proporcionando ao estudante uma participação mais qualificada durante a aula, que a

¹⁴ BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2019, p.6.

¹⁵ BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2019, p.6.

tornará mais significativa, ampliando a motivação e o engajamento do estudante. Este momento não é computado na carga horária da disciplina, no entanto, agrega informações que serão trabalhadas durante a aula com o docente aprimorando o processo de ensino e aprendizagem.

Cria-se sentido pedagógico para um momento no qual estudantes e professores estão separados fisicamente, porém interligados por meio das tecnologias de comunicação e informação, além dos materiais didáticos utilizados, ampliando as possibilidades de interação no fazer pedagógico.

Por tais especificidades, a antecipação do conhecimento, além de se constituir como importante elemento frente às condições individuais do estudante, ao ritmo de aprendizagem, ao local e ao tempo de dedicação aos estudos, permitirá ao professor a realização de diagnóstico antecipado dos conceitos em que os estudantes apresentam maior dificuldade de compreensão e absorção, podendo, desta forma, melhor direcionar sua aula.

Aplicação do Conhecimento – Aula: marcado pela interação presencial entre os próprios estudantes e entre estes e o professor. Nesses encontros de aprendizagem, o professor terá a função de ser mentor, incentivar perguntas e aprofundar conceitos em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades. É integrada às atividades realizadas na antecipação do conhecimento a fim de possibilitar, por meio de espaços de discussão, a construção do conhecimento, desenvolvendo as competências previstas no perfil do egresso. Na aula, os encontros são roteirizados a partir de metodologias ativas de aprendizagem significativa.

Consolidação do Conhecimento – Pós-Aula: considera que o movimento pela aprendizagem continua após a conclusão da aula. Essa etapa consiste na indicação de Textos/Referências Digitais (artigos e/ou capítulos de livros disponíveis nas Bibliotecas Virtuais da Rede e/ou de domínio público) e elaboração de avaliações semanais, em modelo ENADE, denominadas Atividades de Consolidação do Conhecimento - ACC, que serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Como a pré aula, este momento não é computado na CH da disciplina, configura-se como momento de aprofundamento e consolidação do conhecimento. Envolve o acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas avaliações formativas, produzindo insumos para a estruturação personalizada do processo pedagógico.

Assim, os encontros de aprendizagem apresentam uma sequência

sistematizada de tudo que será desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas. Assim, apresentamos abaixo a representação gráfica da operacionalização da modelagem acadêmica considerando os três encontros de aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (pré-aula), Aplicação do Conhecimento (aula) e Consolidação do Conhecimento (pós-aula).

Encontros de Aprendizagem



Alguns princípios metodológicos que subsidiam esses Encontros de Aprendizagem merecem destaque:

- Foco na construção de competências pelos estudantes no contexto da integração de saberes e do desenvolvimento do pensamento complexo.¹⁶
- Metodologias ativas e interativas, centradas no estudante, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem.
- Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem. A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem deve contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos e práticos que atendam as demandas da sociedade.
- Possibilidade de aprendizagem de forma permanente e continuada.

¹⁶ MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

- Determinação do ritmo de construção do conhecimento, pelo qual o estudante pode explorar suas potencialidades.
- Trilha de Ensino Aprendizagem, TEA: o professor construirá a Trilha de Ensino Aprendizagem para os Estudantes, que consistirá na curadoria dos materiais que serão utilizados para a contextualização do processo de aprendizagem, contribuindo para a estruturação de um sólido percurso educacional.

A ênfase, portanto, concentra-se em promover a aprendizagem do estudante por meio de atividades planejadas e um percurso metodológico que permita alcançar as competências necessárias.

Nesse processo, o perfil do professor e sua preparação constituem questões primordiais na proposta pedagógica ora apresentada, pois o pleno desenvolvimento de suas funções dependerá da flexibilidade e disposição para o aprendizado dos saberes e competências inerentes à docência superior.

3.6.1 Diretrizes Pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem

A inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodologia. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

Referem-se às diretrizes pedagógicas que são tomadas como referência na execução do currículo de Administração.

- a) Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;
- b) Evitar que os estudantes memorizem as informações e, em lugar, levá-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvida;

- c) Utilizar como o referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin¹⁷ no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores (a) e (b).

Para tanto o currículo é concebido e revisado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. Busca-se também a **inovação metodológica** atende aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional, na matriz de competência do curso.

Nesse contexto, o Centro Universitário de Excelência UNEX tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a **origem dos conhecimentos como fruto das interações**. Assim, se define aqui, que o referencial teórico-metodológico das teorias interacionistas suportam esse curso.

Portanto, na perspectiva do currículo por competência entende-se que não há possibilidade de se desenvolver competência, senão dentro de um contexto problematizador. Segundo Perrenoud (2000) não há competência *a priori* do enfrentamento de situação problema, só *a posteriori*.

Assim, entende-se que a proposição problematizadora responde a condições *sine qua non* de desenvolvimento de competências: a situação problema. Nesse contexto, a visão epistemológica, nascedouro de qualquer metodologia de ensino, coerente e necessária aqui, é aquela que considera o **sujeito ativo** na produção de conhecimento. O protagonismo do estudante emerge como fio condutor. O discente quando desafiado a buscar a solução para uma situação problema (problematização), se envolve na busca da solução e percebe que a descoberta do novo lhe será útil na ampliação de possibilidades e exercitará sua autonomia na tomada de decisões - **aprendizagem ativa**.

Nesse sentido, a definição de aprendizagem se superdimensiona, pois há necessidade da ação intencional e motivada do discente diante da situação problema/problematização (gênese da competência) e a sua disposição de colocar o que já sabe a favor de novas construções de conhecimento - **aprendizagem significativa**.

A aprendizagem significativa é o processo pelo qual passa o indivíduo que

¹⁷ Suñé, L. S.; Araújo, P. J. L.; Armas Urquiza, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

aprende quando uma nova informação se relaciona significativamente a uma estrutura cognitiva preexistente, que envolve conhecimentos, concepções e percepções anteriormente construídos, ou seja, a nova informação dialoga com a estrutura pré-existente, chamada de subsunção ou ancoragem significativa (AUSUBEL, 2003).

E a terceira dimensão da concepção de aprendizagem neste PPC é que: as situações problemas podem ser discutidas em grupos, e assim, abrem a compreensão para a **aprendizagem colaborativa**, onde a aprendizagem é resultado do trabalho de cooperação entre os pares. E quando há o trabalho coletivo, exercitam-se diversas habilidades atitudinais imprescindíveis aos profissionais, como: respeito, compreensão, colaboração, escuta, responsabilidade, criticidade.

Foi notório que no próprio processo de construção do Modelo Acadêmico da Instituição, a decisão metodológica foi decorrente da busca de coerência com o escopo de dois grandes pilares: currículo por competência e aprendizagem ativa, significativa e colaborativa.

A convergência teórica exigiu o revisitar da definição de competência em Perrenoud, que afirma que a competência é desenvolvida por mobilização de saberes diante de situações problemas e exigiu também a proposição de situações de aprendizagens ativas e participativas.

Nesse sentido, levando em conta que para o desenvolvimento da competência, necessário se faz, o enfrentamento de uma situação-problema, os procedimentos técnico-metodológicos, naturalmente escolhidos, foram: **projetos e problematização**.

A Instituição entende que a **metodologia de projetos** traz, em sua essência, a ideia de complexas contextualizações rumo a um produto finito, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surge a partir de uma **situação problema**, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia, **os projetos podem ser do tipo intervenção, desenvolvimento, pesquisa, extensão, ensino e aprendizagem**. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a ênfase aqui estará na **iniciação científica, que alimentará a sistematização dos saberes, que serão socializados** no interior dos **Projetos de Extensão Profissional**.

Na IES o componente curricular **Projetos de Extensão Profissional** permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela

inovação e a criatividade. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas e na socialização do conhecimento produzido.

Dentre as diversas metodologias ativas que serão utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do curso estão as listadas a seguir:

- **Aprendizagem Baseada em Equipes** (*Team-Based Learning* – TBL) - O TBL contribuirá para a formação, estimulando a visão holística do ser humano e exercitando a prática profissional colaborativa (em equipes), competência chave para exercício da profissão, onde em seu ambiente de trabalho o futuro profissional deverá saber administrar diferentes opiniões dentro de uma equipe (Burguess AW, 2014).
- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)** - Projetos são produtos com objetivos bem definidos construídos a partir de um problema ou desafio. Para o curso pode ser aplicado tanto em situações simuladas como reais da prática profissional. Os projetos aplicativos podem ser classificados como projetos de intervenção, quando objetivam a produção de mudanças numa determinada situação ou realidade; projetos construtivos quando visam a geração de uma inovação para um problema ou situação; projetos investigativos quando aplicam o método científico para pesquisar uma dada situação e projetos explicativos quando pretendem explicar a ocorrência de fenômenos ou o funcionamento de objetos, aparelhos e sistemas (Bender, W.N 2015). Desse modo, a metodologia supracitada é centrada na construção de conhecimento para a resolução de um problema/tema por meio de projeto que envolve tarefas e desafios. Assim, o projeto inicia com um tema desafiador, que estimula e coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem onde todo aprendizado é contextualizado, relevante e atual. O projeto pode ser trabalhado individualmente ou em equipes, de acordo com a natureza do problema e da complexidade de suas soluções.
- **Sala de Aula Invertida** – Este método promove a autonomia dos estudantes na busca do conhecimento e oferece antecipadamente o conteúdo a ser estudado na aula, de modo que os estudantes se sintam mais preparados para discussões em sala de aula durante a abordagem dos conteúdos pelo professor. Neste método, o professor disponibiliza o conteúdo via Ambiente

Virtual de Aprendizagem (AVA), sempre expondo de maneira clara os objetivos de aprendizagem e com a presença de perguntas norteadoras para guiar o estudo. Os temas são sempre prévios à abordagem de forma expositiva em sala de aula pelo professor, o que estimula a pró-atividade do estudante, além do raciocínio crítico, gerando dúvidas referentes ao conteúdo (Sankey, M & Hunt, L 2014). Uma vez estabelecidas as dúvidas por parte dos estudantes com o método da sala de aula invertida, estas irão gerar discussões mais direcionadas e específicas, facilitando o alcance dos objetivos de aprendizagem.

- **Estudo de Caso** - São trabalhados os casos de acordo com os temas e competências a serem alcançadas pelos estudantes. Apresenta uma estratégia de pesquisa que envolve a investigação empírica de um fenômeno. O fenômeno deve ser contemporâneo dentro de seu contexto real que caracteriza problemas da profissão. O estudo de caso promove:
 - ✓ Uso de múltiplas fontes de pesquisa.
 - ✓ Desenvolvimento de caráter interdisciplinar para atingir os objetivos de aprendizagem apresentados pelo docente.
 - ✓ Engajamento e Envolvimento.
 - ✓ Desafios.
 - ✓ Possibilidade de ganho de conhecimento.
 - ✓ Capacidade de argumentação.
 - ✓ Resolução de problemas no contexto da profissão
- **Simulação** - a simulação é realizada em atividades práticas, em situação controlada e protegida, em diferentes níveis de complexidade e para o treinamento de diferentes competências.
- **Mapas Conceituais** - são construídos pelos estudantes indicando as relações entre conceitos aprendidos no curso, introduzindo novas ideias e tornando a aprendizagem significativa (Daley B, Torre D, 2010). Os Mapas Conceituais são utilizados como forma de organizar a compreensão de temas mais complexos.

As Metodologias do Ensino e da Aprendizagem buscam caminhos que desenvolvam a aprendizagem significativa e profunda dos estudantes, pois há uma relação entre aprendizagem significativa e a construção de competências. Nesse sentido, são adotadas Metodologias Ativas variadas, em função das características

dos estudantes e dos conteúdos a serem trabalhados.

3.6.2 Práticas pedagógicas para relação teoria-prática.

A articulação do fazer pedagógico, no escopo de um currículo por competência, é facilitada pelo uso de novas tecnologias, com a proposição de **flexibilização e a interdisciplinaridade curriculares**, se constituem fundamentos para **a prática interprofissional** e propicia aos estudantes a integração prática/teoria, permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

Na perspectiva metodológica aqui desenhada, a articulação teoria/prática está assegurada na problematização simulada e/ou real no decorrer do curso. A problematização é uma proposição metodológica decorrente de um currículo por competência. Quando se entende que a definição de “competência” traz no seu bojo a mobilização de saberes teóricos, práticos e atitudinais, se percebe que a relação teórico-prática acontece cotidianamente nessa proposta metodológica. E, se potencializa, em momentos de aulas de estudo de casos, em práticas em laboratórios, em cenários de simulação, no interior da IES. Como também fora dela, em atividades de extensão, em iniciação científica, e, mais intensamente, nos períodos de estágios supervisionados.

3.6.3 Inovação metodológica

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - regulamenta o Sistema Federal de Ensino, estabelecendo a avaliação como sistema indutor de mudanças, atento às exigências atuais, que vão demandando perfis profissionais cada vez mais exigentes, o que gera a necessidade de **propostas formativas de qualidade e inovadoras**, para responder às prementes necessidades desse tempo histórico.

Segundo Funghetto (2018)¹¹ no instrumento de avaliação *in loco*: “O termo inovação aparece em diferentes contextos tendo como perspectiva a adoção de mecanismos na área metodológica, tecnológica, processual (práticas exitosas) e de gestão para a implantação das políticas institucionais”.

Nesse contexto, o Centro Universitário de Excelência UNEX motivada por seu compromisso social, tem com proposição formar o ser humano para servir a sociedade como cidadão e como profissional. Para isso tem políticas institucionais alinhadas com

sua missão, expressas em seu PDI. Essas políticas, em destaque aqui a de Ensino, oriundas do PDI, suscitam inovações quando: informam a esse PPC valores e crenças, que vão impregnar toda proposta formativa, delineando o **perfil do egresso** e, chegando até, à explicitação de competências e habilidades gerais, exigidas na DCN respectiva, por meio de uma proposição metodológica emergente.

O Curso obedece à regulamentação das Diretrizes Curriculares dispostas na Resolução CNE/CES Nº 5 de 14/10/2021. As metodologias ativas, em especial projetos e problematização, aparecem como vertentes metodológicas capazes de dar conta da formação proposta.

Esse tratamento do currículo de forma aberta elege assuntos/conteúdos para responderem ao núcleo dos descritores de desempenho, mapeados para cada habilidade e que, contempla dois aspectos básicos: conteúdo programático e nível de operação mental necessária para a habilidade cognitiva, no interior da Matriz de Competência.

Esses assuntos/conteúdos priorizados serão estudados segundo a sua vinculação a um contexto problematizado, exigindo do professor uma definição muito detalhada das expectativas que se tem do que deve ser aprendido. Segundo essas expectativas devem ser claramente visíveis para o discente, de modo que ele seja capaz de exercer, de forma metacognitiva, um acompanhamento do seu próprio progresso e de suas lacunas de aprendizagem. Para que essa proposta possa ser realmente bem-sucedida, é necessário que a Matriz de Competências suporte os cenários de aprendizagens e aponte para a avaliação significativa.

Muito se fala no Brasil em Currículo por competência, mas, quando se avaliam os currículos, eles continuam a ser centrados em conteúdos, que continuam a ser um fim em si mesmo. Falam em competência, mas “desenvolvem” conteúdos. Por isso no âmbito do curso de Administração, quando se fala dessa perspectiva, se tem a proposta de Currículo por Competência, com os seguintes pressupostos:

- Conteúdo como ferramenta (meio) e não fim em si mesmo;
- Aprendizagem: ativa, significativa e colaborativa;
- Metodologia Ativa;
- Matriz de competência;
- Avaliação por Competência

No escopo do currículo por competência, aqui desenvolvido, destaca-se as Metodologias Ativas, que recebem neste PPC tratamento inovador de sempre manter

o protagonismo discente, com salas adequadas para as diferentes metodologias ativas e amplo aparato tecnológico para lhes dar suporte.

Outro aspecto metodológico inovador é a avaliação definida pelos descritores das matrizes de competência, disponibilizada ao discente no início de cada semestre letivo. A decomposição da Matriz Curricular em uma Matriz de Competência é, por si so, uma evidência de inovação metodológica e, conseqüentemente, das inovações processuais, com práticas exitosas.

A matriz de competências nasce do perfil do egresso, que anuncia suas competências, que quando decompostas deixam evidentes as habilidades, e essas, quando passam pela decomposição, dão origem aos Descritores **de Desempenho**. Os processos e **cenários de aprendizagens** nascem dos descritores da matriz de competência, que também são gêneses do processo avaliativo. Assim, a matriz de competência explicita as habilidades a serem avaliadas, sendo detalhadas em seus descritores.

Outra evidência inovadora do ponto de vista metodológico é **o perfil do egresso** inteiramente conectado aos Planos de Ensino, com as habilidades mapeadas por unidades de estudo, que requer diferentes recursos técnico-metodológicos, compromissados em engajar o discente de forma ativa, significativa e colaborativa, sempre priorizando a utilização de problemas como agente contextualizador de conteúdos educacionais que podem propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o desenvolvimento do aprendiz.

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TIDC) dão suporte às inovações. Planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizem a acessibilidade digital e comunicacional, a interatividade entre docentes, discentes e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Parte integrante do currículo de graduação do curso de Administração é o estágio curricular supervisionado em que o estudante desenvolve atividades práticas, em cenários de prática próprios e/ou conveniados, de modo a assumir,

progressivamente, a responsabilidade profissional em contexto real, sob a supervisão docente contínua.

O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC e contempla carga horária adequada, com orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso e interlocução institucionalizada da IES com os cenários de estágio, incluindo insumos para atualização das práticas advindas da formação.

Essas atividades corresponderão à carga horária de atividades práticas e/ou de vivências nos estágios em diferentes unidades de ensino, e serão desenvolvidas em serviços local e regional, sob a supervisão docente e acompanhamento de preceptores.

Os estágios supervisionados de qualquer natureza, obrigatórios ou não, e em qualquer área profissional no Brasil, estão regulamentados pela Lei N° 11.788/2008. De acordo com a Lei os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e programas. Por configurar um serviço profissional, e considerando que o discente ainda não possui habilitação legal nem técnica para prestar esse serviço, todo estágio pressupõe o envolvimento de um profissional supervisor, que será o responsável técnico, legal e ético pelo serviço.

Os estágios supervisionados configuram um conjunto de atividades executadas pelo estudante em situações reais de vida e de trabalho, ou na comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural.

Possuindo interface com atividade acadêmica e profissional, o estágio deve funcionar como problematizador da realidade sendo espaço privilegiado, tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a atuação e pesquisa.

No Centro Universitário de Excelência UNEX – Feira de Santana o estágio supervisionado está institucionalizado, com regulamento próprio, carga horária compatível com o desenvolvimento das competências previstas neste PPC. Os estudantes são devidamente orientados e a relação entre estudantes e orientadores é adequada, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, permitindo um excelente desempenho e acompanhamento das atividades. A coordenação de estágio

cuida, dentre outras coisas, de convênios com os diferentes setores da economia e do poder público que podem servir de espaços de atuação para os estudantes do Curso. Desenvolve, também, estratégias para gestão da integração entre o ensino e o mundo do trabalho, tornando mais significativas as práticas de estágio e possibilitando a fiel execução do perfil do egresso delineado para o Curso. A coordenação e a supervisão de estágio mantêm diálogos permanentes e institucionais com os campos de estágio, o que produz insumos que contribuem para a atualização e aperfeiçoamento permanentes das práticas do estágio.

São aspectos de desenvolvimento da prática profissional:

I. *Técnicos-científicas*: referem-se às competências vinculadas à formação técnico-científica da área do estagiário, assim como às competências gerais mobilizadas no estágio, nas quais se incluem a comunicação pessoal; planejamento; tomada de decisão; capacidade de convivência com o poder e o risco; visão de empreendimento; capacidade de negociação e adaptação a novas situações no contexto social.

II. *Sociais e Humanas*: referem-se ao equilíbrio das atitudes do estagiário frente às questões sociais no âmbito profissional, seu respeito pelo desenvolvimento da qualidade de vida e pelo próximo, pela livre iniciativa e livre empresa, propagando o desenvolvimento da sociedade e das organizações, exercitando de forma prática as capacidades sociais.

III. *Atitudinais*: referem-se à sua criatividade, iniciativa, liderança, motivação, sua conduta e relacionamento interpessoal no contexto social em que se insere.

Para organizar uma prática adequada de estágio, considera-se que deve haver uma permanente reflexão sobre seus pressupostos e atividades, avaliando qualidade e eficiência. Esse processo visa garantir que o estágio esteja de fato a favor da aprendizagem, da experiência e do desenvolvimento profissional do estudante.

Nesse intuito, são estabelecidos os seguintes objetivos para o estágio supervisionado:

I. Oportunizar ao discente a vivência de situações reais da vida profissional que permitam, sobretudo, o desenvolvimento de competências

e a integração dos conhecimentos teóricos aos práticos, aliada à experiência pessoal pelo processo contínuo de ação-reflexão-ação;

II. Capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;

III. Propiciar ao discente uma visão global de organizações externas de natureza pública ou privada, como complemento prático da sua formação;

IV. Oportunizar ao discente a autoavaliação das capacidades desenvolvidas durante a sua formação, como consequência do contato direto com os múltiplos cenários profissionais;

V. Viabilizar a retroalimentação do processo de aprendizagem, proporcionando ao discente, em sua relação com o setor produtivo, a oportunidade de aperfeiçoar a concepção construída da prática profissional;

VI. Favorecer ao discente a capacidade de desenvolvimento do espírito crítico, criativo e empreendedor;

VII. Possibilitar ao discente a construção de suas próprias condutas (emocionais, cognitivas e técnicas) a partir da experiência profissional;

VIII. Oportunizar ao discente a construção da visão generalista;

IX. Estabelecer um canal de articulação contínuo entre a Instituição e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações.

Em linhas gerais, o objetivo do Estágio Supervisionado é estabelecer um canal de articulação contínuo entre a IES e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações, visando a melhoria contínua dos processos.

O Estágio Supervisionado ocupará os 6 e 7 semestres do curso, com abordagem eminentemente prático-vivencial, completando de forma intensiva e extensiva a formação do estudante, capacitando-o e conferindo-lhe segurança para o pleno exercício futuro da profissão de Administrador.

Para o ingresso no Estágio Supervisionado, o estudante deverá assinar termo de compromisso de estágio específico. A apólice obrigatória de seguro para a prática do estágio será garantida ao estudante pela IES.

A interação entre a teoria e a prática visa a aplicação dos conhecimentos estudados na realidade cotidiana do trabalho, realizando a transposição de conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento da prática profissional, na qual estão envolvidos os aspectos

técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão.

Os discentes poderão pleitear a substituição de parte do Estágio Supervisionado oferecido pela IES por estágios em instituições conveniadas ao Centro Universitário de Excelência UNEX, vinculadas ou não as universidades, em qualquer região do Brasil ou no exterior. A solicitação do estudante será avaliada pelo colegiado do curso e deferida caso adequada e compatível com o regulamento do Estágio Supervisionado.

Para que seja organizada uma prática adequada de estágio, a Instituição considera que deve haver uma permanente reflexão sobre seus pressupostos e atividades, avaliando sua qualidade e eficiência. Esse processo visa garantir que o estágio esteja de fato a favor da aprendizagem, da experiência e do desenvolvimento profissional do estudante.

3.7.1 Gestão da Integração entre ensino e mundo do trabalho

A política de Ensino do Centro Universitário de Excelência UNEX está alicerçada no espírito do PDI, na necessidade ou anseios do mercado de trabalho regional, na racionalidade e na ética. Assim fundamenta-se esse PPC, de forma que o perfil do egresso responda ao contexto regional e nacional, ciente da vocação da Instituição, o qual é explícito pelo curso que oferece.

Dessa maneira, as proposições para as práticas profissionalizantes e estágio descritas neste PPC estão regulamentadas pelo Regimento Interno da instituição. As peculiaridades profissionais estão explicitadas no Regulamento próprio do curso.

No que tange às práticas profissionalizantes observa-se que estão previstas para serem realizadas por meio de procedimentos simulados, evoluindo para a prática em situação real de trabalho. Portanto os estágios supervisionados são atividades obrigatórias para a obtenção do grau respectivo e têm por finalidade propiciar ao estudante a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a direta supervisão docente, crítica e orientadora, vinculada aos objetivos do curso, buscando, em todas as suas variáveis, a **articulação entre ensino e o mundo do trabalho** e busca consolidar os seguintes objetivos:

- ✓ Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, reconhecendo as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;

✓ Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao discente mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção;

✓ Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que atuar;

✓ Motivar o estudo, para aplicação do aprendizado e a percepção de suas possibilidades no mercado de trabalho;

✓ Adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;

✓ Complementar o processo ensino-aprendizagem por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

✓ Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar as atualizações de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;

✓ Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;

✓ Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade em ambiente profissional;

✓ Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e outras instituições conveniadas para estágios dos Cursos da Instituição.

3.7.2 Avaliação no Estágio Supervisionado

No desenvolvimento do processo avaliativo o discente será avaliado conceitualmente, por meio da apresentação de Relatório Final de Estágio pelo desenvolvimento das atividades, domínio do tema, capacidade de observação demonstrada na coleta dos dados, dentro da temática definida conforme Regulamento de Estágio Supervisionado, com as conclusões e recomendações em nível de contribuição pessoal à luz dos conhecimentos teóricos, avaliando o desempenho das atividades, a capacidade crítica e a síntese dos fatos apresentados no Relatório Final, que deverá ser organizado de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, com

atribuição de valores compreendidos de 0,0 (zero) a 10(dez).

A avaliação ocorre em dois momentos:

1. Pelo supervisor responsável no âmbito da empresa/órgão conveniada;
2. Pela Coordenação de Estágio Supervisionado no âmbito do Curso.

3.7.3 Estágio Não Obrigatório

O Centro Universitário de Excelência UNEX prevê, de acordo com a Lei nº 11.888/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes, o estágio não obrigatório, que representa uma atividade desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o Estágio Supervisionado não obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais.

Neste sentido, pode-se destacar os principais objetivos do estágio não obrigatório para os estudantes:

- Aproximar o estudante do mundo de trabalho;
- Ampliar e consolidar a formação profissional, por intermédio da vivência em situações reais de vida e de trabalho em instituições públicas e privadas;
- Enriquecer o currículo acadêmico e profissional;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências no campo das relações interpessoais;
- Ampliar e fortalecer a rede de relacionamentos;
- Fomentar a passagem da vida estudantil para o profissional;
- Estimular o espírito crítico e inovador por meio da busca por soluções para as dificuldades que surgem nas atividades desenvolvidas no estágio;
- Amadurecer as discussões em sala de aula e no ambiente profissional;
- Ampliar os processos e espaços pedagógicos da formação acadêmico-profissional.

Um melhor detalhamento, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de estágio não obrigatório estão previstos no Regulamento de Estágio do curso.

3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual. Partindo desse princípio em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 2 de 18/02/2003 e da Resolução CNE/CES Nº 5 de 14/10/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração fica estabelecido que os discentes do curso de Administração Centro Universitário de Excelência UNEX deverá de cumprir, de forma presencial 160 horas de atividades complementares, como requisito imprescindível para obtenção de grau superior, podendo ser realizadas em qualquer fase do curso, para integralização curricular, desde que aprovadas pelo Coordenador do Curso.

Atividades complementares são práticas acadêmicas de múltiplos formatos desenvolvidas pelos estudantes, relativas ao curso de graduação, de caráter obrigatório, durante a vigência do seu curso, podendo ser integralizadoras ou adicionais ao currículo desde que comprovadas pela documentação necessária correspondente.

As contabilizações das horas atribuídas a atividades complementares do estudante ocorrerão conforme o **Regulamento de Atividades Complementares**, proposto pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso, por meio de solicitação de aproveitamento de Atividades Complementares, através de requerimento protocolado na Secretaria Acadêmica aprovado pela Coordenação de Curso, lançadas em favor deste em seu histórico escolar.

3.8.1 Informações Gerais – Atividades Complementares

- As Atividades Complementares objetivam o enriquecimento curricular, a interação teoria-prática, a aquisição de habilidades e competências além do acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos.
- A carga horária de Atividades Complementares e o seu cumprimento podem ser iniciados desde o primeiro semestre letivo, conforme matriz curricular.
- As Atividades Complementares devem ser devidamente planejadas e comprovadas.
- O acadêmico será responsável pela organização dos documentos comprobatórios e pelo seu devido encaminhamento à Secretaria Acadêmica para que as horas sejam convalidadas.

- As Atividades Complementares, conforme for estabelecido em seu regulamento, podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da instituição, mas nele podem ser aproveitados, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

- O acadêmico deverá cumprir toda a carga horária de atividades complementares, sob pena de não concluir o curso.

3.8.2 Aderência das AC's à formação geral e específica

As Atividades Complementares serão definidas de forma ampla e abrangente, devendo contemplar a especificidade do curso, de acordo com as habilidades e competências do perfil de egresso que se pretende formar. Desse modo o curso incentivará o envolvimento e a participação do estudante em uma gama de atividades formativas complementares, permitindo a este aprimorar-se por meio de atividades que despertam mais interesse e personaliza seu currículo, pois é uma zona de currículo aberto, capaz de receber percurso formativo particularizado pelo discente – aspectos que caracterizam a flexibilidade curricular.

Busca-se, portanto, no âmbito desse curso, consolidar a aderência das Atividades Complementares, e para isso, serão priorizadas as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e com a área de atuação do curso, sem, no entanto, serem desvalorizadas e desconsideradas as atividades que ampliem sua humanidade, a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante.

Existe para tanto a necessidade de manter nesse contexto de aprendizagem o equilíbrio entre a formação geral e a específica que propicia a criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando práticas profissionais, articulando ensino/pesquisa/extensão e, conseqüentemente, integrando a graduação e a pós-graduação, que se constitui em educação continuada e atualização constante, do agora estudante, mas em breve um profissional.

É meta deste curso a proposição de atividades complementares organizadas

de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro.

São Atividades Complementares computáveis, a critério do Colegiado do Curso, as seguintes atividades, devidamente comprovadas por certificado emitido pela instituição correspondente:

BAREMA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
CATEGORIA I: Iniciação Científica	Carga horária autorizada para o componente (Ch)
Participação em projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão (com bolsa ou como voluntário).	120
Participação em programas de monitoria	160
Participação em grupos de estudo / pesquisa com a supervisão de professores e/ou profissionais da área.	120
CATEGORIA II: Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas	Carga horária autorizada para o componente
Apresentação de trabalhos em eventos (jornadas, seminários, simpósios, fóruns, congressos, entre outros), em sua área de formação ou em áreas afins	200
Participação em congressos e eventos (como palestras, jornadas, seminários, simpósios, entre outros), de natureza acadêmica ou profissional	200
Participação em oficinas e/ou cursos, mini-cursos em sua área ou em áreas afins, desde que tenha relação com a matriz curricular.	200
CATEGORIA III: Publicações	Carga horária autorizada para o componente
Publicação de resumos em eventos científicos	100
Publicação de livros ou capítulos de livros na área ou em	100

áreas afins	
Publicação de artigos ou ensaios na área ou em áreas afins.	100
CATEGORIA IV: Vivência profissional complementar:	Carga horária autorizada para o componente
Participação em estágio curricular não obrigatório	150
Participação em atividades desenvolvidas em conjunto com discentes, de cunho multidisciplinar, no âmbito metodológico dos jogos empresariais e/ou situacionais.	80
Realização de Estágios em Núcleos de prática/Empresa Junior / Incubadoras de Empresas / Projetos Sociais	80
Trabalho voluntário de cunho profissional e/ou científico realizado em instituições públicas ou privadas.	80
CATEGORIA V: Atividades de Extensão (Não curricularizada)	Carga horária autorizada para o componente
Participação em cursos ligadas a sua área ou áreas afins.	200
Participação como discente de disciplinas extracurriculares, ligadas a sua área ou a áreas afins, cursadas na rede de ensino UNEX ou em outras instituições de ensino superior credenciada.	100
Participação em cursos de Língua Estrangeira ou de Informática	100
Organização de eventos	100

3.9 APOIO AO DISCENTE

3.9.1 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria do Centro Universitário de Excelência UNEX visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico

de ensino, no âmbito de determinado componente curricular, sob a orientação e supervisão direta do docente responsável pelo mesmo.

A Monitoria será uma atividade de caráter pedagógico de formação do estudante para a docência e/ou pesquisa, tendo como premissa oportunizar a autonomia dos discentes, aperfeiçoar o seu potencial acadêmico e o exercício da responsabilidade, auxiliando-os na formação profissional.

Na Instituição, a Monitoria se caracteriza pelo aproveitamento do estudante em atividades acadêmicas de ensino de natureza auxiliar e não em substituição ao professor, será vinculada a uma disciplina e/ou núcleo de disciplinas, laboratórios e projetos do curso de graduação, o qual o estudante estará matriculado.

Nesse processo, almeja-se que as disciplinas da matriz curricular dos cursos de graduação da IES com maior percentual de reprovação em semestres anteriores, contemplem atividades de monitoria que contribuam para o processo de formação profissional, para a melhoria da qualidade de ensino e da experiência universitária, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências relacionadas à atividade docente do monitor.

Diante do exposto, o Programa de Monitoria será uma ferramenta estratégica para a concretização do conhecimento adquirido ao longo do curso, assim como possibilitar novos caminhos para a práxis docente.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina e da coordenação do curso a que esta estiver vinculada, o docente e a coordenação buscarão condições para que o discente possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização do trabalho científico independente.

Caberá, portanto, ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre estes.

São objetivos das atividades de Monitoria:

- Oportunizar ao estudante experiências na docência e na pesquisa, visando à formação profissional e pessoal comprometido com a qualidade acadêmica;
- Colaborar com o incremento do talento do discente para a docência;
- Intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores em

projetos de ensino;

- Proporcionar a troca de conhecimentos entre os estudantes;
- Possibilitar aos estudantes-monitores agirem como multiplicadores no processo de ensino-aprendizagem;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório.
- Dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico;
- Estimular a cooperação dos discentes nas atividades de ensino;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria.

3.9.2 Nivelamento

O Programa de Nivelamento estabelece um conjunto de atividades que integram o processo de formação acadêmica com o objetivo de oferecer aos estudantes, instrumentos didáticos para que possam superar as dificuldades quanto às áreas em estudo, promovendo a efetivação do processo de aprendizagem durante o seu percurso no ensino superior.

A atividade do Programa de Nivelamento contempla duas modalidades:

- Conhecimentos relativos à Educação Básica: por meio da oferta de conteúdos básicos de Português, Biologia, Matemática, Química e Física, comum a todos os Cursos de Graduação.
- Conhecimentos Específicos do Curso de Administração: ocorre por meio da oferta contínua de conteúdos curriculares para estudantes que apresentam baixo rendimento acadêmico ou para aqueles que desejam revisar conteúdos a fim de consolidar as aprendizagens essenciais durante a sua formação por meio do programa descomplicando conteúdos.

Todos os estudantes ingressantes serão convidados a participar das atividades de Nivelamento, entretanto, exclui-se a possibilidade de obrigatoriedade. Os encontros ocorrerão no formato EAD por meio de aulas assíncronas em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O professor do programa é responsável pela elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem e os materiais didáticos serão elaborados de forma

que o estudante possa adotar uma dinâmica de estudo individual com a finalidade de desenvolver habilidades e competências que contribuam para os estudos da graduação.

Os estudantes são avaliados por meio de atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, para as quais são atribuídas pontuação de acordo com a programação do curso e critérios estabelecidos no Plano de Ensino e Aprendizagem.

Salienta-se que o Programa de Nivelamento oferecerá os conteúdos curriculares de maneira a contemplarem, em sua estrutura, a diversidade cognitiva dos seus estudantes e, com isso, possibilitar que os estes equilibrem e adquirem um grau de conhecimento para que possam acompanhar as propostas pedagógicas, com o intuito de subsidiar e balizar o sucesso acadêmico tão almejado.

3.9.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento psicopedagógico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e da realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, pautado na democratização do saber e na participação cidadã.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é responsável pelo apoio educacional, de caráter permanente e de natureza interdisciplinar e institucional, no acompanhamento socioemocional, didático e psicopedagógico por meio de atendimento individual e em grupo, ações e orientações desenvolvidas aos docentes e estudantes dos cursos de graduação da IES.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP possui os seguintes objetivos:

- I. Oferecer suporte psicopedagógico a fim de garantir a permanência, inclusão e participação da comunidade acadêmica na instituição;
- II. Promover orientações e intervenções necessárias para a resolução de conflitos, que possam interferir negativamente no processo de ensino e aprendizagem;
- III. Acolher o estudante para melhor adaptação na vida acadêmica através de escuta individual, em grupo e/ou orientações ao processo de inclusão;

- IV. Orientar o discente como administrar de forma mais assertiva conflitos e adversidades que possam interferir negativamente no seu processo de aprendizagem;
- V. Prestar atendimento aos estudantes em caráter informativo, preventivo e de orientação individual e/ou grupal, no transcorrer de sua formação acadêmica;
- VI. Acolher, mediante escuta qualificada, questões emocionais e pedagógicas desenvolvidas durante o curso e/ou anteriores a ele;
- VII. Trabalhar as questões pertinentes à aprendizagem, subsidiando a reflexão com os docentes, sobre a prática de ensino, oportunizando a efetivação de mudanças na metodologia, baseada na perspectiva interdisciplinar;
- VIII. Levantar as necessidades e dificuldades que se estabelecem no vínculo dos estudantes com o conhecimento e/ou com o educador;
- IX. Potencializar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, nas relações interpessoais e no alcance dos objetivos cognitivos e sociais;
- X. Dar suporte emocional em momentos de crise, encaminhar para profissionais especializados e acompanhar o desenvolvimento de cada caso singular ;
- XI. Oportunizar aos estudantes da IES a Orientação Psicológica/Psicopedagógica, como ferramenta de apoio às questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem.
- XII. Oferecer ao corpo docente suporte e orientação didática e pedagógica frente às dificuldades apresentadas pelos estudantes e suas próprias dificuldades no exercício docente e no suporte e adaptação aos processos de inclusão;
- XIII. Oferecer atendimento e orientação psicopedagógica aos discentes com diagnóstico de deficiência, transtornos de humor, transtornos do desenvolvimento/aprendizagem (TDAH, Discalculia e Dislexia) e altas habilidades/superdotação e outros que venham a interferir no processo de aprendizagem.

Essas ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico associadas a um trabalho de mediação junto aos Colegiados de Curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

O trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico considera que o

Centro Universitário de Excelência UNEX não é uma instituição com fim terapêutico, no entanto, deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do Núcleo de Apoio Psicopedagógico a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que os levem à expressão plena de seu potencial.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, a Instituição busca contribuir para a construção do conhecimento de estudantes com transtorno do espectro autista por meio de atendimento psicológico e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

A IES apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

Aos estudantes com deficiências visuais pode-se ofertar software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos estudantes de baixa visão ofertam-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais. E aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Dessa maneira na IES os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem receber apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico que lhes oferta recursos de tecnologia assistiva e também humana. A proposição de Monitorias que potencializam o acesso a áreas de interesse e de altas habilidades, também é uma importante estratégia de inclusão utilizada pela Instituição.

Assim, faz parte da Missão da IES o atendimento de qualidade ao discente. Desta forma, inclui em suas práticas de atendimento discente a promoção da saúde, o bem-estar psicossocial, o respeito aos direitos humanos, as políticas ambientais e

étnico-raciais bem como a garantia de acessibilidade, além do atendimento administrativo e financeiro.

O estudante conta ainda com o serviço de ouvidoria, mediante o qual o pode realizar solicitações e manifestar suas opiniões, críticas e sugestões, que são encaminhados diretamente à Ouvidoria de forma segura e sigilosa.

3.9.4 Programa de Bolsas para Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição, possuindo como objetivos específicos:

- Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;
- Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes;
- Criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.
- Desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a pós-graduação.

As bolsas de iniciação científica são concedidas aos discentes vinculados aos projetos de pesquisa aprovados e seguirão as normas descritas em editais publicados periodicamente no site da instituição.

3.9.5 Núcleo de Acessibilidade

As Políticas Institucionais de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito – é um elenco de ações que dizem respeito à acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial para que, com isso, possam desfrutar com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e

atividades acadêmicas.

Estas Políticas de acessibilidade trazem em sua essência, a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e colaboradores com deficiência em todo contexto educacional ou laboral.

A IES enquanto instituição de ensino superior deve assumir o seu papel social nas transformações e garantias de qualidade de vida para todos. O trabalho de sensibilização é constante a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na Instituição propõem e gerenciam a eliminação de todas as barreiras que impedem ou dificultam o desenvolvimento efetivo do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição promove em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

- I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;
- V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de

salas de aula;

VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, o atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso, inclusive o transtorno do espectro autista;

VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;

VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e colaboradores que assegurem a acessibilidade, inclusive aos estudantes que apresentam o transtorno do espectro autista.

IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los;

X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, o Centro Universitário de Excelência UNEX, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam, de forma especial, utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A Instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

- **Acessibilidade Arquitetônica**

Refere-se a ações de adequações em todos os espaços físicos da Instituição, visando a garantia de acesso, assistido ou não, da comunidade acadêmica a todas as instalações da IES (rampas, piso tátil, sinalização em braille, elevador, banheiros adaptados).

- **Acessibilidade Atitudinal**

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa,

pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

- **Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)**

Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- **Acessibilidade Programática**

Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.

- **Acessibilidade nas Comunicações**

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

- **Acessibilidade Digital**

Eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistivas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

O Centro Universitário de Excelência UNEX através de campanhas de sensibilização interna desenvolve ações abordando a temática de acessibilidade, alcançando toda a comunidade acadêmica. Com isso a Instituição vem mantendo uma comunidade acadêmica equânime e, como uma consequência natural, formando cidadãos cômicos e socialmente responsáveis.

- **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista**

Em concordância com os parâmetros de inclusão educacional proposto e vigorado no Brasil, observa-se que as instituições privadas devem se pautar nos procedimentos para garantir a adaptabilidade às mudanças e necessidades que são apresentadas nos novos cenários que formam a educação e os contextos sociais.

Dentro dessa nova esfera de exiguidade, o transtorno do espectro autista é identificado como um distúrbio geral do desenvolvimento. Assim sendo, esta disfunção

modifica o processo de se comunicar do ser humano, além de interferir no processo comportamental e social. Ainda assim, não subtrai o direito dessas pessoas buscarem meios plausíveis para que os oportunizem ao crescimento e desenvolvimento pessoal, social e econômico.

Por isso, é importante a percepção das nuances do espectro autista e o entendimento de que os indivíduos podem interagir e seguir diversas trajetórias, desenvolvendo as particularidades neurológicas de várias formas e intensidades.

Com base nessa perspectiva, esta IES entende que os resultados obtidos por pessoas com este tipo de espectro podem ser, dentro dos padrões sociais, muito acima da média. De natureza igual, em respeito aos direitos adquiridos pelos sujeitos dessa matéria, esta IES objetiva, também, oportunizar o acesso à educação e ao ensino superior, estando atenta aos casos de comprovada necessidade.

Em cumprimento às diretrizes previstas na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, esta IES propõe incentivar a formação e a capacitação de profissionais especializados para o atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, bem como os pais e responsáveis.

Para tanto, propõe como forma de aplicabilidade dos seus direitos e deveres, enquanto instituição formadora de profissionais e cidadãos, esclarecer e sensibilizar os partícipes do universo acadêmico sobre o transtorno do espectro autista, como também estimular a criação de linhas de pesquisas, com cadastro no CNPq.

Isso posto, tendo em vista uma demanda que carece de deliberação, é de grande responsabilidade das comunidades acadêmicas o comprometimento à inclusão através do respeito e da educação como princípios basilares de convivência, os quais são edificados para o exercício da coletividade.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a Instituição estabelece uma política específica voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Neste sentido, o Centro Universitário de Excelência UNEX por ser uma instituição de ensino superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem

a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A Instituição entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Sendo assim, busca eliminar as possíveis barreiras que impedem as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações. Assim, as Políticas Institucionais de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito estão projetadas para a eliminação dessas barreiras.

Ademais, consoante a legislação em vigor, serão tomadas as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte. O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados na Políticas Institucionais de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

3.9.6 Programa de Apoio Financeiro

O Centro Universitário de Excelência UNEX disponibiliza aos seus discentes apoio financeiro, com o objetivo de oportunizar o ingresso e a permanência estudantil na educação superior.

Algumas das atividades financeira apresentadas aos discentes, como:

- Bolsas comerciais de acordo com a pontuação do estudante no ENEM;
- Programa Vantagem amiga, onde um discente indica o outro com possibilidade de ter sua mensalidade a custo zero;
- Possibilidade de Estágio e emprego pela Centro de Carreiras;
- Redução de disciplinas no semestre obedecendo a carga horária mínima, para que a mensalidade esteja de acordo com seu orçamento;
- Bolsas: retenção, atleta, monitoria e de iniciação científica.

A Instituição tem o compromisso de buscar constantes parcerias a fim de viabilizar o custeio do estudo de seus discentes. A seguir são apresentadas parcerias entre a IES e algumas empresas e sindicatos, e programas estudantis como:

1. FIES (Financiamento Estudantil)

2. PROUNI
3. EDUCAMAIS BRASIL
4. QUERO BOLSA
5. CREDUNIFTC
6. BOLSA SANTANDER
7. DESCONTO PARENTESCO
8. DESCONTO EX ALUNO
9. DESCONTOS E CONVÊNIOS CORPORATIVOS

3.9.6.1 Financiamento Estudantil (FIES)

A Instituição faz adesão ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), criado pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, tratando-se de uma ação do Ministério da Educação (MEC) que financia cursos superiores não gratuitos.

Pode participar o estudante que tenha participado de alguma das edições do Enem a partir de 2010 e obtido nota mínima de 450 pontos na média das provas e nota na redação superior a zero.

O candidato será classificado ou pré-selecionado de acordo com a nota obtida no Enem, na ordem decrescente observada a seguinte sequência:

- I. A opção realizada no ato da inscrição;
- II. O limite de vagas por grupo de preferência por curso/turno/local de oferta.

A partir de 2018 o FIES instituiu uma nova modalidade chamada Novo Fies com juros zero para quem tem renda familiar per capita de até 3 (três) salários mínimos. O estudante pode se inscrever nessa modalidade e só começar a pagar depois de formado, de acordo com sua renda.

3.9.6.2. Alunos beneficiados com a Bolsa Prouni

O Centro Universitário de Excelência UNEX faz adesão ao Programa do Governo Federal de acesso ao ensino superior – PROUNI – que tem elementos de inclusão social aos estudantes do ensino público, afrodescendentes e indígenas.

A bolsa de estudo do PROUNI deverá ser renovada a cada semestre nos meses de janeiro e julho. A renovação da bolsa do PROUNI será precedida da confirmação de regularidade da renovação da matrícula (rematrícula).

Para renovação da bolsa do PROUNI, o estudante deverá ter obtido aprovação em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas cursadas. Consideram-se como disciplinas cursadas aquelas que compõem a grade curricular do último período letivo que o discente cursou mais o número de disciplinas de dependência. Portanto, é obrigatório, antes de iniciar a matrícula, que seja verificada a regularidade acadêmica do discente.

Caso o discente não obtenha aprovação em 75% das disciplinas selecionadas no último período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI analisará o desempenho acadêmico deste e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial do PROUNI para o período letivo seguinte.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI de que trata o parágrafo anterior solicitará ao MEC autorização para desvincular o estudante beneficiário do PROUNI no caso de manifesta e substancial mudança de condição econômica que comprometa a observância dos requisitos previstos.

Portanto, antes de renovar o vínculo por mais um semestre, deverá ser analisado o rendimento acadêmico do discente, e caso seja insatisfatório, a situação do estudante deverá ser analisada pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI, na qual serão analisadas as circunstâncias que o levaram à reprovação superior a 25% das disciplinas cursadas e então proferir a decisão se o discente continuará ou não com a bolsa.

3.9.6.3 Educa Mais Brasil

O **Educa Mais Brasil** é um programa de iniciativa privada de inclusão educacional brasileiro, que oferece bolsas de estudo para diversas modalidades de ensino. Atua há mais de 15 anos em parceria com as melhores instituições de ensino particulares de todo o Brasil, para promover o acesso de estudantes à educação de qualidade.

3.9.6.4 Quero Bolsa

O Programa Quero Bolsa é especializado na oferta de bolsas de estudos em faculdades particulares, criado em 2012 que tem a proposta de trabalhar com as vagas

remanescentes das faculdades, ofertando bolsas de estudos para todos os públicos, sendo que as bolsas não têm caráter governamental.

3.9.6.5 CREDUniFTC

O Programa CREDUniFTC é um crédito proporcionado pela Rede UniFTC exclusivamente aos alunos calouros, que visa conceder-lhes uma forma facilitada para pagamento do seu curso, buscando adequar o valor das mensalidades à sua capacidade de pagamento. Para aderir ao CRED UniFTC, o estudante deverá:

- Possui o mesmo perfil socioeconômico exigido pelo FIES, devendo, portanto, apresentar documentação comprobatória de renda familiar e qualquer outro documento que possa vir a ser solicitado pela Rede UniFTC para que se confirme a sua elegibilidade para este crédito.
- Não ser beneficiário de qualquer bolsa ou desconto igual ou superior a 40% (exceto alunos beneficiários do Prouni).

Os critérios de seleção de participantes do CREDUniFTC são de ordem sócio-econômica. O CredUniFTC não está disponível para todos os cursos da Rede UniFTC. Portanto, o estudante interessado deverá verificar junto à sua faculdade se o curso do seu interesse possui esta modalidade de pagamento.

O valor máximo da mensalidade a ser parcelada é de R\$1000,00 (mil reais). Caso o valor da mensalidade do aluno exceda a este valor, a diferença deverá ser paga separadamente, através de um dos planos de pagamento convencionais.

Descontos ou benefícios adicionais para adesão ao CredUniFTC que possam vir a ser oferecidos no primeiro semestre do curso, não estarão disponíveis para os semestres subsequentes. O estudante selecionado para o CREDUniFTC deverá realizar o pagamento da seguinte forma:

- Pagamento de cada semestre em 12 (doze) vezes iguais a contar da data da matrícula.
- Os pagamentos deverão ser realizados apenas em cheques ou, no caso da primeira mensalidade, dinheiro.
- A opção de pagamento via cartão poderá ser feita para o pagamento do primeiro semestre do curso.

O estudante selecionado adere formalmente ao CREDUniFTC no ato da matrícula, tendo o direito de renová-lo a cada novo semestre, a seu critério, até o final

de seu curso, desde que o mesmo tenha atendido a todas as exigências deste regulamento.

O estudante poderá optar, sem nenhum ônus, pela descontinuidade da participação no CREDUniFTC a cada nova matrícula bastando, para isto, realizá-la normalmente junto à instituição de ensino, através de qualquer outro plano de pagamento. Optando pela descontinuidade do curso, o aluno deverá continuar a cumprir as obrigações financeiras assumidas nas matrículas anteriores, não fazendo jus a nenhuma devolução de pagamentos ou suspensão de pagamentos já contratados, quando estes se referirem a períodos já cursados.

Em caso de renovação do CREDUniFTC, o estudante deverá pagar a taxa de renovação no ato da matrícula, e o pagamento da mensalidade do novo semestre deverá ser realizado em cheques pré-datados vincendos, mensalmente, a partir de 30 dias a contar da data do último pagamento do semestre cursado anteriormente.

O não pagamento de qualquer mensalidade do CREDUniFTC acarretará no cancelamento automático do direito de renovação da participação neste programa, estando o estudante inadimplente sujeito às medidas judiciais cabíveis que possam vir a ser aplicadas pela instituição de ensino na qual encontra-se matriculado.

O CREDUniFTC poderá exigir ao estudante selecionado, a qualquer tempo, a indicação de um fiador e/ou o fornecimento de garantias, documentais ou materiais, como condição para a continuidade da sua participação no mesmo.

3.9.6.6 Bolsas Santander Graduação

O Centro Universitário de Excelência UNEX firmou uma parceria com o Banco Santander a fim de ofertar bolsas de estudo. Com o programa Santander Graduação espera-se contribuir, através do apoio financeiro, bolsas no valor de R\$300,00 para ajuda de custo, que serão depositadas mensalmente durante o período de um ano, na conta corrente dos selecionados.

Para participar do Programa Bolsas Santander Graduação, o candidato deverá estar inscrito na plataforma on-line <https://www.becas-santander.com/ptbr>, onde deverá ler e aceitar as regras, condições e regulamentos dos Programas de Bolsas do Santander Universities.

Os estudantes deverão sempre apresentar excelente e comprovado desempenho acadêmico, preferencialmente, baixa condição econômica e social e conta corrente ativa, junto ao SANTANDER.

3.9.6.7. Desconto por Parentesco

O desconto por parentesco beneficia o grupo familiar. Na análise de sua concessão deverá ser verificado se algum membro do grupo familiar já possui outro tipo de benefício concedido pela IES (Bolsa, Desconto Funcionário, Dependente de Funcionário etc.). Caso possua algum tipo de desconto não fará jus ao desconto. Só serão beneficiados parentes em primeiro grau (irmãos, pai/mãe e filho, cônjuges) estudantes (em qualquer unidade presencial). O desconto será de 20% (exceto para o curso de medicina) para o discente de menor semestralidade e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.

Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada, perderá o direito ao desconto para o período. Os discentes que efetuarem matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário perderão direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

Base de cálculo: O desconto sempre incidirá para o estudante com menor valor de semestralidade bruta. O cálculo será sobre o valor bruto da parcela do estudante (inclusive para aqueles do FIES, Prouni e dos Créditos Universitários, já que este não é o desconto concedido pela Instituição e sim financiamento). Caso o discente que possua menor parcela já tenha quitado o semestre, se fará o cálculo do valor do desconto sobre a menor parcela e este será aplicado sobre as parcelas do que ainda vai se matricular.

A partir do terceiro parente será concedido o percentual de 10%. Não há cumulatividade de descontos. O discente que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos praticados pela Instituição até a presente data são: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, bolsas, desconto para funcionários e seus dependentes, desconto parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).

Não incide desconto por parentesco nas disciplinas cursadas sob a forma de

dependência (consideradas assim disciplinas em que o discente já cursou e obteve reprovação). Caso quaisquer beneficiários do desconto por parentesco que tranquem ou rescindam contrato o parente que permanecer na instituição perderá direito ao desconto.

3.9.6.8 Desconto Ex-aluno

Ex-alunos que tenham concluído o curso na Instituição e desejam ingressar em nova graduação têm direito a desconto da campanha que estiver vigente no seu ingresso, exceto na matrícula. Este desconto pode ser aplicado caso o estudante ingresse novamente para o vestibular. Independente da matrícula especial. Ou seja, o discente não precisa ingressar via matrícula especial para fazer jus a este desconto, que não deve ser confundido com o desconto promocional de transferência externa.

Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, bolsas, desconto para funcionários e seus dependentes, desconto parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge). Para aferir o direito ao desconto, deve-se verificar com a SECAD ou mediante a apresentação do certificado de conclusão ou diploma (se for de outra unidade).

3.9.6.9. Descontos e Convênios Corporativos

- Convênios Corporativos. Terão direito ao benefício discente dos cursos de graduação e pós-graduação, ingressantes em processos seletivos a partir da data de assinatura do contrato. O benefício incidirá sobre a semestralidade (graduação) / curso (pós-graduação) do estudante, no percentual indicado por ato da Mantenedora.
- Descontos Funcionário e Dependentes de Funcionário Desconto para cônjuge ou filhos de funcionários.
- Descontos Egressos de Escola Pública e descontos da Promoção de Transferência Externa Estes descontos são regulados conforme regulamento próprio, e seus percentuais e condições devem ser observados em cada regulamento.

Condições básicas: Não são cumulativos com outros descontos. É cumulativo com o FIES, Prouni e Créditos Universitários.

3.9.7 Ouvidoria

Ouvidoria é um canal utilizado para receber reclamações, solicitações, elogios, sugestões e denúncias da comunidade interna e externa. Seu papel principal é solucionar os problemas com rapidez e eficácia, analisando e encaminhando as solicitações aos setores competentes e mantendo o acompanhamento dos procedimentos até as soluções finais. As manifestações são recebidas e respondidas via Sistema Ouvidoria por meio de formulário online (unex.br/ouvidoria).

O objetivo da Ouvidoria é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente entre as comunidades e a Instituição, com a função de aumentar a satisfação de todos que a procuram.

O contato com a Ouvidoria deve ser feito após ter buscado solução nos setores competentes ou sempre que não obtiver, de modo satisfatório, qualquer tipo de informação, serviço ou atendimento. Toda manifestação é importante e contribui para o aprimoramento dos produtos e serviços da instituição.

A Ouvidoria é um canal amplo e direto, trabalhando com imparcialidade (na análise e postura) diante das manifestações, buscando desburocratizar os processos internos da instituição, aproximar e conscientizar o corpo discente, docente e (da) comunidade, quanto à importância de sua participação na melhoria do ensino e qualidade dos serviços prestados, além de estreitar as relações, melhorando a comunicação interna e externa.

A Ouvidoria poderá ser acionada por discentes, docentes, funcionários e demais integrantes da comunidade externa e interna, os quais poderão manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados. A Ouvidoria não possui poder de decisão. Para a solução de um determinado problema é necessária a colaboração e o envolvimento de outros setores, porque uma de suas principais funções é ouvir, saber o que acontece e transformar tudo em processos. É importante o desenvolvimento de um trabalho de prevenção, evitando-se desta forma a repetição dos problemas.

Este setor será sempre acionado em última instância, uma vez que os canais de comunicação utilizados pelos colaboradores, docentes e discentes não atendam a

sua solicitação.

3.9.8 Formas de Acesso

Para o ingresso em curso de graduação, o Centro Universitário de Excelência UNEX realizará processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, disciplinado pela Instituição, por proposta da Reitoria, com a observância das normas nacionais vigentes para o Sistema Federal de Ensino e se destina a prover o número de vagas iniciais estabelecido para cada curso mediante sistema classificatório, assegurado aos candidatos tratamento igualitário segundo os parâmetros curriculares do ensino médio completo. As provas são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela Comissão de Processo Seletivo, que possui comissão interna voltada para esta atividade.

O processo seletivo, além dos moldes tradicionais, conforme legislação vigente, pode adotar ingresso pelo sistema de aproveitamento pelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Além disso, o processo seletivo será um instrumento importante para o diagnóstico inicial do discente, demandando ações de nivelamento dos estudantes ingressantes. Para tanto, a prova do Processo Seletivo deve ser organizada com base nos descritores das habilidades do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O ingresso pode ainda ocorrer através de matrícula por transferência externa facultativa, no mesmo curso ou para curso a fim, de acordo com o número de vagas e segundo a classificação obtida em processo seletivo específico, observadas as instruções administrativo-financeiras da Instituição.

Portadores de diploma de curso superior poderão pleitear matrícula especial, de acordo com o número de vagas e com a classificação obtida em processo seletivo especial.

A instituição pode ainda receber discentes oriundos de outras instituições com as quais mantém intercâmbio, na forma de convênios ou ajustes estabelecidos, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos, com direito a certificado de aproveitamento, para efeito de integralização curricular em suas instituições de origem.

A. IES, também disponibiliza ainda a categoria de aluno **não regular**, para

aqueles que demonstrem capacidade de cursar componentes curriculares com proveito, mediante processo seletivo

3.9.9 Programa de Apoio ao Egresso

O Programa de apoio ao egresso pertence ao Centro de Carreiras, criado para contribuir com a empregabilidade de estudantes e diplomados da Instituição. Para isso, busca apoiar a inserção de discentes em oportunidades de estágio e acompanhar a trajetória dos egressos no mercado de trabalho, oferecendo, em ambos os casos, aproximação com empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos.

Dentre os serviços oferecidos pelo Centro de Carreiras, apresenta-se:

- Divulgação de vagas de estágio e emprego;
- Realização de oficinas e treinamentos visando o desenvolvimento de competências específicas;
- Orientação para elaboração de currículos e planejamento de carreira;
- Apoio na realização de processos seletivos com empresas parceiras;
- Cadastramento em sistemas de agentes de integração parceiros;
- Apoio para a educação continuada;
- E muitos outros.

Mesmo depois da conclusão da graduação, os diplomados continuarão tendo acesso aos serviços do Centro por meio do Programa Sempre Unex.

O Programa de Acompanhamento de Egressos configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-alunos.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o discente após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A Instituição preocupa-se com os seus egressos e, por este motivo, quer acompanhá-los de mais perto. Percebendo a relevância disso, será criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluírem a sua formação acadêmica na instituição - Programa Sempre Unex. Através dele, esse

acompanhamento será viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O Sempre Unex permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

3.9.10 Organização Estudantil

A instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos aos quais estão vinculados. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes.

A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente.

3.9.11 Ações inovadoras de apoio ao discente

Diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- ✓ Apresentar pertinência em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do profissional que a sociedade necessita, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”;
- ✓ Ser construído dentro de uma abordagem de sistemas, para assegurar a coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências;

- ✓ Focar o desenvolvimento de competências pelos discentes, aspecto que exige a integração de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da interdisciplinaridade e a indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

A inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodologia. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

Assim que, na operacionalização do curso, são adotadas as práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, que inovam na forma como são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na construção das capacidades de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e de “aprender a conviver”. Dentro desse contexto, algumas práticas merecem destaque:

Atividades interdisciplinares: Considerando que a construção de competências exige a mobilização, a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, são planejadas e realizadas atividades que envolvem duas ou mais disciplinas, as quais se associam e se enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema.

Práticas associadas à integração entre componentes: São as práticas que envolvem a integração entre componentes curriculares, de modo a estabelecer a prática efetiva da interdisciplinaridade no processo do ensino e da aprendizagem. Para que a integração aconteça, de fato, no dia a dia acadêmico, o planejamento dos períodos letivos é realizado pelos professores conjuntamente.

Práticas associadas aos eixos transversais: Estas práticas visam contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação, e são executadas de forma contextualizada em todos os componentes curriculares. O desenvolvimento desses temas de forma contextualizada em vários componentes curriculares leva à construção efetiva das capacidades desejadas, e contribuem para a formação integral dos discentes.

Formação profissional para a cidadania: O curso contribui com o desenvolvimento do espírito crítico e da autonomia intelectual, na medida em que o objetivo maior da educação baseada em competências é “formar cidadãos, com

domínio da profissão”. Por meio desta afirmação fica evidente que antes de tudo a Instituição privilegia a formação de um cidadão preparado para atender as demandas sociais, além de atuar de forma competente no cenário profissional.

Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem: A diversificação dos cenários de ensino/aprendizagem e a vivência do estudante com problemas reais, desde os primeiros anos dos cursos contribuem para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política. O aprendizado torna-se mais significativo para o estudante quando ele está imerso em cenários de prática profissional, aprendendo com os pares (peer instruction) nos espaços de convivência, conectando-se com o mundo em salas de aula EAD, ampliando seus conhecimentos na biblioteca makerspace. Assim, os espaços de aprendizagem são mais amplos e ricos, proporcionando vivências e experiências que tornam o aprendizado mais significativo, facilitando o processo de construção de conhecimento e desenvolvimento de competências.

Ferramentas tecnológicas educacionais: O uso de ferramentas tecnológicas pode promover um contexto significativo de aprendizagem, auxiliando o professor na função de mediador entre a descoberta constante do estudante de aprender e o conhecimento adquirido. Nota-se que as novas tecnologias permeiam cada vez mais o cotidiano do ensino superior, contribuindo para encurtar barreiras e potencializar os espaços de aprendizagem e a construção do conhecimento.

Assim, os cursos buscam sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

3.10. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Além dos órgãos colegiados, normativos e executivos, a Instituição conta com importante órgão de avaliação institucional interna e que figura como importante referencial e gestor de informações necessárias à tomada de decisão de todos os demais órgãos de organização e gestão administrativa. Trata-se da Comissão Própria

de Avaliação – CPA, que além de cumprir as determinações ditadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, possui autonomia para identificar, nos processos administrativos e pedagógicos, as fragilidades e pontos fortes institucionais, com o objetivo de nortear as ações e decisões em busca da melhoria e potencialização dos resultados. A CPA goza de autonomia e livre acesso a todos os objetivos, metas e indicadores da instituição, previstos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como a quaisquer outros direcionamentos adotados pela IES.

No Centro Universitário de Excelência UNEX a gestão do curso será planejada considerando-se a autoavaliação institucional, e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

A partir dos valores de sua missão e visão, a IES prestigiou políticas de gestão que consideram a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças devem fazer parte de processos de avaliação, bem como levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação continuada, notadamente os resultados colhidos pela CPA.

O Núcleo Docente Estruturante tem como insumo o resultado da avaliação institucional, gerenciada pela CPA, bem como o acompanhamento que faz do curso, como parte de suas atribuições intrínsecas.

3.10.1 Apropriação dos resultados

O Centro Universitário de Excelência UNEX valorizará muito o uso efetivo dos resultados das avaliações internas para o processo de constante melhoria institucional e de curso. O conhecimento que a CPA vai ofertar instrumentaliza as ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional e de curso, priorizando ações de curto, médio e longo prazo e impactará no planejamento compartilhado, estabelecendo etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

Também a avaliação externa subsidiará a avaliação do projeto desse curso,

possibilitando a identificação de pontos fortes e fracos, de forma a garantir o processo contínuo de aprimoramento, no que tange as três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura propostas no instrumento de avaliação de cursos de graduação.

Assim, a CPA trabalhará os dados de avaliações internas, gerados por ela mesma, como também, com resultados de avaliações externas. A CPA encaminhará os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE do curso, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da iniciação científica, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição. A CPA também emitirá relatório anual sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional e da realidade do curso, tornando-se um processo de avaliação contínua e integrada, visando sempre à melhoria e a qualidade do ensino ofertado.

3.10.2 Planejamento em virtude de processo autoavaliativo permanente

A autoavaliação permite checar o cumprimento dos objetivos do curso, possibilitando replanejamento e reformulações se necessário for sempre buscando garantir a consecução do perfil do egresso, de forma mais específica. Visando sempre, a qualidade prevista pela IES para o curso, de forma mais ampla. Bem como, mensurar o nível de satisfação dos atores acadêmicos, traçando diretrizes para o aumento constante desse nível, e também, a finalidade de se manter informado quanto às condições de oferta e o andamento dos desempenhos acadêmico, pedagógico, estrutural e administrativo do próprio curso.

A autoavaliação é um procedimento executado a partir de Projeto de Autoavaliação proposto pela CPA da IES, cujas atribuições são fixadas em regimento próprio. Tais dados são fundamentais como indutores de mudanças, bem como subsidiam as discussões que levam à renovação das práticas no interior do curso.

Todo processo avaliativo institucional será subsidiado pela CPA e contará com sua experiência em planejamento, sensibilização dos atores, execução, coleta de dados e análise.

3.11 DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Conforme disposto na Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 as instituições de ensino superior poderão ofertar disciplinas na modalidade a distância em um percentual que não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso presencial.

Diante disso e da necessidade contemporânea de inserção da população discente na era digital, o Centro Universitário de Excelência UNEX, oferece disciplinas na modalidade a distância, em uma carga horária total de 1200 horas perfazendo assim, um percentual 37,5% (trinta e sete e meio por cento) da carga horária total do curso.

O curso de Administração oferece 16 (dezesesseis) disciplinas na modalidade de EAD, distribuídas ao longo dos semestres, conforme descritas abaixo:

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
1º	Gestão ágil de projetos	80
1º	Planejamento de Carreiras	80
2º	Economia	80
2º	Comportamento Organizacional	80
3º	Direito Empresarial e Tributário	80
4º	Logística Empresarial	80
4º	Gestão da Produção	80
4º	Algoritmos e Linguagem de Programação	80
4º	Organização, Sistemas e Métodos	80
5º	Pesquisa Mercadológica	80
5º	Pessoas e Organizações	80
6º	Marketing Digital	80
6º	Mercado Financeiro e de Capitais	80
7º	Gestão da Informação e do conhecimento	40
7º	Tópicos Especiais em Gestão	40
8º	Optativa	80

Cada um desses componentes curriculares possui Carga Horária entre 40 a 80 horas, conforme tabela acima, que são destinadas aos trabalhos com o professor em tempo real (EAD), ao vivo / síncrono. A interação entre docente e discente ocorre pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio de diferentes funcionalidades que a ferramenta oferece, a exemplo das videoaulas ao vivo, da participação em fóruns, dos chats, dentre outros.

Por conseguinte, a Instituição investe na formação continuada de seu corpo

docente para que ele esteja apto a lidar ou resolver desafios advindos da era digital, qualificando-os para atuarem no Ambiente Virtual de Aprendizagem e para que desenvolvam de forma consistente o processo de ensino mediado por tecnologias.

A modelagem acadêmica dessas disciplinas ocorre por meio de encontros de aprendizagem que apresentam uma sequência sistematizada de tudo que é desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas por meio da Trilha de Ensino e Aprendizagem.

A Trilha de Ensino e Aprendizagem ocorre de forma integrada, sistemática e contínua, com ações destinadas a promover a aprendizagem ativa e significativa do estudante. Ela é pautada em 3 (três) momentos de Aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (Pré-aula), Aplicação do Conhecimento (Aula) e Consolidação do Conhecimento (Pós-aula).

a) **Antecipação do Conhecimento – Pré-Aula:** momento de aprendizagem que objetiva a construção prévia do conhecimento, proporcionando ao estudante uma participação mais qualificada e significativa durante a aula, com maior motivação e engajamento. Para assegurarmos este momento, o professor é responsável pela elaboração dos materiais que irão compor a Trilha de Ensino Aprendizagem, que, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, contemplará conteúdos breves, em formatos de vídeos, textos, podcasts e questões da Atividade Diagnóstica (AD), elaborados com base no Plano de Ensino da Disciplina e que servirão de substrato mínimo para a contextualização e compreensão das competências que serão desenvolvidas no momento da Aula. Este momento não é computado na carga horária da disciplina, no entanto, agrega informações que serão trabalhadas durante as aulas ao vivo, onde o docente ampliará a abordagem dos conteúdos, consolidando o processo de ensino e aprendizagem.

b) **Aplicação do Conhecimento – Aula:** marcado pela interação ao vivo (síncrona) entre os próprios estudantes e entre estes e o professor da disciplina. Nesses encontros de aprendizagem, o professor da disciplina tem a função de ser mentor, incentivar perguntas, de aprofundar conceitos em que os estudantes apresentam maiores dificuldades. É integrada às atividades realizadas na antecipação

do conhecimento, a fim de possibilitar, por meio de espaços de discussão, a construção do conhecimento, desenvolvendo as competências previstas no perfil do egresso. Portanto, neste momento da videoaula, docentes e estudantes estão juntos, em tempo real/síncrono, interagindo com os conteúdos da disciplina, dirimindo dúvidas e contabilizando a carga horária da disciplina (hora/relógio).

c) **Consolidação do Conhecimento – Pós-Aula:** considera que o movimento pela aprendizagem contínua após a conclusão da aula. Essa etapa consiste na indicação de Textos/Referências Digitais (artigos e/ou capítulos de livros disponíveis nas Bibliotecas Virtuais da Rede e/ou de domínio público) e elaboração de avaliações semanais, em modelo ENADE, denominadas Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC), que serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Como a pré aula, este momento não é computado na CH da disciplina, configura-se como momento de aprofundamento e consolidação do conhecimento.

Importante ressaltar que os cursos de graduação que oferecem parte da sua carga horária em disciplinas na modalidade a distância, requerem um monitoramento mais seguro e detalhado, com acompanhamento e avaliações periódicas acerca dos processos e atividades desenvolvidas, auxiliando o professor no planejamento das suas atividades. Também neste processo, o planejamento e preparação dos materiais didáticos que são disponibilizados para os estudantes têm um papel fundamental na produção e apreensão do conhecimento. Observa-se ainda que o desenho pedagógico para oferta das disciplinas na modalidade a distância (síncronas/ao vivo) estabelece momentos de antecipação aos encontros presenciais, que permitem a alternância de atividades com mediação tecnológica, contudo exige um apoio mais consistente do professor.

3.11.1 O Corpo Docente

Para as disciplinas na modalidade a distância (síncronas/ao vivo) ofertadas o Centro Universitário de Excelência UNEX, a ação do professor é em tempo real, sendo o próprio docente da disciplina o responsável por ministrar as aulas, elaborar e aplicar as avaliações, bem como conduzir o processo de ensino e aprendizagem.

A IES leva em consideração os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de docentes no uso pedagógico das tecnologias, bem como seus requisitos de titulação e experiência profissional e na atividade a distância.

A IES prevê, em seu planejamento, avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação do corpo docente e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes, assim como para possíveis atualizações do material didático disponibilizado. O professor, estando ou não em atividade de “tutoria” tem um papel extremamente importante no ensino e possui função pedagógica, social, administrativa e técnica.

Nesse contexto, o papel do docente em disciplinas com carga horária na modalidade a distância deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. Desta forma, é necessário ter habilidade para interagir com os estudantes, disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar.

3.11.2 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um espaço, na internet, composto por um conjunto de ferramentas, que utiliza de tecnologias apropriadas para disponibilizar os conteúdos, materiais didáticos (livros e videoaulas), atividades e avaliações virtuais dos cursos. Trata-se, portanto, de um ambiente restrito que se constitui em um ambiente que valoriza a comunicação entre os estudantes a partir da interação coletiva e colaborativa, permitindo desenvolver a cooperação entre discentes e docentes.

Este ambiente promove, portanto, a aprendizagem dos discentes por meio de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de dúvidas para que sejam dirimidas pelos professores. Deste modo, a plataforma não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim, de levar de forma rápida e constante o conhecimento atualizado até o estudante, onde quer que ele esteja e a qualquer tempo.

Para garantir a efetividade dessas ações, o Centro Universitário de Excelência UNEX utiliza a plataforma Blackboard, esta possui tecnologias de programação e banco de dados capazes de garantir rapidez e segurança na circulação de dados dos

estudantes e dos conteúdos cadastrados.

A plataforma Blackboard está localizada na nuvem, em servidores da empresa Amazon que são submetidos a testes, com as mais rigorosas demandas de segurança, e passam por avaliações periódicas devidamente documentadas, possibilitando a contínua execução de ações de melhoria.

Além das questões relacionadas à segurança, a Blackboard também tem registrado em contrato, a garantia de disponibilidade mínima mensal de 98% e atendimento prioritário em suporte e demandas. Todos os dados e conteúdos da plataforma são diariamente submetidos a BACKUP, e quando necessário são restaurados em um prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas.

O AVA possui também ferramentas internas de gestão acadêmica, em especial, no que se refere ao andamento, progressão e atuação do corpo discente e corpo docente durante os eventos de acesso e do uso das funcionalidades ali disponibilizadas.

Para o professor, a ferramenta disponibiliza o cadastro de conteúdos, assim como a gestão dos estudantes, disponibilizando o andamento de acesso dos estudantes na disciplina, notas das avaliações virtuais e atividades avaliativas e as participações nos fóruns.

Essas informações podem ser importadas da plataforma em arquivos do Excel, permitindo assim a manipulação dos dados e criação de gráficos. Assim, o professor formador, gestor da disciplina, tem a sua disposição uma ferramenta que pode enviar uma mensagem para um estudante específico ou para toda a turma.

O gestor da plataforma dispõe de todas as ferramentas necessárias para fazer a gestão dos conteúdos, das disciplinas e dos usuários, que podem ter permissões e funcionalidades diferenciadas. Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem das aulas gravadas via web, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

A plataforma está integrada com o sistema de gestão acadêmica, Lyceum, o qual envia ou busca informações no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo assim o cadastro dos estudantes, disciplinas e requisitando as notas das avaliações virtuais para cadastro no sistema acadêmico.

Os estudantes têm acesso a uma plataforma ágil, de fácil utilização e responsiva, isto é, pode ser acessada pelo celular sem a necessidade de instalar

aplicativos. Caso o discente queira acessar a plataforma instalando o aplicativo da Blackboard, deverá realizar o download de todos os conteúdos da disciplina (aulas em vídeo, arquivos e avaliações) para que possa acessar em local de livre escolha, mesmo em um espaço em que não haja internet.

Portanto, todas as ferramentas e recursos estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de competências inerentes ao ensino mediados e ao domínio dos recursos e funcionalidades envolvidas no processo de aprendizagem, de acordo com o conteúdo programático e os objetivos de cada disciplina.

Essa perspectiva demanda uma atitude responsiva e funcional no decorrer da formação do estudante, e que se reflete nos objetos de aprendizagem adotados no desenho didático das atividades.

3.11.3 Produção de Materiais didáticos

As disciplinas do curso dispõem de metodologias que permitem estruturar uma modelagem acadêmica perpassada por encontros de aprendizagem estruturados em torno da ideia de que o estudante está sempre ativo, sempre em movimento, percorrendo as trilhas de aprendizagem que contribuirão para que seja o sujeito, o ator principal da construção do seu próprio aprendizado. Neste sentido, a IES entende que a elaboração de materiais didáticos requer a adoção de alguns cuidados técnicos e pedagógicos. Preocupados com isso, a equipe multidisciplinar do Centro Universitário de Excelência UNEX elabora constantemente capacitações e treinamentos para os docentes conteudistas, além de disponibilizar o Manual de Planejamento e Produção de Material Didático, cujo objetivo é orientar e apoiar os professores na tarefa de organizar e construir materiais de suporte à aprendizagem, para as disciplinas na modalidade a distância e para aquelas que são presenciais. Uma vez produzidos, esses materiais são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tal orientação e acompanhamento objetivo assegurar que o material produzido esteja fundamentado em uma metodologia que uniformize e torne clara a apresentação dos conteúdos.

Diante do exposto e considerando a necessidade de atendimento à Trilha de Ensino e Aprendizagem (TEA), a produção do material didático das disciplinas envolve

a integração entre coordenação de curso, equipe multidisciplinar e professores conteudistas que, de forma complementar e coordenada, dividem as atribuições relativas ao processo.

Neste contexto, faz-se importante destacar que os materiais são produzidos com foco no atendimento dos 3 (três) Momentos de Aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (Pré-aula), Aplicação do Conhecimento (Aula) e Consolidação do Conhecimento (Pós-aula), conforme descrito anteriormente neste PPC. A seguir apresentamos os materiais de apoio que estão disponibilizados em cada momento de aprendizagem, no AVA:

Momento de Aprendizagem	Materiais de Apoio	Descrição da Trilha de Ensino e Aprendizagem (TEA)
Antecipação do Conhecimento	Screencast	O screencast deverá abordar a rota de aprendizagem da semana, apresentando o percurso que o estudante irá desenvolver no seu processo de aprendizagem naquela semana.
	Podcast	O podcast tem como função principal compartilhar com o estudante um conceito que será trabalhado no momento da aula e deve estar em consonância com os objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos para o encontro.
	Texto-base	O texto-base visa apresentar a ideia geral do conteúdo que será trabalhado e temas que serão desenvolvidos.
	Atividade Diagnóstica – AD	A AD possui a função diagnóstica de contribuir para identificação das facilidades e dificuldades específicas dos estudantes na assimilação do conhecimento.
Aplicação do Conhecimento	Videoaulas	As videoaulas têm o intuito de fornecer suporte complementar às aulas ao vivo (momento síncrono), para os estudantes que não conseguirem assisti-las, servindo também de suporte de estudo para os estudantes que desejarem revisar o conteúdo, com o propósito de reforçar o que viram durante as aulas.

Aprofundamento do Conhecimento	Indicação de leitura de artigo científico e/ou capítulo de Livros da Biblioteca Virtual	O professor deverá indicar obrigatoriamente um texto ou capítulo de livro entre 5 (cinco) a 10 (dez) páginas que esteja disponível na Biblioteca Virtual para leitura por parte dos estudantes e com o uso de técnicas de interpretação de texto, cujo objetivo é aprofundar o conhecimento abordado no momento da aula.
	ACC - Atividade de Consolidação do Conhecimento	A ACC visa consolidar o conhecimento dos conteúdos abordados na pré-aula (antecipação do conhecimento) e na aula (desenvolvimento do conhecimento).

Todo material didático é disponibilizado aos estudantes através do Ambiente Virtual de aprendizagem (plataforma Blackboard), após validação técnica da equipe multidisciplinar e validação de conteúdos pela coordenação de NDE dos cursos do Centro Universitário de Excelência UNEX. Estes materiais didáticos são instrumentos pedagógicos de aprendizagem que fazem parte do modelo operacional, não contabilizando como carga horária do curso, uma vez que as aulas são ministradas em hora/relógio. Portanto, são materiais complementares que o estudante tem acesso, com o propósito de promover a autonomia e subsidiar o percurso de formação dos estudantes.

A IES conta com um Plano de Contingência relativo ao material didático das disciplinas, que prevê a disponibilização das videoaulas (que já foram baixadas previamente) e textos-base, para que os estudantes possam acessá-los na Biblioteca virtual, Laboratório de Informática da Instituição ou em lugar de livre escolha.

Os conteúdos elaborados pelos professores conteudistas, acompanhados e supervisionados pelo Núcleo de Produção de Material Didático, através da equipe Equipe Multidisciplinar, são disponibilizados na plataforma e salvos em backup nos servidores da instituição. O maior detalhamento da metodologia e do processo de produção deste material está disponível no Manual de Planejamento e Produção de Material Didático.

3.11.4 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, parte do Núcleo de Produção de Material Didático do Centro Universitário de Excelência UNEX, foi estabelecida em consonância com o PDI

desta IES, sendo constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que possuem vínculo com a IES. Esses profissionais foram nomeados através de portaria, pela Gerência de Planejamento, Avaliação e Regulação, e têm sua atuação baseada em regulamento próprio, com base em plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados. É objetivo da Equipe Multidisciplinar acompanhar, revisar e validar tecnicamente a produção dos materiais didáticos, bem como disponibilizá-los na plataforma Blackboard, em consonância aos NDEs dos cursos.

Vale destacar que os materiais subsidiam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, nas disciplinas presenciais e nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, uma vez que, independentemente da modalidade de oferta, todas seguem o mesmo modelo operacional acadêmico, que prevê os diferentes momentos de aprendizagem descritos anteriormente (pré-aula, aula e pós-aula).

Em atendimento aos princípios institucionais, os materiais asseguram aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentarem linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores. Maior detalhamento das atribuições e funções da Equipe Multidisciplinar encontra-se disponível no Regulamento da Equipe Multidisciplinar, bem como em registros e portarias.

3.12 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

O Centro Universitário de Excelência UNEX investiu em tecnologias digitais de informação e comunicação (TIDCS) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem.

A IES utilizará salas virtuais de aprendizagem (AVA) para as disciplinas que por ventura sejam ministradas na Modalidade EAD e uma respectiva supervisão pedagógica para apoio, treinamento e suporte. Estas salas norteiam os trabalhos das coordenações, docentes e discentes, pois, são utilizadas como espaço de referência para materiais didáticos e para comunicação. Além disso, é utilizada como ambiente de aprendizagem pelo docente.

A biblioteca possui rede local composta de 01 servidor e 25 terminais. Podem ser acessadas da Biblioteca a base de dados que contém o acervo da Biblioteca, fontes de informação em CD-ROM, como o CCN – Catálogo Coletivo Nacional, o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica e os periódicos online; A BIREME e suas bases MEDLINE, Academic Search Elite e LILACS (somos Unidade Participante); além do acesso à rede mundial de informações, a Internet, através dos computadores disponíveis para os usuários. “Minha Biblioteca” – essa base de dados de livros digitais é fruto de um consórcio formado pelas editoras: Atlas, Saraiva, Grupo GEN (composto pelas editoras Guanabara Koogan, LTC, Santos, Forense, Método, Forense Universitária e Grupo A).

Disponibiliza também a ferramenta “Minha Biblioteca” onde coordenadores de cursos e professores podem montar suas próprias referências bibliográficas, através da consulta ao catálogo de editoras do consórcio. Bem como, podem customizar livros oferecendo títulos personalizados, composto por capítulos de diversas obras, já separados para seus estudantes, atendendo a uma necessidade bibliográfica específica do curso.

“Minha Biblioteca” oferece acesso online ao texto integral de mais de 11.000 livros digitais 24 horas por dia, 7 dias por semana, através de acesso via internet a uma plataforma simples e moderna disponível dentro do portal do aluno e do professor. Os professores e acadêmicos podem acessar essa base de dados de qualquer lugar via computador, tablet e smartphone, A assinatura dessa base de dados de livros é uma solução ética e sustentável para problemas de cópias ilegais de obras.

Quanto aos laboratórios de Informática, o Centro Universitário de Excelência UNEX – Feira de Santana, possui três laboratório conforme quando a seguir:

Nome	Quantidade de máquinas	m ²
Laboratório de Informática I	25	48,00m ²
Laboratório de Informática II	19	50,00m ²
Laboratório de Informática III	25	99.42m ²
Laboratório de Informática IV	25	99.42m ²

No que tange ao Acesso à Internet: A IES disponibiliza acesso à internet nas áreas de convivência e na Biblioteca.

Recursos Didáticos-Pedagógicos: A IES disponibiliza para estudantes e professores materiais de apoio didático-pedagógico, com reserva “online” pelo portal do professor, facilitando a disponibilidade dos equipamentos e a previsão de uso em tempo hábil. São disponibilizados Projetores Multimídia, Televisores, Aparelhos Mini-system, Amplificadores de Som, Caixas de Som Acústicas, Microfones com fio e Microfones sem fio, Caixas de Som para Multimídia.

O curso de Administração, conta também com a plataforma Blackboard. Nesse ambiente virtual de aprendizagem, há espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

O estudante do curso tem ainda, sustentado por tecnologias e como âncora de seu processo de aprendizagem, acesso ao acervo através do acervo virtual. Tem disponível, virtualmente a “Minha Biblioteca”, links para periódicos eletrônicos e bases de dados. O acervo é totalmente informatizado. software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento.

3.12.1 Acessibilidade nas TIC's

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2009 estabelece que o acesso aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, inclusive à internet, sejam garantidos às pessoas com deficiência. O computador e a Internet representam um enorme passo para a inclusão das pessoas com deficiência, promovendo sua autonomia e independência. No que se refere a acesso ao computador, as quatro principais situações vivenciadas por usuários com deficiência são:

- Acesso ao computador sem mouse: no caso de pessoas com deficiência visual, dificuldade de controle dos movimentos, paralisia ou amputação de um membro superior;
- Acesso ao computador sem teclado: no caso de pessoas com amputações, grandes limitações de movimentos ou falta de força nos membros superiores;
- Acesso ao computador sem monitor: no caso de pessoas com cegueira;

- Acesso ao computador sem áudio: no caso de pessoas com deficiência auditiva.

Desse modo, a Tecnologias são disponibilizadas aos estudantes que necessitam de um acompanhamento especializado.

Tecnologias da Informação: O World Wide Web Consortium - W3C é uma organização mundialmente conhecida por elaborar documentos de especificação de tecnologias especialmente criadas para a Web, tais como o HTML, XHTML, CSS, SVG, SMIL, entre muitas outras. O W3C procura desenvolver padrões de tecnologias para Web de forma que possibilite a criação e interpretação dos conteúdos para a Web. Os sites desenvolvidos segundo esses padrões devem ser acessados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de qual hardware ou software seja utilizado. Por intermédio da iniciativa Web Accessibility Initiative - WAI, o W3C desenvolve diretrizes para acessibilidade Web. Existem diretrizes específicas para diferentes grupos de componentes:

ATAG (Authoring Tool Accessibility Guidelines) – é destinada para fabricantes de ferramentas de criação de conteúdo. Ela orienta os fabricantes a implementarem funcionalidades em seu produto que ajude o desenvolvedor de conteúdo a obedecer às recomendações descritas na WCAG.

UAAG (User Agent Accessibility Guidelines) – é destinada para desenvolvedores de web browsers e players de mídia, incluindo também alguns aspectos das tecnologias assistivas.

WCAG (Web Content Accessibility Guidelines) – é destinada para conteúdo das páginas Web, e é utilizada por desenvolvedores de páginas Web. Fabricantes de ferramentas de criação e de avaliação também consultam este documento com o objetivo de refinar melhor o funcionamento de seus produtos e criar uma aderência melhor ao trabalho realizado pelo desenvolvedor de conteúdo. A primeira versão da WCAG ficou pronta em 1999 e desde então tem sido largamente utilizada, reproduzida e referenciada por diversos documentos sobre o assunto.

Diretrizes Brasileiras: E-MAG A partir de uma iniciativa do Ministério do Planejamento, o Brasil, assim como em outros países, também criou o seu modelo de acessibilidade. O Modelo de Acessibilidade do Governo Brasileiro (E-MAG) está organizado em dois documentos:

Cartilha Técnica - contém as diretrizes de adequação de conteúdo da Web, sendo direcionada para profissionais de informática;

Modelo de Acessibilidade - contém orientações que auxiliam na implementação das diretrizes e procura facilitar o entendimento do modelo. O modelo brasileiro foi elaborado com base nas normas adotadas em outros países e, foi principalmente baseada na WCAG, porém, segundo o próprio modelo, tudo foi feito de forma que fosse coerente com as necessidades brasileiras.

Técnicas de Acessibilidade: As Ajudas Técnicas destinam-se a todas as pessoas com deficiência, idosos e, ainda, às pessoas que necessitam temporária ou definitivamente destes materiais e equipamentos para funcionarem de forma mais rápida, adaptada e com economia de esforço no seu dia a dia. A Convenção estabelece que se tornem acessíveis a custo mínimo os Sistemas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação desde a concepção, o desenvolvimento, a produção e a disseminação dos mesmos.

3.12.2 Interatividade entre os atores institucionais

A Instituição busca assegurar recursos materiais para que o coordenador e o quadro de professores implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas para que seus discentes ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva. Assim, a IES investirá na área.

Portanto o Projeto Pedagógico do Curso promoverá a interação acadêmica e a mobilidade considerando as especificidades e natureza do acadêmico, e as peculiaridades da modalidade tangenciada pelo uso de tecnologias digitais e virtuais.

Sob essa perspectiva a atuação do corpo docente do curso e do coordenador de curso, cooperarão para que o andamento do curso até sua integralização contenha a articulação necessária para o atendimento de todos os objetivos da formação pretendida e atenda ao discente em toda a sua trajetória durante este percurso.

Essa dinâmica de interação entre os agentes do processo de ensino e de aprendizagem está devidamente descrita quando da gestão das ações da

coordenação do curso, bem como das ações do NDE, nos respectivos planos de gestão de ambos e acompanhados pela CPA, nos processos de avaliação.

3.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DO CURSO

Avaliar nunca foi e nunca será um procedimento fácil no processo de ensino-aprendizagem, no âmbito universitário. Depende de esforço coletivo e reflexões acerca de suas dimensões, incluem uma série de atividades elaboradas para analisar a aplicação geral de um programa, componentes de aula ou objetivos, permitindo que avaliadores analisem dentro de padrões, previamente estabelecidos, até que ponto as metas e os objetivos esperados para o momento foram atingidos.

A avaliação posiciona a análise docente acerca das informações necessárias, para que seja possível, a implementação de programas de melhoramento das deficiências do grupo em formação, seja estas específicas de sala de aula, teóricas, de aplicação ou comportamental, podendo de forma direta impactar no resultado final do somatório de saberes que se busca para compor o saber profissional.

Neste sentido, avaliação é muito mais que construir programas em que se busca mensurar objetivos comportamentais, elaborar testes ou analisar resultados, pois busca-se harmonizar, do ponto de vista pedagógico, o que se ensina com o que se aprende, perseguindo sempre o **perfil do egresso que se quer formar**.

O docente tem o papel de acompanhar o desempenho do discente por meio de instrumentos voltados para o desenvolvimento das habilidades constituidoras das competências oriundas do perfil e, tendo como ponto de observância às seguintes questões:

- Acompanhar e avaliar o movimento do discente na busca do saber e os elementos que este constrói para o alcance dos descritores de desempenho, devendo, assim, ser parceiro durante este processo;
- Especificar, inicialmente, os critérios de avaliação e pontuação ao início do semestre incluindo o aspecto atitudinal como elemento de pontuação;
- Dar retorno crítico – Feedback - ao processo desenvolvido pelo discente como avaliações, seminários, estudos de casos, entre outros instrumentos de avaliação, devendo ser cuidadoso para que as críticas sejam

estimuladoras para as melhorias; Atenta para que todos os aspectos do desempenho de um discente precisam ser avaliados conforme especificado na disciplina;

- Garantir que os critérios selecionados para atribuição de nota ou conceito sejam claramente entendidos pelo discente. Os Critérios devem explicar como cada conceito é determinado e delinear o que o discente deve fazer para alcançá-lo;
- Os discentes devem ser informados logo no início da disciplina sobre os critérios de desempenho;
- Os conceitos devem basear-se em critérios imparciais que avaliem o desempenho no decorrer da disciplina.

3.13.1 Avaliação de Competências

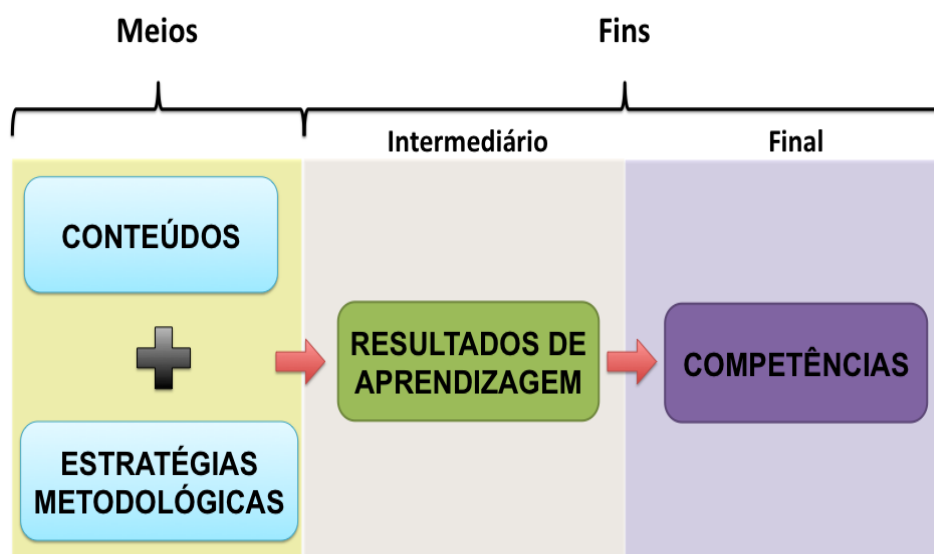
A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do discente, busca avaliar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados. Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A avaliação da aprendizagem no curso de Administração encontra-se respaldada nos seguintes princípios:

- Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos.
- Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.
- Avaliação inicial (diagnóstica), processual (formativa) e final (somativa) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos discentes, oportunizando que estes identifiquem sua evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.

- Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – Para despertar no discente a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo.
- Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se deseja identificar.
- Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do discente.

Todo o processo de avaliação tem como referência central as competências a serem desenvolvidas, assim como os objetivos de aprendizagem a serem atingidos pelos estudantes no desenvolvimento das competências. A partir dessa referência são construídos os instrumentos de avaliação, a exemplo das matrizes de valoração, contendo indicadores e descritores que reflitam as evidências de desempenho dos estudantes. A avaliação de competências estrutura-se por desenho lógico de composição de descritores, compreendendo as dimensões da formação de competências.



O diagrama acima mostra de forma esquemática o papel de conteúdos e estratégias na construção de competências. De forma similar à competência, um resultado de aprendizagem só é atingido quando o discente mobiliza, simultaneamente, conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) para realizar uma ação.

Por isso o CHA envolve:

Conhecimentos	O que os estudantes devem conhecer e entenderão término do período letivo
---------------	---

Habilidades	O que os estudantes devem fazer ao término do período letivo
Atitudes + Valores	Quais posicionamentos o estudante deve assumir, assim como manifestar suas opiniões, em relação ao tema abordado na disciplina e aos aspectos de conduta.

A partir da sistematização de competências por componente curricular será realizada a aplicação da matriz de valoração em diferentes níveis conforme descrição abaixo:

Exemplo de Matriz de Valoração

Objetivo de Aprendizagem	Indicador de Avaliação	Descritores (que refletem o nível dos Resultados de Aprendizagem logrados pelos estudantes)				
		Incipiente	Em desenvolvimento	Proficiente	Avançado	Excelente
Capacidade de Trabalhar em Equipe	Interação Social	Não se relaciona com a equipe	Relacionou-se com a equipe mas não apoiou as decisões conjuntas	Relacionou-se com a equipe apoiando as decisões conjuntas mas não respeitou as diversidades na equipe	Relacionou-se bem com a equipe, respeitando as diversidades, mas não foi proativo.	Foi proativo, teve ótimo relacionamento com a equipe respeitando a diversidade.

Especificação de técnicas e instrumentos de avaliação

Objetivo de Aprendizagem	Estratégia de Avaliação	Instrumento de Avaliação
Interagir com um grupo de trabalho	Verificar a participação e modo de participar com o grupo	Tabela de ação registrada
Liderar ações	Conduzir ações da equipe	Análise do registro de comandos

Objetivos de Aprendizagem (*Intended Learning Outcomes – ILOs*) – o que os estudantes devem ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.

Resultados de Aprendizagem do Estudante (*Student Learning Outcomes*) – o que os estudantes demonstram ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.

Indicador de Avaliação - representa o parâmetro que analisa um aspecto importante do resultado de aprendizagem/competência (dentre as várias características que demonstram a construção de uma competência, é aquele destacado para ser examinado).

Descritores – são evidências que demonstram, para cada indicador, os níveis de domínio do resultado de aprendizagem/competência atingidos pelos discentes.

Estratégia de Avaliação – situações criadas para colocar em ação o resultado de aprendizagem/competência, a exemplo de qualquer metodologia ativa (Mapeamento Mental, Estudo de Casos, Aprendizagem Baseada em Times, Aprendizagem Orientada por Projetos, Jogo de Papéis, etc.) ou dos Exames Escritos envolvendo situação problema do contexto.

Instrumento de Avaliação – documento de explicitação das evidências que demonstrem os resultados de aprendizagem/competências alcançados pelos discentes, nos seus distintos graus de domínio, a exemplo de: escala de avaliação, matriz de avaliação, lista de cotejo, portfólio etc.

3.13.2 Sistematização do Processo de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um dos aspectos importantes do Modelo Educacional do Centro Universitário de Excelência UNEX é essencial para analisar o planejamento do período de consolidação do conhecimento. A avaliação orienta o professor, no que diz respeito ao progresso de seus estudantes no processo de aprendizagem, no desenvolvimento de competências além do processo avaliativo, buscando formas de acompanhamento em consonância com os objetivos de aprendizagem traçados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino e aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a aprendizagem ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto pedagógico. Esse processo leva o estudante a desenvolver competências gerais e específicas que permitem planejar as oportunidades de melhoria, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do estudante, busca avaliar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados.

Assim, todo processo de ensino-aprendizagem só demonstra sua efetividade quando é avaliado sob critérios que se relacionam às competências, aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas. Esse processo possui diferentes formas de abordagem no tocante à metodologia de aplicação, sendo caracterizado como avaliação formativa e somativa.

A **avaliação formativa** pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente através de significados e sentidos que atribuem aos fenômenos e contextos que vivem, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem onde o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento no percurso de formação.

Na Instituição, a Avaliação Formativa ocorre através das Outras Atividades (OAT). Tratam-se de atividades de avaliação contínua que pretendem contribuir para o desenvolvimento das competências específicas do estudante numa perspectiva processual.

As Outras Atividades (OATs) são planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnóstica (AD), Atividades Processuais (AP) e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC).

A **avaliação somativa** é aquela destinada a identificar os resultados de aprendizagem, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados. Esta etapa avaliativa, além de testar os conhecimentos correlatos à prática profissional, também permite a construção de competências específicas e gerais imprescindíveis a todo processo de formação acadêmica.

A avaliação somativa ocorre por meio da Verificação da Aprendizagem (VA) descrita como avaliação individual referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

3.13.2.1 Sistema de Avaliação de Aprendizagem

O Sistema de Avaliação de Aprendizagem contará com as seguintes modalidades de instrumentos:

Outras Atividades (OAT): Avaliação processual e formativa do desempenho do estudante em Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC), trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos e outras formas de verificações realizadas paralelamente à aplicação das estratégias de ensino, notadamente na realização das metodologias ativas (aula invertida, júri simulado, papercraft etc.) e explicitadas no Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, respeitado o Calendário Acadêmico, ao longo do semestre, traduzidas em notas.

As OATs podem ser desenvolvidas individualmente ou em grupo. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada estudante.

As OATs terão o número de atividades e pontuação definidos pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso.

Verificação da Aprendizagem (VA): contempla um modelo de avaliação individual, escrita e/ou prática contendo questões discursivas destinadas a aferir a aprendizagem do estudante acerca dos conteúdos, competências e objetivos de aprendizagem previstos no plano de ensino da unidade curricular, realizadas ao final da primeira unidade (VA1) e da segunda unidade (VA2), em semanas específicas, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

Quadro Descritivo da Pontuação das Avaliações

AVALIAÇÕES	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Verificação da Aprendizagem (VA1)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva.	30 pontos
Verificação da Aprendizagem (VA2)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo do período letivo.	30 pontos
Outras Atividades (OATs)	Avaliação processual e formativa desenvolvida por meio de atividades planejadas pelo docente ao longo de cada unidade letiva através de Atividades Processuais (AP) e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC).	40 pontos

É fundamental que o docente realize acompanhamento gradativo do desempenho dos estudantes nas Atividades Diagnóstica (AD) – momento pré-aula

(antecipação do conhecimento), e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) – no momento pós-aula (consolidação do conhecimento), auxiliando no permanente (re)planejamento dos encontros de aprendizagem.

3.13.2.2 Segunda Chamada

Destinada a identificar os resultados de aprendizagem do estudante que, por motivo de doença ou outros impedimentos legais devidamente comprovados, não realizou as avaliações VA1 e/ou VA2.

A avaliação de Segunda Chamada deverá seguir as diretrizes e premissas previstas para as avaliações VA1 e VA2, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados no plano de ensino e aprendizagem da disciplina, sendo:

- Segunda Chamada da Verificação da Aprendizagem 1 (VA1) - Avaliação individual referente às competências, aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos programáticos abordados até o momento da realização da prova.
- Segunda Chamada da Verificação da Aprendizagem 2 (VA2) - Avaliação individual referente às competências, aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos programáticos abordados em todo o semestre letivo.

As disciplinas de Estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Projetos integradores interprofissionais (exceto 1º ao 4º semestres nos cursos de Saúde), Prática extensionista, Projetos de extensão profissional e interprofissional, Pesquisa orientada, TID e Projetos integradores, Atividades complementares e disciplinas ofertadas em regime de Estudo dirigido não possuem Segunda Chamada, pois desenvolvem uma avaliação processual baseada no planejamento, construção e apresentação de um projeto.

A avaliação OATs – Outras Atividades, por se tratar de uma avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem, no qual o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento, não possui Segunda Chamada.

3.13.2.2 Avaliação Final (AF)

A Avaliação Final (AF) trata-se de uma única avaliação com as competências e conteúdos abordados em todo o período letivo, devendo ser requerida pelo estudante no período previsto no calendário acadêmico.

A Avaliação Final (AF) é realizada ao final do período letivo e consiste em uma oportunidade oferecida ao estudante que não tenha atingido a nota final de 70 (setenta) pontos na(s) disciplina(s) que esteja regularmente matriculado.

- a) Terá direito a realizar a Avaliação Final (AF) o estudante que tenha obtido no mínimo 20 (vinte) pontos no período letivo vigente, sendo pelo menos 10 (dez) pontos nas OATs (OATs 1 e OATs 2), e que tenha realizado as Verificações da Aprendizagem (VA1 e VA2) em 1ª ou 2ª chamada.
- b) A Avaliação Final (AF) trata-se de uma única avaliação com as competências e conteúdos abordados em todo o semestre letivo.
- c) A Avaliação Final (AF) ocorrerá presencialmente para as disciplinas presenciais e no Ambiente Virtual Blackboard para as disciplinas remotas.
- d) A Avaliação Final (AF) terá pontuação de até 60 (sessenta) pontos.
- e) As disciplinas de Estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Projetos integradores interprofissionais, Prática extensionista, Projetos de extensão profissional e interprofissional, Pesquisa orientada, TID e Projetos integradores, e Atividades complementares não serão contempladas pela Avaliação Final (AF), estando o estudante automaticamente reprovado caso não tenha atingido 70 (setenta) pontos nas avaliações do semestre letivo.

A Avaliação Final (AF) de cada disciplina será realizada após o encerramento do semestre letivo, na forma prevista pelo Calendário Acadêmico vigente.

3.13.2.3 Critérios para Apuração da Avaliação do Rendimento Acadêmico

Será considerado aprovado o estudante que obtiver Nota Final - NF do semestre letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades presenciais programadas.

Será considerado reprovado sem direito a Avaliação Final - AF o estudante que obtiver Nota Final - NF inferior a 20 (vinte) pontos, sendo, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs (OATs1 e OATs2) e não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades presenciais programadas, qualquer que seja o resultado alcançado quanto ao aproveitamento.

Será considerado aprovado, após a realização da Avaliação Final - AF, o estudante que obtiver Resultado Final do semestre letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

- **Cálculo da Nota Final (sem avaliação final)**

A Nota Final (NF) do Semestre Letivo da avaliação da aprendizagem será calculada da seguinte forma:

$$\text{NF} = \text{VA1} + \text{VA2} + \text{OATs1} + \text{OATs2}$$

Sendo:

NF = Nota Final

VA1 = Verificação de Aprendizagem 1

VA2 = Verificação de Aprendizagem 2

OATs1 = Outras Atividades primeira unidade

OATs2 = Outras Atividades segunda unidade

- **Cálculo do Resultado Final (com avaliação final)**

O Resultado Final (RF) do Semestre Letivo é o conceito obtido pelo estudante por meio da soma da nota da Avaliação Final (AF) e Outras Atividades (OAT), calculada da seguinte forma:

$$\text{RF} = \text{AF} + \text{OATs1} + \text{OATs2}$$

Sendo:

RF = Resultado Final

AF = Avaliação Final

OATs1 = Outras Atividades primeira unidade

OATs2 = Outras Atividades segunda unidade

3.13.2.4 Da Aprovação

Será considerado aprovado o estudante que obtiver Resultado Final do período letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência às aulas (conforme Regimento Interno), mesmo quando realizar a avaliação final.

Será considerado reprovado sem direito a Avaliação final o estudante que obtiver nota final inferior a 20 (vinte) pontos e não obtiver, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs.

3.14 NÚMERO DE VAGAS

O Centro Universitário de Excelência UNEX possui 200 vagas anuais autorizadas para o curso de Administração, oferecidas em processos seletivos de 100 vagas para o 1º e 100 vagas para o 2º semestre, para o turno(s) matutino e noturno. O número de vagas do curso de Administração corresponde de forma excelente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

A IES conta com uma adequada infraestrutura física, caracterizadas por edificações que permitem o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior (salas de aula amplas, sala de professores, e reuniões, laboratórios de informática, biblioteca com acervo disponível para consulta e empréstimo e equipada, áreas de convivência e demais ambientes necessários às atividades acadêmicas visando à eficiência e à efetividade.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Nesta dimensão encontram-se os dados referentes ao corpo docente do curso de Graduação em Administração do Centro Universitário de Excelência UNEX. Essa parte do projeto pedagógico segue os indicadores do instrumento de avaliação do Instituto Nacional de Avaliação da Educação Superior – INEP, que se encontra vigente.

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Administração atende ao que estabelece a Resolução do CONAES nº 1/2010, em relação a sua composição,

titulação e regime de trabalho. O NDE é um órgão consultivo e de assessoramento, responsável pela concepção e atualização do projeto pedagógico. Integra a estrutura de gestão acadêmica, sendo responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. É composto pelo coordenador do curso, que o preside, e por um grupo de professores do corpo docente com efetiva atuação e liderança dentro do curso.

O NDE do curso de Administração é constituído de 5 docentes do curso, sendo que todos membros possuem titulação *stricto sensu* e atuarão em regime de tempo integral; e tem o coordenador de curso como integrante.

Nome	Função	Titulação	Área de Formação
Jucicleide das Mercês Nascimento Santos	Coordenadora	Mestre	Administração
Leila Cristina Oliveira	Docente	Doutora	Administração
	Docente	Mestre	Administração
Nverson da Cruz Oliveira	Docente	Mestre	Contabilidade
Taiana Libório	Docente	Mestre	Contabilidade

Deste modo o NDE do curso atende ao indicado, correspondendo a 100% de docentes em tempo integral e 100% de docentes com titulação em *stricto sensu*.

Dentre as atribuições do NDE destacamos: que ele atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as novas demandas do mundo do trabalho.

A participação dos membros do NDE do Curso é ativa no que tange a estruturação e ao acompanhamento do cumprimento da matriz curricular, havendo planejamento de procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte. A alteração e permanência dos membros do NDE serão verificadas anualmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente. Ainda, tem como objetivos:

- Garantir a construção coletiva, orientação e operacionalização do projeto pedagógico;
- Propor metodologias as quais possibilitam que o docente tenha

relevante papel na construção do conhecimento pelo discente; avaliar os diferentes cenários de ensino e aprendizagem, sugerindo inclusive novos cenários e adequação dos existentes;

- Garantir a adequação e a relevância das práticas;
- Propor alteração na Matriz Curricular, Matriz de Competência e das disciplinas que integram o curso, submetendo-a ao Colegiado de Curso;
- Acompanhar a implementação da matriz curricular, Matriz de Competência e o ementário que integram o curso;
- Propor ações de pesquisa e extensão que desenvolvam os objetivos do curso garantindo a construção do perfil do egresso conforme projeto pedagógico do curso;
- Analisar a pertinência dos materiais didáticos necessários ao currículo;
- Avaliar os indicadores de desempenho discente;
- Propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o discente.

O NDE de modo ativo deverá também:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Analisar anualmente o PPC e propor adequações às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático- pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

Os membros participam de atividades de capacitação didático-pedagógica e em relação ao plano de carreira, a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da IES, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação

in loco.

Suas experiências docentes e profissionais os permitem acompanhar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante bem como analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Para fins de organização e planejamento das atividades do NDE, o mesmo se reunirá de modo sistemático e regular com reuniões mensais organizadas em calendário do curso. Sendo que compete ao coordenador demandar ou agendar reunião extraordinária caso seja necessário.

4.1.2 Estudos do NDE

Compete ao NDE construir e avaliar de modo sistemático o perfil do corpo docente para que esteja alinhado com o perfil do egresso (descrito, em sua especificidade, neste PPC), ou seja, quem é o professor habilitado e com excelência científica que está apto para atuar no curso. Neste sentido, para garantir um curso com pressupostos conceituais elementos teóricos e pedagógicos que fomentem a formação de um egresso com sólida formação básica, humanística e cultural, capazes de compreender o contexto social de modo integrado, sistêmico e estratégico, como também suas relações com o ambiente externo.

Assim a IES assegura ao seu egresso uma formação que permita aptidão para atuar em todos os níveis de atuação profissional, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da profissão de administrador, com o objetivo de desenvolver padrões qualitativos na sua atuação profissional. O egresso, de forma geral, deve estar habilitado para:

- desenvolver a visão empreendedora nos diferentes meios em que venha a atuar, levando em conta a região onde está inserido e o contexto social;
- possuir alto grau de resolução de problemas no mundo do trabalho;
- desenvolver sua habilidade técnica usando tecnologias disponíveis;
- ser ético e comprometido com as questões sociais;
- estar apto a ser responsável atuando com ética e compromisso social;
- identificar mecanismos mercadológicos necessários à difusão e à comercialização de produtos e serviços na sua área de atuação;

- planejar, desenvolver, controlar e administrar programas e projetos, otimizando potencialidades existentes e descobrindo e viabilizando novos nichos de mercado;
- planejar e desenvolver projetos e atividades que permitam a construção de novas visões para o setor em que atua, acompanhando as tendências mundiais;
- atuar em posições estratégicas, de caráter executivo, de consultoria ou assessoria de gestão, vinculado à órgãos públicos, privados e do terceiro setor;
- atuar em posições estratégicas para o desenvolvimento ético e social das empresas do primeiro, segundo e terceiro setor, assim como o desenvolvimento da sociedade;
- possuir competência investigativa;
- administrar instituições com ética, responsabilidade, eficácia e eficiência;
- estar apto a empreender com visão sustentável e inovadora.

4.1.3 Ações e planejamentos (planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.)

A IES orienta que ao se prever a contratação do corpo docente, deve-se levar em consideração o tempo de experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do curso, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, em razão de conteúdos específicos das disciplinas.

Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os membros do NDE devem trabalhar de modo motivado e para tanto, é

fundamental que a IES valorize o engajamento e que busque elementos que garantam a participação de seus professores.

Neste sentido, o planejamento de trabalho do NDE prevê o ciclo avaliativo e leva em conta a efetiva implantação do Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, o tempo de mandato do NDE, previsto em regimento é de 2 anos, sendo possível recondução por mais dois anos.

Para tanto, órgãos superiores da IES apoiam o trabalho do NDE e estimulam a disseminação de uma cultura de respeito a essa instância, inclusive com apoio efetivo a sua atuação em eventuais conflitos de competência com outros órgãos institucionais.

Para que o trabalho do NDE se consolide tendo como base os ciclos avaliativos há, por parte da gestão do curso, uma preocupação constante, espelhada inclusive nos dispositivos de indicação, manutenção e renovação de seus membros. Docentes com perfil efetivamente comprometido com o ensino, particularmente dedicados às questões relevantes, que afetam o projeto do curso. Para essa tarefa a IES estimula que o NDE seja constituído por quadros docentes comprometidos com o próprio curso, com as funções e atividades do Núcleo.

4.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

O Coordenador de Curso é gestor e um agente facilitador de mudanças na graduação, no comportamento dos docentes, discentes e dos demais colaboradores. Suas atividades envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais.

E ele é o responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de viabilizar as avaliações efetuadas pelo Ministério da Educação.

Desta forma, a coordenação de curso tem como principal meta promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora de gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade acadêmica em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na apresentação de propostas que visem a melhoria da qualidade do ensino ofertado pela IES.

Assim, a apresentação do presente Plano de Ação e indicadores de Desempenho da Coordenação de Curso trata-se de uma proposta de ações administrativo-gerencial a nível estratégico para condução do curso. Para se propor indicadores de desempenho do coordenador de curso é importante levar em consideração a atuação do coordenador em 4 áreas:

- Relacionamento com discentes
- Relacionamento com docentes
- Relacionamento com as instâncias de gestão
- Relacionamento com corpo técnico-administrativo
- Os indicadores para análise de desempenho:
- Organiza as de trabalho semanal, priorizando o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes orientações e feedbacks aos professores e monitoramento do desenvolvimento do Currículo de referência;
- Realiza devolutivas propositivas aos professores, pautadas na reflexão sobre a prática, análise dos resultados e est imolo-os a assumirem novas desafios;
- Acompanha os resultados e evolução dos discentes nas avaliações internas e externas, bem como os fins diques de probabilidade de reprovação e evasão;
- É assíduo e produtivo no desempenho das minhas tarefas;
- Acompanha o desenvolvimento da prática docente do professor em sala de aula e/ou a realização de aulas compartilhadas previamente planejadas em parceria com os professores;
- Cria estratégias visando o bom rendimento dos discentes nos exames promovidos por órgãos externos, principalmente no ENADE;
- Estabelece e cumpre um cronograma de atendimento aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ ou baixo rendimento escolar;
- Mantém registros atualizados das atividades realizadas, das orientações repassadas e os combinados estabelecidos nos momentos de devolutivas aos professores;
- Procura circular diariamente entre as salas para observação de todo o ambiente escolar e o contato mais próximo com professores e estudantes;
- Reserva momentos de estudo e pesquisas sobre novas metodologias e sugestões de materiais para auxiliar e facilitar o trabalho do professor;

- Acompanha mensalmente o cumprimento dos Planos de Ensino propostos pelos docentes;
- Acompanha sistematicamente o desenvolvimento do Plano de Ação da Unidade Escolar e faz sempre que necessário, interferências e retomadas tendo em vista o aprimoramento e redimensionamento da prática dos docentes;
- Procura ser resiliente no dia a dia, pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações complexas e conflituosas;
- Acompanha o horário de início e término das aulas, zelando pelo cumprimento dos horários e do calendário escolar;
- Incentiva a realização de atividades de extensão e supervisiona o desenrolar das mesmas;
- Incentiva a produção científica e/ou trabalhos de iniciação científica;
- Adota medidas visando reduzir os custos operacionais do curso;
- Acompanha e orienta os docentes, visando garantir a qualidade e efetiva participação de todos os estudantes nas atividades do curso;
- Organiza e intervém quando necessário para atender as reclamações de estudantes em relação à qualidade de trabalho dos docentes

Dados do Coordenador:

Coordenador(a)			
Nome	Jucicleide das Mercês Nascimento Santos		
Titulação acadêmica	Mestre		
Formação	Administração		
Experiência	Profissional	Magistério Superior	Gestão Acadêmica
	27 anos	20 anos	8 anos
Regime de trabalho	Tempo Integral – 40 horas		

4.2.1 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso

O Coordenador (a) do Curso de Administração, Profa Jucicleide das Mercês Nascimento Santos possui regime de Tempo Integral (40 Horas semanais) sendo 40

horas dedicadas à coordenação.

O regime de trabalho previsto da coordenador(a) possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

5.3 CORPO DOCENTE

5.3.1 Titulação

O curso de Administração conta com um corpo docente qualificada, com predominância de docentes com título de Pós-graduação *Stricto sensu*, com formação acadêmica compatível com o Projeto Político Pedagógico, em consonância com as Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidas pelo CNE. Há evidências, que a titulação docente é fator decisivo sobre a formação do perfil do egresso, pois a formação docente é determinante de seu desempenho em sala de aula, de sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando-os com relevância para a atuação profissional e acadêmica discente. A formação docente no âmbito do *Stricto Sensu* capacita-o também a fomentar o raciocínio crítico de seus discentes com base em literatura atualizada, proporciona o acesso à conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva-os a produzir do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Tabela - Corpo docente – Constituição e Titulação

PROFESSORES	CURRÍCULO LATTES	TITULAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES DESTINADAS
JUCILEIDE DAS MERCES NASCIMENTO SANTOS	http://lattes.cnpq.br/5264917991592098	Mestre	Gestão de Pessoas, Estágio I – Jogos de empresas
LEILA CRISTINA DA SILVA OLIVEIRA	http://lattes.cnpq.br/2894286570351819	Doutora	Economia, Economia Brasileira
NVERSON DA	http://lattes.cnpq.br/99258037	Mestre	Estágio II- Plano de negócios I; Estágio III-

CRUZ OLIVEIRA	05435442		Plano de negocios II; Planejamento Orçamentário
TAIANA GOMES LIBÓRIO	http://lattes.cnpq.br/2135445243908901	Mestre	Teoria da Contabilidade, Gerenciamento de Custos
FELIPE MASCARENHAS COUTO	http://lattes.cnpq.br/0267347932010602	Mestre	Matemática para negócios, Estatística para negócios, Economia
FLAVIO DE BURGOS RIBEIRO	http://lattes.cnpq.br/7104744726131238	Especialista	Projeto de extensão interprofissional – Multiculturalismo, Organização, Sistemas e métodos, Comportamento Organizacional
ANA CARLA EVANGELISTA DOS SANTOS	http://lattes.cnpq.br/8600026751713969	Mestre	Gestão Financeira, Matemática para negócios
LUMMA DA SILVA BORGES	http://lattes.cnpq.br/7909210375548491	Especialista	Teoria das organizações; Comunicação Organizacional

5.3.2 Regime de Trabalho do corpo docente do curso

A carreira acadêmica tem como estrutura de classificação, promoção e remuneração de professores, compreende à docência e atividades correlatas, a pesquisa, a extensão e a administração acadêmica. Compõem o quadro pessoal da IES: professores efetivos, professores colaboradores, professores visitantes e professores horistas.

Considera-se professor efetivo aquele que, contratado por tempo indeterminado, ministra aulas e/ou realiza atividades de pesquisa, extensão, prestação de serviços e administração acadêmica, podendo o contrato ser integral ou parcial. Considera-se professor colaborador aquele que, contratado de forma especial, ministra palestras e conferências, para atender às exigências da especialidade e especificidade dos cursos ou áreas acadêmicas. Considera-se professor visitante aquele que, convidado pela IES devido ao seu notório saber técnico e científico, ou recebido por força de convênio ou acordo estabelecido com outras instituições, congêneres ou não, colabora nas atividades de docência, pesquisa ou extensão. Considera-se professor horista aquele que, contratado por tempo determinado, atende às necessidades transitórias na docência, pesquisa e extensão, nos mesmos níveis da carreira acadêmica, embora sem possibilidades de promoção.

O regime de trabalho do corpo docente será por meio de regime Integral, Parcial e Horista, visando possibilitar o atendimento integral da demanda.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas-aula que ministra, atividades acadêmicas, coordenação de cursos, instruções, supervisão e orientação de discentes, práticas de pesquisa ou extensão, supervisão ou coordenação de órgãos ou setores:

TEMPO INTEGRAL – O regime de tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e/ou atividades de gestão.

TEMPO PARCIAL – Docentes contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de discentes.

HORISTA – Docentes contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

O docente para fazer jus à carga suplementar de 25% ou 50%, inerentes aos regimes parcial ou integral, deve realizar algumas das atividades a seguir:

- Orientação didática de discentes;
- Orientação de estudantes em trabalho de conclusão de curso;
- Orientação de discentes de iniciação científica;
- Orientação de monitoria;
- Orientação de discentes em atividade de extensão;
- Coordenação de cursos de graduação, estágios e extensão;
- Participação em Projetos de Pesquisa, em colegiados de curso e CPA.

O docente do ensino superior, pertencente ao Curso de Administração, deve ser possuidor das seguintes características:

- Coerência entre discurso e ação;
- Segurança e abertura às sugestões e propostas dos estudantes;
- Preocupação com o discente e seus interesses;
- Relacionamento pessoal cordial, com respeito às diversidades de gênero, religião, culturais, opinião e políticas;

- Competência;
- Capacidade didática e flexibilidade, com efetivo uso das metodologias ativas para desenvolvimento das competências estabelecidas neste instrumento;
- Incentivo à participação, dinamismo, coordenação;
- Clareza e objetividade na transmissão de informações;
- Capacidade de diálogo e solução de conflitos

Aos docentes designados para funções administrativas receberão, durante o tempo em que se mantiverem em exercício delas, a remuneração prevista para sua categoria, acrescida da gratificação pela função, quando houver, respeitada a classe em que se enquadram.

Os docentes designados por meio de portarias para funções de diretores, e coordenadores, receberão em quanto em exercício das mesmas, remuneração de professor com nível equivalente à sua titulação no regime de 40 (quarenta) horas semanais, acrescidas respectivamente da função gratificada.

Para compor o corpo docente do Curso Administração 10% dos professores são contratados em Tempo Integral.

5.3.3 Experiência profissional do docente

O corpo docente do curso de Administração do Centro Universitário de Excelência Unex – Vitória da Conquista possui 70% de docentes (PROFISSIONAIS DA ÁREA) e 30% de outros profissionais da área. A média de anos de experiência com o exercício profissional deste corpo docente são 5 anos, sendo o mínimo de 1 anos o máximo de 12 anos.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Isso garante o conhecimento necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes

curriculares nacionais na educação superior para o referido curso e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

5.3.4 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Administração possui 60% do seu contingente efetivo com mais de 5 anos de experiência no magistério superior, sendo a média de anos da experiência no magistério superior de 7 anos.

Portanto, um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos.

O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no exercício da docência superior são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem inovadora às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

A constante atualização do docente, também influencia no modo de: elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades; em avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilização dos resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercício de liderança; e reconhecimento através da sua produção acadêmica.

5.4 COLEGIADO

O colegiado de curso é um órgão de administração acadêmica, de natureza

normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do respectivo curso, constituído por ato do Conselho Superior Acadêmico, composto dos seguintes membros: coordenador de curso que preside o Colegiado, professores em exercício e um representante discente.

O Colegiado se reúne, ordinariamente, uma vez por mês, ou extraordinariamente, quando necessário, por convocação do Coordenador. Essas reuniões são registradas em atas e as decisões são devidamente encaminhadas, cabendo recurso para o Conselho Superior Acadêmico.

Cumpre consignar que compete ao colegiado definir a concepção e os objetivos do curso:

- O perfil profissional pretendido, deliberando sobre projetos de cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, para o subsequente encaminhamento ao Conselho Superior Acadêmico;
- Propor ao Conselho Superior Acadêmico a alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias; elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso, para cada período letivo, com a participação de todos os professores, observados os relatórios de autoavaliação de curso e de autoavaliação Institucional;
- Aprovar os Planos de Ensino e cronograma de atividades, por disciplina, para cada período letivo, contendo obrigatoriamente os itens previstos nas deliberações do órgão federal competente;
- Propor à Diretoria Acadêmica a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, por disciplina, observadas as normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- Discutir e aprovar a proposta de projeto de estágio supervisionado no âmbito do curso; indicar à Diretoria Acadêmica docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros semelhantes;
- Emitir parecer a ser encaminhado ao Conselho Superior Acadêmico sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de discentes que tenham abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de

integralização, e que pretendam, mediante processo individualizado, respectivamente, de pré-matrícula e de dilatação de prazo, continuidade de estudos na IES;

- Emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação pelo Conselho Superior Acadêmico, através da Diretoria Acadêmica;
- Elaborar planos especiais de estudos, quando necessários ao cumprimento do disposto na legislação em vigor, que disciplina a realização de exercícios domiciliares para efeito de frequência compensatória nas hipóteses contempladas a serem aprovados pela Diretoria Acadêmica;
- Analisar processos de abono de faltas para discentes amparados pela legislação em vigor, que trata da matéria; acompanhar a Sistemática de Avaliação do desempenho discente segundo normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico promover seminários, grupos de estudos, cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu quadro docente;
- Decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos por estudantes ou professores, relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica.

5.4.1 Competências Do Colegiado

O colegiado de curso é o órgão deliberativo que abrange os professores regulares do curso contando com representação discente. O Colegiado do Curso reúne-se, ordinariamente, a cada dois meses, com o calendário definido na última reunião do semestre anterior, por convocação prévia da Coordenação do Curso, e com pauta definida. Reúne-se com os docentes e o representante discente, para tratar de assuntos de natureza acadêmica, com o propósito de colocar em prática ideias que venham a favorecer o andamento do curso; analisando e deliberando os assuntos de sua competência e de relevância institucional, destacam-se:

- I – Definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido, deliberando sobre projetos de cursos de graduação, pós-graduação stricto e lato sensu ou extensão, para o subsequente encaminhamento ao

Conselho Superior Acadêmico;

II – Propor ao Conselho Superior Acadêmico a alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias;

III – Elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso para cada período letivo, com a participação dos professores e com os subsídios apresentados pela Representação estudantil, para ser submetida ao diretor Acadêmico da IES que ouvirá o Conselho Superior Acadêmico ou a Entidade Mantenedora no que considere necessário;

IV – Aprovar os planos de ensino e de atividade, por disciplina, para cada período letivo, contendo obrigatoriamente os critérios, instrumentos e épocas de avaliações parciais, para distribuição aos alunos;

V – Propor ao Diretor Acadêmico reprogramações do Planejamento Acadêmico, e deliberar quando se referirem ao disposto no inciso anterior, tendo em vista os níveis de alcance e de desempenho revelados durante o período letivo, ressalvada a competência do Coordenador do Colegiado;

VI – Decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação curricular e dispensa de disciplina, conforme o caso, especialmente nas hipóteses de matrículas especiais ou decorrentes de transferências facultativas ou “ex officio”, atendidas, no primeiro caso, as normas do Conselho Superior Acadêmico sobre processo seletivo e observada a existência de vaga, na forma dos respectivos editais, podendo esta atribuição ser realizada pelo Coordenador do Curso, ouvidos os professores do Curso envolvido;

VII – Propor ao Diretor Acadêmico a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, por disciplina, observadas as normas baixadas, na espécie, pelo Conselho Superior Acadêmico e a legislação educacional em vigor;

VIII – Elaborar a proposta de projeto de estágio supervisionado encaminhado pela Coordenação de Estágio, interagindo com instituições para a implantação de campos experimentais necessários à construção da ciência e à utilização de novas tecnologias;

IX – Indicar docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros assemelhados, podendo esta indicação

também ser feita pelo Coordenador do Curso;

X – Emitir parecer sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de discentes que hajam abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de integralização, e que pretendam, mediante processo individualizado, respectivamente, de rematrícula e de dilatação de prazo, continuidade de estudos na IES;

XI – Emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação pelo Conselho Superior Acadêmico, através do Diretor Acadêmico;

XII – Elaborar planos especiais de estudos, quando necessários ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 1.044/69 e na Lei nº 6.202/75, que disciplinam a realização de exercícios domiciliares para efeito de frequência compensatória nas hipóteses contempladas a serem aprovados pelo Diretor Acadêmico, podendo esta atribuição ser realizada pelo Coordenador do Curso, ouvidos os professores do Curso envolvidos;

XIII – Analisar processos de abono de faltas para alunos, especialmente os reservistas ou militares desde que amparados pela Lei nº 715/79, podendo esta atribuição ser realizada pelo Coordenador do Curso ou pelo Secretário Acadêmico;

XIV – Executar a sistemática de avaliação do desempenho docente e discente segundo normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico, inclusive integrantes do Plano de Avaliação Institucional;

XV – Promover seminários, grupos de estudos e cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu quadro docente;

XVI – Opinar sobre a admissão, afastamento ou outras formas de movimentação de docentes, sem prejuízo da iniciativa do Coordenador do Colegiado;

XVII – Decidir em primeira instância, sobre os recursos interpostos por estudantes ou professores relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica;

XVIII – Propor ao Diretor Acadêmico providências relacionadas com a melhoria do desempenho acadêmico e do perfil dos profissionais que resultam do curso;

XIX – Cumprir e fazer cumprir este Regimento, bem como as decisões emanadas de órgãos superiores, respeitado o disposto no art. 3º deste Regimento.

5.4.2 Perfil Colegiado

A formação de uma equipe de trabalho de professores é o alvo pretendido pelo Curso e, nesse sentido, postula um espaço para trocas, discussões, acertos, planejamentos, replanejamentos, sessões de estudo, tendo em vista a interdisciplinaridade dos conhecimentos teóricos e práticos e o profissional que se deseja formar. O perfil do corpo docente do Curso está em harmonia com a proposta pedagógica e do perfil do profissional que se quer formar.

As necessidades humanas e o compromisso com a transformação social devem estar presentes na seleção dos conteúdos, na metodologia de trabalho e, especialmente, na sistemática de avaliação adotada.

A equipe que compõe o colegiado deve ser sensível à proposta pedagógica do curso e do perfil profissiográfico do estudante que se pretende formar. Todas as ações devem estar coadunadas com a direção, e neste sentido a comunicação é fundamental para o perfil do membro do colegiado. Estar atualizado com as demandas do curso também é fundamental para o professor componente do colegiado.

5.4.3 Composição do Colegiado

O Colegiado do curso é o órgão que e tem por escopo acompanhar a implementação do PPC do seu Curso, sugerir alterações do currículo, debater temas ligados ao curso, esquematizar e analisar as atividades acadêmicas do curso, sendo composto:

I – Pelo Coordenador do Curso;

II – Por todos os professores do corpo docente do curso;

III – Por 01 (um) discente, do curso, eleito.

O Coordenador do Curso será o Presidente nato do Colegiado do Curso.

5.5 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção científica é uma das atividades primordiais no desenvolvimento das pesquisas, pois por meio dela é possível identificar as informações e o conhecimento gerado pelos docentes e discentes da instituição. A instituição acompanha o desenvolvimento da produção científica dos docentes por meio de cadastros institucionais próprios e da Plataforma Lattes, incentivando os docentes

a manter esse ambiente atualizado.

A produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do curso comprova o envolvimento do corpo docente com a integração do trinômio ensino / pesquisa / extensão. A maior parte dos docentes do curso, possui inúmeras publicações e produções científicas nas suas áreas do saber, neste projeto pedagógico, denominados eixos de atuação. A atuação em pesquisa do corpo docente e o eixo de pesquisa científica do curso, garantirão aos discentes o desenvolvimento de competências específicas para o despertar do pensamento científico de forma crítica e reflexiva.

Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a IES incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos professores com mecanismos de apoio à produção científica, técnica e cultural e os mecanismos de apoio à participação em eventos. Uma dessas formas de incentivo é a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de livros ou de artigos em revistas especializadas.

6. INFRAESTRUTURA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA UNEX – FEIRA DE SANTANA NO ÂMBITO DO CURSO

6.1 Instalações Físicas

O Centro Universitário de Excelência - UNEX de Feira de Santana apresenta adequada e suficiente infraestrutura para atender o curso de Sistemas de Informação. A infraestrutura possui boas condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O espaço físico da IES apresenta condições para desenvolver as atividades acadêmicas do curso, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza. A unidade de ensino funciona de segunda a sexta, nos turnos matutino, vespertino e noturno; e no sábado, no turno matutino e vespertino.

A instituição **mantém serviço de manutenção e conservação** das suas áreas internas e externas, bem como de seus equipamentos, através de um quadro de pessoal especializado e programa de aquisição de equipamentos que aperfeiçoam o processo de conservação.

Coordenados pela Prefeitura de Campus, a Instituição dispõe de colaboradores distribuídos nos três turnos de funcionamento da instituição, que são responsáveis pela manutenção e limpeza de todas as instalações internas e externas, além de colaboradores que atuam como eletricitas, pedreiros e encanadores.

Tendo em vista o bem-estar dos estudantes portadores de deficiência visual, física ou com mobilidade reduzida, o prédio da UNEX tem se adequado para que estes alunos tenham acessibilidade, maximizando os resultados no ensino, pesquisa e extensão, atendendo o que determina o Decreto nº 5.296/2004 e possibilitando, sobremaneira, um ensino de inclusão.

Entre os requisitos oferecidos para atender os portadores de deficiências físicas e visuais estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio, piso tátil, sinalização tátil e de alerta nos corrimãos e nas rampas de acesso aos níveis, placas em Braille em portas

de acesso às salas de aula, laboratórios, banheiros, praça de alimentação, central de atendimento e demais setores de uso pelo aluno.

As salas de aula são de tamanhos variados, totalmente climatizadas e providas de iluminação adequada, equipadas com projetor de multimídia, cadeiras ergonomicamente adequadas para proporcionar conforto e comodidade ao seu corpo discente. As salas de aula estão preparadas para atender, também, portadores de necessidades especiais. A IES possui um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, bem como dos seus recursos tecnológicos para garantir que as salas de aula atendam a comunidade interna.

6.2 Sala dos professores

A Instituição conta com sala de professores para uso coletivo, contendo computadores, sofá, mesa de reuniões, televisor, ambiente para integração e socialização.

O ambiente viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, denominado CAD - Central de Apoio Docente.

6.3 Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) possuem infraestrutura completa e necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Estes profissionais possuem ambientes propícios para as suas atividades, tanto como os trabalhos dos membros do NDE, como dos docentes em TI.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientadores, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A sala possui computadores, internet e acesso a impressoras, e contam com

adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

6.4 Central de Atendimento ao Docente-CAD

A Central de Atendimento ao Docente – CAD tem por finalidade oferecer todo o suporte necessário aos cursos ofertados pela Instituição. Abriga a todo corpo docente da Graduação e Pós-Graduação, dando suporte a entrega de documentos e materiais, impressão de documentos e avaliações, confecção de todo ensalamento, solicitação/informação de login e rede, suporte a utilização do sistema Lyceum.

Todo o ambiente é devidamente climatizado e possui mobiliário adequado para leitura, estudo, correção e elaboração de avaliações e pesquisas. O espaço físico da Central de Atendimento ao Docente - CAD é compatível com a demanda de usuários existentes

6.5 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso

O espaço de trabalho da coordenação do curso Sistemas de Informação, está localizado em espaço de fácil acesso aos discentes, promovendo o atendimento dos mesmos e o acompanhamento pedagógico. Trata-se de uma sala coletiva, climatizada, com iluminação adequada, conservação, dotada de móveis ergonômicos, com acessibilidade em caso de necessidade de atendimento individualizado, o coordenador se direciona com o aluno para as salas de atendimento individual. O coordenador tem à sua disposição computador com acesso a internet e impressora. O espaço segue plano de conservação, manutenção e limpeza.

6.6 Salas de Aula

O Centro Universitário de Excelência - UNEX possui uma estrutura que possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com seu número de alunos. Os prédios e ambientes institucionais atendem a ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, e as Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual com: adequação das calçadas externas e internas; bebedouros; banheiros; sinalização nos pisos; cadeiras

identificadas; balcões de atendimento; prateleiras; ampliação de portas; sinalização e mapa tátil.

As salas de aula atendem às necessidades inovadoras necessárias ao curso Tecnólogo em Sistemas de Informação, sendo feitas manutenções periódicas, para proporcionar conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Através da flexibilidade relacionada às configurações espaciais, são oportunizadas situações de ensino-aprendizagem.

Estão disponíveis no Centro Universitário de Excelência - UNEX salas de aula que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, com adequada acústica e conservação. Seguem plano de conservação, manutenção e limpeza, de acordo com o turno de uso das salas. As salas possuem carteiras estofadas e anatômicas, quadros brancos, equipamento multimídia e acesso à internet para a realização das atividades acadêmicas. Demais recursos audiovisuais estão disponíveis de acordo com a necessidade e solicitação prévia do docente (caixas de som, microfone, *tablets* e notebooks para uso dos acadêmicos).

Existem ainda salas específicas para o desenvolvimento das disciplinas de Projeto Interdisciplinar que dispõem de mesas de trabalho em grupo, facilidade de acesso à energia elétrica para notebooks e outros dispositivos eletrônicos, TV, monitor, computador desktop e impressora. Neste ambiente é favorecida a aprendizagem ativa e colaborativa.

As salas de aula atendem plenamente às vagas pretendidas, comportam a metodologia ativa baseada em problematização e o curso conta ainda com uma sala de inovação específica. Todas as salas estão adequadas com softwares e equipamentos disponíveis nas mesmas. Toda essa infraestrutura e metodologia propiciará a aprendizagem significativa dos alunos.

6.7 Central de Atendimento ao Aluno – CAA

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA operacionaliza as rotinas acadêmicas e financeiras da Instituição. É o setor onde são solicitados Atestados, Histórico Escolar, Comprovante Acadêmico, Trancamento, Aproveitamento de Componente Curricular, etc. A CAA está disponível pelo Portal do Aluno, por meio do seu login, através do site: www.aluno.ftc.edu.br. No formato on-line, o estudante poderá efetuar as solicitações de seu interesse, podendo ter seu atendimento real time – chat ou off-line.

O estudante também poderá contactar a instituição por telefone, através do 0800 056 6666. Nestes canais serão analisadas as demandas dos estudantes e encaminhadas para os setores responsáveis, caso ainda não tenham sido solucionadas pelo coordenador de curso, ou pela Secretaria Acadêmica.

6.8 Setor de Informática

A UNEX de Conquista reconhece que a Tecnologia da Informação é ferramenta essencial para o suporte aos diversos processos que envolvem manipulação e geração de conhecimento. Dessa forma, o avanço tecnológico concretiza-se pelo uso de ferramentas educacionais, que concorrem para o incremento do processo de ensino e aprendizagem. Como exemplo, tem-se o uso de ambientes de aprendizagem, plataforma educacional que permite interação entre professor e aluno, na medida em que os materiais pedagógicos podem ser acessados de maneira remota, em tempo que convier ao aluno.

Com base no seu Projeto Político-Pedagógico Institucional, a UNEX de Conquista entende que a política para a informática e tecnologia deve perceber as mudanças e tendências do mercado e promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para auxiliar os processos educacionais. Deve oferecer aos corpos discente e docente informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional por meio da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

O Setor de Tecnologia da Informação é encarregado de controlar e zelar por

seus equipamentos de Informática, manter a disciplina e facilitar o uso de seus recursos por parte dos alunos e professores da Instituição.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais e do curso, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

A IES conta também com um Plano de expansão e atualização de equipamentos buscando aquisição de novos computadores, atualizando os serviços de softwares, contrata serviços de TI qualificado, dispondo de máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, discente e técnicos-administrativos; operadores qualificados a serviço dos usuários.

Desta forma, o curso possui estrutura tecnológica adequada para seu funcionamento.

6.9 Auditório

O auditório é o espaço para atividades que envolvam um maior número de pessoas ou para alguma solenidade especial, aberta ao público ou não. Solenidades de defesas de trabalhos, algumas formaturas, seminários, palestras, encontro de estudantes e/ou professores, entre outros poderão ser realizados neste espaço. O espaço do auditório pode ser utilizado para encontros entre os professores e/ou participar de apresentações. O espaço possui auditório para 120 lugares com espaços reservados para cadeirantes.

6.10 Área de Convivência e Alimentação

A IES disponibiliza para os estudantes a área de convivência e infraestrutura para o Desenvolvimento de Atividades de Recreação e Culturais, assim como espaço de convivência com lanchonete, com mesas, cadeiras, inclusive para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

6.11 Instalações Sanitárias

A IES conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais e do curso, considerando-se a adequação às atividades, as condições

de limpeza e segurança, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Os banheiros são adaptados para Pessoas com Deficiência, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR9050.

Apresentam também área suficiente para manobra de cadeira de rodas e altura de pia e vaso adequados, de acordo com o disposto no Decreto n. 5.296 de 2 de dezembro de 2004 que Regulamenta as Leis nº 10.048/00 (confere atendimento prioritário a determinado grupo de pessoas) e 10.098/00.

6.12 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos representam espaços que viabilizam articulação da teoria com a prática e possibilitam o desenvolvimento das competências necessárias à formação integrada dos futuros profissionais dos cursos de graduação e pós-graduação. É no espaço de prática que o estudante, de forma sistematizada, adquire os conhecimentos que irão propiciar articulação entre ensino acadêmico ou tecnológico e sua atuação profissional. A importância dos laboratórios também se destaca para além das aulas práticas, estando presente nas pesquisas, atividades de extensão e nos trabalhos de conclusão de curso.

Sendo assim, a estrutura de laboratórios disponível na Instituição possui coerência com os perfis profissiográficos elaborados pelos diversos cursos que a Instituição oferta e está organizada de modo a garantir as premissas acadêmicas estabelecidas neste Projeto Pedagógico e a proporcionar aulas dinâmicas, seguras e com aporte de recursos tecnológicos inovadores que propiciam ao estudante o aprimoramento acadêmico-científico e o desenvolvimento autônomo no pensar e agir.

A estrutura física contempla também o previsto nas diretrizes curriculares nacionais e nos conselhos de classe, bem como o estabelecido na legislação em relação às normas de acessibilidade e de biossegurança, garantindo o acesso a todos, de maneira plena e segura.

A operação dos laboratórios é de responsabilidade da Central de Laboratórios (CLAB) e é regida por regulamentos próprios que estabelecem as normas e disciplinam o funcionamento dos laboratórios básicos, específicos, de ensino para a saúde e de habilidades. Para suporte à operação, estão disponíveis um supervisor e

assistentes de laboratório para as diversas áreas que são frequentemente capacitados com a finalidade de aprimorar competências relacionadas às práticas laboratoriais e ao atendimento de docentes e dos estudantes, assegurando o fornecimento de serviço de qualidade e o correto uso dos espaços e equipamentos, respeitando sempre as normas de segurança.

A estrutura física e a operação são avaliadas periodicamente por meio de relatórios gerenciais que fornecem dados sobre os insumos necessários às atividades, taxa de ocupação, frequência de uso dos espaços, demandas de manutenção e de investimento, resíduos gerados, dentre outras. Estas informações, em conjunto com a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, são utilizadas pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento tanto da demanda existente, quanto da futura.

Os ambientes de aprendizagem prática estruturados contemplam laboratórios, clínicas, empresas juniores, núcleos de prática jurídica e núcleos de assistência integrada em saúde. Os laboratórios são categorizados como de formação básica, específica, de ensino para a saúde e de habilidades.

6.12 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos representam espaços que viabilizam articulação da teoria com a prática e possibilitam o desenvolvimento das competências necessárias à formação integrada dos futuros profissionais dos cursos de graduação e pós-graduação. É no espaço de prática que o estudante, de forma sistematizada, adquire os conhecimentos que irão propiciar articulação entre ensino acadêmico ou tecnológico e sua atuação profissional. A importância dos laboratórios também se destaca para além das aulas práticas, estando presente nas pesquisas, atividades de extensão e nos trabalhos de conclusão de curso.

Sendo assim, a estrutura de laboratórios disponível na Instituição possui coerência com os perfis profissiográficos elaborados pelos diversos cursos que a Instituição oferta e está organizada de modo a garantir as premissas acadêmicas estabelecidas neste Projeto Pedagógico e a proporcionar aulas dinâmicas, seguras e com aporte de recursos tecnológicos inovadores que propiciam ao estudante o aprimoramento acadêmico-científico e o desenvolvimento autônomo no pensar e agir.

A estrutura física contempla também o previsto nas diretrizes curriculares

nacionais e nos conselhos de classe, bem como o estabelecido na legislação em relação às normas de acessibilidade e de biossegurança, garantindo o acesso a todos, de maneira plena e segura.

A operação dos laboratórios é de responsabilidade da Central de Laboratórios (CLAB) e é regida por regulamentos próprios que estabelecem as normas e disciplinam o funcionamento dos laboratórios básicos, específicos, de ensino para a saúde e de habilidades. Para suporte à operação, estão disponíveis um supervisor e assistentes de laboratório para as diversas áreas que são frequentemente capacitados com a finalidade de aprimorar competências relacionadas às práticas laboratoriais e ao atendimento de docentes e dos estudantes, assegurando o fornecimento de serviço de qualidade e o correto uso dos espaços e equipamentos, respeitando sempre as normas de segurança.

A estrutura física e a operação são avaliadas periodicamente por meio de relatórios gerenciais que fornecem dados sobre os insumos necessários às atividades, taxa de ocupação, frequência de uso dos espaços, demandas de manutenção e de investimento, resíduos gerados, dentre outras. Estas informações, em conjunto com a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, são utilizadas pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento tanto da demanda existente, quanto da futura.

Os ambientes de aprendizagem prática estruturados contemplam laboratórios, clínicas, empresas juniores, núcleos de prática jurídica e núcleos de assistência integrada em saúde. Os laboratórios são categorizados como de formação básica, específica, de ensino para a saúde e de habilidades.

6.13 Laboratórios Didáticos de Formação Específica

São laboratórios didáticos de Formação específica para o curso de Administração os laboratórios de Informática.

O laboratório de informática pode ser utilizado pelo curso, tanto para práticas de formação básica, como para uso de software específicos do curso, configurando-se como um espaço de uso contínuo. Ele está equipado com recursos que permitem acessibilidade e que são capazes de facilitar a interação entre alunos e professores, como também com seus pares em outras instituições. Com o propósito de estimular e facilitar a pesquisa e a produção de conhecimento em um ambiente propício, os

laboratórios são apoiados por uma sólida infraestrutura de internet, que além de possibilitar a interligação das estações de trabalho em uma única rede de computadores, permite acesso às facilidades da internet e o compartilhamento de diversos recursos computacionais e rede sem fio.

No que tange ao hardware instalado, os laboratórios possuem servidores e microcomputadores diretamente ligados à rede. Os laboratórios e os outros meios de acesso dos alunos a equipamentos de informática da UNEX atendem os aspectos: quantidade de equipamentos adequada ao número total de usuários, acessibilidade, estabilidade e velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Ou seja, passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos usufruem de laboratórios com espaço amplo, confortável, bem iluminado e refrigerado em diferentes momentos do curso, tendo a sua disposição computadores que atendem plenamente às demandas do curso. Além disso, a intranet da unidade utiliza conexão cabeadas e sem fio para proporcionar melhor conectividade a estabilidade da rede e permite ao aluno o acesso à informação e ao estudo autônomo.

Há também: instalação de som, kit multimídia, instalação de projetor multimídia. Além disso, na biblioteca estão à disposição dos discentes um carrinho de Chromebooks, com 66 equipamentos. A bateria apresenta até 12 horas de duração, e esses computadores são utilizados para consulta e leitura do acervo virtual. Há ainda disponível na biblioteca um carrinho com 30 tablets Samsung TAB para utilização dos estudantes.

6.14 Infraestrutura de segurança

O espaço físico do Centro Universitário de Excelência UNEX conta com salas de aula climatizadas e com iluminação adequada, Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento ao Aluno, Central de Atendimento Docente, Sala de Professores, Sala de trabalho dos Professores de Tempo Integral, Sala da Coordenação do Curso, auditório, sala da Diretoria, cantina, banheiros feminino e masculino (com adaptação para deficientes) e banheiro familiar com fraldário, sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA, sala do Centro de Carreiras, sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), sala das Assessorias Acadêmica e Pedagógica,

Espaço de Convivência.

A instituição mantém o serviço de manutenção e conservação das suas áreas internas e externas, bem como de seus equipamentos, através de um quadro de pessoal especializado e programa de aquisição de equipamentos que aperfeiçoam o processo de conservação e melhoria.

O Centro Universitário de Excelência UNEX acredita que a qualidade do ensino passa, obrigatoriamente, pela oferta de boas instalações físicas. A IES conta inicialmente com 40 salas de aula, com condições de ampliação, para atender os discentes do curso de Administração, com todas as condições de conforto acústico, iluminação, climatização e equipamento multimídia, possuindo ainda, em seu planejamento, a **implantação de novos recursos tecnológicos, como a sala Google for Education**.

Tendo em vista a inclusão dos estudantes com deficiência visual, física ou com mobilidade reduzida, o prédio da instituição está adequado para que estes tenham acessibilidade, maximizando os resultados no ensino, pesquisa e extensão, atendendo o que determina o Decreto nº 5.296/2004 e possibilitando, sobremaneira, um ensino de inclusão.

O objetivo das avaliações periódicas dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial é atender às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades acadêmicas e pedagógicas, e a acessibilidade em todos os espaços da IES, mantendo as condições ideais para o desenvolvimento das práticas didáticas, considerando adequação às atividades, a acessibilidade e as normas de segurança.

A avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial conduzem para, cada vez mais, institucionalizar, melhorar e consolidar normas e instrumentos que atendam as necessidades da IES, com o objetivo de rever, permanentemente, o plano de adequação/readequação da infraestrutura (laboratórios, salas de aula, dependências dos setores acadêmicos e administrativos, e demais áreas da instituição) e equipamentos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, em atendimento às demandas acadêmicas.

O processo da avaliação periódica e manutenção das instalações ocorrerão também com a colaboração do **Núcleo Docente Estruturante – NDE** do Curso, atividade constante no seu Plano de Ação, e da **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, que através das avaliações institucionais identificaram as necessidades de

melhoria indicadas pela comunidade acadêmica.

A Prefeitura de Campus, responsável pelas Avaliações Periódicas, realizará semestralmente a análise dos espaços abaixo, considerando: (i) necessidade de correção, (ii) planejamento da ação necessária, (iii) avaliação de risco e (iv) planejamento de execução (conforme modelo em Anexo):

- Salas de Aula
- Sala do Coordenador
- Salas de Professores
- Central de Atendimento ao Docente – CAD
- Central de Atendimento ao Aluno – CAA
- Centro de Carreiras
- Sala de TI
- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Espaços de convivência e de alimentação
- Instalações Sanitárias
- Demais laboratórios didáticos

6.15 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A Prefeitura do Campus d Centro Universitário de Excelência UNEX é o setor responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos serviços relacionados à manutenção do prédio de funcionamento da IES. As demandas de solicitações de serviços são recebidas por via eletrônica e pelas identificações por parte da equipe de técnicos da área de manutenção.

A Prefeitura do Campus acompanhará diariamente as solicitações de serviços originadas pela comunidade interna através do **Sistema Help Desk**, para classificá-las por tipo de serviço e prioridade, e encaminhá-las aos profissionais de cada área por setor (serviços de pedreiros, serralheria, pintura, instalações elétricas, hidrossanitárias e outros) para atendimento.

O sistema de gestão de serviços já em utilização, processa as informações registrando-as no sistema eletrônico das solicitações que foram atendidas e as que não foram descrevendo a motivação para tal procedimento.

As solicitações de serviços selecionadas ao atendimento são separadas por setor (serviços de pedreiros, serralheria, pintura, instalações elétricas, hidrossanitárias

e outros) e agrupadas conforme as prioridades determinadas e a urgência do serviço a ser executado.

A Prefeitura de Campus transfere para os encarregados dos setores as solicitações de manutenção e após a conclusão de serviço o encarregado do setor informa à Prefeitura a conclusão ou não do serviço, com sua justificativa, para a baixa no sistema eletrônico.

Os subsistemas de instalações elétricas, hidráulicas e o de ar condicionado são avaliados como prioridade para o atendimento, pois apresentam maior grau urgência na resolução dos problemas apresentados.

A Prefeitura de Campos terá o suporte para o acompanhamento dos serviços mais específicos de uma equipe da mantenedora formada por um engenheiro civil, um engenheiro ambiental e um arquiteto.

A periodicidade dos atendimentos realizados pela Prefeitura do Campus está sujeita a fatores que podem influenciar na execução, como por exemplo: a disponibilidade de mão de obra e de material a ser utilizado no tipo de serviço da demanda e no custo do serviço a ser executado.

As manutenções corretivas serão realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva ou através das solicitações dos usuários feitas através do **Sistema** interno de **Help Desk** para o corpo administrativo da IES, que disponibiliza o serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas de infraestrutura.

6.16 Biblioteca

A Biblioteca da UNEX tem por finalidade promover em seus ambientes, um incentivo a pesquisa e a leitura, tanto em ambiente digital quanto físico. Está dividida entre o quichês de atendimento, cabines para estudo individual, salão de estudos em grupo, salas individuais de estudo em grupo, guarda volumes, processamento técnico e restauração, laboratório de estudo com acesso à internet, processadores de texto e acesso à base de dados física e virtual da biblioteca, além de wireless em todo o ambiente.

A Biblioteca Centro Universitário de Excelência - UNEX de Feira de Santana, tem como aplicação o desenvolvimento cognitivo e científico da comunidade acadêmica e comunidade externa do município de Feira de Santana, potencializando

conhecimento e informação, com seus diversos serviços e produtos disponibilizados.

A fim de corresponder às necessidades da sua comunidade acadêmica (estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo e comunidade externa), a Biblioteca especializa-se em diversos domínios temáticos, oferecendo variados serviços, tais como a consulta e leitura presencial de livros, publicações periódicas, monografias, documentos eletrônicos; o empréstimo domiciliário; Bibliotecas das coisas: com empréstimos de carregadores, fones de ouvido, adaptadores de tomadas, como recursos inovadores, além de recursos tecnológicos, promoção da leitura dinâmica, atualização do currículo Lattes e ORCID, orientação à pesquisa docente e discente, o empréstimo interbibliotecas; o acesso a bases de dados digitais e repositório institucional, por meio de redes de conhecimento e pesquisar e desenvolver a competência informacional dos integrantes, servindo como suporte ao desenvolvimento de pesquisas e à formação do conhecimento nas áreas envolvidas, oferta de ações de formação e capacitação aos seus utilizadores e fornecendo a disseminação seletiva da informação.

O quadro de funcionários é composto por 01 bibliotecário e 02 colaboradores que formam uma equipe multidisciplinar para realizar o atendimento e orientação aos leitores da biblioteca.

A biblioteca possui espaço para recepção, acervo, o local dispõe de sala de estudos em grupo, mesas para estudo em grupo, baias para estudo individual, computadores com acesso à internet e núcleo de acessibilidade para utilização e atendimento às pessoas com deficiência. A IES conta com um sistema de consulta bibliográfica que tem como objetivo permitir que qualquer usuário faça consultas ao acervo da Biblioteca em qualquer terminal da Instituição, ou até mesmo, por qualquer computador com internet, podendo ser efetuada por autor, título ou assunto, como também, renovação e reservas do material, o que tem repercutido positivamente por antecipar ao discente a disponibilidade do livro ou não na Biblioteca. Além disso, possui um sistema de informatização, o qual facilita e dinamiza o serviço dos funcionários desse setor.

Também oferece espaço para pesquisa virtual com estações de consulta equipada com sistemas informatizados específicos e compatíveis para cada tipo de suporte bibliográfico, sejam eles livros, dissertações, periódicos e outros.

As referências bibliográficas que darão suporte teórico-metodológico às disciplinas serão atualizadas periodicamente nos Planos de Aprendizagem pelos

docentes, garantindo a atualização permanente dos conteúdos estudados e a construção de novas aprendizagens. Recomenda-se aos professores que mantenham atualizadas a estruturação desse elemento, dando acesso aos discentes a documentos, bibliografias, endereços eletrônicos (pesquisa na internet), artigos e outras fontes de pesquisa/estudo/consultas bibliográficas.

Essas referências serão cuidadosamente selecionadas, buscando a conexão com os conteúdos programáticos, princípios que norteiam o processo ensino e aprendizagem e concepção do curso, procedimentos e critérios de metodologias significativas e coerentes com os objetivos e conteúdo das disciplinas.

6.16.1 Informatização da Biblioteca

Para administrar a circulação dos recursos bibliográficos do acervo, a Biblioteca está integrada ao sistema de automação de Unidades de Informação **PERGAMUM**, dando acessibilidade informacional ao seu usuário. Para acesso ao sistema, através do site: biblioteca.ftc.edu.br, bem como utilização dos seus serviços: renovação, reserva e busca, deve ser feita mediante o nº de matrícula ou nome completo, sendo seu cadastro realizado na instituição.

O Sistema Pergamum possui em seu cadastro todos os itens bibliográficos automatizados, sendo estes: **Livros, Jornais, Revistas, Periódicos, Obras de Referência, Acervo Multimeios e Acervo com Acessibilidade com 2 (dois)** teclados em Braille e dois programas de acessibilidade o **NVDA** e **Vlibras**, possuindo atendimento especializado e facilitando melhor a dinamização de seus recursos e recuperação da informação.

Além disso, a Biblioteca conta com o serviço assinado: **MINHA BIBLIOTECA**, **uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital.** Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes, docentes e corpo-administrativo terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelos quatros principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – **Grupo, Grupo Gen- Atlas, Manole e Saraiva**, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet. Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso

remoto em qualquer ambiente com acesso a internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza novos recursos para a leitura dos e-books através do **Labs**. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.

- ✓ **Recurso de Leitura** em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- ✓ **Consulta na Wikipédia**: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ✓ **ScratchPad**: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- ✓ **Exibição noturna**: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo mais de **11.000 títulos de livros digitais** disponibilizados, seu acesso, procede através do CPF e Senha, para Discente e para o Docente, através do CPF, nos campos de login e senha, sendo que estes devem estar cadastrados, em consonância com seu vínculo institucional.

O Acesso da plataforma Minha Biblioteca, pode ser feito por:

- Site da Instituição: aluno.ftc.br ou docente.ftc.br – clicando na aba Minha Biblioteca;

Conta também com acesso às plataformas **Ebsco e a busca Integrada, bem como Dynamed e Medline**.

6.16.2 Acervo total da Biblioteca

O acervo bibliográfico atualmente disponível atende às necessidades básicas e complementares dos cursos e abrange todas as áreas do conhecimento. Possui política de formação do acervo que será analisada e atualizada semestralmente. É política institucional o gerenciamento do acervo através de relatórios periódicos emitidos pelo bibliotecário para atualização dos títulos virtuais. Esses relatórios são apresentados ao coordenador de curso e são validados e referendados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular. Semestralmente será solicitado ao NDE, a

adequação da bibliografia básica e complementar de maneira a garantir a constante atualização do acervo.

A biblioteca cumpre o Plano de Contingência, possui um acervo constituído de monografias (livros), periódicos especializados, nacionais e estrangeiros, obras de referência, materiais audiovisuais, bases de dados, obedecendo a uma política de qualificação e ampliação. O acervo estará organizado de acordo com princípios e normas técnicas da catalogação AACR2 e a classificação CDD (Classificação Decimal de Dewey).

O acervo específico do Curso está formado pela Bibliografia Básica e Complementar estabelecidas juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas pelo Curso, conforme descrito neste projeto. Além destas, o acervo contará com títulos de obras de referência, fundamental para o referencial teórico e periódico voltado para a temática mais geral da área.

As bases de dados nacionais e internacionais de acesso livre disponíveis para pesquisa poderão ser acessadas on-line através da Biblioteca Universitária. Os estudantes terão à disposição as seguintes bases de dados de acesso público:

ARCA: é um Repositório Institucional desenvolvido para disseminar e preservar a produção intelectual da Fiocruz. A Arca tem por objetivo principal reunir e dar visibilidade à produção técnico-científica da instituição e representa parte significativa do esforço da pesquisa pública em saúde no Brasil. Disponível em:

<<http://www.arca.fiocruz.br/>>

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD): disponibiliza teses e dissertações existentes em meio eletrônico nas instituições de ensino superior brasileiras. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/>>

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): concentra fontes de informação em saúde disseminando a literatura científica e técnica em: Ciências da Saúde em Geral (LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SciELO); Portal de Evidências (Revisões Sistemáticas, Ensaios Clínicos, Sumários de Evidência, Avaliações Econômicas em Saúde, Avaliações de Tecnologias em Saúde); Áreas Especializadas (CidSaúde, DESASTRES, HISA, HOMEINDEX, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA); Organismos Internacionais (PAHO, WHOLIS); LIS- Localizador de Informação em Saúde; DeCS- Terminologia em Saúde; Acesso a Documentos (SCAD, Catálogo Coletivo de Revistas). Disponível em: <<http://www.bireme.br/php/index.php>>

Directory os Open Access Journals (DOAJ): aumenta a visibilidade e a

facilidade de uso do acesso a revistas científicas e acadêmicas abertas, promovendo, assim, a sua maior utilização e impacto. Pretende ser abrangente e cobrir todos os acessos periódicos científicos e acadêmicos abertos que usam um sistema de controle de qualidade para garantir o conteúdo. Disponível em: <<http://doaj.org/>>

Domínio Público: O portal Domínio Público promove amplo acesso a obras científicas (teses, dissertações e livros), obras literárias (literatura portuguesa e brasileira, inclusive histórias infantis), obras artísticas (pinturas, músicas) e vídeos da TV Escola, constituindo-se em uma biblioteca digital significativa para o patrimônio cultural universal. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>>

LivRe: é o portal que facilita a identificação e o acesso a periódicos eletrônicos, publicados em todas as áreas do conhecimento humano, em acesso livre na Internet. Disponível em: <https://portalnuclear.cnen.gov.br/livre/Inicial.asp>

OAister: disponibiliza textos completos de artigos, dissertações, teses, imagens, vídeos e arquivos de áudio em várias línguas abrangendo todas as áreas do conhecimento, e recupera dados de pesquisa feita em português. Disponível em: <<http://oaister.worldcat.org/>>

RepositoriUM: é armazena, preserva, divulga e fornece acesso à produção intelectual da Universidade do Minho (Portugal) em formato digital. Disponibiliza artigos, teses, dissertações, livros, partes de livros, entre outros documentos acadêmicos em texto completo. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/>>

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP): é o ponto único de consulta, localização e acesso a milhares de documentos científicos e acadêmicos (artigos apresentados em conferências, artigos publicados em revistas científicas, teses e dissertações) distribuídos por inúmeros repositórios portugueses. Disponível em: <<http://www.rcaap.pt/>>

SciELO: é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Portugal, Venezuela e Espanha, dando acesso a artigos em texto completo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>

WorldWideScience: Base de dados que grande parte das informações está disponível gratuitamente e domínio aberto. São cerca de 95 bases de dados e portais de mais de 70 países são pesquisáveis por meio do WorldWideScience.org nas áreas de energia, medicina, agricultura, meio ambiente e ciências básicas, incluindo o

acesso a fontes de dados científicos. Disponível em: <<http://worldwidescience.org/>>

6.16.2.1 Orientação na utilização das bases de dados

A biblioteca da IES oferece treinamentos individualizados agendados de cada ferramenta, aos usuários com as devidas orientações de uso como também acompanha a manutenção de acesso a bases de dados, publicações digitais e nacionais e internacionais.

6.16.2.2. Infraestrutura para reprodução de informação

A Instituição disporá de convênios/locais em seu ambiente da Faculdade com reprografia para discentes e docentes, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e a disseminação do conhecimento, e respeitando a Lei 9.610/98 (Lei de direitos autorais).

6.16.2.3. Formas de acesso

A biblioteca oferece o acesso livre ao acervo possibilitando rapidez na recuperação da informação, através da consulta em três terminais de acesso à base local pesquisada por autor, título, assunto e palavras. Além da Internet, a biblioteca da IES disponibiliza a participação nas redes Pergamum, e Comut.

6.16.2.4. Serviços oferecidos

O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e dos serviços oferecidos, a saber: Orientação à pesquisa, empréstimo de tablets, empréstimo domiciliar do acervo físico (quando o Plano de Contingência se fizer necessário), consulta de catálogo online, acesso a artigos científicos através de Portal de Periódicos eletrônicos assinados, acesso ao acervo de livros digitais via Internet; empréstimo de multimídias, biblioteca s das coisas, orientação bibliográfica e catalogação na fonte, disseminação seletiva da informação, serviço de alerta, consulta e empréstimo automatizado, reserva e renovação online.

6.16.2.5. Serviço de Empréstimo

O estudante tem acesso ao empréstimo de tablets e, quando no momento do Plano de Contingências, de livros mediante a sua matrícula;

O usuário deverá indenizar a Biblioteca por perdas e/ou danos causados ao acervo, restituindo ao patrimônio público da IES, um exemplar igual ao retirado;

O usuário concluinte de curso não receberá o seu diploma caso se encontre em débito com o serviço de empréstimo;

Para utilização do serviço, os usuários deverão observar seus direitos em consonância com sua categoria:

Categoria do usuário	Quantidade de empréstimo	Prazo de empréstimo
Estudante de Graduação	03 livros	04 dias
Especialização	03 livros	15 dias
Professores	03 livros	07 dias
Funcionários	03 livros	04 dias

6.16.3 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

A informação sempre se constituirá em um dos mais importantes fatores para a adequada condução de qualquer atividade, ainda mais com o produto ofertado é a educação. Fazê-la chegar, em tempo e hora, aos locais onde é necessária, de modo a possibilitar corretas tomadas de decisão, é uma necessidade permanente e se constitui no desafio maior que qualquer sistema de gestão de documentos precisa superar.

A concepção apresentada neste manual, longe de ser a definitiva, pretende atender as necessidades de gestão da informação tendo em vista suas condições atuais. É preciso ter presente que essas condições se encontram em constante processo de transformação, decorrente do amadurecimento institucional e da aplicação de modernas técnicas de estruturação organizacional, que buscam a otimização das atividades da IES. Considerando-se as necessidades de atualização constante nas metodologias de ensino, a IES possui dispositivos inovadores para efetuar o plano de atualização do acervo virtual com viabilidade de execução, levando-se em conta a alocação de recursos, como também as ações corretivas associadas

ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Como forma de propiciar ao corpo discente dos cursos condições adequadas para pesquisa, leitura e estudo em geral, constam na biblioteca da Instituição as bibliografias básicas discriminadas no ementário/plano de ensino a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de cada título e indique o número de obras necessárias ao atendimento discente.

O plano de atualização do acervo virtual da Instituição leva em conta a viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

Sendo assim, o plano de atualização do acervo considera o uso de dispositivos inovadores para atualizar seu acervo constantemente, mediante a solicitação dos coordenadores e professores dos cursos e por sugestão dos discentes.

O Sistema de Bibliotecas, em suas diretrizes: coleta, organiza, preserva e fornece acesso a recursos digitais e variados em apoio às missões de pesquisa e ensino da Universidade. Sua coleção não é estática, mas sim adaptável em resposta às necessidades passadas, atuais e futuras da Instituição. A Biblioteca alinha sua abordagem às prioridades estratégicas, coletando uma ampla gama de materiais para apoiar a excelência em liderança, bolsa de estudos e engajamento global.

A estratégia de desenvolvimento e gestão de coleções aqui expressa orienta a Comunidade Acadêmica, operando em colaboração colegial com as Coordenações de cursos e corpo docente para fornecer acesso a livros, imagens, dados, música, mídia baseada em tempo, etc. Sendo projetado para fornecer uma estrutura para o desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções digitais, mantendo-se flexível e responsivo às mudanças nas prioridades da Instituição e da Biblioteca.

Por meio de seus acervos, independentemente do formato atual ou original, a Biblioteca afirma o compromisso com o avanço, preservação e disseminação do conhecimento em um ambiente facilitador, acessível, inclusivo e imparcial, sendo este documento baseado nos pilares da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme instrumentos de avaliação dos indicadores 3.6

e 3.7, referentes a Bibliográfica Básica e complementar, que admitem três tipos de acervos nas instituições: físico, virtual ou misto.

6.16.3.1. Estratégias para a gestão do acervo físico e digital

Objetivos Geral

Observando as tendências tecnológicas, para a formação de coleções bibliográficas, orientadas conforme os objetivos do inovador consistente, para o equilíbrio das diferentes áreas do acervo que oferecem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos

Assim, estabelecer uma estratégia de gestão do acervo físico e digital da Biblioteca:

- defende a liberdade intelectual em apoio a diversos pontos de vista e acesso confidencial e equitativo à informação;
- endossa o acesso aberto e as iniciativas digitais na publicação e comunicação acadêmica;
- concentra-se em conteúdo que pode ser compartilhado livremente;
- considera amplos tipos de dados e informações, incluindo materiais não textuais;
- procura promover a descoberta e a acessibilidade, enriquecer os espaços úteis da Biblioteca, proteger os materiais físicos e fornecer aos estudiosos coleções cuidadosamente selecionadas no ambiente digital.

6.16.3.2 FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo físico e digital deverá contemplar os diversos tipos de materiais, integrados com os planos de ensino, tendo como base de apoio informacional, às atividades relacionadas na promoção de ensino, pesquisa e extensão da IES, mantendo a memória institucional.

As Bibliotecas reconhecem que as preferências por formatos físicos diferem entre áreas temáticas e comunidades de práticas, e o processo de evolução dos

acessos aos Livros digitais, trouxeram novas dinâmicas de leitura. As decisões de localização envolvem uma variedade de critérios e um equilíbrio cuidadoso entre a gestão do espaço e o atendimento das necessidades de pesquisa e ensino.

Com isso institui-se com base no plano de contingência, diretrizes para premissas de utilização do acervo digital, nos planos de ensino e a disponibilidade do acervo físico, com base nas mudanças que:

- A Biblioteca continuará a construir seu acervo universal.
- A quantidade de conteúdo digital disponível continuará a crescer rapidamente.
- Alguns tipos de material continuarão a ser publicados em formatos físicos no futuro próximo, enquanto outros já fizeram a transição para apenas digital ou em breve farão a transição para apenas digital.
- Haverá muita duplicação no mercado, com o mesmo conteúdo disponível em formatos tangíveis e digitais.
- A Biblioteca será seletiva quanto ao conteúdo digital que adquirir.
- Há uma expectativa crescente de que os usuários tenham amplo acesso ao conteúdo digital.
- A modernização de TI será abordada dentro da estrutura e processos de governança de TI existentes da Biblioteca.

6.16.3.2.1 Acervo Físico

Os acervos físicos devem estar disponibilizados com o intuito de serem contingentes para o acervo digital, para as principais referências bibliográficas disponibilizadas, que tenham características e utilização nos demais cursos.

Assim, deve seguir:

- Relação com os materiais das coleções atuais
- A coleção digital preenche lacunas
- Coleções e acesso coerentes

Assim deve priorizar obras únicas e de importância regional, e itens com comprovação de uso ou demanda na disciplina/área temática para retenção no acervo. Sendo Considerado o baixo uso e a alta disponibilidade de recursos assinados

das plataformas virtuais.

Para maximizar o espaço disponível para coleções físicas, as Bibliotecas devem limitar ou evitar ativamente a duplicação em seu acervo, incluindo a duplicação entre formatos (ou seja, impressos e periódicos eletrônicos), e permitirão a retirada seletiva de materiais impressos de baixo uso/ ou que não constem no acervo digital, em consonância com a Gestão da Bibliotecas e Coordenações de cursos.

Assim com o intuito de dinamizar a disponibilidade de recursos digitais no âmbito da Biblioteca, que estabelece a aquisição de apenas (01) um Exemplar da obra, conforme a política de contingência das plataformas virtuais.

- Com base no plano de contingência
- No contexto de práticas em a disciplina/área de assunto
- Em consulta com o corpo docente e coordenações de cursos

Prefere o acesso online quando melhor atende às necessidades dos usuários, mas reconhece que a disponibilidade de conteúdo digital varia entre disciplinas e geograficamente e que há casos em que outros formatos são mais eficazes.

6.16.3.2.1.1 Procedimentos para aquisição de acervo físico e manutenção do acervo físico: impresso

Consideramos a compra de uma cópia semelhante ou exata ou substituição de preservação quando os materiais físicos forem declarados perdidos ou ausentes, ou em condições ruins/inutilizáveis, a critério da Gestão da Biblioteca, de acordo com os planos de ensino.

Podemos considerar desmarcar ou retirar itens da coleção física devido a fatores descritos anteriormente.

materiais não exclusivos para apoio curricular, e que não constem na biblioteca virtual
materiais que não atendam as demandas dos cursos

Assim o Sistema de Bibliotecas podem considerar a manutenção do formato impresso (Acervo físico) quando:

- existem diferenças demonstráveis e substantivas no conteúdo,
- Quando as Bibliotecas continuarem a apoiar a aquisição e/ou retenção da impressão (ou outros formatos físicos tangíveis, incluindo microfilme) em certas disciplinas.

- Restrições de instalações e recursos financeiros também serão fatores importantes para determinar quais formatos adquirir e/ou reter de coleções existentes ao longo do tempo.

Semelhante à aquisição de novos títulos para a coleção, as decisões de desmarcar/desacessar itens das coleções das Bibliotecas são tomadas dentro do contexto dos princípios do plano de contingência

6.16.3.2.1.2 Aquisição do acervo físico

A avaliação da coleção será periodicamente, norteadas por critérios agrupados em modo a indicar a destinação das coleções. A compra ocorrerá de acordo com os recursos de orçamento da IES, juntamente com o Financeiro, estabelecidas por prioridades de aquisição:

- Obras de bibliografia básica dos cursos de graduação novos e/ou em reconhecimento, sendo apenas aquisição de 1 exemplar;
- Verificar se a obra existe na base de dados de livros digitais;
- Obras para atualização de bibliografia básica de cursos de graduação;
- Sugestões constantes com base no plano de contingência;
- Enviar listas para cotação para 03 (três) fornecedores;
- Encaminhar cotação para a Direção, afim apreciação.

As solicitações não previstas serão submetidas à apreciação da Gestão da Biblioteca. Todas as decisões são tomadas com cuidado e colocadas no contexto das práticas no campo. Alguns fatores que influenciam as decisões de remoção de livros também são fatores que podem, inversamente, influenciar a decisão de mantê-los ou substituí-los, com base na integração do acervo físico+acervo digital.

6.16.3.2.2 Acervo digital

As Bibliotecas reconhecem que a disponibilidade e a preferência por formatos de publicação eletrônica diferem entre as áreas temáticas dentro e nas artes plásticas e cênicas, humanidades, ciências sociais, ciências e outras comunidades de prática. Por exemplo, em algumas disciplinas, as publicações impressas permanecem primárias e críticas para apoiar o trabalho de alunos e professores; e em muitas áreas

do mundo, a impressão pode ser o formato mais confiável e potencialmente o único disponível. As Bibliotecas monitoram as mudanças com a intenção de responder às necessidades e preferências em evolução dos usuários.

O acesso somente eletrônico pode ser considerado quando a aquisição for sustentável, acessível, acessível e persistente pelos padrões de preservação.

Tendo em sua composição e com bases nos instrumentos de avaliação do MEC, que as bibliografias básicas e complementares sejam 100% virtuais, sendo semestralmente realizado a indicação de referências bibliográficas para auxiliar os docentes e coordenações de cursos, na construção dos planos de ensino.

6.16.3.2.2.1 Avaliação da Coleção digital e novas assinaturas virtuais

A avaliação contínua das coleções é um componente importante de um programa abrangente de gestão de coleções. As coleções devem crescer e mudar para refletir as evoluções tanto na bolsa de cada disciplina quanto nas necessidades curriculares da instituição. A avaliação sistemática das coleções por meio de estudos de uso e usuários, inventários de listas de prateleiras, verificação de listas e outros métodos é imprescindível para garantir que os recursos disponíveis continuem sendo de benefício máximo para alunos e professores. Da mesma forma, as assinaturas em série são revisadas regularmente. Assim, esta política estabelece a partir de cinco estratégias áreas de desenvolvimento que capitalizam em nossa proposta de valor única em um mundo em rápida mudança. Eles são ligados aos pilares da proposta de valor para bibliotecas do futuro: Pessoas, Lugar, Conhecimento e Tecnologia. Juntos, essas cinco áreas criam uma plataforma poderosa para aprendizagem, participação, criatividade, inovação e bem-estar.

6.16.4 Justificativa da Bibliografia básica por Disciplina

O acervo da bibliografia básica **será totalmente virtual**. Dentre seus objetivos, a Biblioteca contribui na implementação do Projeto Pedagógico do Curso, a partir do acervo específico, referente à bibliografia indicada em cada disciplina da sua grade curricular, considerando ementas e objetivos a serem alcançados ao longo dos semestres. Para isso, serão analisados e selecionados diversos tipos de materiais possíveis para a composição da bibliografia, sempre considerando os critérios, tais como:

- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Idioma;
- Cobertura / tratamento do assunto;
- Custo justificado;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Autoridade do autor e/ou editor;

Para a qualidade de atendimento, por sua vez, o Bibliotecário está sempre enfatizando a atenção dos docentes quanto à verificação e acompanhamento dos livros e demais acervos efetivamente utilizados pelos estudantes. Conta com as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, Pearson, Fórum, EBSCO, Busca Integrada.

6.16.5 Justificativa da Bibliografia complementar por Disciplina

Tal como a Bibliografia Básica, a Complementar será, também, totalmente virtual. A biblioteca disponibilizará títulos indispensáveis ao curso e outros adicionais em áreas correlatas. Seguindo uma política de busca incessante da qualidade de ensino, todas as disciplinas contam com quantidade de livros que atendem aos parâmetros de qualidade fixados para o Curso. Conta com as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, Pearson, Fórum, EBSCO, Busca Integrada.

6.16.6 Periódicos especializados assinados

Buscando continuamente a melhoria da qualidade na prestação de seus serviços a biblioteca, oferece além dos livros a assinatura de alguns periódicos técnicos, periódicos gerais e jornais diários.

ICAP – Indexação compartilhada de artigos de periódicos – Base multidisciplinar com artigos de periódicos editados pelas Instituições que fazem parte da Rede Pergamum PUC/PR, que propicia a pesquisa ao corpo discente e a publicação e a divulgação da produção científica do corpo docente. Disponível: <http://pergamum.pucpr.br/redepergamum>

EBSCO – é uma base de dados para Bibliotecas Acadêmicas que fornece aos pesquisadores e estudantes milhares de revistas acadêmicas revisado por pares e acesso aos principais índices de assuntos nas áreas de: ciências, engenharias, tecnologia, matemática, artes e humanidades, ciências sociais, direito e negócios.

Disponível: <https://www.ebsco.com>

6.16.7 Bibliotecas Virtuais

Com o intuito de viabilizar o acesso rápido e fácil aos títulos que compõem as disciplinas do seu curso, a Instituição disponibiliza, através da biblioteca digital (Minha Biblioteca, Pearson, Ebsco, Fórum e Busca Integrada) mais de 23.000 (vinte e três mil) títulos virtuais de todas as áreas do conhecimento, formada por importantes editoras de livros acadêmicos do Brasil.

As Bibliotecas Virtuais podem ser acessadas pelo portal do Lyceum, mediante login e senha cadastrada.

- Aluno: <https://aluno.unifc.edu.br/#/home>
- Professor: <https://docente.ftc.br/donline/DOnline/avisos/TDOL303D.tp>

Conheça mais, sobre as plataformas assinadas pela Instituição:

MINHA BIBLIOTECA: A Biblioteca conta com o serviço assinado: MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital.

Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes, docentes e corpo-administrativo terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelos quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo, Grupo Gen- Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet.

PLATAFORMA FORUM: plataforma assinada que disponibiliza livros, códigos, vídeos e periódicos na área do direito, com atualização diária e acesso simultâneo, ilimitado e permanente à comunidade acadêmica. São periódicos que reúnem ampla doutrina e jurisprudência selecionada, além de conteúdos diversos, tais como entrevistas, tendências jurisprudenciais e informativos com atualização diária, especialmente selecionados para atender aos interesses e necessidades dos docentes e discentes, com obras de conteúdo das mais diversas áreas do Direito. Também inclui o texto integral da Constituição Federal com notas remissivas e de todos os Códigos Brasileiros.

EBSCO MEDLINE E DYNAMED: A EBSCO possui em sua indexação mais de

22 bases de dados, com acesso a milhares de artigos de periódicos científicos, fotografias, mapas, enciclopédias, materiais de referência e livros eletrônicos, por meio de bases indexadas como: Business Source Elite, Regional Business News, Econlit, Newspaper Source, com conteúdo premium através de livros, periódicos e ferramentas acadêmicas.

BUSCA INTEGRADA: Com o intuito de facilitar o acesso às plataformas assinadas, como: Minha Biblioteca, Fórum e Pearson, que a Instituição, disponibiliza em seus portais de acesso ao discente e docente, o serviço de busca integrada, facilitando o processo de recuperação de materiais bibliográficos: livros, vídeos, áudios, imagens. Além dos serviços de atendimento chat, portal de periódicos e repositórios institucionais e demais serviços da biblioteca. Acesso mediante login e senha cadastrados.

O acesso virtual será ininterrupto devidamente registrado em nome da IES e prevê a utilização de equipamentos e dos recursos eletrônicos, sendo um serviço disponibilizado ao leitor.

6.16.8 Recursos Inovadores

Os recursos inovadores das plataformas virtuais (Minha Biblioteca, Pearson, Ebsco, Fórum e Busca Integrada) de ter a possibilidade de fazer realces no texto, você pode compartilhá-los com outros usuários da sua escolha, basta você determinar quais serão os realces que serão públicos ou visualizados pelos seus colegas quando, por exemplo, você estiver realizando algum trabalho em equipe ou participando de um grupo de estudo. Mas, caso não queira compartilhar, você pode classificar a informação como particular e, assim, só você terá acesso. Outro detalhe: os realces ficarão gravados para futuras pesquisas.

Além disso, as bibliotecas da nossa Instituição, contam com dispositivos em seus espaços como: Chromebook e Tablets, mediante uso e empréstimo, a partir do regulamento de empréstimo de equipamentos eletrônicos.

6.16.9 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Visando fornecer conteúdo digital e físico aos usuários, a biblioteca moderniza

e inclui novos serviços para promover a interação acadêmica e metodologias ativas em seu espaço. Incluso no quadro de serviços, orientações de pesquisa, rodas de leituras, exposições acadêmicas. Divide-se em serviços e produtos oferecidos para auxílio acadêmico, no âmbito da Biblioteca:

SERVIÇOS	
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Pode ser feita por meios de catálogo on-line ou solicitada no Balcão de atendimento.
VISITA ORIENTADA	Mediante a agendamento prévio o usuário tem informativo aos serviços e produtos da biblioteca, mediados pelo Bibliotecário e seu corpo técnico-administrativos, com capacitação e acolhimento na orientação acadêmica.
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Serviço que auxilia os usuários da biblioteca na recuperação de artigos científicos.
FICHA CATALOGRÁFICA	O serviço destina-se à comunidade acadêmica, sendo elaborado pelo Bibliotecário, como fonte de informação para fins de trabalhos acadêmicos de conclusão de cursos.
CURRÍCULO LATTES E ORCID	Mediante agendamento prévio na Biblioteca, o usuário poderá criar, atualizar e modificar seu currículo lattes e ORCID, com acompanhamento e orientação do bibliotecário da instituição.
CURSOS, TREINAMENTO E PALESTRAS	A biblioteca dinamiza suas ações e potencializa seu usuário, ofertando cursos, palestras e treinamentos, para disseminar o conhecimento e potencializar os pilares do ensino, pesquisa e extensão. Oferecendo ao final de cada ação, certificados gratuitos para a comunidade.
EXPOSIÇÕES E DSI	Serviço disponibilizado para promoção de atividades e utilização dos espaços da biblioteca, sendo aplicados pelas metodologias ativas, na divulgação de arte e cultura, bem como atividades acadêmicas produzidas na comunidade.

6.16.11 Condições de conservação das instalações

Todo o ambiente é devidamente climatizado e possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa, a todos os usuários. Sendo assim estabelece sua política de conservação com requisitos necessários para ações de melhoria de seu estado físico e prolongar sua permanência e vida útil. Em parceria com a Prefeitura de Campus, a biblioteca promove vistorias contínuas em seu mobiliário, adequado às normas de acessibilidade vigentes, e facilitando comodidade e conforto aos seus usuários e funcionários.

6.16.12 Manutenção e Conservação dos equipamentos

As instalações foram projetadas considerando-se os aspectos de acessibilidade institucionais e arquitetônicos, armazenamento das coleções em estantes abertas, sinalizadas e agradáveis para melhor aproveitamento do espaço físico, extintores, manutenção das instalações, limpeza, sistema antifurto, climatização adequada. Para isso caracteriza-se estabelecendo alguns princípios norteadores para suas ações de conservação:

- ✓ Diagnóstico do estado de conservação do acervo físico;
- ✓ Higienização do acervo in-loco, promovendo uma ação de conservação preventiva;
- ✓ Conservação atendendo a todas as áreas de guarda do acervo da instituição;
- ✓ Acondicionamento para reduzir os processos de deterioração e evitar novos danos;
- ✓ Encadernação de acervos gerais e periódicos, como prevenção de danos e perda de suporte;
- ✓ Montagem de exposições, promovendo campanhas de conservação e preservação;
- ✓ Desenvolvimento de pesquisa e palestras, em discussões pela CPDCP;
- ✓ Treinamento do corpo técnico-administrativos em processos de conservação de acervo;
- ✓ Participação e promoção de cursos;
- ✓ Emissão de relatórios para informação avaliativa do acervo.

6.17 Laboratórios de Informática

Para as atividades de informática, a instituição conta com os seguintes laboratórios:

Nome	Quantidade de máquinas	m²
Laboratório de Informática I	25	48,00m ²
Laboratório de Informática II	19	50,00m ²
Laboratório de Informática III	25	99.42m ²

Laboratório de Informática IV	25	99.42m ²
-------------------------------	----	---------------------

6.18 Sala de Aula Invertida

Este método promove a autonomia dos estudantes na busca do conhecimento e oferece antecipadamente o conteúdo a ser estudado na aula, de modo que os estudantes se sintam mais preparados para discussões em sala de aula durante a abordagem dos conteúdos pelo professor. Neste método, o professor disponibiliza o conteúdo via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sempre expondo de maneira clara os objetivos de aprendizagem e com a presença de perguntas norteadoras para guiar o estudo. Os temas são sempre prévios a abordagem de forma expositiva em sala de aula pelo professor, o que estimula a pró-atividade do estudante, além do raciocínio crítico, gerando dúvidas referentes ao conteúdo (Sankey, M & Hunt, L2014). Uma vez estabelecidas as dúvidas por parte dos estudantes com o método da sala de aula invertida, as mesmas irão gerar discussões mais direcionadas e específicas em sala de aula, facilitando o alcance dos objetivos de aprendizagem.

6.19 Comitê de Ética em Pesquisa

Em caso de proposição pelo docente de aulas práticas laboratoriais em que se planejem demonstrações em seres humanos, com algum tipo de intervenção, o protocolo da aula é submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da IES, que avaliará se o mesmo está de acordo com a ética em pesquisa, explicitada no Código de Nuremberg e na Declaração de Helsinki.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES), instituído pela “Instrução nº. 01, de janeiro de 2006” da direção da UniFTC/ do IMES e de acordo com o que determina a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS) , ne, é constituído por um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil.

O CEP/IMES é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar encarregado da avaliação ética de projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, desde que este esteja conforme padrões metodológicos e científicos

reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou discentes da Centro Universitário de Excelência UNEX e outras instituições de ensino superior.

7. ANEXOS

7.1 Matriz de Competências

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PROFISSIONALIZANTES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DISCIPLINA SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	SEM	Disciplina
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Novas tendências da Administração.	1	Teoria das Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Definição de organização.	1	Teoria das Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Histórico e desenvolvimento da Administração.	1	Teoria das Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Abordagem Clássica.	1	Teoria das Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	. Abordagem Humanística e Comportamental da Administração.	1	Teoria das Organizações

externo nas organizações					
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Modelo Burocrático de organização.	1	Teoria das Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Abordagem Estruturalista e Teoria Neoclássica.	1	Teoria das Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Mercado de Trabalho x Mercado de RH.	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Evolução da Carreira Profissional. Carreira em Y, carreira em W.	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Hardskills, Softskills	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Conceitos de Planejamento de Carreira.	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Evolução da Carreira Profissional.	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Relação entre as carreiras e as gerações.	1	Planejamento de Carreiras

conformidade com as políticas institucionais					
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Desafios da Transição de Carreira.	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Modelos e Etapas de Planejamento: Compreensão	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Modelos e Etapas de Planejamento : Execução	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Gestão de carreiras	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Competências Necessárias para o desenvolvimento de carreira.	1	Planejamento de Carreiras
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas e processos para desenvolvimento de carreiras	1	Networking Marketing Pessoal	1	Planejamento de Carreiras
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Aplicar metodologia ágil para gestão de projetos de acordo com a atualidade	4	Principais ferramentas usadas para o ciclo de vida de desenvolvimento de projetos Ágil (SCRUM, XP e Kanban)	1	Gestão Ágil de Projetos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Analisar a viabilidade econômica para implantação de novos negócios	5	Fluxo de Caixa de Projetos. Análise de Risco Econômico-Financeiro em Projetos	1	Gestão Ágil de Projetos

Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Selecionar e avaliar requisitos e ferramentas para planejamento de projetos	2	• Gerenciamento de Custos, Riscos, Prazos e Comunicações. • Principais ferramentas usadas para o ciclo de vida de desenvolvimento de projetos Ágil (SCRUM, XP e Kanban) • Modelo de Processos do Planejamento e Gestão de Projetos. • Escopo de Projetos. • Ciclo de Vida de Projetos. • Fases de um Projeto.	1	Gestão Ágil de Projetos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Planejar etapas de um projeto	3	Escopo de Projetos. • Ciclo de Vida de Projetos. • Fases de um Projeto.	1	Gestão Ágil de Projetos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Traçar escopo de projetos	1	Escopo de Projetos. • Ciclo de Vida de Projetos. • Fases de um Projeto.	1	Gestão Ágil de Projetos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração e suas perspectivas.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Funções da Administração.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Desenvolvimento Organizacional.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Teoria Geral de Sistemas.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos,	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as	1	Teoria da Contingência.	1	Teoria das Organizações

políticas e estratégias organizacionais	aplicações no cenário contemporâneo				
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração Estratégica.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração Empreendedora	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração Política.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Qualidade e Produtividade.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Ferramentas da Administração.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Novas tendências da Administração.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Definição de organização.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Histórico e desenvolvimento da Administração.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Abordagem Clássica.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos,	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as	1	. Abordagem Humanística e	1	Teoria das Organizações

políticas e estratégias organizacionais	aplicações no cenário contemporâneo		Comportamental da Administração.		
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Modelo Burocrático de organização.	1	Teoria das Organizações
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Abordagem Estruturalista e Teoria Neoclássica.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Teoria Geral de Sistemas.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Teoria da Contingência.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração Estratégica.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração Empreendedora	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Administração Política.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Qualidade e Produtividade.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as aplicações no cenário contemporâneo	1	Ferramentas da Administração.	1	Teoria das Organizações
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Correlaciona a evolução das Teorias da Administração com as	1	Novas tendências da Administração.	1	Teoria das Organizações

	aplicações no cenário contemporâneo				
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar os elementos que constituem o patrimônio e suas variações	2	Conceituação e importância da Contabilidade; Objeto da Contabilidade; Objetivo da Contabilidade; Finalidade da Contabilidade; Usuários da Contabilidade; Campo da aplicação da Contabilidade	1	Fundamentos da Contabilidade
Identificar e administrar riscos de negócios	Interpretar a função e classificação das Contas, bem como o impacto das mutações no saldo das mesmas para o resultado e para a situação econômico-financeira das organizações;	1	Contas Conceito e Classificação; Função de uma conta; Noção de débito e crédito; Métodos das Partidas Dobradas; Atos e Fatos Contábeis; Classificação contábil; Variações do Patrimônio Líquido e suas Causas; Causas da Variabilidade do Patrimônio Líquido; Apuração do Resultado; Regime de Competência de Exercício e Regime de Caixa; Plano de Contas, Estrutura; Elaboração de Plano de Contas; Função e grau de uma conta; Tipos de contas; Grupo de Contas; Variações do Patrimônio Líquido e suas Causas; Causas da Variabilidade do Patrimônio Líquido	1	Fundamentos da Contabilidade
Identificar e administrar riscos de negócios	Formular e praticar as demonstrações contábeis;	3	Patrimônio Conceito e definições; Ativo e Passivo; Situações líquidas patrimoniais possíveis; Classificação Patrimonial; Equação fundamental do	1	Fundamentos da Contabilidade

			Patrimônio; Origens e Aplicações de Recursos; Patrimônio numa visão dinâmica; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício e sua estrutura		
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Diferenciar os tipos de negociação	4	Negociação Distributiva, Integrativa, Colaborativa e Adversária. Comunicação não violenta	2	Comportamento Organizacional
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Aplicar técnicas para atuar com empatia e alteridade nas relações interprofissionais e com a comunidade.	2	Inteligência Emocional. Tipos de Inteligência. Relacionamento Interpessoal. Formas de integração com a sociedade.	2	Comportamento Organizacional
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Interpretar comportamentos individuais e coletivos	1	Clima, Cultura e Comportamento Organizacional.	2	Comportamento Organizacional
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Interpretar comportamentos individuais e coletivos	1	Etnias e Gêneros.	2	Comportamento Organizacional
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Interpretar comportamentos individuais e coletivos	1	Ética e Responsabilidade social	2	Comportamento Organizacional
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Estabelecer e aplicar estratégias educacionais para conscientizar segmentos da comunidade sobre a relação da prática profissional com valores	2	Atividade integradora - ver projeto proposto	2	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – ÉTICA, DEMOCRACIA E CIDADANIA

	éticos, democráticos e cidadãos.				
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas de negociação	4	Conflitos, efeitos positivos e negativos do conflito e técnicas para resolução de conflitos. Conceito para negociação, tipos e estratégias de negociação, o planejamento da negociação. A Comunicação Organizacional	2	Comportamento Organizacional
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar a dinâmica econômica dentro de teorias fundamentadas	1	Economia como Ciência Social. O fato econômico. Métodos de investigação. Proposições positivas e normativas. Agentes Econômicos. O valor econômico. Tríade dos problemas centrais. Curvas de Possibilidades de Produção (CPP). Fatores de produção: Reservas Naturais, Trabalho, Capital, Tecnologia e Capacidade Empresarial. O processo de produção. Análise da procura. Análise da oferta. Influência da evolução da economia brasileira na conjuntura econômica contemporânea. A origem da industrialização. O processo de substituição de importações. A economia brasileira pós-estabilização: O Plano Real. A evolução da	2	Economia

			economia nacional e internacional. Macro e Microeconomia		
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar as relações formais e causais entre os fenômenos organizacionais	1	Comportamento humano nas organizações. Clima organizacional. Cultura Organizacional	2	Comportamento Organizacional
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados do desempenho organizacional para a tomada de decisão.	1	Técnicas de representação gráfica por variáveis; tipos de gráficos, frequência, distribuição de frequência, regras de elaboração, histogramas.	2	Estatística aplicada a negócios
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados do desempenho organizacional para a tomada de decisão.	1	Medidas representativas, medidas de tendência central – moda, média e mediana, quartis, medidas de dispersão: variância e desvio padrão, coeficiente de variação, medidas e tipos de assimetria.	2	Estatística aplicada a negócios
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados do desempenho organizacional para a tomada de decisão.	1	Teoria da probabilidade, Distribuição normal e binomial.	2	Estatística aplicada a negócios
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados do desempenho organizacional para a tomada de decisão.	1	Indicadores financeiro e de produtividade.	2	Estatística aplicada a negócios
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados do desempenho organizacional para a tomada de decisão.	1	Teoria da amostragem; erro padrão, determinação do tamanho da amostra.	2	Estatística aplicada a negócios
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Aplicar técnicas de negociação	4	Conflitos, efeitos positivos e negativos do conflito e técnicas para resolução de conflitos. Conceito para negociação, tipos e estratégias de negociação, o planejamento da	2	Comportamento Organizacional

			negociação. A Comunicação Organizacional		
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar de forma sistemática as normas trabalhistas	2	Direito Individual do Trabalho;	2	Direito do Trabalho
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar de forma sistemática as normas trabalhistas	2	Legislação Social. Direito do Trabalho. Empregado e Empregador. Contrato Individual de Trabalho: conceito, caracteres, requisitos essenciais e não essenciais, espécies. Estabilidade. Rescisão do Contrato de Trabalho. Duração do trabalho. Remuneração e Salário. Organização Sindical. Negociação Coletiva. Direito de Greve.	2	Direito do Trabalho
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar terminologia jurídica trabalhista	1	Direito Individual do Trabalho;	2	Direito do Trabalho
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar de forma sistemática as normas trabalhistas	2	Direito Coletivo do Trabalho;	2	Direito do Trabalho
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Correlacionar novas tecnologias com os campos de ação do Direito	3	Novas Profissões. Proteção jurídica dos profissionais que utilizam diretamente recursos tecnológicos.	2	Direito do Trabalho
Estabelecer e gerir metas, objetivos,	Analisar as estruturas de mercado, identificando as parcelas de mercado e os	2	Efeitos da globalização na economia mundial.	2	Economia

políticas e estratégias organizacionais	índices de concentração da atividade econômica		Blocos econômicos. Competitividade e concorrência. Criptomoedas no Cenário Econômico		
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Analisar a dinâmica econômica dentro de teorias fundamentadas	1	Sistemas econômicos. Indicadores econômicos.	2	Economia
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Analisar as transformações provocadas em nossa sociedade decorrente de fatores políticos, sociais, tecnológicos, ambientais e econômicos.	1	Atividade integradora - ver projeto proposto	2	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – ÉTICA, DEMOCRACIA E CIDADANIA
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Aplicar de forma sistemática as normas trabalhistas	2	Direito Individual do Trabalho;	2	Direito do Trabalho
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Aplicar terminologia jurídica trabalhista	1	Direito Individual do Trabalho;	2	Direito do Trabalho
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Correlacionar novas tecnologias com os campos de ação do Direito	3	Novas Profissões. Proteção jurídica dos profissionais que utilizam diretamente recursos tecnológicos.	2	Direito do Trabalho
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Integrar a comunicação organizacional ao sistema de gerenciamento organizacional	3	Comunicação Organizacional.	2	Comportamento Organizacional
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Integrar a comunicação organizacional ao sistema de gerenciamento organizacional	3	Comunicação não violenta.	2	Comportamento Organizacional
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Integrar a comunicação organizacional ao sistema de gerenciamento organizacional	3	Tabela de Decisão e responsabilidade organizacional.	2	Comportamento Organizacional
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Integrar a comunicação organizacional ao sistema de gerenciamento organizacional	3	A arte do encontro.	2	Comportamento Organizacional

Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Payback – Tempo de retorno do investimento.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Análise de balanço e índices de alavancagem.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Indicadores econômicos e do mercado financeiro de capitais	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Índices de Liquidez, Rentabilidade, Eficiência Operacional, Estrutura de Capital.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Operação de descontos.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Sequência de pagamentos.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Amortização de dívidas.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Sistemas de Empréstimos.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Anuidades. Capitalização.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Correção Monetária.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Amortização de débitos	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Comparação entre alternativas de investimentos.	2	Matemática para Negócios

Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação		TIR - Taxa interna de Retorno e ROI - Return on Investment	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Depreciação.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Custos Operacionais.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Juros Simples e Juros Compostos	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Preço atual e Preço Futuro.	2	Matemática para Negócios
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar a dinâmica econômica dentro de teorias fundamentadas	1	Sistemas econômicos. Indicadores economicos.	2	Economia
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Indicadores financeiro e de produtividade.	2	Estatística aplicada a negócios
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Ciclos operacional, econômico e financeiro.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Regime de competência e regime de caixa.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Gestão Financeira.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Formação do preço de venda com base no custo.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Métodos e técnicas de avaliação de investimento. VPL – Valor Presente Líquido.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para	1	EBITDA.	3	Gestão Financeira

	tomada de decisão e processo de negociação				
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	TIR – Taxa Interna de Retorno.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Payback – Tempo de retorno do investimento.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Análise de balanço e índices de alavancagem.	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Indicadores econômicos e do mercado financeiro de capitais	3	Gestão Financeira
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Analisar dados financeiros e econômicos para tomada de decisão e processo de negociação	1	Índices de Liquidez, Rentabilidade, Eficiência Operacional, Estrutura de Capital.	3	Gestão Financeira
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Gerenciar as informações prestadas pelas áreas envolvidas com a formação de preços, a fim de formar o preço do produto para venda no mercado	1	Custos diretos e indiretos em logística	3	Logística Empresarial
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Gerenciar as informações prestadas pelas áreas envolvidas com a formação de preços, a fim de formar o preço do produto para venda no mercado	1	Aquisição de insumos. Produção. Estoque e Armazenamento.	3	Logística Empresarial
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Correlacionar proficiências pessoais e profissionais com as diferentes possibilidades de atuação no mundo do trabalho	1	Atividade integradora: consultar arquivo dos projetos propostos.	3	Projeto de extensão Interprofissional - Desenvolvimento Humano e Carreira
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar indicadores do processo logístico para feedback	3	Sistemas de Geração de indicadores do processo de logística.	3	Logística Empresarial
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Gerir micro e pequenas empresas	1	Planejamento Estratégico para	3	Gestão de Micro e

			micro e pequenas empresas		Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar as técnicas inerentes a apuração de custos para determinação do custo dos produtos e/ou serviços;	2	Custos; Elementos de Custos: Materiais Diretos: Avaliação dos materiais diretos e indiretos; Custo de Aquisição de materiais; Critério para avaliação de estoque – Lucro Real x Presumido. Mão de Obra Direta: Custo da mão de obra direta no Brasil; Gastos decorrentes da folha de pagamento: férias, 13º, INSS, FGTS e outros; Gastos Gerais de Fabricação; GGF diretos e GGF indiretos	3	Gerenciament o de Custos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Diferenciar e classificar os custos quanto ao produto e ao volume produzido	1	Classificação dos custos - Quanto ao produto: Custos diretos e Custos Indiretos. – Quanto ao volume produzido: Custos Fixos e Custos Variáveis. Critérios de rateio dos Custos Indiretos – Apropriação aos produto. Departamentalização; Produção conjunta: produtos, co-produtos, sucatas.	3	Gerenciament o de Custos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Estabelecer métodos de custeio	3	Sistemas de Custeio: Custeio por Processo, Custeio por Ordem de Produção, Custo-padrão, Custeio Variável.	3	Gerenciament o de Custos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Dimensão da pequena empresa. Perspectiva de ação. Empreendedores: os “energizadores” da micro, pequena e média empresa.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas

Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Vantagem competitiva: Estratégia de nichos e clientes.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Aplicação de varejo na Micro e Pequena Empresa.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Atendimento em varejo e merchandising em varejo.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Estratégia de varejo.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Definição, teoria, realidade e alternativa de Micro e Pequenas Empresas.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Empresas familiares.	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Gerir micro e pequenas empresas	1	Planejamento Estratégico para micro e pequenas empresas	3	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar as normas do Direito Empresarial com foco nas sociedades empresariais	1	Teoria Geral do Direito Empresarial. Empresário. Registro de Empresários. Empresa. Sociedades Empresárias. Nome Empresarial. Dissolução. Estabelecimento Empresarial. Propriedade Industrial. Teoria Geral dos Títulos de Crédito. Circulação dos Títulos de Crédito. Endosso. Aval. Títulos de Crédito em Espécie. Teoria Geral do Direito Falimentar. Visão geral do Marco Civil da Internet.	3	Direito Empresarial e Tributário

			LGPD (Lei nº 13.709 de 14/08/2018) e GDPR.		
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Aplicar as normas do Direito Tributário	2	Bases do Direito tributário; Sistema tributário nacional; Código tributário nacional; Legislação Tributária e a Teoria Geral do Direito Empresarial	3	Direito Empresarial e Tributário
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Aplicar as normas do Direito Tributário	2	Código tributário nacional; direito constitucional tributário; Vigência; aplicação; integração e interpretação da legislação tributária, Obrigação tributária; solidariedade; capacidade; domínio e responsabilidade tributária; tributação; informação econômico- fiscais, finanças públicas; os tributos; o sistema tributário da constituição; Os Impostos Estaduais; os Impostos Municipais; As Normas Gerais do Direito Tributário; O Direito Tributário penal.	3	Direito Empresarial e Tributário
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Ciclos operacional, econômico e financeiro.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Regime de competência e regime de caixa.	3	Gestão Financeira

Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Gestão Financeira.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Formação do preço de venda com base no custo.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Métodos e técnicas de avaliação de investimento. VPL – Valor Presente Líquido.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	EBITDA.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	TIR – Taxa Interna de Retorno.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Payback – Tempo de retorno do investimento.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Análise de balanço e índices de alavancagem.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Indicadores econômicos e do mercado financeiro de capitais	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Gerir resultados financeiros empresariais para tomada de decisão	1	Índices de Liquidez, Rentabilidade, Eficiência Operacional, Estrutura de Capital.	3	Gestão Financeira
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Produção e relação logística	3	Logística Empresarial
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Armazenagem e transporte.	3	Logística Empresarial
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Cadeia de Suprimento (Supply Chain Management-SCM).	3	Logística Empresarial

Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Canais de Distribuição.	3	Logística Empresarial
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Tecnologia da informação na logística.	3	Logística Empresarial
Identificar e administrar riscos de negócios	Aplicar as técnicas inerentes a apuração de custos para determinação do custo dos produtos e/ou serviços;	2	Custos; Elementos de Custos: Materiais Diretos: Avaliação dos materiais diretos e indiretos; Custo de Aquisição de materiais; Critério para avaliação de estoque – Lucro Real x Presumido. Mão de Obra Direta: Custo da mão de obra direta no Brasil; Gastos decorrentes da folha de pagamento: férias, 13º, INSS, FGTS e outros; Gastos Gerais de Fabricação; GGF diretos e GGF indiretos	3	Gerenciamento de Custos
Identificar e administrar riscos de negócios	Diferenciar e classificar os custos quanto ao produto e ao volume produzido	1	Classificação dos custos - Quanto ao produto: Custos diretos e Custos Indiretos. – Quanto ao volume produzido: Custos Fixos e Custos Variáveis. Critérios de rateio dos Custos Indiretos – Apropriação aos produtos. Departamentalização; Produção conjunta: produtos, co-produtos, sucatas.	3	Gerenciamento de Custos
Identificar e administrar riscos de negócios	Estabelecer métodos de custeio	3	Sistemas de Custeio: Custeio por Processo, Custeio por Ordem de Produção, Custopadrão, Custeio Variável.	3	Gerenciamento de Custos
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Gestão de estoques.	3	Logística Empresarial

Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Gerenciamento da Logística Empresarial: organização, planejamento, controle e operação da logística e custos logísticos.	3	Logística Empresarial
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Administração de Cadeia de Suprimento (Supply Chain Management-SCM).	3	Logística Empresarial
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Canais de Distribuição.	3	Logística Empresarial
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Sistemas de Geração de indicadores do processo de logística.	3	Logística Empresarial
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Estruturas Organizacionais -	3	Logística Empresarial
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar e apresentar soluções na logística organizacional.	2	Normatização e Métodos de Trabalho.	3	Logística Empresarial
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Identificar o papel dos movimentos sociais na valorização multicultural e na intervenção às desigualdades	1	Atividade integradora - ver projeto proposto	4	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – MULTICULTURALISMO
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar cenários de diversidades e desigualdades sociais e culturais, interpretando linguagens gráficas, estatísticas e jornalísticas	2	Atividade integradora - ver projeto proposto	4	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – MULTICULTURALISMO
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Planejamento Orçamentário Empresarial - Flexibilidade orçamentária. Demonstrações Contábeis.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Planilha Orçamentária.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Flexibilidade orçamentária.	4	Planejamento Orçamentário

Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Indicadores contábeis de alavancagem.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Analisar estruturas e processos organizacionais	1	Gráficos de Processamento	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Analisar estruturas e processos organizacionais	1	Organograma;	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Analisar estruturas e processos organizacionais	1	Formulário.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Analisar estruturas e processos organizacionais	1	Fluxograma	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Analisar estruturas e processos organizacionais	1	Layout.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Aplicar Recursos físicos e financeiros de maneira assertiva	3	Análise do Ambiente e dos recursos financeiro do Setor.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Fluxogramas de trabalho.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Processo de normatização,	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Departamentalização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Centralização e descentralização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estimar custos organizacionais	2	Princípios básicos do Planejamento.	4	Planejamento Orçamentário

Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estimar custos organizacionais	2	Elaboração do Orçamento. Plano Orçamentário.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estimar custos organizacionais	2	EBITDA.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estimar custos organizacionais	2	Orçamentos Flexíveis ou Variáveis.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estimar custos organizacionais	2	O orçamento Público.	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estimar custos organizacionais	2	Sistemas de Gestão financeira e análise de rentabilidade	4	Planejamento Orçamentário
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estabelecer fluxo de ações para promoção da inclusão e equidade social e cultural	3	Atividade integradora - ver projeto proposto	4	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – MULTICULTURALISMO
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Fluxogramas de trabalho.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Processo de normatização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Departamentalização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Centralização e descentralização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Estimar custos organizacionais	2	Métodos de custeio: Estoque e Logística de Distribuição.	4	Planejamento Orçamentário
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Fluxogramas de trabalho.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Processo de normatização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Departamentalização.	4	Organização, Sistemas e Métodos

Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar e utilizar fluxos e rotinas de processos na área de gestão	2	Centralização e descentralização.	4	Organização, Sistemas e Métodos
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Diferenciar os tipos de estruturas de programação	1	Variáveis, Estruturas de decisão, estruturas de repetição e funções;	4	Algoritmos e linguagem de programação
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Aplicar linguagem de programação adequada para implementação de sistemas	2	Funções e subrotinas; Visual Studio Code (VSCode). Biblioteca live-server. HTML e CSS. JavaScript. Integração do JavaScript com o HTML e CSS.	4	Algoritmos e linguagem de programação
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Avaliar o impacto da definição de tipos de dados e estruturas de controle de fluxo	3	Variáveis, Estruturas de decisão, estruturas de repetição e funções;	4	Algoritmos e linguagem de programação
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Gestão da Produção.	4	Gestão da Produção
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Sistemas Produtivos.	4	Gestão da Produção
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Planejamento estratégico da produção.	4	Gestão da Produção
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Estocagem e Giro de estoque.	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Planejamento Orçamentario Empresarial - Flexibilidade orçamentária. Demonstrações Contábeis.	4	Planejamento Orçamentário
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Planilha Orçamentária.	4	Planejamento Orçamentário
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Flexibilidade orçamentária.	4	Planejamento Orçamentário
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar planejamentos financeiros e orçamentário	1	Indicadores contábeis de alavancagem.	4	Planejamento Orçamentário
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Gestão da Produção.	4	Gestão da Produção

Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Visão Geral dos Sistemas Produtivos.	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Planejamento estratégico da produção.	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Rede de Operações Produtivas. -	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Classificação dos sistemas produtivos.	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Just-in-Time. -	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Administração de Estoque.	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Transporte e Armazenagem.	4	Gestão da Produção
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado	1	Segmentação de Mercado.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado		Análise qualitativa e quantitativa do mercado consumidor.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado		Endomarketing. Tendências do marketing. Plano de marketing.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado		Canais de distribuição. Promoção de vendas. Estratégias de preços.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado		Fundamentos do Marketing.	4	Administração de Marketing

Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado		Desenvolvimento de produtos. Ciclo de vida dos produtos.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado		O estudo do composto mercadológico.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado	1	Teoria do Consumo.	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado	1	Elasticidade do Preço de Procura (EPP).	4	Administração de Marketing
Identificar e administrar riscos de negócios	Prospectar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado	1	Custos de produção.	4	Administração de Marketing
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Avaliar a efetividade do processo de produção	2	Sistemas Produtivos.	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Avaliar a efetividade do processo de produção	2	Planejamento estratégico da produção.	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Avaliar a efetividade do processo de produção	2	Arranjo Físico.	4	Gestão da Produção

Otimizar arranjos logísticos e de produção	Avaliar a efetividade do processo de produção	2	Sequenciamento e emissão de Ordens -	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Avaliar a efetividade do processo de produção	2	Acompanhamento e controle da Produção.	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Sistemas Produtivos.	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Estratégias de Produção.	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Ferramentas de controle de produção	4	Gestão da Produção
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Elaborar rotinas de produção e logística de forma sistematizada	1	Acompanhamento e controle da Produção.	4	Gestão da Produção
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar dados mercadológicos	1	Tipos de Pesquisas Mercadológicas	5	Pesquisa Mercadológica
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar dados mercadológicos	1	Planejamento de pesquisa mercadológica	5	Pesquisa Mercadológica
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar dados mercadológicos	1	Métodos de pesquisa: Pesquisa Exploratória e a Pesquisa Conclusiva Abordagens Qualitativas e Quantitativas.	5	Pesquisa Mercadológica
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar dados mercadológicos	1	Estudo do Comportamento do Consumidor	5	Pesquisa Mercadológica

Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar dados mercadológicos	1	Análise de resultados de pesquisa.	5	Pesquisa Mercadológica
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Analisar dados mercadológicos	1	Relatórios de pesquisa de mercado	5	Pesquisa Mercadológica
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Elaborar políticas de recursos humanos no relacionamento com mercado	1	Subsistemas de Recursos Humanos.	5	Pessoas e Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Elaborar políticas de recursos humanos no relacionamento com mercado	1	Qualidade de Vida no Trabalho.	5	Pessoas e Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Elaborar políticas de recursos humanos no relacionamento com mercado	1	Endomarketing	5	Pessoas e Organizações
Aplicar técnicas de negociação, comunicação e relacionamento com o público interno e externo nas organizações	Elaborar políticas de recursos humanos no relacionamento com mercado	1	Gestão Estratégica de Pessoas.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas de recrutamento e seleção de talentos	2	Tipos de recrutamentos e seleção.	5	Pessoas e Organizações

Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Aplicar técnicas de recrutamento e seleção de talentos	2	Recrutamento e seleção de novos funcionários qualificados.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	desenvolvimento, performance e comportamento. -	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Instrumentos de monitorização e avaliação de desempenho -	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Qualificação dos colaboradores.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Calendário Anual de programação de treinamento e desenvolvimento pessoal e profissional.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Relações sindicais, Programa de Benefícios e de Retenção.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Avaliação do desempenho e descrição dos cargos da empresa.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Motivação e satisfação dos funcionários com o trabalho.	5	Pessoas e Organizações

Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Capacitação e desenvolvimento das habilidades das pessoas	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Monitoramento dos resultados individuais dos funcionários	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Estratégias de Treinamento.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	O Gestor de Treinamento como Facilitador no Desenvolvimento de Pessoas	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Mecanismos de Avaliação e Validação do Treinamento.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Fatores que Contribuem para o Sucesso do Treinamento.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Processo de Controle do Treinamento e seus Benefícios para a Empresa.	5	Pessoas e Organizações
Captar, administrar, desenvolver e reter talentos humanos nas organizações, em conformidade com as políticas institucionais	Desenvolver estratégias de retenção de talentos	3	Custo e Investimento em Treinamento	5	Pessoas e Organizações
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar dados estatísticos, econômicos e contábeis	1	Normas de Qualidades.	5	Gestão da Qualidade

Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar dados estatísticos, econômicos e contábeis	1	Normas Técnicas.	5	Gestão da Qualidade
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar dados estatísticos, econômicos e contábeis	1	Avaliação de sistemas de qualidades.	5	Gestão da Qualidade
Elaborar pareceres e perícias administrativas	Analisar dados estatísticos, econômicos e contábeis	1	Fluxogramas.	5	Gestão da Qualidade
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Definir indicadores de qualidade	2	Histórico do processo da qualidade;	5	Gestão da Qualidade
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Definir indicadores de qualidade	2	Normas ISO (histórico, certificação, normas ISO 9000, Sistemas Integrados de Gestão).	5	Gestão da Qualidade
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Definir indicadores de qualidade	2	Padronização e Melhoria (Ciclo PDCA e Melhoria Contínua).	5	Gestão da Qualidade
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Definir indicadores de qualidade	2	Ferramentas Gerenciais da Qualidade (Brainstorming, Diagramas de Causa e Efeito, Fluxograma, Gráfico de Pareto), Seis Sigma e 5'S.	5	Gestão da Qualidade
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Definir indicadores de qualidade	2	certificação de qualidade - ISO	5	Gestão da Qualidade
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	Conceitos, teorias e fundamentos do planejamento estratégico.	5	Planejamento Estratégico
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	Metodologia de elaboração, implantação e implementação do Planejamento Estratégico.	5	Planejamento Estratégico
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	Análise micro e macro ambiental.	5	Planejamento Estratégico
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	Análise das Unidades Estratégicas de Negócio – UENS. Balanced Scorecard (BSC).	5	Planejamento Estratégico

Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	. Cenários e tendências. Matriz GE.	5	Planejamento Estratégico
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	Formulação da Estratégia	5	Planejamento Estratégico
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	Segmentação do mercado consumidor	5	Planejamento Estratégico
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Otimizar o planejamento estratégico para a geração de valor da empresa	1	análise do ambiente externo e de suas oportunidades.	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Definir indicadores de qualidade	2	Normas ISO (histórico, certificação, normas ISO 9000, Sistemas Integrados de Gestão).	5	Gestão da Qualidade
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Definir indicadores de qualidade	2	Padronização e Melhoria (Ciclo PDCA e Melhoria Contínua).	5	Gestão da Qualidade
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Analisar dados estatísticos, econômicos e contábeis	1	Demonstrações financeiras.	5	Gestão da Qualidade
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Analisar dados estatísticos, econômicos e contábeis	1	Ponto de equilíbrio	5	Gestão da Qualidade
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Controle Estratégico.	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Desenvolvimento de estatutos	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Criação de manuais	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Criação de valores organizacionais	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Análise de valores.	5	Planejamento Estratégico

Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Benchmarking de mercado	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Análise estratégica.	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Avaliação e controle estratégicos.	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Análise micro e macro ambiental.	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Integrar o planejamento estratégico ao processo de tomada de decisão	2	Processo decisório baseado em dados,	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Interpretar o cenário social, ambiental e político em que a organização se encontra	2	Análise socioeconômica e política regional	5	Planejamento Estratégico
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Elaborar um diagnóstico da situação real de vulnerabilidade ao desenvolvimento sustentável na comunidade ou instituição	1	Atividade integradora - ver projeto proposto	5	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Planejar e executar ações de intervenção para promoção do desenvolvimento sustentável de comunidades e/ou instituições	2	Atividade integradora - ver projeto proposto	5	PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Gerir projetos de empreendedorismo e inovação	1	Lei de inovação.	5	Inovação e empreendedorismo
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Gerir projetos de empreendedorismo e inovação	1	Inovação com diferencial competitivo	5	Inovação e empreendedorismo
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Gerir projetos de empreendedorismo e inovação	1	Empreendedorismo e inovação	5	Inovação e empreendedorismo
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Gerir projetos de empreendedorismo e inovação	1	Design thinking, business model canvas, project model canvas,	5	Inovação e empreendedorismo

			MVP/prototipagem, Pitch, Plano de Negócios		
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Gerir projetos de empreendedorismo e inovação	1	Riscos de negócios.	5	Inovação e empreendedorismo
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar dados mercadológicos	1	Métodos de pesquisa: Pesquisa Exploratória e a Pesquisa Conclusiva Abordagens Qualitativas e Quantitativas.	5	Pesquisa Mercadológica
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar dados mercadológicos	1	Estudo do Comportamento do Consumidor	5	Pesquisa Mercadológica
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar dados mercadológicos	1	Análise de resultados de pesquisa.	5	Pesquisa Mercadológica
Otimizar arranjos logísticos e de produção	Analisar dados mercadológicos	1	Relatórios de pesquisa de mercado	5	Pesquisa Mercadológica
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Administrar uma empresa em ambiente de jogo simulado	1	Jogos de empresas	6	Jogos Empresariais
Coordenar e integrar as diferentes áreas da organização	Administrar uma empresa em ambiente de jogo simulado	1	Atividade integradora	6	Jogos Empresariais
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Administrar uma empresa em ambiente de jogo simulado	1	Jogos de empresas	6	Jogos Empresariais
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Estudos de Cenários.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Pesquisas online.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	As diferenças entre redes e mídias sociais.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	A importância das redes sociais para as marcas.	6	Marketing Digital

Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	A interação entre marcas digitais e o seu público.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Ações de marketing nas mídias sociais.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Paradigma Midiológico e Teoria do Meio.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Convergência Digital e Ubiquidade Midiática.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Marketing em Mídias Móveis.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Teoria da Cauda Longa.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Migração Digital.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Cultura das Mídias e Cibercultura.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Cultura do Entretenimento.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Comércio eletrônico e e-business.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Publicidade na Internet.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Elaborar e executar estratégias de marketing digital	1	Estratégias de abordagem de público nas mídias móveis.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos,	Planejar as métricas para obtenção dos resultados	2	Estudos de Cenários.	6	Marketing Digital

políticas e estratégias organizacionais	propostos na campanha de comunicação				
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Pesquisas online.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Ações de marketing nas mídias sociais.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Paradigma Midiológico e Teoria do Meio.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Convergência Digital e Ubiquidade Midiática.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Teoria da Cauda Longa. Migração Digital. Cultura das Mídias e Cibercultura.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Publicidade na Internet.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Os desafios e as novas perspectivas das profissões na era digital;	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Multimídia, hipermídia, tecnologia das informações eletrônicas e novas tecnologias.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Planejar as métricas para obtenção dos resultados propostos na campanha de comunicação	2	Estratégias de abordagem de público nas mídias móveis.	6	Marketing Digital
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Governança no setor público e privado.	6	Governança e Compliance
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Governança Corporativa. Gerência de riscos em atendimento com as legislações vigentes e normas institucionais, processos	6	Governança e Compliance

			sustentáveis. Compliance		
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Criar código de conduta baseado em princípios de Governança Corporativa e Compliance	2	Governança Corporativa. Gerência de riscos em atendimento com as legislações vigentes e normas institucionais, processos sustentáveis. Compliance	6	Governança e Compliance
Estabelecer normas e procedimentos organizacionais de acordo com a regulamentação vigente	Criar código de conduta baseado em princípios de Governança Corporativa e Compliance	2	Evolução histórica e conceito de compliance. Legislação aplicável ao instituto compliance: Lei Anticorrupção 12.846/2103 e o Decreto 8.420/2014. Normas internacionais de prevenção à corrupção, Convenções Internacionais. Elementos do sistema de compliance. Aspectos do Compliance à luz da governança e apoio da alta direçãoO programa de compliance: definição geral; compliance modelos de programas compliance. Modelo padrão - Três pilares do programa – Prevenção, Detecção e Resposta. Código de conduta, cultura, construção, implantação e treinamento.	6	Governança e Compliance
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Aplicar ferramentas de inovação para solucionar problemas sociais e/ou empresariais	2	Atividade integradora - ver projeto proposto	6	Projeto de extensão interprofissional – inovação e

					empreendedorismo
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Empreender de forma inovadora com foco em resolver problemas identificados na sociedade	3	Atividade integradora - ver projeto proposto	6	Projeto de extensão interprofissional – inovação e empreendedorismo
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	O papel do SEO nos meios digitais.	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	Ações de marketing nas mídias sociais.	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	Jornalismo digital e o mercado atualmente.	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	Hanckeamento para alavancar os portais.	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	O SEO como estratégia para as redes sociais.	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	Otimizar vídeos, redes sociais e conteúdo com foco em performance.	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	SEO de forma interativa, com exemplos reais	6	Marketing Digital
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Otimizar sites de Busca avaliando o impacto do marketing na visibilidade da imagem digital do cliente	3	Métricas de desempenho do projeto de SEO.	6	Marketing Digital

Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Fundamentos do Mercado Financeiro;	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Políticas Econômicas: fiscal, cambial e monetária.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Mercado Financeiro e de Capitais.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	stakeholders.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Instituições Financeiras de Fomento e Pesquisa;	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Estrutura do Sistema Financeiro Nacional.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Mercados Financeiros: monetário, juros, credito e capitais.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Mercado de Ações	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Análise fundamentalista, analise técnica.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Home broker	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Derivativos.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Instituições financeiras.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Mercado Cripto	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Operações financeiras.	6	Mercado Financeiro de Capitais

Identificar e administrar riscos de negócios	Analisar mercado financeiro e de capitais	1	Mercado de capitais.	6	Mercado Financeiro de Capitais
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Administração Pública.	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Agências Reguladoras e Controle da Administração Pública no Brasil.	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Políticas públicas.	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	As dimensões da gestão pública.	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Lei da responsabilidade fiscal	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Teoria da Burocracia	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Ciência Política.	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Criação de indicadores de desempenho no setor público.	6	Governança e Compliance
Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Agências Reguladoras.	6	Governança e Compliance

Identificar e administrar riscos de negócios	Criar políticas organizacionais alinhadas com os princípios da Governanças corporativa	1	Sistema Financeiro Nacional.	6	Governança e Compliance
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Estruturar plano administrativo e mercadológico em um plano de negócios	1	Etapas do processo de planejamento; aspectos mercadológicos, estratégicos, organizacionais, operacionais de plano de negócios. Orientação da elaboração de um Plano de Negócios.	7	Estruturação do Plano de Negócios
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Interpretar as informações contidas nas demonstrações contábeis e sua utilidade na gestão das empresas;	1	LEI 6.404/76 e suas alterações; Demonstrações Contábeis: Retrospectiva conceitual e técnicas de elaboração – Balanço Patrimonial e DRE; Histórico e Importância da Análise das Demonstrações Contábeis; Generalidades sobre a Análise das Demonstrações Contábeis. Análise vertical e Análise horizontal do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício	7	Análise das Demonstrações Contábeis
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Interpretar as informações contidas nas demonstrações contábeis e sua utilidade na gestão das empresas;	1	Índices de Liquidez e Índices de Endividamento	7	Análise das Demonstrações Contábeis
Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Interpretar as informações contidas nas demonstrações contábeis e sua utilidade na gestão das empresas;	1	Modelos de Previsão de Insolvências; Tópicos especiais de análise de balanços e Elaboração de Relatórios de uma empresa real	7	Análise das Demonstrações Contábeis

Estabelecer e gerir metas, objetivos, políticas e estratégias organizacionais	Interpretar as informações contidas nas demonstrações contábeis e sua utilidade na gestão das empresas;	1	Índices de Rentabilidade, Índices de Atividade, Análise do Fluxo de Caixa, Estudo do Capital de Giro	7	Análise das Demonstrações Contábeis
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Projetar soluções sustentáveis para atender necessidades sociais	1	Atividade Integradora	7	Projeto de extensão - Práticas Empresariais
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Projetar soluções sustentáveis para atender necessidades sociais	1	Atividade Integradora	7	Projeto de extensão - Práticas Empresariais
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Avaliar a viabilidade de novas ferramentas e técnicas utilizadas na gestão empresarial	1	Inovações, atualizações, revisões e complementações da atuação profissional	7	Tópicos Especiais em Gestão
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Estruturar plano administrativo e mercadológico em um plano de negócios	1	Etapas do processo de planejamento; aspectos mercadológicos, estratégicos, organizacionais, operacionais de plano de negócios. Orientação da elaboração de um Plano de Negócios.	7	Estruturação do Plano de Negócios
Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Aplicar técnicas de gestão da informação e do conhecimento	1	Sistemas de informação (SI): conceitos, características, componentes e tipos. • Importância da Modelagem de SI. • Sistemas de Informação nas organizações. • Aplicações de Sistemas: organização das informações e tecnologias. • Fundamentos da Gestão da Informação (GI) e do Conhecimento (GC); • Modelos de GI e GC.;	7	Gestão da Informação e do Conhecimento

Formular e otimizar sistemas de informação gerencial	Aplicar técnicas de gestão da informação e do conhecimento	1	• GC como aporte à Inovação.; • Capital Intelectual e Inteligência Competitiva.; • Maturidade da GC.; • Tecnologia da Informação e a GI e GC.; • Ferramentas de GI e de GC.; • Etapas para implantação da GI e GC utilizando o KMCanvas.; • Fatores críticos de sucessos nos projetos de GI e GC.; • Conceitos e abordagens práticas de projetos de BI; • A GI e GC nos projetos de BI.; • O Gestor de BI e sua atuação no mercado.	7	Gestão da Informação e do Conhecimento
Elaborar, implementar e gerenciar projetos em organizações	Elaborar um plano de negócios	1	Análise e viabilidade financeira e de projeto. Atividade Integradora	8	Plano de Negócios
Fomentar e gerenciar o processo de inovação e empreendedorismo	Elaborar um plano de negócios	1	Análise e viabilidade financeira e de projeto. Atividade Integradora	8	Plano de Negócios